

# FECOP

PRESTAÇÃO DE CONTAS E RELATÓRIO DE DESEMPENHO  
DO FUNDO ESTADUAL DE COMBATE À POBREZA



GOVERNO DO  
ESTADO DO CEARÁ  
*Secretaria do Planejamento  
e Gestão*



Jan/Jun 2012



## CONSELHO CONSULTIVO DE POLÍTICAS DE INCLUSÃO SOCIAL – CCPIS

Antônio Eduardo Diogo de Siqueira Filho  
**Presidente**

Evandro Sá Barreto Leitão  
**Vice-Presidente**

<b>Secretaria do Planejamento e Gestão</b>	Antônio Eduardo Diogo de Siqueira Filho Suplente: Phillipe Theophilo Nottingham
<b>Secretaria da Fazenda</b>	Carlos Mauro Benevides Filho Suplente: João Marcos Maia
<b>Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social</b>	Evandro Sá Barreto Leitão Suplente: Paulo Henrique Parente N. Santos
<b>Casa Civil</b>	Arialdo de Mello Pinho Suplente: Carlos Eduardo Pires Sobreira
<b>Secretaria da Saúde</b>	Raimundo José Arruda Bastos Suplente: Vera Maria Câmara Coelho
<b>Secretaria da Educação</b>	Maria Izolda Cela Arruda Coelho Suplente: Andréia Araújo Rocha
<b>Secretaria da Cultura</b>	Francisco José Pinheiro Suplente: Francisca Andrade Morais
<b>Secretaria do Desenvolvimento Agrário</b>	José Nelson Martins de Sousa Suplente: Francisco Cristiano Maciel de Góes
<b>Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior</b>	René Teixeira Barreira Suplente: Ricardo Costa e Silva Lima
<b>Secretaria das Cidades</b>	Camilo Sobreira de Santana Suplente: Maria Eleuba Oliveira Magalhães
<b>Secretaria do Esporte</b>	Esmerino Oliveira Arruda Coelho Júnior Suplente: Márcio Eduardo Lima Lopes
<b>Conselho Estadual da Assistência Social</b>	Francisco Elenilson Gomes do Nascimento Suplente: Maria Nádia Bezerra Reis
<b>Cons. Estadual de Direitos da Criança e do Adolescente</b>	Mônica Araújo Gomes Suplente: Margarida Maria de Sousa Pinheiro
<b>Conselho Estadual de Educação</b>	Edgar Linhares Lima
<b>Conselho Estadual de Saúde</b>	Joaquim José Gomes Nunes Neto Suplente: Francisco Luis Neto
<b>Conselho de Segurança Alimentar e Nutricional do Ceará</b>	Emanuel Barreto de Oliveira Suplente: Marta Maria Rebouças Albuquerque
<b>Associação dos Prefeitos do Estado do Ceará</b>	Frank Gomes Freitas

Suplente: Cláudio Bezerra Saraiva



## **COORDENADORIA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO**

Marcos Medeiros de Vasconcellos  
Flávia Roberta Bruno Teixeira  
Ana Lúcia Lima Gadelha

### **GERÊNCIA EXECUTIVA DO FECOP – GEF**

**Gerente Executivo** Flávia Roberta Bruno Teixeira

**Assistentes Técnicos-Financeiro** João Batista Rolim  
Maria Afonsina Braga Barbosa Lima  
Samuel Alves de Oliveira Júnior  
Larisa Fátima Martins Bezerra

**Apoio Técnico** Silvana Jereissati Pereira

**Editoração Eletrônica** Julian Marlos Carneiro Lima

# SUMÁRIO

## **APRESENTAÇÃO, 5**

## **INTRODUÇÃO, 6**

## **1. O FUNDO ESTADUAL DE COMBATE À POBREZA – FECOP: CONCEPÇÃO, ESTRATÉGIA E DESEMPENHO, 6**

- 1.1. Concepção, 6
- 1.2. Estratégia de Atuação do FECOP, 7
- 1.3. População Alvo, 8

## **2. DESEMPENHO FINANCEIRO DO FECOP, 9**

- 2.1. Arrecadação, 9
- 2.2. Aplicação dos Recursos, 10
- 2.3. Relatório Financeiro do Período jan-dez 2009, 12
- 2.4. Alocação dos Recursos por Setorial, 14
- 2.5. Aplicação de Recursos por Função de Governo, 16
- 2.6. Recursos Aplicados por Macrorregião, 17
- 2.7. Aplicação dos Recursos por Programa de Governo, 18

## **3. ANÁLISE DE DESEMPENHO DAS SETORIAIS, 19**

- 3.1. Secretaria do Trabalho e do Desenvolvimento Social, 19
- 3.2. Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, 26
- 3.3. Secretaria das Cidades, 27
- 3.4. Secretaria do Desenvolvimento Agrário, 42
- 3.5. Secretaria da Cultura, 57
- 3.6. Secretaria do Esporte, 60
- 3.7. Secretaria de Infra-Estrutura, 64
- 3.8. Secretaria da Educação, 64
- 3.9. Secretaria de Recursos Hídricos, 69

## *Anexo*

- 1. Relação de Projetos por Secretaria e por Municípios.
-

# Apresentação

O Relatório de Desempenho ora apresentado pretende atender aos princípios constitucionais que regem o funcionamento da administração pública, quanto à publicidade e transparência dos atos públicos e ao Decreto n.º29.910 de 29 de setembro de 2009, que em seu inciso VII, do art. 13 determina que o Conselho Consultivo de Políticas e Inclusão Social - CCPIS deverá dar publicidade aos critérios de alocação e uso dos recursos do FECOP, encaminhando semestralmente, à Assembléia Legislativa do Estado do Ceará, a Controladoria Geral do Estado (CGE) e ao Tribunal de Contas (TCE) relatório de desempenho físico-financeiro, no prazo de 60 (sessenta) dias após o encerramento do semestre.

Ressalte-se que a prestação de contas pela aplicação dos recursos do FECOP encontra-se disseminada nos diversos órgãos que executaram ações financiadas pelo Fundo, não sendo condensada em um único processo, para fins de encaminhamento aos órgãos de controle do Estado do Ceará. O FECOP é considerado uma fonte de receitas (fonte 10) e não uma unidade orçamentária.

Portanto, serão apresentadas as principais atividades desenvolvidas pela Gerência Executiva do FECOP – GEF para, em seguida, disponibilizar informações sobre o desempenho físico-financeiro de cada setorial/projeto, municípios e o público-alvo atendidos no período de janeiro a junho de 2012.

As Secretarias Setoriais, responsáveis pela execução dos projetos financiados pelo fundo, apresentaram um desempenho financeiro de 33% do valor programado para o primeiro semestre de 2012. Este é um índice abaixo do esperado, no entanto espera-se obter melhor resultado ao final do ano dado que historicamente a execução financeira do Estado evolui no segundo semestre.

Referido documento será submetido à análise dos órgãos de fiscalização do Estado do Ceará, assim como ficará à disposição da sociedade para consulta via internet, no site do FECOP ([HTTP:\\ fecop.seplag.ce.gov.br](http://fecop.seplag.ce.gov.br)) , o que confere transparência à ação do Estado no combate à pobreza.

# Introdução

O Fundo Estadual de Combate à Pobreza – FECOP ao longo de oito anos e meio de atuação (2004/2012) vem se consolidando como um instrumento de referência no Estado do Ceará, fundamentalmente por oportunizar o desenvolvimento de ações governamentais de fortalecimento à assistência aos pobres, que possibilitam em curto prazo as condições mínimas de sobrevivência, e permitem a médio e longo prazo o desenvolvimento produtivo com o fortalecimento do capital humano e social.

Em 2007, no contexto de reforma institucional do Estado, o FECOP passou a ser gerenciado pela Secretaria do Planejamento e Gestão - SEPLAG. No entanto, somente em 2008 a estrutura física da Gerência Executiva do Fundo - GEF, que antes estava na Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social – STDS, foi transferida para a SEPLAG. Com isso a GEF passou a atuar com o suporte da Coordenadoria de Planejamento, Orçamento e Gestão – CPLOG, garantindo mais agilidade nos processos de análise de viabilidade e emissão do parecer técnico dos projetos submetidos ao CCPIS.

Esse Relatório de Desempenho refere-se ao período janeiro a junho de 2012 e corresponde à performance do FECOP no Estado, mostrando o comportamento dos projetos propostos, junto aos resultados das articulações institucionais, tendo como foco o fortalecimento do combate à pobreza.

Os recursos arrecadados para o FECOP, no primeiro semestre de 2012, foram da ordem de R\$153.941.234,90 (cento e cinquenta e três milhões, novecentos e quarenta e um mil, duzentos e trinta e quatro reais e noventa centavos), destinados aos 103 projetos aprovados para esse período e executados por nove Secretarias de Estado e suas vinculadas.

## **1. O Fundo Estadual de Combate à Pobreza - FECOP: Concepção, Estratégia e População Alvo**

### **1.1. Concepção**

A concepção do FECOP considera que a redução da pobreza e o exercício da cidadania dependem, fundamentalmente, do fortalecimento do capital social capaz de superar problemas coletivos que não poderiam ser abordados individualmente, bem como do capital humano e físico/financeiro que procurem assegurar políticas sociais de caráter universal, como educação, saúde, capacitação, empreendedorismo, assistência técnica, geração de emprego e renda, entre outras.

O FECOP atua como um instrumento para complementar as ações do Governo do Estado voltadas para reduzir a pobreza. Neste sentido, tem como foco contribuir para: incremento de oportunidades sociais e econômicas; melhoria no acesso à habitação; melhoria no abastecimento d'água e saneamento; acesso ao esporte e educação artística; melhorias em educação; nas condições de saúde; no acesso à terra; na capacitação

profissional; e outros. Para alcançar os objetivos propostos, sua implementação segue uma série de princípios norteadores e algumas diretrizes estratégicas, tais como:

**a – Transparência** - com a manutenção de informações para a comunidade assistida e para a sociedade sobre a aplicação dos recursos e a provisão dos serviços;

**b – Participação** - envolvendo os beneficiários em todas as etapas do processo, desde o planejamento, passando pela execução até o acompanhamento/ monitoramento;

**c – Condições para o monitoramento e a avaliação** - com a aplicação de mecanismos que possibilitem a criação de indicadores que possam medir não só quantitativamente os resultados das ações, mas também qualitativamente;

**d – Sustentabilidade** - através de um planejamento que respeite o saber local, e leve em consideração os problemas, criando oportunidades e aproveitando as potencialidades;

**e – Co-responsabilidade social** - fortalecendo a participação da comunidade assistida, no sentido de melhorar seu acesso às informações sobre políticas públicas e melhorar sua articulação com outros atores, que, direta ou indiretamente, estejam envolvidos com atividades fins; e

**f – Eficiência, eficácia e efetividade** - utilizando os recursos em ações que promovam mudanças favoráveis, que permitam a criação de indicadores para subsidiar uma futura avaliação dos objetivos do FECOP, como também dos seus impactos, sobre a pobreza, a qualidade dos seus resultados, sua sustentabilidade e identificar aspectos inovadores e fatores chaves para lograr bons resultados que sejam úteis para melhorar sua concepção e execução.

## 1.2. Estratégia de Atuação

O FECOP destina-se a complementar financeiramente projetos de infraestrutura básica, social e produtiva. Esses projetos são solicitados pela comunidade assistida, ou propostos pelas Secretarias Setoriais, sendo executados em parceria com o Poder Público Federal, Municipal, ONGs e comunidades. Inicialmente, são encaminhados a Gerência Executiva do FECOP – GEF e analisados sob os aspectos técnicos e econômicos sendo posteriormente submetidos à aprovação do Conselho Consultivo de Políticas de Inclusão Social – CCPIS. As ações financiadas são sempre de apoio ao combate à pobreza.

Os critérios técnicos para seleção dos projetos a serem financiados com recursos do FECOP estão definidos na legislação que regulamenta o Fundo, conforme segue:

a) Os projetos, bem como seus detalhamentos operacionais, deverão ser propostos pelas Secretarias Setoriais, a partir de demandas da sociedade ou do corpo técnico próprio da Secretaria;

- b) O público alvo do projeto deve ser representado pela população vulnerável do Estado, que se situa abaixo da linha da pobreza (renda média *per capita* inferior a ½ salário mínimo);
- c) O projeto deve apresentar em seu objeto ações assistenciais e/ou estruturantes que promovam o combate à pobreza;
- d) As ações assistenciais deverão priorizar os pobres crônicos ou grupos mais vulneráveis com baixa potencialidade de migrar da condição de pobre para não pobre;
- e) As ações estruturantes devem estar direcionadas à população pobre para proporcionar condições de acumular meios físico, humano e social, que possibilitem a condição da migração de pobre para não pobre;
- f) O projeto deve ser direcionado a municípios de todo o Estado e bairros de Fortaleza, cujas populações estejam situadas abaixo da linha da pobreza;
- g) Os recursos do projeto deverão ser aplicados em ações suplementares de nutrição, habitação, saúde, saneamento básico, reforço da renda familiar, e em outros programas de relevante interesse social, voltados para a melhoria da qualidade de vida da população pobre do Estado do Ceará.

### **1.3. População Alvo**

O público-alvo do FECOP são as famílias que estão abaixo da linha de pobreza, não se limitando às famílias de forma isolada, estimulando-se uma integração destas por meio de ações comunitárias.

Nos anos recentes, diversos estudiosos do tema tendem a concordar com uma definição abrangente considerando a pobreza como privação do bem-estar, pela ausência de elementos necessários que permitam às pessoas levarem uma vida digna em uma sociedade. Sob este aspecto, a ausência de bem-estar está associada à insuficiência de renda, à nutrição, à saúde, à educação, à moradia, aos bens de consumo e aos direitos de participação na vida social e política da comunidade em que vivem.

A pobreza também se distingue pela falta de oportunidades e poder, e pela vulnerabilidade de grupos sociais com maior probabilidade de acirarem a sua condição ou de sofrerem risco de entrar na pobreza. A mensuração da pobreza deve captar as suas distintas manifestações, muitas vezes, resultado de relações sociais mais abrangentes e complexas, em contraste com situações em que o tratamento da pobreza deve ser focalizado nos próprios grupos desfavorecidos. Trata-se, assim, de diferenciar aspectos individuais e estruturais de maneira a implementar políticas e programas que garantam a melhoria do bem-estar da população.

O Censo 2010 evidenciou que o Estado do Ceará tem melhorado seus indicadores sociais. O índice de Gini do Ceará, que mensura a desigualdade de renda, foi 0,556, enquanto no Censo de 2000 foi 0,626. O índice de Gíni

mostra a desigualdade existente na distribuição da renda domiciliar *per capita*, quanto mais próximo de 1 maior a desigualdade de renda.

Apesar desse avanço ainda o Estado do Ceará ainda concentra uma elevada proporção de pobres. Segundo o Censo 2010, 53,96% dos domicílios particulares permanentes do Estado do Ceará possuem rendimento nominal mensal domiciliar *per capita* de até ½ salário mínimo, portanto abaixo da linha da pobreza. Destes 28,38% estão em condição de extrema pobreza, com rendimento domiciliar *per capita* inferior a ¼ do salário mínimo. Segundo estudo elaborado pelo IPECE, em termos proporcionais, o Ceará é o sétimo estado da federação com maior percentual de pessoas nessa condição. Já em termos de participação relativa, dos 16,3 milhões de brasileiros nesta faixa de renda domiciliar *per capita*, 9,24% estão localizados no Ceará. Isto implica que o Estado é o terceiro do país com maior contingente de pessoas extremamente pobres ou miseráveis, atrás apenas da Bahia (14,80%) e do Maranhão (10,40%).

## 2. Desempenho Financeiro do Fundo Estadual de Combate à Pobreza – FECOP

### 2.1. Arrecadação

O levantamento do volume de recursos arrecadados pelo FECOP, no período de 2004 a junho de 2012, em valores absolutos, aponta para a importância de R\$1.753.601.947,09 (um bilhão, setecentos e cinquenta e três milhões, seiscentos e um mil, novecentos e quarenta e sete reais e nove centavos).

Os valores apresentados a seguir (Quadro 1 e Gráfico 1), na sua totalização, referem-se ao período 2004-2012. No primeiro semestre de 2012 foram arrecadados R\$153.941.234,90 (cento e cinquenta e três milhões, novecentos e quarenta e um mil, duzentos e trinta e quatro reais e noventa centavos), tendo como origem o adicional de dois pontos percentuais (2.0%) na alíquota do ICMS incidentes sobre os produtos e serviços discriminados no inciso I, do art. 2.º da Lei Complementar nº37, de 26 de novembro de 2003.

A arrecadação do FECOP apresentou um crescimento de 16% em relação ao primeiro semestre de 2011 quando foram arrecadados R\$132.973.339,57 (cento e trinta e dois milhões, novecentos e setenta e três mil, trezentos e trinta e nove reais e cinquenta e sete centavos).

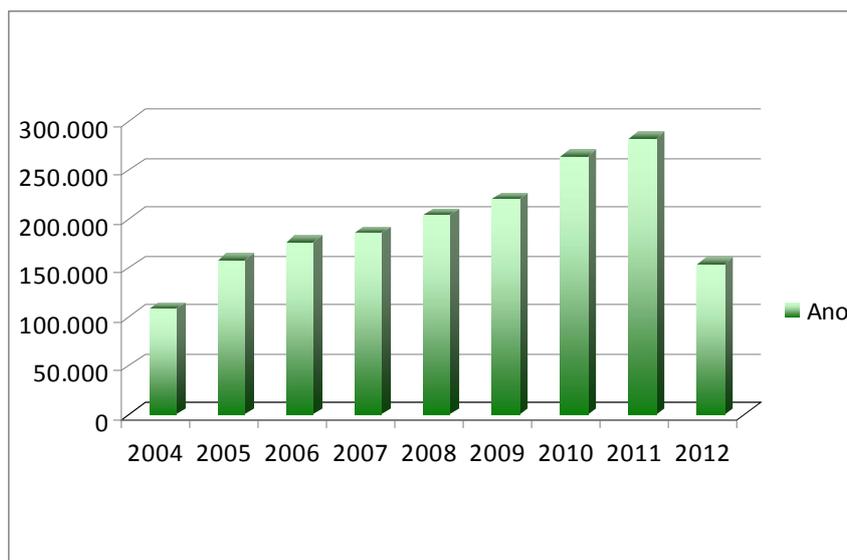
**Quadro 1 – Arrecadação (2004 – 2012)**

R\$ 1.000

PERÍODO	ANO								
	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Semestre									
1º	42.804	76.282	85.646	91.495	97.321	102.969	127.070	132.973	153.941
2º	65.302	82.190	90.995	94.288	106.627	117.381	136.720	149.597	
<b>Total Geral</b>	<b>108.106</b>	<b>158.473</b>	<b>176.642</b>	<b>185.783</b>	<b>203.948</b>	<b>220.350</b>	<b>263.790</b>	<b>282.570</b>	<b>153.941</b>

Fonte: SEFAZ

**Gráfico 1 – Recursos Arrecadados (2004 – 2012)**



Fonte: SEFAZ

Observando o gráfico 1 percebe-se que a arrecadação de 2011 foi a maior já obtida pelo FECOP, desde sua constituição e em se mantendo o nível de arrecadação do primeiro semestre, o ano de 2012 deverá superar esse desempenho. Já foi arrecadado até junho aproximadamente 54% do valor total arrecadado em 2011.

A evolução observada no quadro de arrecadação da Fonte 10 (FECOP) ao longo dos anos pode ser imputada ao crescimento da arrecadação própria do Estado.

## **2.2. Aplicação dos Recursos**

No primeiro semestre de 2012 foram empenhados R\$73.420.980,71 (setenta e três milhões, quatrocentos e vinte mil, novecentos e oitenta reais e setenta e um centavos) e pagos R\$59.348.411,27 (cinquenta e nove milhões, trezentos e quarenta e oito mil, quatrocentos e onze reais e vinte e sete centavos) representando, respectivamente, 48% e 39% do total dos recursos arrecadados.

Vale ressaltar que as despesas pagas com recursos do FECOP correm à conta de dotações orçamentárias consignadas, anualmente, nos órgãos e entidades setoriais, denominados de executores locais, responsáveis pela execução das ações financiadas pelo Fundo.

Os recursos do Fundo são transferidos diretamente da Secretaria da Fazenda para as Secretarias Setoriais que, por sua vez, prestam contas de sua aplicação à Gerência Executiva do Fundo, nos termos do Decreto n.º 29.910 de 29 de setembro de 2009, no prazo máximo de sessenta dias após a liberação das parcelas.

Todo esse fluxo (arrecadação, empenho e pagamento), é de responsabilidade da SEFAZ, gestora financeira do Fundo. No entanto a execução financeira dos projetos financiados pelo FECOP só inicia quando da deliberação do Conselho Consultivo de Políticas de Inclusão Social aprovando o valor do projeto e o cronograma de aplicação. Para o ano de 2012 foram aprovados R\$401.543.893,46 (quatrocentos e um milhões, quinhentos e quarenta e três mil, oitocentos e noventa e três reais e quarenta e seis centavos), estando programado para o período de janeiro a junho R\$224.796.649,17 (duzentos e vinte e quatro milhões, setecentos e noventa e seis mil, seiscentos e quarenta e nove reais e dezessete centavos), portanto o valor empenhado no primeiro semestre representa apenas 33% do valor programado para o período.

A GEF acompanha a execução financeira dos projetos em dois momentos: na solicitação das parcelas, quando são verificadas quanto ao cumprimento do orçamento e do cronograma de desembolso aprovado pelo CCPIS e na prestação de contas.

O quadro 2 apresenta a execução financeira referente ao ano de 2012.

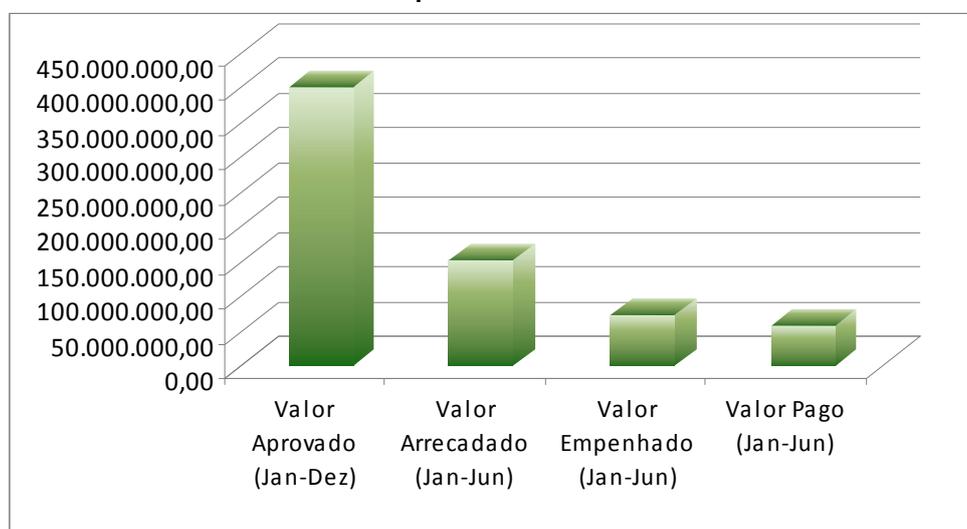
**Quadro 2 – Execução Financeira 2012**

R\$ 1.000

Movimentação do FECOP - 2012	
Valor Aprovado (Jan-Dez)	401.543.893,46
Valor Arrecadado (Jan-Jun)	153.941.234,90
Valor Empenhado (Jan-Jun)	73.420.980,71
Valor Pago (Jan-Jun)	59.348.411,27

Fonte: GEF/SEFAZ

**Gráfico 2 – Desempenho Financeiro FECOP 2012**



Fonte: GEF/SEFAZ

O gráfico 2 apresenta a execução financeira referente ao período janeiro a junho de 2012, onde se observa que o valor arrecadado no período é inferior ao valor aprovado, o que pode ser explicado porque a arrecadação refere-se apenas ao primeiro semestre e o valor aprovado refere-se a todo o ano de 2012. O Conselho Consultivo de Políticas de Inclusão Social – CCPIIS aprovou limites superiores à previsão de arrecadação do ano por haver superávits financeiros acumulados no período de 2004 a 2011.

O quadro a seguir apresenta um comparativo dos recursos arrecadados com os recursos aplicados no período de 2004 a junho de 2012.

**Quadro 3 – Desempenho Financeiro 2004 – 2012**

<b>Período</b>	<b>Recursos Arrecadados</b>	<b>%</b>	<b>Recursos Aplicados (Pagos)</b>	<b>%</b>	<b>Índice de Execução Financeira (%)</b>
2004	108.106.230,51	6%	79.159.627,84	5%	73%
2005	158.472.722,86	9%	136.565.300,51	9%	86%
2006	176.641.547,50	10%	175.699.124,59	12%	99%
2007	185.782.581,03	11%	139.942.070,87	10%	75%
2008	203.947.870,26	12%	149.753.801,24	10%	73%
2009	220.349.638,71	13%	199.326.302,76	14%	90%
2010	263.789.638,90	15%	300.616.685,07	21%	114%
2011	282.570.482,47	16%	224.205.634,21	15%	79%
2012	153.941.234,90	9%	59.348.411,27	4%	39%
<b>TOTAL</b>	<b>1.753.601.947,14</b>	<b>100%</b>	<b>1.464.616.958,36</b>	<b>100%</b>	<b>84%</b>

Fonte: SEFAZ

A redução do índice de execução financeira no período de 2007 e 2008 pode ser explicada, em parte, pelo impacto do reordenamento institucional promovido pelo governo, bem como por entraves operacionais relativos aos procedimentos licitatórios e ao período eleitoral no ano de 2008. Vale ressaltar também que houve um significativo aumento na arrecadação dos recursos, de forma que o valor arrecadado em 2010 apresenta uma variação de 144% em relação à arrecadação de 2004. Apesar do aumento da arrecadação, o índice de execução financeira de 2010 foi de 114%, superando o valor arrecadado no exercício em análise.

Em 2010 pela primeira vez foi utilizado o saldo dos superávits acumulados da fonte FECOP. No exercício de 2011 a execução financeira foi de 80%, de forma semelhante ao exercício de 2007, a redução do índice é explicada por ser o primeiro ano de governo, quando as propostas são rediscutidas e reavaliadas atrasando o início da execução física e financeira dos projetos.

### **2.3. Relatório Financeiro do Período janeiro/junho – 2012**

O relatório financeiro é um demonstrativo elaborado trimestralmente, conforme determina o inciso VI, do artigo 13, do Decreto n.º 29.910 de 29 de setembro de 2009. O objetivo desse relatório é evidenciar a movimentação financeira do Fundo, confrontando os recursos arrecadados, com o que foi

aplicado pelas diversas setoriais que executam os projetos financiados pelo FECOP. Considera-se aplicado no relatório financeiro o valor pago e não o valor empenhado pelas setoriais. No valor pago está incluso o pagamento referente à execução dos projetos aprovados para o ano de 2012, bem como o pagamento de restos a pagar de anos anteriores.

O Quadro 4 revela a movimentação financeira da receita e aplicação dos recursos por semestre e por Secretaria Setorial.

**Quadro 4 – Relatório Financeiro 2012**

Relatório Financeiro	1° SEM/11 (a)	1° SEM/12 (b)	Δ% (b/a)	%
<b>RECEITA</b>				
ARRECADADAÇÃO	132.973.339,57	153.941.234,90	16%	-
RENDIMENTOS	11.729.215,48	11.878.589,54	1%	-
ANULAÇÃO DE DESPESAS	1.114.408,66	-	-100%	-
<b>TOTAL GLOBAL</b>	<b>145.816.963,71</b>	<b>165.819.824,44</b>	<b>14%</b>	<b>-</b>
<b>APLICAÇÃO</b>				
Secretaria da Infraestrutura -SEINFRA	930.047,50	-	-100%	0%
Secretaria da Educação – SEDUC	2.857.876,95	4.681.670,56	64%	7%
Secretaria da Saúde - SESA	2.874.720,00	0,00	-100%	-
Secretaria da Cultura - SECULT	354,80	1.617.697,76	455846%	2%
Secretaria da Ciência e Tecnologia -SECITECE	714.246,00	209.205,00	-71%	0%
Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social - STDS	19.545.587,19	18.455.828,68	-6%	27%
Secretaria do Desenvolvimento Agrário - S D A	53.699.896,73	34.880.118,32	-35%	52%
Secretaria das Cidades - SCIDADES	11.681.698,31	5.906.177,12	-49%	9%
Secretaria do Esporte - SESPORTE	958.991,21	1.198.860,40	25%	2%
Secretaria de Recursos Hídricos - SRH	753.038,01	494.519,48	-34%	1%
Secretaria do Planejamento - SEPLAG	68.250,00	0,00	-100%	0%
<b>TOTAL APLICADO</b>	<b>94.084.706,70</b>	<b>67.444.077,32</b>	<b>-28%</b>	<b>100%</b>

Fonte: GEF / SEFAZ

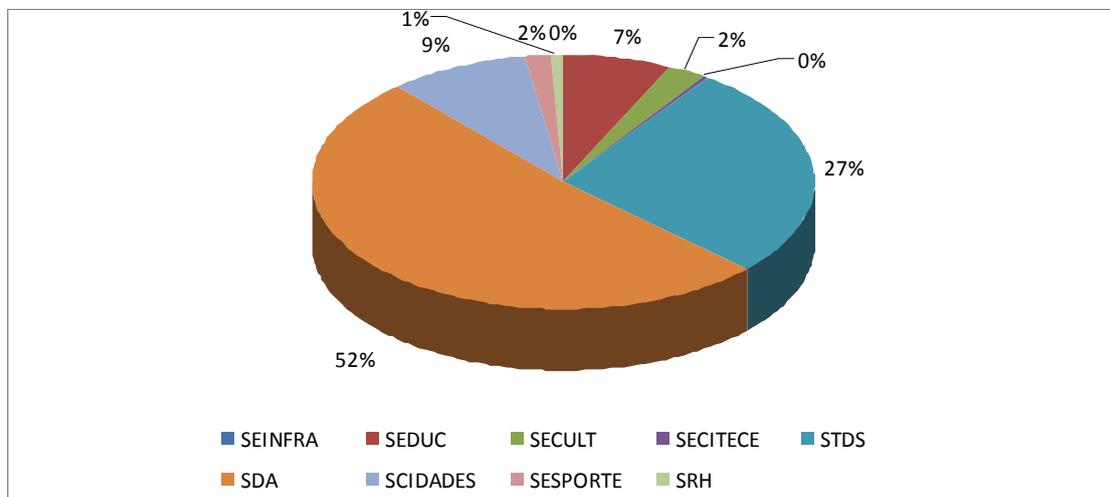
O quadro 4 evidencia a dinâmica financeira ocorrida no primeiro semestre de 2012 e sua comparação com o mesmo período no exercício de 2011. O valor disponível para o FECOP no período citado foi de R\$165.819.824,44 (cento e sessenta e cinco milhões, oitocentos e dezenove mil, oitocentos e vinte e quatro reais e quarenta e quatro centavos) representando uma evolução de 14% em relação ao ano anterior (R\$145.816.963,71).

O total aplicado, no primeiro semestre de 2012, foi um montante de R\$67.444.077,32 (sessenta e sete milhões, quatrocentos e quarenta e quatro mil, setenta e sete reais e trinta e dois centavos), representando uma redução de 28% com relação a aplicação realizada no mesmo período de 2011.

O Relatório Financeiro é elaborado com base em informações contábeis, o que pode causar divergências entre o saldo apurado e o saldo bancário, pois parte da arrecadação do mês, só é transferida para a conta-corrente do FECOP no início do mês seguinte, além disso, a aplicação dos recursos é apurada segundo o regime de competência e a compensação bancária poderá ocorrer no mês subsequente.

É importante ressaltar que o ano de 2012 teve início com um saldo de exercícios anteriores no valor de R\$251.809.908,01 (Duzentos e cinquenta e um milhões, oitocentos e nove mil, novecentos e oito reais e um centavo)

**Gráfico 3 – Aplicação de Recursos por Setorial Jan / jun 2012**



Fonte: GEF / SEFAZ

O Gráfico 3 evidencia no primeiro semestre de 2012, a concentração de recursos em duas Secretarias que juntas são responsáveis por 79% do valor total aplicado: Secretaria do Desenvolvimento Agrário (SDA) com 52% e Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social (STDS) com 27%.

#### 2.4. Alocação dos Recursos por Setorial

O CCPIS aprovou, no primeiro semestre de 2012, 103 projetos com recursos da ordem de R\$401.543.893,46 (quatrocentos e um milhões, quinhentos e quarenta e três mil, oitocentos e noventa e três reais e quarenta e seis centavos) distribuídos entre nove secretarias setoriais, sendo que 96% desses recursos destinaram-se ao financiamento de projetos executados pela Secretaria do Desenvolvimento Agrário (44%), Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social (19%), Secretaria das Cidades (17%) e Secretaria da Educação (16%).

É interessante observar que 56% dos recursos anuais planejados apresentavam cronograma de desembolso no primeiro semestre, no entanto, foi empenhado apenas 33% do valor previsto para o período, representando um desempenho muito aquém do esperado.

Apenas a SEDUC, SRH, SEINFRA e SESPORTE concentraram seus recursos para desembolso no segundo semestre, as demais secretarias planejaram utilizar mais de 55% do limite anual de seus projetos no primeiro semestre.

O resultado geral é fortemente impactado pelo desempenho das secretarias com maior concentração na alocação de recursos do FECOP. A Secretaria do Desenvolvimento Agrário que conforme citado anteriormente, engloba um elevado percentual do total de recursos de 2012, aplicou apenas 28% dos

recursos planejados para este período; a Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social aplicou 48% e a Secretaria das Cidades apresentou o menor desempenho do conjunto aplicando apenas 15% desses recursos.

No que se refere aos resultados da SDA é possível imputar esse desempenho ao fator climático. A seca de 2012 frustrou expectativas de desenvolvimento de projetos estreitamente dependentes de um inverno regular.

Os melhores resultados foram obtidos pela Secretaria de Ciência e Tecnologia que aplicou 84% e pela Secretaria da Cultura que aplicou 78% dos recursos alocados para o período.

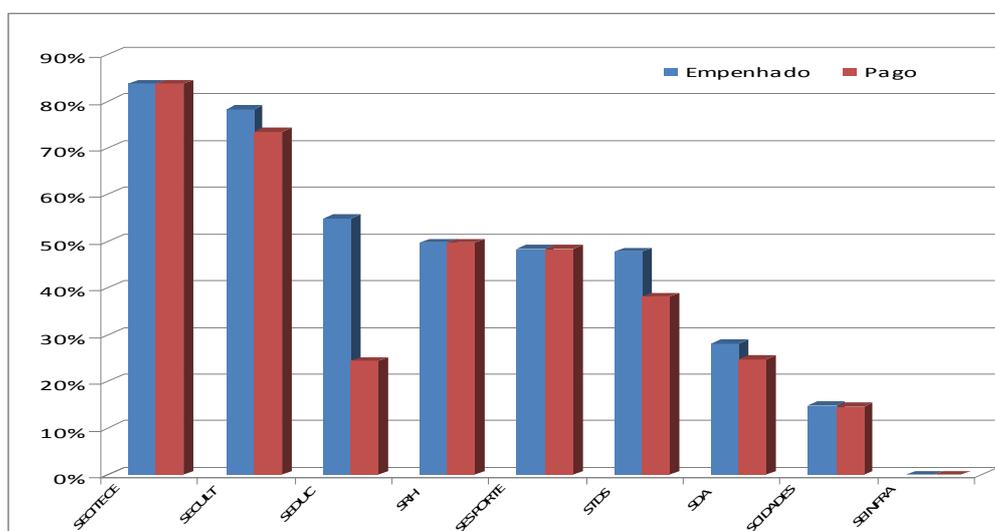
**Quadro 5 – Desempenho Financeiro por Setorial em 2012**

SECRETARIAS	Limite Anual	Limite Jan-Jun (A)	Valor Empenhado (B)	% (B/A)	Valor Pago (C)	% (C/A)
Secretaria da Ciência e Tecnologia – SECITECE	300.000,00	249.750,00	209.205,00	84%	209.205,00	84%
Secretaria da Cultura - SECULT	2.534.000,00	2.040.400,00	1.596.319,31	78%	1.499.443,86	73%
Secretaria da Educação – SEDUC	65.892.819,38	19.197.204,72	10.542.253,94	55%	4.681.670,56	24%
Secretaria de Recursos Hídricos - SRH	3.872.672,51	995.155,51	494.519,48	50%	494.519,48	50%
Secretaria do Esporte - SESPORTE	5.643.753,03	2.479.468,38	1.199.960,40	48%	1.198.860,40	48%
Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social - STDS	77.765.453,61	43.894.035,51	20.972.257,59	48%	16.750.400,78	38%
Secretaria de Desenvolvimento Agrário-SDA	177.077.199,45	115.525.834,52	32.384.982,37	28%	28.608.134,07	25%
Secretaria das Cidades - SCIDADES	66.520.495,48	40.414.800,53	6.021.482,62	15%	5.906.177,12	15%
Secretaria da Infra - Estrutura – SEINFRA	1.937.500,00	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>401.543.893,46</b>	<b>224.796.649,17</b>	<b>73.420.980,71</b>	<b>33%</b>	<b>59.348.411,27</b>	<b>26%</b>

Fonte: GEF / SEFAZ

Na análise do gráfico 4, percebe-se que existem algumas discrepâncias entre os percentuais relativos ao empenho e ao pagamento, notadamente em relação à SEDUC e STDS.

**Gráfico 4 – Valor Empenhado e Pago em Relação ao Valor Programado  
- Jan / jun 2012**



Fonte: GEF / SEFAZ

## 2.5. Aplicação de Recursos por Função de Governo

No quadro 6 são apresentadas as funções de governo priorizadas com aplicação de recursos do FECOP no período janeiro a junho de 2012.

**Quadro 6 – Aplicação dos Recursos por Função de Governo em 2012**

Função de Governo	Valor Empenhado	%	Valor Pago	%
Agricultura	31.915.182,37	43,47%	28.447.484,07	47,93%
Assistência Social	18.478.901,09	25,17%	15.148.312,33	25,52%
Educação	10.751.458,94	14,64%	4.890.875,56	8,24%
Habitação	5.681.283,82	7,74%	5.656.576,00	9,53%
Trabalho	1.968.375,86	2,68%	1.078.752,30	1,82%
Cultura	1.596.319,31	2,17%	1.499.443,86	2,53%
Desporto e Lazer	1.199.960,40	1,63%	1.198.860,40	2,02%
Saneamento	834.718,28	1,14%	744.120,60	1,25%
Direitos da Cidadania	524.980,64	0,72%	523.336,15	0,88%
Organização Agrária	469.800,00	0,64%	160.650,00	0,27%
<b>Total</b>	<b>73.420.980,71</b>	<b>100%</b>	<b>59.348.411,27</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: GEF / SEFAZ

Este quadro evidencia que as funções de Agricultura, Assistência Social e Educação, foram as que tiveram maior aplicação de recursos no exercício em apreço, concentrando 83% dos recursos aplicados.

É oportuno destacar o que estabelece o art. 1.º da Lei n.º 37 de 26 de novembro de 2003, alterado pela Lei Complementar n.º 89 de 26 de outubro de 2010, quando trata do objetivo do Fundo Estadual de Combate à Pobreza - FECOP:

É instituído no âmbito do Poder Executivo Estadual, o Fundo Estadual de Combate à Pobreza - FECOP, de natureza contábil, com o objetivo de viabilizar para toda a população do Ceará acesso a níveis dignos de subsistência, cujos recursos serão aplicados exclusivamente em **ações suplementares de nutrição, habitação, educação, saúde, saneamento básico, reforço de renda familiar e outros programas de relevante interesse social, voltados para a melhoria da qualidade de vida**, conforme disposto no art.82 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias - ADCT da Constituição Federal. (grifo nosso)

Portanto, não limitou as ações do Fundo à satisfação de necessidades básicas e imediatas, e possibilitou o financiamento de projetos voltados para a melhoria da qualidade de vida, considerando, assim, o conceito amplo de combate à pobreza, que não está vinculada apenas a renda, mas as limitações impostas pelas privações da capacidade básica de um indivíduo.

## 2.6 Recursos Aplicados por Macrorregião

Dos recursos empenhados no primeiro semestre de 2012 (R\$73.420.980,71), tem-se que a Região Metropolitana de Fortaleza foi contemplada com 40%, seguida pela Macrorregião Cariri/Centro Sul com 13%. A Macrorregião de Baturité apresenta-se com o menor índice de participação (3%).

A concentração de recursos na Região Metropolitana de Fortaleza pode ser justificada por diversos aspectos, entre eles o financiamento às políticas destinadas ao atendimento às crianças e adolescentes em situação de abandono (abrigos), aos idosos (abrigos) e aos deficientes físicos que têm atuação centralizada no município de Fortaleza, apesar de atenderem a um público de todo o Estado.

Vale ressaltar ainda que, tomando por base o Texto para Discussão nº97 do IPECE, o qual por sua vez fundamenta-se nos dados do Censo 2010, o município de Fortaleza tem proporcionalmente, o menor número de pessoas em situação de extrema pobreza (5,46%), no entanto em termos absolutos possui 133.889 pessoas em situação de miséria superando os demais municípios, pois concentra aproximadamente 30% da população do Estado.

É importante destacar ainda que a distribuição por macrorregião apresentada no quadro 7 foi elaborada de acordo com a dotação orçamentária utilizada no momento do empenho da despesa.

Há divergências entre essas informações e as disponibilizadas pelas gerências quanto à aplicação dos recursos por município (anexos), devido à utilização da Região 22 – Estado do Ceará no momento do empenho.

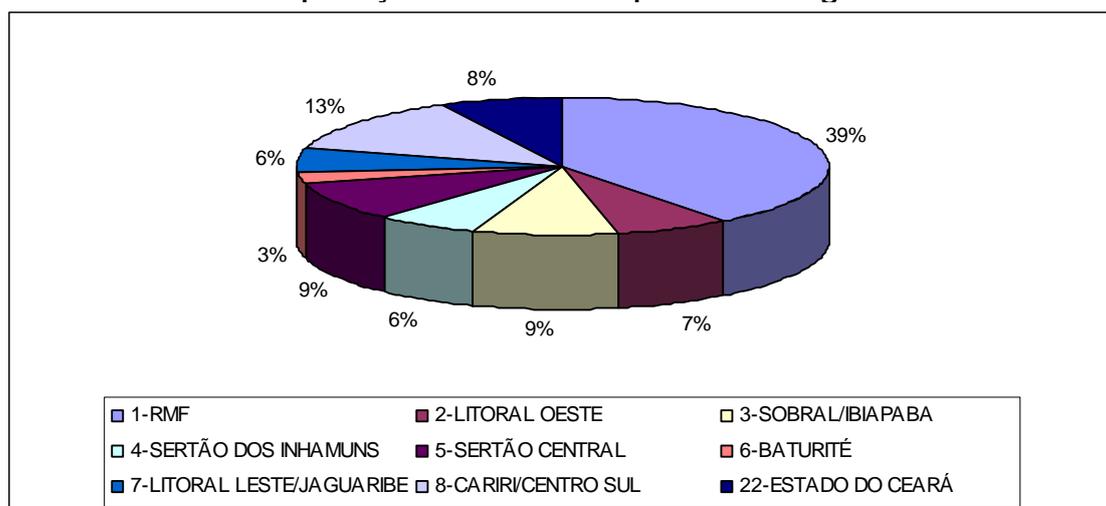
**Quadro 7 – Aplicação dos Recursos por Macrorregião em 2012**

Macrorregião	N.º de Municípios	Empenhado	%	Pago	%
1-RMF	15	29.175.774,59	40%	23.950.385,31	40%
2-LITORAL OESTE	27	5.118.423,00	7%	4.011.301,76	7%
3-SOBRAL/IBIAPABA	29	6.454.537,78	9%	4.421.445,51	7%
4-SERTÃO DOS INHAMUNS	16	4.472.153,39	6%	3.662.781,79	6%
5-SERTÃO CENTRAL	21	6.855.701,55	9%	5.642.345,76	10%
6-BATURITÉ	13	2.005.414,63	3%	1.694.684,00	3%
7-LITORAL LESTE/JAGUARIBE	21	4.250.892,23	6%	3.378.753,60	6%
8-CARIRI/CENTRO SUL	42	9.501.117,52	13%	7.561.549,96	13%
22-ESTADO DO CEARÁ		5.586.966,02	8%	5.025.163,58	8%
<b>TOTAL</b>	<b>184</b>	<b>73.420.980,71</b>	<b>100%</b>	<b>59.348.411,27</b>	<b>100%</b>

Fonte: SIOF

Em que pese as recomendações para regionalização dos recursos da Fonte FECOP, algumas secretarias continuam empenhando na região 22: Secretaria do Desenvolvimento Agrário (R\$4.260.782,74), SEDUC (R\$549.644,49), SRH (R\$494.519,48), SECULT (R\$282.019,31).

**Gráfico 5 – Aplicação dos Recursos por Macrorregião em 2012**



Fonte: SEFAZ

## 2.7. Aplicação dos Recursos por Programa de Governo

Os recursos do FECOP foram aplicados no primeiro semestre de 2012 através de 18 Programas de Governo. Projetam-se em volume de recursos empenhados, o Programa Desenvolvimento Agropecuário, executado pela Secretaria do Desenvolvimento Agrário – SDA que participa com 36% do valor total empenhado no período e os Programas Assistência Social, a cargo da Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social – STDS e Ensino Médio Articulado à Educação Profissional de responsabilidade da Secretaria da Educação – SEDUC que empenham respectivamente 16% e 10,7% do valor total.

**Quadro 8 – Aplicação de Recursos por Programa de Governo em 2012**

Código	Programas	Empenhado	%	Pago	%
28	DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO	26.442.503,49	36,0	23.854.668,35	40,2
50	ASSISTÊNCIA SOCIAL	11.759.461,45	16,0	10.161.464,64	17,1
14	ENSINO MÉDIO ARTICULADO À EDUCAÇÃO PROFISSIONAL	7.870.697,00	10,7	4.242.803,63	7,1
29	ENFRENTAMENTO À POBREZA RURAL	5.730.939,01	7,8	4.753.465,72	8,0
33	HABITACIONAL	5.681.283,82	7,7	5.656.576,00	9,5
26	ATENÇÃO À PESSOA COM DEFICIÊNCIA	4.568.313,05	6,2	3.299.629,12	5,6
72	APRENDIZAGEM DAS CRIANÇAS NA IDADE CERTA	2.671.556,94	3,6	438.866,93	0,7
27	ATENÇÃO À PESSOA IDOSA	2.033.028,74	2,8	1.569.120,72	2,6
49	TRABALHO, EMPREGO E RENDA	1.289.495,08	1,8	471.226,80	0,8
21	PROMOÇÃO DA JUVENTUDE	1.201.000,09	1,6	1.032.769,36	1,7
71	ESPORTE - EDUCAÇÃO, PARTICIPAÇÃO E LAZER	1.199.960,40	1,6	1.198.860,40	2,0
7	INCENTIVO ÀS ARTES E CULTURAS REGIONAIS DO CEARÁ	1.034.000,00	1,4	1.034.000,00	1,7
51	SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL	524.980,64	0,7	523.336,15	0,9
39	TRANSFERÊNCIA HÍDRICA E SUPRIMENTO DE ÁGUA	494.519,48	0,7	494.519,48	0,8
32	SANEAMENTO AMBIENTAL	340.198,80	0,5	249.601,12	0,4
67	DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL RURAL	211.539,87	0,3	-	-
68	EDUCAÇÃO SUPERIOR	209.205,00	0,3	209.205,00	0,4
22	EQUIDADE DE GÊNERO	158.297,85	0,2	158.297,85	0,3
<b>TOTAL</b>		<b>73.420.980,71</b>	<b>100,0</b>	<b>59.348.411,27</b>	<b>100,0</b>

Fonte: SEFAZ

### 3. Análise de Desempenho das Setoriais

#### 3.1. Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social - STDS

A Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social – STDS, como coordenadora estadual das Políticas de Assistência Social, Segurança Alimentar e Emprego, Trabalho e Renda, tem a sua atuação voltada para o desenvolvimento de programas, projetos, benefícios, serviços e ações de enfrentamento à pobreza. Nesse sentido, contou com os recursos complementares do Fundo Estadual de Combate à Pobreza – FECOP, que possibilitaram a execução de trinta e cinco (35) projetos, cujo valor total anual programado para essa fonte é de R\$77.765.453,61.

Do total de projetos financiados, dezoito (18) destinaram-se à área de Assistência Social, dois (02) à Segurança Alimentar e quinze (15) à Inclusão Produtiva de seus beneficiários, por meio de ações de capacitação e de fomento. Apenas os projetos das duas últimas categorias (Segurança Alimentar e Inclusão Produtiva) contam com outras fontes de recursos, enquanto os demais são executados com recursos exclusivos da Fonte FECOP (10).

## Quadro 9 – Execução Financeira STDS em 2012

MAPP	Secretarias/Projetos	Limite Anual	Limite Jan-Jun	Valor Empenhado	%	Valor Pago	%
<b>1. Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social - STDS</b>							
8	Realização das Ações de Qualificação para o "Criando Oportunidades: Qualificação Social Profissional do Trabalhador Cearense"	2.907.712,90	726.928,90	-	-	-	-
10	Qualificações dos Internos do Centro Educacional e semi liberdade para o Criando Oportunidade	658.350,00	164.587,50	-	-	-	-
12	Juventude Cidadã	3.619.407,37	3.619.407,37	-	0%	-	-
13	Apoio à Famílias em Situação de Vulnerabilidade em 57 Municípios - ESTAÇÃO FAMÍLIA	1.385.826,75	900.000,00	834.716,94	93%	449.750,00	50%
14	Novos Caminhos para Proteção e Profissionalização para Mulheres Vítimas de Violência	274.000,00	162.468,82	158.297,85	97%	158.297,85	97%
15	Abrigo de Crianças e Adolescentes em Situação de Abandono - Tia Júlia / ADOC (Abrigo Desembargador Olívio Câmara)	4.882.762,50	2.847.153,90	2.266.874,16	80%	2.259.824,16	79%
17	Ceará Espaço de Vida, Arte e Educação	6.566.973,00	3.609.258,00	3.054.465,57	85%	2.798.510,97	78%
18	Inclusão Social com Arte, Esporte e Educação	1.865.325,00	1.356.065,60	1.198.278,80	88%	1.184.788,06	87%
19	Famílias Desafios e Inclusão Social	2.304.225,00	1.669.637,02	856.413,02	51%	828.759,44	50%
23	Assistência Emergencial a Pessoas ou Grupo de Pessoas em Situação de Extrema Pobreza (financiamento de benefícios eventuais).	1.206.975,00	677.775,00	641.625,00	95%	620.325,00	92%
23	E-Jovem (Capacitação) JUVEMP	1.480.762,50	740.381,28	589.033,50	80%	471.226,80	64%
24	Fortalecimento da Rede Socioassistencial (subvenção social básica)	2.578.537,50	1.031.415,00	751.500,00	73%	-	0%
25	Co-financiamento do Programa de Atenção Integral às Famílias (co-financiamento de CRAS).	4.989.967,50	2.647.625,25	2.232.626,12	84%	2.117.876,12	80%
26	Artesanato Competitivo	1.645.875,00	1.087.680,00	-	0%	-	0%
28	Restaurante Popular Mesa do Povo	1.426.425,00	723.208,46	524.980,64	73%	523.336,15	72%
29	Criança fora da Rua, Dentro da Escola	6.748.087,50	3.374.043,74	2.018.182,14	60%	1.989.801,19	59%
31	Fortalecimento de Rede Sócio Assistencial ( subvenção social especial)	2.194.500,00	877.800,00	-	0%	-	0%
32	Investimento Cidadão - Financiamento de Serviço de Proteção Social para Projetos das Gestões Municipais voltados às Famílias com Pessoa com Deficiência	658.350,00	658.350,00	425.929,75	65%	278.823,48	42%
34	Terceira Idade Cidadã - financiamento de serviço de proteção social básica para projetos das gestões municipais voltadas às famílias com pessoas idosas.	1.425.900,00	1.425.900,00	964.652,43	68%	606.748,86	43%
40	Aquisição de KIT de trabalho/alimentação para o "Criando Oportunidades: Qualificação Social Profissional do Trabalhador Cearense"	877.800,00	292.600,00	-	-	-	-
43	Idoso: um sujeito pleno (abrigo do idoso)	1.848.525,00	1.114.748,60	825.290,61	74%	810.279,16	73%
44	E-jovem PRIMEIRO PASSO	8.393.962,50	3.553.590,07	513.879,20	14%	442.817,92	12%
47	Bancos Comunitários do Ceará – Microcréditos	1.070.000,00	886.300,00	-	0%	-	-
48	Construção e Aquisição de Equipamentos para o Centro de Profissionalização Inclusiva para Pessoas com Deficiência em Fortaleza	1.582.760,26	1.082.760,26	868.043,19	80%	437.500,86	40%
65	Acesso para Pessoas com Deficiência da RMF e entorno	493.762,00	246.881,22	246.092,60	100%	246.092,60	100%
68	Passando a Limpo Beira Mar/Parangaba	384.037,50	192.018,78	171.653,86	89%	171.653,86	89%
71	Garantindo a Acessibilidade	1.000.000,00	300.000,00	40.200,00	13%	40.200,00	13%
88	Construção e Aquisição de Equipamentos para o Abrigo dos Idosos (bairro são gerardo - fortaleza/ce)	820.000,00	820.000,00	243.085,70	30%	152.092,70	19%
93	CE - Jovem - Aprendizagem em Serviço	8.242.500,00	3.677.140,51	124.801,58	3%	124.507,58	3%
95	Inclusão Social e Produtivas de Famílias Cearenses Cadastradas no CadÚnico	693.285,00	419.889,00	-	-	-	-
116	Capacitação Integrada com Segurança Alimentar e Nutricional	40.947,55	40.947,55	-	-	-	-
130	Implementação do Centro de Referência do Artesanato do Cariri	877.800,00	599.380,00	-	0%	-	0%
258	Política Integrada de Economia Solidária	870.000,00	770.000,00	-	-	-	-
172	Construção e Aquisição de Equipamentos para abrigo desembargador Olívio Câmara – ADOC	800.000,00	800.000,00	721.173,35	90%	37.188,02	5%
242	Construção do Centro de Comercialização das Rendeiras do Iguape	950.111,28	798.093,68	700.461,58	88%	-	0%
	<b>Total</b>	<b>77.765.453,61</b>	<b>43.894.035,51</b>	<b>20.972.257,59</b>	<b>48%</b>	<b>16.750.400,78</b>	<b>38%</b>

Fonte: GEF

### 1. Proteção Social Básica (Ação Preventiva)

Os projetos de Proteção Social Básica têm como objetivo prevenir a incidência de agravos à vida humana, em face das situações de vulnerabilidade que as famílias enfrentam, na trajetória do seu ciclo de vida. Por essa ótica, a família torna-se unidade de referência para todas as ações, e o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários torna-se premissa básica para o alcance dos

seus propósitos. Além disso, estas intervenções se configuram como direito do cidadão e dever do Estado.

As ações da Proteção Social Básica são prestadas de forma articuladas às seguranças afiançadas pela Política de Assistência Social, por meio da inclusão dos beneficiários e de suas famílias nos serviços socioassistenciais e de outras políticas setoriais. Tal estratégia fortalece as potencialidades familiares e amplia o leque de oportunidades, promovendo a superação das situações de vulnerabilidade e risco social.

Compõe essa área de atuação os projetos Estação Família (1), Ceará Espaço de Vida, Arte e Educação (2), Inclusão Social com Arte, Esporte e Educação – Espaço Viva a Gente (3), Famílias Desafios e Inclusão Social (4), Co-Financiamento de Benefícios Eventuais (Assistência Emergencial a Pessoas ou Grupos em Situação de Pobreza) (5), Fortalecimento da Rede Socioassistencial (Subvenção Social) (6), Co-financiamento do Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família – PAIF (7), Investimento Cidadão (8), Terceira Idade Cidadã (9) e Acesso de Pessoas com Deficiência à Inclusão Social (10).

Dentre estes, destaca-se o projeto Co-financiamento do Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família - PAIF, que consiste no repasse de recursos do Fundo Estadual de Assistência Social – FEAS para o Fundo Municipal de Assistência Social – FMAS, com vistas a cooperar na provisão desses serviços.

O trabalho social realizado com as famílias é de caráter continuado, e tem como finalidade fortalecer a sua função protetiva, prevenir a ruptura dos seus vínculos e promover o acesso ao usufruto de direitos, contribuindo na melhoria da qualidade de vida. Insere-se nessa mesma sistemática de repasse Fundo a Fundo, o Projeto Co-Financiamento de Benefícios Eventuais (Assistência Emergencial a Pessoas ou Grupos em Situação de Pobreza), cuja finalidade é prover de forma suplementar e provisória o atendimento aos indivíduos e famílias em circunstâncias como: nascimento, morte, situações de vulnerabilidade temporária ou de calamidade pública.

Ressalta-se, ainda, as ações dos serviços de convivência e fortalecimento de vínculos, implementadas através dos projetos voltados para idosos, deficientes, crianças e adolescentes, a exemplo dos projetos: Ceará Espaço de Vida, Arte e Educação, Inclusão Social com Arte Esporte e Educação, Investimento Cidadão, Terceira Idade Cidadã e Acesso para Pessoas com Deficiência à Inclusão Social, dentre outros. Referidos projetos são realizados em grupos, organizados a partir de percursos, de modo a garantir aquisições progressivas aos seus usuários, de acordo com o seu ciclo de vida, com vistas a complementar o trabalho social com as famílias e prevenir a ocorrência de situações de risco.

Esta área de trabalho recebeu, em 2012, apoio financeiro do FECOP para execução de 10 projetos, cujo orçamento total é de R\$ 23.475.841,75 e executou R\$ 14.222.907,09, que corresponde a 78,79 % do valor planejado para o período em análise. Esses aportes possibilitaram o atendimento de 110.670 pessoas.

## 2. Proteção Social Especial (Ação Protetiva)

A Proteção Social Especial – PSE, é um conjunto de serviços, programas e projetos, que têm por objetivo a reconstrução de vínculos familiares e comunitários, defesa de direitos, o fortalecimento das potencialidades e a proteção de famílias e indivíduos para o enfrentamento das situações de violações de direitos.

Compõe essa área de atuação os projetos Novos Caminhos para Proteção de Mulher em Situação de Violência – Casa do Caminho (1), Abrigamento de Crianças e Adolescentes em Situação de Abandono -Abrigo Desembargador Olívio Câmara- ADOC e Tia Júlia (2), Fora da Rua, Dentro da Escola (3), Fortalecimento da Rede de Assistência Social Parceiras da STDS (Ações/Serviços Socioassistenciais Complementares) (4), Idoso Sujeito Pleno (5), Passando a Limpo Beira Mar/Parangaba (6) Construção e Equipamento do Abrigo dos Idosos (7) e Aquisição de Equipamentos do Abrigo Desembargador Olívio Câmara – ADOC (8).

As ações de Proteção Social Especial, no âmbito do FECOP, estão voltadas para os serviços de acolhida e abrigamento de crianças, adolescentes, idosos e mulheres vítima de violência, incluindo também os serviços de proteção social a crianças e adolescentes em situação de rua. Tais serviços são prestados pelos Centros de Referência Especializados de Assistência Social – CREAS, unidades de atendimento especializadas, de abrangência municipal ou regional.

Nesses espaços são ofertados serviços de proteção a indivíduos e famílias vítima de violência, maus tratos e outras formas de violação de direitos.

Os serviços de PSE atuam diretamente ligados ao sistema de garantia de direito, exigindo uma gestão mais complexa e compartilhada com o Poder Judiciário, o Ministério Público e com outros órgãos e ações do Executivo.

Nos primeiros seis meses do ano, foram beneficiados com os projetos de abrigamento 140 idosos, 20 mulheres e 198 crianças e adolescentes. Com ações de abordagem de rua foram atendidos 1.586 crianças e adolescentes, através dos Projetos Passando a Limpo Beira Mar e Fora da Rua Dentro da Escola.

Registra-se, ainda, a aprovação pelo CCPIS do co-financiamento dos CREAS municipais, em 39 municípios, o que representa um marco para o avanço da política da Assistência Social no Estado.

Nesta linha de atuação, a STDS recebeu, em 2012, apoio financeiro do FECOP para execução de 08 projetos, cujo orçamento total é de R\$ 17.951.912,50 e executou R\$ 6.404.557,65, no período de janeiro a junho, o que representa 62,86% do valor planejado. O total de beneficiários foi de 1.944.

### **3. Segurança Alimentar e Nutricional**

A Lei Orgânica de Segurança Alimentar e Nutricional prevê a implantação do Sistema de Segurança Alimentar e Nutricional- SISAN. O objetivo do SISAN é articular políticas nesta área, de modo a criar condições de assegurar de forma sustentável o direito à alimentação, em quantidade, qualidade e regularidade suficientes à sobrevivência. Neste sentido, as ações federais estão organizadas em três eixos de atuação: apoio à produção, comercialização e consumo.

Os projetos apoiados pela STDS incluem-se no terceiro eixo (consumo), com ações de promoção do direito humano à alimentação adequada para as pessoas em situação de insegurança alimentar, que fazem suas refeições fora do domicílio, utilizando o Restaurante Popular Mesa do Povo, que amplia a oferta de refeições adequadas a preços acessíveis para a população de baixa renda. O público beneficiário do restaurante é formado por trabalhadores formais e informais de baixa renda, desempregados, estudantes, aposentados, moradores de rua e famílias em situação de risco, de insegurança alimentar e nutricional.

Outra iniciativa está relacionada às ações do Projeto Capacitação Integrada em Segurança Alimentar e Nutricional desenvolvido em parceria com a União/MDS, que visa o fortalecimento da rede operacional dos equipamentos públicos de segurança alimentar, por meio da capacitação em educação alimentar e nutricional dos trabalhadores dos equipamentos sociais de SAN. Dentre os objetivos perseguidos, destaca-se a sensibilização dos gestores municipais para a consolidação do sistema de segurança alimentar e nutricional na esfera municipal.

Compõe essa área de atuação os projetos Restaurante Popular Mesa do Povo (1) e Capacitação Integrada com Segurança Alimentar e Nutricional (2).

No período de janeiro a junho do corrente ano, foram beneficiadas através do projeto do restaurante 7.800 pessoas. O projeto de Capacitação beneficiou 825 pessoas. Esclarece-se que, por ser este, um projeto realizado em parceria com o MDS, o montante aplicado no primeiro semestre foi oriundo de aporte da União, ficando para o segundo semestre a aplicação da contrapartida estadual. Os recursos mobilizados foram da ordem de R\$1.467.372,55 para os dois projetos. A execução foi de R\$524.980,64, que corresponde a 69% do valor planejado para o período em análise.

### **4. Inclusão Produtiva**

Os projetos de Inclusão Produtiva coordenados pela STDS têm como foco ações emancipatórias, comprometidas com a criação de condições de autonomização dos mais pobres, através de cursos de qualificação profissional, intermediação de emprego, ampliação da política de microcrédito, geração de ocupação e renda e incentivo à economia popular e solidária.

Para melhor compreensão da atuação desta setorial no campo da inclusão produtiva, os projetos foram agrupados em dois blocos, a saber: no primeiro bloco, inscrevem-se os projetos voltados para impulsionar as atividades que vão gerar bens e serviços, com o objetivo de aumentar as oportunidades de ocupação e renda para os mais pobres. Com essa finalidade destacam-se os projetos Artesanato Competitivo (1), Criando Oportunidades: Qualificação Social Profissional do Trabalhador Cearense (2), Bancos Comunitários (3), Construção e Aquisição de Equipamentos para o Centro de Profissionalização Inclusiva em Fortaleza (4), Inclusão Social e Produtiva de Famílias Cearenses Cadastradas no CadÚnico (5) Centro de Referência do Artesanato do Cariri (6), Política Integrada de Economia Solidária (7) e Construção do Centro de Comercialização das Rendeiras do Iguape (8). Estes empreendimentos, após sua implantação, deverão ser importantes polos potencializadores de qualificação profissional para pessoas com deficiência, e de geração de renda para os micro empreendedores e artesãos individuais dos municípios selecionados.

No segundo bloco, estão os projetos comprometidos com a ampliação do capital humano por meio das ações de qualificações e encaminhamento para o mercado de trabalho. São eles, os projetos Criando Oportunidades: Qualificação Social Profissional do Trabalhador Cearense (1 e 2), ProJovem Trabalhador - Juventude Cidadã (3), Juventude Empreendedora – JUVEMP (4), Primeiro Passo (5), Garantindo a Acessibilidade(6) e CE - Jovem Aprendizagem em Serviço (7)

Nesse conjunto, merecem ênfase os projetos E – Jovem Primeiro Passo, CE – Jovem e Juventude Empreendedora, que se direcionam à capacitação de jovens e inserção no mercado de trabalho, na condição de estagiários ou aprendizes e encaminhamento para o mercado de trabalho. Os projetos citados, além de acrescentar conhecimento e aumentar as chances de empregabilidade, ainda favorecem a elevação da auto-estima dos jovens atendidos.

Para a realização dos investimentos do eixo inclusão produtiva, foram aportados recursos conforme a distribuição que se segue: orçamento anual com ações de fomento R\$8.567.631,54, planejado para o período R\$5.936.702,94 e executado R\$1.568.504,77, equivalente a 26% em relação ao valor previsto para o fluxo dos seis primeiros meses do ano; com ações de qualificação profissional foram apoiados 07 projetos, cujo orçamento total é de R\$26.302.695,27, planejado para o período R\$12.782.035,63 e executado R\$1.267.914,28, correspondendo a 9,91% do valor planejado. Foram beneficiadas com ações de qualificação 1.116 pessoas e com relação às ações de fomento não é possível mensurar ainda população beneficiária, tendo em vista que os projetos executados no período se destinaram a construção e aquisição de equipamentos.

### **Principais Resultados / Dificuldades**

Para finalizar, registram-se os principais resultados obtidos durante o processo de implementação dos projetos, apresentando-se as dificuldades que interferiram no alcance de melhor desempenho.

- 102 municípios cearenses co-financiados, de forma regular e automática, com serviços de proteção e atendimento integral à família implantados em 110 CRAS e beneficiando 11.243 famílias;
- 7.400 crianças, adolescentes, jovens e suas famílias com acesso à educação profissional, arte-cultura e esporte;
- 3.393 pessoas atendidas com benefícios eventuais (auxílio-natalidade e funeral), em 66 municípios;
- 3.393 pessoas atendidas com auxílio-natalidade e funeral em 66 municípios;
- 2.734 idosos beneficiados com serviços de proteção social básica;
- 1.530 pessoas com deficiência beneficiados com serviços de proteção social básica;
- 7.800 pessoas beneficiadas com alimentação balanceada e de qualidade ofertadas à população usuária do restaurante popular.
- 182 pessoas com deficiência atendidas e com acesso à educação e tratamento especializado.
- Fortalecimento de 50 entidades pertencente a rede socioassistencial distribuídas em 18 municípios e beneficiando a 4.580 pessoas.

Como principais dificuldades podem ser citadas a inadimplência de alguns municípios no SACC, impossibilitando a assinatura de convênios dos projetos Terceira Idade Cidadã, Investimento Cidadão e Estação Família e a demora na contratação das entidades executoras devido aos processos administrativos e jurídicos que devem ser cumpridos pela legislação estabelecida.

**Quadro 10 – Distribuição dos Recursos Aplicados pela STDS em 2012**

Macrorregião	Empenhado	%	População Beneficiada	%
1-RMF	16.127.862,94	77%	49.340	42%
2-LITORAL OESTE	1.019.413,89	5%	11.041	9%
3-SOBRAL/IBIAPABA	819.623,06	4%	11.555	10%
4-SERTÃO DOS INHAMUNS	270.009,19	1%	4.599	4%
5-SERTÃO CENTRAL	668.596,29	3%	10.084	9%
6-BATURITÉ	360.421,52	2%	4.468	4%
7-LITORAL LESTE/JAGUARIBE	334.198,53	2%	4.246	4%
8-CARIRI/CENTRO SUL	1.372.132,17	7%	21.815	19%
<b>TOTAL</b>	<b>20.972.257,59</b>	<b>100%</b>	<b>117.148</b>	<b>100%</b>

Fonte: GEF

A Região Metropolitana de Fortaleza continua concentrando os recursos aplicados pela STDS, 77% dos recursos empenhados e pagos destinaram-se a

esta Macrorregião. Esta concentração de recursos justifica-se pela concentração populacional nesta região na qual está localizado 1/3 dos domicílios cearenses com renda nominal mensal domiciliar per capita de até ½ salário mínimo, segundo informações do censo 2010.

Ressalte-se ainda que, as políticas destinadas às crianças e adolescentes em situação de abandono, aos idosos e aos deficientes físicos têm atuação centralizada no município de Fortaleza, apesar de atenderem a um público de todo o Estado.

### 3.2. Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior – SECITECE

A SECITECE tem como missão principal coordenar e viabilizar a geração, difusão e aplicação do conhecimento para a melhoria da qualidade de vida da população cearense.

Dentre seus objetivos estão planejar, fiscalizar, coordenar e supervisionar as atividades pertinentes à educação superior, à educação profissional, à pesquisa científica e ao desenvolvimento tecnológico do Estado, bem como, formular e implementar as políticas do governo no setor, em consonância com as diretrizes estabelecidas pelo Conselho Estadual de Ciência e Tecnologia - CECT.

A política de Governo, através do eixo “melhoria da qualidade da educação”, tem como princípio elevar a qualidade da educação e o perfil educacional da população cearense. Dentro desta perspectiva, a formação de professores para o ensino fundamental e médio passa a ser primordial para a melhoria da educação como um todo.

Neste sentido, a SECITECE executa desde 2007, de forma continuada, o projeto de Incentivo à Capacitação de Recursos Humanos para Melhoria do Ensino Fundamental e Médio que conta com recursos do FECOP.

**Quadro 11 – Execução Financeira SECITECE em 2012**

MAPP	Projeto	Limite Anual	Limite Jan-Jun	Valor Empenhado	%	Valor Pago	%
75	Incentivo à Capacitação de Recursos Humanos para Melhoria do Ensino Fundamental e Médio (Fecop)	300.000,00	249.750,00	209.205,00	84%	209.205,00	84%
<b>Total</b>		<b>300.000,00</b>	<b>249.750,00</b>	<b>209.205,00</b>	<b>84%</b>	<b>209.205,00</b>	<b>84%</b>

Fonte: GEF

O projeto Incentivo à Capacitação de Recursos Humanos para Melhoria do Ensino Fundamental e Médio dará continuidade em 2012 à formação de professores para o ensino fundamental e médio cujas turmas iniciaram em 2007.

Desenvolvido exclusivamente com recursos do FECOP, o projeto estipulou como meta para o ano de 2012 beneficiar 164 alunos egressos do nível médio e professores da rede pública municipal dos níveis fundamental e médio, remanescentes das turmas de 2007 e que foram selecionadas através de

vestibular dentre as escolas de ensino fundamental e médio dos municípios de menor IDM do Estado do Ceará.

No primeiro semestre de 2012 foi dada continuidade ao pagamento de 157 bolsas beneficiando 97 egressos e 60 professores. Os beneficiários dos municípios de Itatira (33) e Umirim (29) colaram grau no início do ano. Há previsão de que os 95 restantes colem grau no início do segundo semestre encerrando então o projeto.

**Quadro 12 – Distribuição dos Recursos Aplicados pela SECITECE em 2012**

Macrorregião	Empenhado	%	População Beneficiada	%
2-LITORAL OESTE	103.400,00	49%	52	33%
5-SERTÃO CENTRAL	-		33	
7-LITORAL LESTE/JAGUARIBE	105.805,00	51%	72	46%
<b>TOTAL</b>	<b>209.205,00</b>	<b>100%</b>	<b>157</b>	<b>100%</b>

Fonte: GEF

### 3.3. Secretaria das Cidades - SCIDADES

No primeiro semestre de 2012 a Secretaria das Cidades apresentou e obteve a aprovação do CCPIIS para a execução de 24 projetos com um valor total R\$66.520.495,48.

Em termos de categoria de projetos beneficiados com recursos do FECOP, observa-se que aproximadamente 67% do limite anual disponibilizado para a SCidades esta direcionado para projetos na área habitacional, quer seja para a produção de novas unidades, quer seja para a melhoria ou adequação das unidades já existentes, aproximadamente 32% estão vinculados a projetos de saneamento e menos de 1% é direcionado para projetos de inserção produtiva.

Dentre os projetos da área habitacional sobressai-se pelo volume de recursos alocados, o projeto Construção de Unidades Habitacionais em 61 municípios com população até 50.000 (18%), o projeto Construção de Kits Sanitários – 2ª Etapa (14%), Construção de Fogões com Eficiência Energética (14%) e projeto PAC Maranguapinho (13%).

Na categoria saneamento, também de acordo com o volume de recursos alocados, sobressai-se o projeto Ampliação do Sistema de Esgotamento Sanitário de Fortaleza – Conjunto Habitacional São Cristóvão (16%), projeto Execução de Obras e Serviços, com fornecimento de materiais e equipamentos para ampliação do Sistema de Esgotamento Sanitário de Aracati (15%), projeto Ampliação do SES da Bacia em Fortaleza (13%) e projeto ALVORADA FUNASA - Conclusão da Obras de SAA, SES e Kits Sanitários em 31 Municípios (12%).

## Quadro 13 – Execução Financeira SCIDADES em 2012

MAPP	Secretarias/Projetos	Limite Anual	Limite Jan-Jun	Valor Empenhado	%	Valor Pago	%
<b>Secretaria das Cidades - SCIDADES</b>							
1	PAC Maranguapinho	5.875.151,19	5.875.151,19	5.333.013,01	91%	5.308.305,19	90%
4	Construção de unidades habitacionais em Fortaleza	1.835.865,01	977.904,39	154.055,81	16%	154.055,81	16%
5	Habitacional II – Resolução 460 e PSH	1.593.693,84	300.000,00	-	-	-	-
6	SANEAR II – Ampliação do SES em Maranguape	1.692.228,44	1.128.152,29	-	0%	-	0%
9	ALVORADA FUNASA - Conclusão da Obras de SAA, SES e Kits Sanitários em 31 Municípios	2.661.885,05	1.739.812,73	215.241,02	12%	124.643,34	7%
16	KFW II Implantação de Sistemas de Abastecimento de Água em Comunidades Rurais em 30 Municípios	1.487.306,21	1.487.306,21	124.957,78	8%	124.957,78	8%
20	SES – Aracati – Execução de Obras e Serviços, com fornecimento de materiais e equipamentos para ampliação do Sistema de Esgotamento Sanitário de Aracati	3.232.035,20	3.232.035,20	-	0%	-	0%
21	Implantação de SES em Quixadá	270.717,01	-	-	-	-	-
26	SES – Sub-Bacia CE-5 – Execução de Obras e Serviços, com fornecimento de materiais e equipamentos para ampliação do Sistema de Esgotamento Sanitário de Fortaleza	2.186.251,12	-	-	-	-	-
29	Ampliação do SES da Bacia em Fortaleza	2.863.431,04	-	-	-	-	-
34	KFW II Implantação, Adequação e Ampliação de SES	1.861.200,00	-	-	-	-	-
102	Ampliação e Melhoria do Sistema de Abastecimento de água das Localidades de Aprazível e Ipueirinhas no Município de Sobral	1.926.385,48	431.510,35	-	-	-	-
232	Construção de 16.000 Kits Sanitários	1.535.000,00	1.135.000,00	-	0%	-	0%
133	Ampliação do Sistema de Esgotamento Sanitário de Fortaleza – Conjunto Habitacional São Cristóvão	3.362.004,37	-	-	-	-	-
512	Apoio aos APL	246.306,98	230.899,79	-	0%	-	0%
667	Construção de kits sanitários 2.ª Etapa	6.457.300,00	3.299.300,00	47.215,00	1%	47.215,00	1%
793	Construção de Moradias em Parceria com Municípios em Regime de Mutirão e minha casa minha vida	4.533.965,97	4.533.965,97	147.000,00	3%	147.000,00	3%
835	Construção de fogões com eficiência energética	6.045.165,00	3.022.582,50	-	0%	-	0%
995	Reforma e Melhoria Habitacional em Convênio com Associações de Movimentos habitacionais	1.500.000,00	1.250.000,00	-	0%	-	0%
1509	Construção de Unidades Habitacionais – FNHIS	354.423,66	40.000,00	-	-	-	-
1516	Projeto Habitacional VII – Rio Cocó	2.500.000,00	1.750.000,00	-	0%	-	0%
1612	Construção de Unidades Habitacionais em 61 municípios com população até 50.000	7.980.000,00	7.980.000,00	-	-	-	-
1782	Habituação Rural – Construindo Cidadania na Zona Rural do Ceará	3.736.000,00	1.217.000,00	-	-	-	-
1892	Empreendimento Independência II – Construção de Unidades Habitacionais em Fortaleza	784.179,91	784.179,91	-	-	-	-
	<b>Total</b>	<b>66.520.495,48</b>	<b>40.414.800,53</b>	<b>6.021.482,62</b>	<b>15%</b>	<b>5.906.177,12</b>	<b>15%</b>

Fonte: GEF

### 1. Projetos Habitacionais

O Habitat Brasil define a habitabilidade com um conceito complexo que envolve muitos aspectos que afetam a qualidade da moradia, como por exemplo, o tipo de material utilizado para sua construção, área construída, divisões internas e instalações; a segurança da posse da terra; a infraestrutura de abastecimento de água, esgotamento sanitário, drenagem e sistema viário; a forma do bairro; a disponibilidade de equipamentos urbanos e de serviços públicos como transporte, segurança; e existência de áreas de lazer e conveniência comunitária, entre outros.

A Constituição do Estado do Ceará determina que para assegurar a todos os cidadãos o direito de moradia, fica o Poder Público obrigado a formular políticas habitacionais que permitam o acesso a programas públicos de habitação ou a financiamento público para aquisição ou construção de habitação própria. A Declaração Universal dos Direitos do Homem afirma que o direito à moradia adequada é essencial para um padrão de vida digno. A Constituição Federal do Brasil incluiu a moradia entre os direitos sociais

mínimos, prevendo a promoção de programas de habitação e saneamento básico pelas três esferas de governo.

Os projetos desenvolvidos pela SCidades são voltados para a redução do déficit habitacional qualitativo e quantitativo e incluem a execução de trabalho técnico social. Através deste trabalho objetiva-se a sustentabilidade dos empreendimentos, contribuindo para que os imóveis construídos / melhorados, não sejam posteriormente apropriados por especuladores, fortalecendo junto à população um sentimento de pertença que conduza a preservação do bem adquirido e finalmente, desenvolvendo ações para que o acesso à moradia funcione como um fator indutor para a elevação da auto-estima dos moradores, capacitação para ingresso no mercado de trabalho e inclusão social da população beneficiada.

- PAC Maranguapinho

O projeto PAC Maranguapinho tem forte impacto na Região Metropolitana de Fortaleza – RMF, apresentando caráter multifsetorial e englobando ações de estruturação urbana (construção de barragem para controle de cheias, dragagem do rio e limpeza das margens, construção de vias e equipamentos de lazer), ações de saneamento básico (abastecimento de água e esgotamento sanitário) e construção de unidades habitacionais destinados ao reassentamento das famílias que residem atualmente em áreas de risco.

Constitui-se na maior intervenção urbana já realizada na RMF, tanto pela extensão da sua área de abrangência quanto pela população total beneficiada direta e indiretamente e pretende solucionar um problema recorrente a cada inverno e que pode ser acompanhado historicamente pelas tragédias anunciadas nas manchetes de jornais.

O projeto é executado com recursos do Governo Federal por meio do Programa de Aceleração do Crescimento – PAC, e contrapartida do Governo do Estado através do Fundo Estadual de Combate a Pobreza – FECOP que é utilizado especificamente para a execução de seu componente habitacional, correspondendo à construção de 13 residenciais.

Foi programado para 2012, um valor de R\$5.875.151,19 da fonte FECOP, com previsão de desembolso total no primeiro semestre do ano. Empenhou no período de janeiro a junho R\$5.333.013,01 correspondendo 91% desse valor.

Para o ano de 2012 estabeleceu como metas o pagamento de 115 indenizações (100% cumprida), drenagem nas ruas do entorno do Residencial Santo Sátiro no município de Maracanaú-CE (84,67% cumprida), construção de 1.605 unidades habitacionais, sendo 1.212 unidades habitacionais no Residencial Miguel Arraes em Fortaleza (87,68% cumprida) e 324 no Residencial Rachel de Queiroz em Fortaleza (100% da meta cumprida) e por fim 69 unidades habitacionais no Residencial Lupe de Paula em Maranguape (92,47% cumprida).

Durante a execução do projeto ocorreram vários episódios de greve na construção civil, paralisando as obras e refletindo em atraso no cronograma de execução das mesmas.

- Habitacional Pró- Moradia

Os recursos desse projeto são oriundos do Programa Pro-Moradia financiado pelo Governo Federal, e contrapartida do Fundo Estadual de Combate a Pobreza – FECOP.

Contempla ações no âmbito dos sub-projetos Joana D´Arc, Aristides Barcelos, Farol Novo, Litoral Oeste, Urbanização da Margem Direita – Boulevard Maranguapinho – Curtume.

No sub-projeto Farol Novo/Lagoa do Coração/Aristides Barcelos/Joana D`Arc serão beneficiadas famílias que receberão melhorias habitacionais e ainda famílias que serão beneficiadas indiretamente com os projetos de infraestrutura tais como rede de água e esgoto, pavimentação e drenagem. Serão beneficiadas no sub-projeto Litoral Oeste as famílias moradoras do Residencial Alves de Lima com a construção de reservatório elevado para abastecimento de água. Essa ação visa sanar problemas que surgiram após a entrega deste residencial, decorrente da falta de manutenção e operação adequada, apresentando motores-bombas parados, defeituosos e cisternas contaminadas por terem sido violadas pelas famílias.

Beneficiam-se no sub-projeto Urbanização da Margem Direita – Boulevard Maranguapinho - Curtume as famílias residentes nas áreas adjacentes a intervenção tendo em vista que a abertura e urbanização da faixa de arreamento propiciarão o acesso de ambulâncias, viaturas policiais, transportes públicos, veículos de passeio, transeuntes, coleta de lixo, etc.

Executado diretamente pela Secretaria das Cidades engloba a remoção de populações de áreas ocupadas irregularmente e o reassentamento das mesmas em residenciais urbanizados, a realização de melhorias habitacionais e a urbanização da área desocupada.

Foi planejado para o ano de 2012 um valor total de R\$1.835.865,01 referente à Fonte FECOP. Aproximadamente 50% desse valor foi programado para desembolso no primeiro semestre, no entanto foi empenhado apenas R\$154.055,81 que corresponde a 16% do total previsto para o período.

O desempenho do projeto foi impactado por diferentes fatores a seguir enumerados:

a) Sub-projeto Urbanização da Margem Direita – Boulevard Maranguapinho – Curtume: Aguardou-se a emissão na posse do terreno o que ocorreu somente no primeiro trimestre, possibilitando assim a retomada da obra de complementação da via urbanística. Obra em andamento.

b) Sub-projeto Farol Novo/Lagoa do Coração/Aristides Barcelos/Joana D`Arc: Na área denominada Joana D´Arc houve desistência da empresa vencedora

do processo licitatório, para a obra de abastecimento de água e esgotamento sanitário, e a necessidade de uma nova licitação. Aguarda-se a homologação da proposta vencedora. As obras de pavimentação de vias e calçadas só poderão ser retomadas após a execução das redes de água e esgoto mencionadas anteriormente. Na área relativa ao Farol Novo, as obras de melhoria habitacional também estão condicionadas a conclusão das redes de água e esgoto anteriormente citadas.

- Resolução 460 e PSH

Através deste projeto o Estado repassa recursos para as prefeituras municipais visando auxiliá-las a compor a contrapartida dos contratos firmados diretamente por elas, junto a CAIXA, no âmbito do Programa de Subsídio a Habitação de Interesse Social – PSH e do Programa Operações Coletivas da CAIXA – Resolução 460.

O projeto foi aprovado na reunião do CCPIS realizada no final de junho. Havia programado para desembolso no primeiro semestre de 2012 o valor de R\$300.000,00 e não apresenta execução física / financeira no período.

- Regime de Mutirão

O projeto possui caráter inovador e é direcionado para municípios com população até 50 mil habitantes, potencializando os recursos disponíveis para esta finalidade. Mediante leilão, foram oferecidos às prefeituras recursos para construção de lotes de unidades habitacionais de interesse social. Arrematavam os lotes as prefeituras que oferecessem a melhor contrapartida de unidades habitacionais a serem construídas com recursos próprios.

Foi planejado para o ano de 2012, um valor referente a fonte FECOP na ordem R\$4.533.965,97 com desembolso total no primeiro semestre e foi empenhado o valor de R\$147.000,00 correspondendo a apenas 3% do programado para o período.

O baixo desempenho deste projeto é consequência direta da dificuldade dos municípios conveniados em disponibilizar sua contrapartida. Da meta inicial prevista quando do lançamento do projeto (5.192 U.H.), houve até o final de 2011 uma redução de 2.415 U.H. e a meta total foi redimensionada para 2.777 U.H. Desta, foram construídas em anos anteriores 629 U.H e estabeleceu-se para 2012 a meta de construir 1.266 U.H.

No primeiro semestre de 2012 o problema persiste. O não aporte da contrapartida de alguns municípios ainda com convênios ativos está refletindo novamente na solicitação de cancelamentos de alguns convênios, prestação de contas reprovadas ou tomada de contas especial. O valor liberado (R\$ 147.000,00) refere-se à parcela de convênio com o município de Parambu, que tem previsão de construção de 64 UH em 2012.

- FNHIS

O projeto é executado com recursos do Fundo Nacional de Habitação de Interesse Social – FNHIS e FECOP. Embora tenha planejado um desembolso de R\$40.000,00 desta última fonte no primeiro semestre de 2012, não houve execução financeira no período.

Apresentou como meta para o ano de 2012 a construção de 105 unidades habitacionais e a conclusão do Plano Estadual de Habitação de Interesse Social - PEHIS.

O Plano Estadual de Habitação está em fase de conclusão para posterior publicação no Diário Oficial do Estado - DOE e assim considerar-se como meta executada. O trabalho técnico social encontra-se em execução com as seguintes atividades: Mobilização e Organização Comunitária/ Educação Sanitária e Ambiental nos municípios de Acaraú, Martinópole e Trairi beneficiando 420 pessoas.

- Rio Cocó

O Projeto Rio Cocó se constitui em uma combinação de intervenções que inclui: Obras de Controle e Amortecimento de Ondas de Cheias (Barragem Lagos da Cidade), visando diminuir a faixa de inundações, além de reduzir o número de famílias relocáveis; Obras de Desassoreamento (dragagem do rio); Obras de Urbanização e construção de unidades Habitacionais, para remanejamento de famílias vivendo em áreas de risco, ao longo do rio Cocó.

O projeto conta com recursos do Governo Federal por meio do Programa de Aceleração do Crescimento – PAC e contrapartida do Governo Estadual através do FECOP. Planejou utilizar R\$2.500.000,00 dessa última fonte em 2012 para o pagamento de 125 indenizações, dos quais R\$1.750.000,00 seriam desembolsados no primeiro semestre e não apresentou execução financeira no período em análise.

As indenizações previstas para este ano, só ocorrerão a partir do segundo semestre, pois correspondem às famílias que ocupam áreas à margem direita do rio Cocó, no trecho que inicia na BR116 até a Av. Paulino Rocha, onde serão implantadas as obras de urbanização, das vias marginais ao rio e áreas de lazer e esportes, cujo processo de licitação está em fase inicial.

- Construção de 2.660 unidades habitacionais em 61 municípios com população até 50 mil habitantes

Trata-se de um projeto desenvolvido em parceria com Ministério das Cidades no âmbito do Programa Minha Casa Minha Vida II e que foi aprovado pelo CCPIS em reunião realizada no final de junho.

Programou um valor anual para 2012 de R\$7.980.000,00 a ser totalmente desembolsado no primeiro semestre e não apresentou execução física ou financeira no período. Encontra-se em fase preparatória, com a elaboração do cadastro das famílias a serem beneficiadas e que deverão constar do CadÚnico. Este cadastro é realizado pelos municípios contemplados no programa e validado pelo Ministério das Cidades. Após esta análise o

Ministério das Cidades comunica a relação dos beneficiários aprovados e aptos para contratação da unidade habitacional e autoriza o início de obra.

- Habitação Rural – Construindo Cidadania na Zona Rural do Ceará

Este projeto situa-se no âmbito do Programa Nacional de Habitação Rural - PNHR, integrante do Programa Minha Casa Minha Vida - PMCMV. O PNHR concede subsídios com recursos do Orçamento Geral da União (OGU) ao beneficiário (pessoa física) agricultor ou trabalhador rural para construção de unidade habitacional em área rural. O valor do subsídio do PNHR é de R\$25.000,00 (vinte e cinco mil reais) que será complementado por R\$ 4.000,00 (quatro mil reais) do FECOP para cada unidade habitacional.

O projeto foi aprovado na última reunião do CCPIS realizada no final de junho e planejou para aplicação em 2012 R\$3.736.000 da Fonte FECOP, dos quais R\$1.217.000,00 seriam desembolsados no primeiro semestre, no entanto, não apresenta execução física / financeira no período em análise.

- Empreendimento Independência II (240 unidades habitacionais) Minha Casa Minha Vida

Este projeto tem como meta viabilizar o aporte de recursos financeiros em caráter de subsídio para a construção de 240 unidades habitacionais para famílias de baixa renda no município de Fortaleza e executar o Trabalho Técnico Social em conjunto com o Agente Financeiro, beneficiando 960 pessoas.

Foi aprovado na última reunião do CCPIS realizada no final de junho e programou um valor total de R\$784.179,91 da Fonte FECOP a ser totalmente desembolsado no primeiro semestre e no entanto, não apresentou execução financeira no período. O Estado do Ceará é parte integrante do contrato entre a construtora executora e a instituição financeira, participando como INTERVENIENTE, que aportará recursos financeiros para a produção das unidades habitacionais.

Este contrato foi recentemente assinado e aguarda o recebimento de uma via original, que se encontra em trâmites cartorários, para ser encaminhado para publicação no Diário Oficial do Estado. A partir daí, o Estado poderá disponibilizar os recursos da contrapartida para o projeto Residencial Independência II.

- Construção de Kit's Sanitários e Construção de Unidades Sanitárias Domiciliares (KIT SANITÁRIO)

Trata-se de dois projetos que por serem formatados e executados com as mesmas características, serão analisados em conjunto. Foram idealizados com foco na diminuição do déficit habitacional qualitativo através da construção de Unidades Sanitárias Domiciliares para as residências da população de baixa renda do Estado do Ceará.

As Unidades Sanitárias Domiciliares são uma solução individualizada de saneamento que contribuem diretamente para a melhoria da saúde de seus beneficiários e indiretamente para a saúde pública e a preservação do meio ambiente, constituindo-se em um instrumento de grande importância para melhoria das condições de saúde dessas populações.

Os projetos referentes à construção de unidades sanitárias domiciliares contam exclusivamente com recursos da Fonte FECOP com contrapartida dos municípios e são realizados através de convênios estabelecidos com prefeituras municipais e associações comunitárias. Compete aos conveniados definir na forma legal a execução das obras (mediante licitação ou mutirão), executá-las, e enviar documentos de prestações de conta. À Secretaria das Cidades compete o repasse dos recursos conforme plano de trabalho pactuado, após o recebimento e análise dos relatórios de visita técnica realizados pela CAGECE.

O primeiro projeto planejou para 2012 a aplicação de R\$1.535.000,00 dos quais R\$1.135.000,00 seria desembolsado no primeiro semestre e não apresentou execução financeira. O segundo projeto planejou para 2012 o valor de R\$6.457.300,00 e previa o desembolso de 50% desse valor no primeiro semestre. Empenhou R\$47.215,00 que corresponde a 1% do planejado para o período.

Com os recursos aplicados no primeiro semestre foram construídas 25 unidades sanitárias domiciliares no município de Boa Viagem, beneficiando 25 famílias.

Encontra-se em andamento o cadastramento das famílias a serem beneficiadas. A SCidades informa que para tanto será utilizado o CADIB, sistema desenvolvido pela secretaria para selecionar e hierarquizar grupos de famílias a serem beneficiadas, dentro das normas e foco do público alvo do FECOP. A sua execução está suspensa temporariamente até que sejam esclarecidos pela Procuradoria Geral do Estado – PGE os questionamentos feitos pelo Tribunal de Contas do Estado – TCE.

Estão sendo adotados novos procedimentos para implantação e execução deste projeto, dentre eles, a execução direta pela SCIDADES através de empresa vencedora de processo licitatório.

- Construção de Fogões com Eficiência Energética

Embora conceitualmente não se inclua no cômputo do déficit qualitativo, o uso de fogões a lenha construídos de forma tradicional interfere diretamente na qualidade das habitações, notadamente daquelas situadas na área rural e responde por parte significativa das doenças respiratórias da população.

Para a solução deste problema foi adotada uma linha de ação para construção de fogões com eficiência energética visando reduzir ao máximo a quantidade de fumaça no interior das residências.

Os beneficiários deste projeto são definidos mediante análise das demandas encaminhadas pelas prefeituras municipais e associações. É levado em

consideração o perfil dos beneficiários visando garantir o direcionamento dos recursos disponíveis para o atendimento do público alvo do FECOP.

O projeto é financiado exclusivamente com recursos do FECOP e planejou uma aplicação anual de R\$6.045.165,00 com um desembolso de 50% no primeiro semestre. Não apresentou execução financeira no período.

A Secretaria das Cidades informa que está adotando novos procedimentos para implantação deste projeto, dentre eles, a execução direta por empresa vencedora de processo licitatório. Sua execução está suspensa, temporariamente, até que sejam esclarecidos pela Procuradoria Geral do Estado – PGE os questionamentos feitos pelo Tribunal de Contas do Estado – TCE.

- Reforma e Melhoria Habitacional

Com o objetivo de recuperar imóveis depreciados (substituição de piso, colocação de reboco e pintura de paredes, substituição de madeiramento e telhado e aumento de 01 (um) cômodo na residência), este projeto foi lançado em 2010, em caráter piloto, para ser executado através de convênio firmado com entidades sem fins lucrativos, com experiência no movimento social de habitação, de reconhecida capacidade de atuação e articulação junto à comunidade onde atua.

Contando exclusivamente com recursos do FECOP, o projeto planejou para 2012 a aplicação de R\$1.500.000,00 dos quais R\$1.250.000,00 seriam desembolsados no primeiro semestre do ano. Não apresentou execução financeira no período.

O projeto é executado através de convênio com a Central de Associações Comunitárias – CAC e a entidade apresentou a prestação de contas da 2ª parcela em dezembro de 2011, estando em atraso a análise da prestação de contas em seus aspectos físicos em decorrência de mudanças nos procedimentos da coordenadoria responsável pela execução do projeto e refletindo na não liberação de parcelas subsequentes.

Encontra-se em andamento a formalização de novo convênio com outra entidade, no valor de R\$ 100.000,00, beneficiando 50 famílias. Estes dois projetos servirão de base de informação, como experiência para definição de uma política de governo.

## **2. Projetos de Saneamento**

Os serviços de saneamento devem ser prestados de forma a promover a saúde pública e à proteção do meio ambiente e a consolidar a articulação com as políticas de desenvolvimento urbano e regional, de habitação, de combate à pobreza e sua erradicação.

De acordo com as diretrizes nacionais, os Projetos de Saneamento Ambiental preconizam em primeiro lugar a universalização do acesso à água tratada, a coleta e o tratamento dos esgotos.

As ações de abastecimento de água e esgotamento sanitário destes projetos são executadas pela Companhia de Água e Esgoto do Ceará – CAGECE, empresa de economia mista, vinculada à Secretaria das Cidades.

- SES Maranguape - Execução das obras e serviços, com fornecimento de materiais e equipamentos, para implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário da Cidade de Maranguape – 2ª Etapa

O projeto constitui-se de uma combinação de intervenções que incluem obras civis, obras d'arte, aquisição de materiais e equipamentos, instalação de tubulações para implantação de sistemas de esgotamento sanitário, e ligações intradomiciliares. Para o ano de 2012 estabeleceu por meta implantar 390 ligações prediais de esgoto.

Tem por financiadores o Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID, Tesouro do Estado, Recursos Próprios da CAGECE e em menor valor, recursos do FECOP.

Planejou aplicar da Fonte FECOP um valor anual de R\$1.692.228,44 dos quais R\$1.128.152,29 seria desembolsado no primeiro semestre e no entanto, não apresentou execução financeira.

O contrato para execução da obra foi paralisado em 20/01/12. Será providenciada sua rescisão e posterior licitação da Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) que passou por readequações do projeto e não foi executada pela contratada. A jazida para a execução da ETE, que estava licenciada para a CAGECE, foi utilizada na obra da Barragem do Maranguapinho e a área técnica da CAGECE está buscando identificar nova jazida.

Apesar dos percalços citados há previsão de implantação de 390 ligações prediais de esgoto no segundo semestre de 2012 cumprindo desta forma a meta pactuada.

- Alvorada - Execução de melhorias sanitárias domiciliares, sistemas de abastecimento de água e sistemas de esgotamento sanitário em municípios com menores ÍDM

Financiado com recursos oriundos da Fonte FECOP e do Governo Federal através da FUNASA é uma iniciativa da Presidência da República que tem como objetivo reduzir as desigualdades regionais, por meio da melhoria das condições de vida das áreas mais carentes do Brasil.

Planejou um desembolso anual de R\$2.661.885,05 da Fonte FECOP e estimou um desembolso de R\$1.739.812,73 no primeiro semestre, empenhando apenas 12% desse valor.

Apresentou por meta, no ano 2012, implantar 2.003 kits sanitários e 332 ligações prediais de esgoto.

As Melhorias Sanitárias Domiciliares estão em execução com exceção das programadas para o município de Massapê. A obra do SES de Cariré está paralisada e falta pagamento do que foi medido, além de um aditivo de valor e prazo que está tramitando na Cagece. O SES de Inhuçu não foi iniciado por falta da licença de instalação pela SEMACE.

- KFW II - Implantação, Adequação e Ampliação de SAA

Tem por objetivo ampliar o número de habitantes atendidos com sistemas públicos de abastecimento de água nas Bacias do Baixo e Médio Jaguaribe e Banabuiú, contribuindo para a melhoria da saúde e qualidade de vida da população beneficiada.

O Projeto conta com financiamento do banco KfW e contrapartida do Governo Estadual através do FECOP. Estabeleceu para esta última fonte um valor total em 2012 de R\$1.487.306,21 a ser totalmente desembolsado no primeiro semestre e empenhou apenas 8% desse valor.

Definiu como meta para 2012 dar continuidade a implantação de 2 (dois) SAA nas localidades de Ipiranga e Espinheiros, que iniciaram no ano de 2009/2010, beneficiando uma população de 1.603 habitantes.

As obras do SAA das localidades de Espinheiros, município de Madalena, e Ipiranga, no município de Boa Viagem, encontram-se paralisadas, aguardando conclusão dos processos de aditivo. O valor empenhado no período é relativo ao ressarcimento de obra de SAA executada na localidade de Ibicuã em 2011. Como o referido SAA não foi concluído, ainda não podem ser computados os habitantes beneficiados.

- SES Aracati – Execução de Obras e Serviços, com fornecimento de materiais e equipamentos para implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário de na Cidade de Aracati

O projeto é financiado com recursos do BID, Operação SWAP, Tesouro Estadual, Recursos Próprios da CAGECE e FECOP e estabeleceu como meta para 2012 implantar 707 ligações prediais de esgoto, atendendo 2.912 habitantes.

Para o ano de 2012 estimou aplicar um total de R\$3.232.035,20 cujo desembolso deveria ser efetuado integralmente no primeiro semestre. Nada foi empenhado.

A obra encontra-se em fase de conclusão em ritmo lento decorrente da dificuldade de execução das ligações intradomiciliares, pois parte da população resiste em permitir a interligação dos imóveis ao sistema de esgotamento.

Em virtude da demora na medição final, a previsão de desembolso para o primeiro semestre não ocorreu.

- Execução de Obras e Serviços, com fornecimento de materiais e equipamentos, para implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário da Cidade de Quixadá

O projeto engloba 13 (treze) bacias de esgotamento. Destas, foram beneficiadas em anos anteriores, sete bacias de esgotamento com a execução de rede coletora, obras civis, aquisição de materiais e equipamentos, ligações domiciliares, intradomiciliares, além de estações elevatórias, linhas de recalque e estações de tratamento. As bacias serão esgotadas para a nova estação de tratamento constituída de Reator Anaeróbio de Fluxo Ascendente – DAFA, Filtro submerso Aerado – FSA e sistema de Lagoas de Polimento. No ano de 2012 a meta do projeto é a conclusão da Estação Elevatória.

Tem por fonte de financiamento o OGU e o FECOP e não apresentou programação financeira dessa última fonte para o primeiro semestre de 2012.

O sistema está com 60% de funcionalidade e para atingir a funcionalidade total serão realizadas duas novas licitações: uma licitação contemplando a conclusão da Estação Elevatória 01 a ser realizada em 2012, que garantirá a funcionalidade de mais 40% do sistema e outra para execução dos MSDs e ligações intradomiciliares a ser realizada em 2013.

O projeto/orçamento dos serviços remanescentes foram encaminhados para análise e aprovação da Caixa. A previsão para publicação do edital para execução desses serviços remanescentes é outubro/2012.

Apresentou um orçamento anual de R\$270.717,01 e conforme cronograma de desembolso a aplicação dos recursos se dará no mês de dezembro de 2012.

- SES – Sub-Bacia CE-5 – Execução de Obras e Serviços, com fornecimento de materiais e equipamentos para ampliação do Sistema de Esgotamento Sanitário de Fortaleza

A execução deste projeto se iniciou em dezembro de 2010, e o mesmo foi elaborado de forma a aproveitar o máximo possível a infraestrutura já existente. Apresentou como meta global a implantação de 10.904 ligações prediais de esgoto, possibilitando atender uma população de 44.924 habitantes. Durante o ano de 2010 foram implantadas 6.751 ligações prediais de esgoto atendendo 27.814 habitantes. Em 2011, não houve implantação de ligações domiciliares. Em 2012, tem-se por meta a implantação de 4.153 ligações prediais de esgoto atendendo 17.110 habitantes.

É financiado com recursos do Tesouro do Estado, FGTS, Recursos Próprios da CAGECE e FECOP. O valor programado para esta última Fonte é de R\$2.186.251,12 e seu desembolso está concentrado no segundo semestre de 2012.

A obra está com 53% de execução e se encontra paralisada desde 30/05/2012. A retomada está condicionada a aprovação do aditivo que está em elaboração na CAGECE o qual contempla os serviços de substituição de

solo das valas escavadas e o complemento de pavimentação asfáltica. Existe previsão de reinício para o mês de outubro.

- Sistema de Esgotamento Sanitário da Sub-Bacia SE-2 - Execução de Obras e Serviços, com fornecimento de materiais e equipamentos, para Ampliação do Sistema de Esgotamento Sanitário de Fortaleza

O projeto visa tornar mais eficiente o serviço de saneamento básico, com a consequente melhoria na qualidade das águas das praias e dos cursos de água que atravessam a cidade de Fortaleza, mediante a ampliação do sistema de coleta e tratamento de esgoto sanitário.

Contempla a implantação de 39,06 km de rede coletora. O total de ligações necessárias na área em foco é de 6.724 unidades, possibilitando atender a uma população de 27.700 habitantes. Iniciou em novembro de 2008 e até o final de 2011 foram implantadas 4.737 ligações prediais de esgoto. Em 2012, tem-se por meta a implantação de 1.987 ligações prediais.

É financiado com recursos do OGU e do FECOP. O valor da Fonte FECOP previsto para 2012 é de R\$2.863.431,04 e o seu desembolso está concentrado no segundo semestre de 2012.

- KFW II Implantação, Adequação e Ampliação de SES

O projeto tem por meta em 2012 implantar 1.000 Módulos Sanitários Domiciliares - MSDs em localidades dos municípios de Russas, Fortim, Aracati, Jaguaruana e Pedra Branca beneficiando uma população de 18.455 habitantes.

É financiado com recursos do Banco KfW e do FECOP e apresentou uma valor anual para esta última Fonte de R\$1.861.200,00 cujo desembolso está concentrado no segundo semestre de 2012.

Com o objetivo de verificar o real número de kits sanitários necessários, o projeto concluiu a fase de levantamento de campo.

- Ampliação e Melhoria do Sistema de Abastecimento de água das Localidades de Aprazível e Ipueirinhas no Município de Sobral

O projeto tem por objetivo eliminar definitivamente problemas decorrentes da falta d'água, no distrito de Aprazível e na localidade de Ipueirinhas, situada no distrito de Jaibaras, ambas pertencentes ao município de Sobral, cujo sistema de abastecimento de água encontra-se sub-dimensionado por ter sido implantado há cerca de 25 anos. Estabeleceu como meta em 2012, implantar 700 novas ligações domiciliares de água.

É executado exclusivamente com recursos da fonte FECOP e estimou um valor anual de R\$1.926.385,48 dos quais R\$431.510,35 seriam desembolsados no primeiro semestre. Nada foi empenhado.

A obra chegou a ser licitada, contudo o projeto precisou ser readequado o que implicou em aditivo superior a 25% e aguarda aprovação de aporte de recursos pelo Governo do Estado.

- Ampliação do Sistema de Esgotamento Sanitário de Fortaleza – Conjunto Habitacional São Cristóvão

O projeto tem como objetivo eliminar de forma definitiva vazamentos decorrentes da obstrução da rede coletora de esgotos localizada abaixo das edificações do Conjunto São Cristóvão, além de permitir o acesso adequado para a realização de serviços de manutenção e operação do sistema. Estabeleceu como meta em 2012 readequar o Sistema de Esgotamento Sanitário do Conjunto Habitacional São Cristóvão, implantando 28.819 metros de extensão de rede.

É financiado exclusivamente com recursos do FECOP e planejou para 2012 um valor total de R\$3.362.004,37 com desembolso concentrado no segundo semestre de 2012 .

A obra foi contratada e aguarda a licença de instalação a ser emitida pela SEMACE para emissão da Ordem de Serviço. O projeto licitado não contemplou a execução das ligações prediais e intradomiciliares, tendo em vista que o local já possui rede de esgotamento condominial (sem possibilidade de aproveitamento). Será necessário um novo aporte de recursos do Governo do Estado (cerca de R\$ 7.000.000,00), para execução destas ligações. O projeto readequado aguarda aprovação deste aporte e tão logo seja aprovado a obra será iniciada.

### **3. Projetos de Desenvolvimento Regional**

O apoio aos Arranjos Produtivos Locais – APL é considerado pelo Ministério da Integração Nacional como um dos mais importantes instrumentos de geração de emprego e renda para a estratégia de redução das históricas desigualdades regionais brasileiras. Tem fundamentos apoiados na Teoria do Desenvolvimento Endógeno – ou do Desenvolvimento Local, como é também conhecida.

Teoricamente, é considerado como APL, um espaço construído historicamente, economicamente e socialmente por meio de uma aglomeração de empresas (ou produtores) similares e/ou fortemente inter-relacionadas, ou interdependentes, que interagem numa escala espacial local. A proximidade física permite que os laços de confiança e cooperação entre os agentes se estreitem.

Com isso, abrem-se espaços para a criação de parcerias entre as empresas (ou produtores) por meio de associações e consórcios. Estas, ao compartilharem da qualificação de mão de obra, da compra de matérias-primas, máquinas e equipamentos, serviços especializados de logística etc., estão obtendo acesso às competências, que, individualmente não alcançariam e que lhes proporcionam eficiência, diferenciação, qualidade, competitividade e lucratividade.

Utilizando recursos do Fundo Estadual de Combate à Pobreza – FECOP, o Estado tem contribuído para o desenvolvimento produtivo, endógeno dos territórios e para o desenvolvimento de iniciativas regionais, através do apoio técnico e financeiro à APLs selecionados através de editais públicos.

Esse instrumento inovador possibilita o acesso democrático de organizações comunitárias e grupos produtivos aos recursos públicos. A experiência desenvolvida pelo Ceará, para este tipo de seleção foi adotada nos demais estados do nordeste e está sendo estudada pelo BNDES para ser transformada em diretriz a ser aplicada na captação dos recursos do Fundo Social, direcionados aos projetos de desenvolvimento local.

- Inserção Produtiva - APL

O projeto é desenvolvido com recursos do BNDES e FECOP. Planejou utilizar desta última Fonte um valor total de R\$ 246.306,98 em 2012, cujo desembolso estava concentrado no primeiro semestre do ano. Dos 46 projetos produtivos selecionados, 45 projetos são efetivamente acompanhados em decorrência da desistência do projeto produtivo do Conselho Comunitário do Ceará, no município de Aquiraz. Entre as atividades econômicas apoiadas, destacam-se a apicultura, o artesanato, a confecção e a piscicultura.

Para o acompanhamento dos 45 projetos produtivos selecionados, são realizadas regularmente visitas técnicas em cada grupo beneficiário com o objetivo de monitorar a implantação das ações previstas, bem como realizar correções aos entraves apresentados. As visitas ocorrem bimestralmente, ou em período menor, caso exigido para evitar atrasos na implantação dos projetos.

Dentre os principais entraves para execução do projeto destacam-se: a não apresentação de cotações de preços para itens a serem adquiridos (bens, máquinas, equipamentos); a entrega incompleta de prestações de contas (ausências de documentos de comprovação das ações previstas); e a não apresentação de licenças ambientais, impossibilitando a continuidade regular dos convênios tal como previsto em seus planos de trabalhos.

Esses são motivos, inclusive, que fazem com que alguns projetos estejam em tomada de contas especial. A demora na liberação das licenças ambientais, pela SEMACE, também foi um fator que atrasou a execução. Observa-se que todos esses aspectos mencionados, e, ainda, os atrasos na execução, são também consequência da baixa escolaridade dos agentes beneficiários, que os impede de compreender as explicações dos técnicos e as exigências administrativas e jurídicas dos convênios celebrados.

**Quadro 14 – Distribuição dos Recursos Aplicados pela SCIDADES em 2012**

Macrorregião	Empenhado	%	População Beneficiada	%
1-RMF	5.487.068,82	91%	8.145	78%
3-SOBRAL/IBIAPABA	215.241,02	4%	2.135	21%
4-SERTÃO DOS INHAMUNS	147.000,00	2%	-	-
5-SERTÃO CENTRAL	172.172,78	3%	125	1%
<b>TOTAL</b>	<b>6.021.482,62</b>	<b>100%</b>	<b>10.405</b>	<b>100%</b>

GEF / SEFAZ

Conforme pode ser observado no quadro 18 do valor total aplicado pela Secretaria das Cidades, mais de 90% foi alocado na RMF, especificamente no município de Fortaleza onde desenvolve-se o projeto PAC Maranguapinho e o projeto Construção de Unidades Habitacionais em Fortaleza. Foram pagos no âmbito do primeiro 115 indenizações e através do segundo foram construídas 324 unidades habitacionais.

Na macrorregião Sobral/Ibiapaba foram beneficiadas 2.135 pessoas através do projeto Alvorada / FUNASA, executado pela Cagece, que implantou 127 ligações prediais de esgoto e construiu 377 Kits Sanitários nos municípios de Cariré, Coreaú, Freicheirinha, Guaraciaba do Norte e São Benedito.

A macrorregião Sertão Central teve 125 pessoas beneficiadas com a construção de 25 Kits Sanitários no município de Boa Viagem, por meio do projeto executado diretamente pela Scidades.

O recurso empenhado na macrorregião Sertão dos Inhamuns refere-se a repasse ao município de Parambu para construção de 64 unidades habitacionais através do projeto Construção de Moradias em Regime de Mutirão. Não são computados os beneficiários porque a obra ainda encontra-se em execução.

### **3.4. Secretaria do Desenvolvimento Agrário – SDA**

A Secretaria do Desenvolvimento Agrário – SDA tem por missão promover o desenvolvimento rural sustentável do Estado do Ceará, com ênfase nos agricultores e agricultoras familiares, com participação, inclusão e justiça social.

No ano de 2012, conta com recursos do Fundo Estadual de Combate à Pobreza – FECOP, no montante de R\$177.077.199,45 para execução de 27 projetos cujo valor programado para desembolso no primeiro semestre é de aproximadamente 65% desse total.

Considerando o volume de recursos disponibilizado por projeto observa-se que o Seguro Safra absorve aproximadamente 25% do valor anual disponível para a SDA pela fonte FECOP. Inicialmente o valor alocado para esta finalidade era da ordem de R\$12.240.000,00, porém com o advento da seca, foi disponibilizado um recurso extra da ordem de R\$32.637.552,00, para fazer frente a esta calamidade

## Quadro 15 – Execução Financeira SDA em 2012

MAPP	Secretarias/Projetos	Limite Anual	Limite Jan-Jun	Valor Empenhado	%	Valor Pago	%
<b>Secretaria de Desenvolvimento Agrário-SDA</b>							
2/268	Aproveitamento hidroagrícola do Castanhão	4.788.998,49	2.833.285,00	600.000,00	21%	600.000,00	21%
03	Práticas Agrícolas – Convivência com o semiárido Cearense	388.970,00	388.970,00	363.900,00	94%	176.450,00	45%
5	Programa Agente Rural	13.200.000,00	6.676.320,00	4.498.410,00	67%	4.498.410,00	67%
14	Programa de Distribuição de Sementes	16.680.000,00	-	-	-	-	-
31	Construção de Habitações nos Assentamentos Rurais no Estado do Ceará	1.313.250,00	1.313.250,00	669.800,00	51%	360.650,00	27%
36	Construção de Sistemas de Abastecimento Rural de Água do Plano de Ações de Convivência com a Seca	67.719,76	67.719,76	-	-	-	-
37/270	Programa Biodiesel	10.500.000,00	10.354.000,00	1.177.882,63	11%	796.814,00	8%
38	Programa Garantia Safra	12.240.000,00	12.240.000,00	9.791.265,60	80%	9.791.265,60	80%
41	Assistência Técnica e Extensão Rural em Projetos de Assentamentos Rurais no Ceará	999.705,60	-	-	-	-	-
55	Aquisição e Distribuição de Leite Diários	12.515.691,45	7.206.110,11	3.481.661,04	48%	2.909.261,29	40%
86	Aquisição de Tratores e Implementos	6.863.878,40	6.863.878,40	4.918.461,64	72%	2.899.145,13	42%
135	Sistemas de Abastecimento de Água - Convênio FUNASA	341.278,30	290.086,30	-	0%	-	0%
183	Convênio com o Instituto Agropólos para Supervisão de Assistência Técnica Rural - ATER	5.431.387,50	3.367.432,52	2.454.823,87	73%	2.454.823,87	73%
221	Implantação de Sistemas de Abastecimento de Água em comunidades rurais	4.764.091,34	-	-	-	-	-
230	Construção de Cisternas de Placas – MDA/INCRA	2.575.451,10	2.575.451,10	1.165.049,97	45%	1.144.843,07	44%
240/272	Ampliação dos Serviços de ATER nos Territórios de Cidadania	11.485.440,00	6.192.720,00	1.559.480,00	25%	1.559.480,00	25%
246	Implantação de sistemas de Abastecimento de água em comunidades rurais do Ceará	1.638.208,68	791.162,00	-	-	-	-
298	Quintais Produtivos	991.485,31	511.889,89	499.080,88	97%	499.080,88	97%
337	Projeto Estadual de Desenvolvimento Sustentável dos Territórios Rurais - PRODETER	1.300.000,00	1.300.000,00	211.539,87	16%	-	-
339	Implantação de 247 Casas Digitais do Campo	952.000,00	952.000,00	414.428,00	44%	338.711,36	36%
353	Construção de Cisternas de Placas	17.600.000,00	13.436.066,00	-	0%	-	0%
357	Revitalização dos Perímetros Públicos Irrigados Estaduais	600.000,00	318.097,54	-	-	-	-
362	Implantação de projetos de produção agroecológica integrada e sustentável – PAIS	1.400.000,00	700.000,00	-	-	-	-
363	Implantação de kits de irrigação – quintais produtivos com irrigação	1.387.591,67	1.387.591,67	-	-	-	-
365	Construção de Cisternas de Enxurrada e Barragens Subterrâneas para Quintais Produtivos	3.122.252,23	3.122.252,23	579.198,87	19%	579.198,87	19%
385	Implantação de Cisternas de Polietileno e Sistemas de Abastecimento de água	11.292.247,62	-	-	-	-	-
408	Garantia Safra – Parcela Extra	32.637.552,00	32.637.552,00	-	-	-	-
	<b>Total</b>	<b>177.077.199,45</b>	<b>115.525.834,52</b>	<b>32.384.982,37</b>	<b>28%</b>	<b>28.608.134,07</b>	<b>25%</b>

Fonte: GEF

Segundo dados da Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos – Funceme, o Ceará registrou em 2012 a sexta pior seca desde 1950. De janeiro a maio deste ano, choveu no Estado a média de 352,1 mm, 50,4% a menos do que o esperado de 247 Casas para os quatro primeiros meses do ano.

Em função deste fato foi decretado estado de emergência em 168 municípios. O número representa 91% dos 184 municípios existentes, maior índice de um Estado do Nordeste. No sentido de minorar as perdas dos agricultores cearenses foi efetuado o pagamento de uma parcela extra, beneficiando aqueles inscritos no programa Garantia Safra, do Governo Federal.

Os projetos destinados a disponibilizar água para consumo humano, tanto através da construção de cisternas quanto da implantação de pequenos sistemas de captação e distribuição de água, também se projetaram, englobando aproximadamente 22% dos recursos do FECOP liberados para a SDA em 2012. São ações de caráter estruturante que contribuem para a diminuição do êxodo rural que se agrava nestas circunstâncias.

Os projetos responsáveis pela execução de ações de Assistência Técnica e Extensão Rural absorvem aproximadamente 18% do limite anual da SDA

referente à fonte FECOP. São ações indispensáveis para a sustentabilidade da atividade agrícola e de fundamental importância para a superação das condições impostas pelo clima e solo do estado do Ceará.

Do total de projetos apoiados pelo FECOP, 12 incluem-se na área de Segurança Alimentar e Nutricional dos quais 07 são especificamente direcionados à disponibilizar água para consumo humano e 5 para a produção de alimentos; 11 são voltados para Inclusão Produtiva, 01 é direcionado para a área Habitacional, 01 objetiva a Inclusão Digital de seus beneficiários e 2 referem-se ao Seguro Safra.

## **1. Projetos de Segurança Alimentar e Nutricional**

“A alimentação adequada é direito fundamental do ser humano, reconhecido pela Constituição Federal. De acordo com a Lei Orgânica de Segurança Alimentar e Nutricional (LOSAN), cabe ao poder público assegurá-lo, avançando na institucionalização de uma política de segurança alimentar e nutricional. As ações desenvolvidas têm por objetivo garantir aos cidadãos em insegurança alimentar e nutricional o acesso aos alimentos e à água em quantidade, qualidade e regularidade suficientes”.

A Lei Nº11. 346 de 15 de setembro de 2006 que criou o Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional – SISAN, em seu Art. 4º, esclarece que a segurança alimentar e nutricional abrange “a ampliação das condições de acesso aos alimentos por meio da produção, em especial da agricultura tradicional e familiar, do processamento, da industrialização, da comercialização, incluindo-se os acordos internacionais, do abastecimento e da distribuição dos alimentos, incluindo-se a água, bem como da geração de emprego e da redistribuição da renda”.

### **1.1. Primeira Água**

Os projetos dessa categoria incluem-se no âmbito da Política Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional, na linha de atividade Acesso à Água e são de fundamental importância para a população pobre das áreas rurais do estado do Ceará que tem aproximadamente 93% de seu território inserido no semiárido nordestino.

Do ponto de vista climático, o semiárido é caracterizado pela forte insolação, baixa nebulosidade, elevadas taxas de evaporação, temperaturas constantes relativamente altas, regime de chuvas marcado pela irregularidade. Em toda região, os recursos hídricos superficiais e subterrâneos tendem para a insuficiência ou se exibem com níveis comprometedores de poluição.

As chuvas são concentradas em um período de três a quatro meses do ano e ocorrem normalmente sob a forma de fortes aguaceiros de pequena duração. Essas características, aliadas à baixa taxa de infiltração no solo, resultam no rápido escoamento superficial e, conseqüentemente, no agravamento das condições de acesso a recursos hídricos.

Segundo estudos da Embrapa (CPATSA/Embrapa) no semiárido, apenas 60 dias após o encerramento do período chuvoso, 550 mil dos 2,6 milhões de

estabelecimentos rurais da região passam a viver sem qualquer fonte própria de água para o consumo humano ou animal. Se considerarmos um período de 120 dias após o término das chuvas, podemos projetar que mais de 1 milhão de estabelecimentos fiquem sem qualquer fonte de água no período de seca.

Ressalte-se ainda, que a seca provoca consequências sociais graves e duradouras. A desnutrição e o consumo de água de baixa qualidade são os dois principais fatores para que a taxa de mortalidade infantil na região seja historicamente a maior do país.

A prática historicamente adotada para suprir a carência de água para consumo humano nas localidades rurais e para a população dispersa na zona rural, notadamente em períodos de estiagem prolongada, tem sido a utilização do carro pipa, porém, além do alto custo financeiro, o carro-pipa é uma solução paliativa que gera uma situação de dependência para os beneficiários e deve ser substituída por soluções estruturantes, adaptadas à realidade física e social das comunidades.

Para enfrentamento desse problema, a SDA tem desenvolvido em parceria com o Governo Federal, ações de implantação de pequenos sistemas de abastecimento para comunidades rurais e construção de cisternas para captação de água das chuvas.

A construção de cisternas é uma estratégia adotada principalmente para o atendimento de populações rurais dispersas visando a captação e armazenamento de água da chuva para o consumo das famílias. Evita as longas caminhadas, tarefa geralmente executada por mulheres e crianças, e contribui para diminuir a incidência de doenças causadas pela ingestão de água contaminada ou salobra, proveniente de barreiros e poços. Cada cisterna construída beneficia uma família e cada beneficiário é capacitado para fazer uso racional da água armazenada.

A implantação de sistemas de abastecimento de água tem sido adotada para atendimento a populações de localidades rurais e consiste na abertura de poços ou captação em reservatórios, elevação e distribuição por rede domiciliar.

- Cisternas

Com o desenvolvimento de três projetos financiados com recursos do FECOP, foi planejada para o ano de 2012 a construção de 67.128 cisternas no âmbito do Programa Água para Todos, sendo 52.900 em parceria com o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome – MDS e 14.228 em parceria com o Ministério da Integração - MI.

Um dos projetos citado é executado mediante Convênio firmado com o MDS em 2009 e em 2012 construiu 13.957 cisternas. Considerando que sua meta anual é a construção de 19.500 cisternas apresentou um desempenho satisfatório para o período. Foi o único projeto da categoria a apresentar desempenho físico ou financeiro. Estimou para o ano de 2012 um valor total de

R\$2.575.451,10 da Fonte FECOP, a ser totalmente desembolsado no primeiro semestre e empenhou 45% deste valor.

Outro projeto registrado constitui-se em um aditivo ao convênio com o MDS citado anteriormente. Planejou um desembolso anual da fonte FECOP na ordem de R\$17.600.000,00 dos quais R\$13.436.066,00 seriam aplicados no primeiro semestre e somente no final de junho finalizou o processo de seleção das entidades executoras, não apresentando, portanto realizações físicas e financeiras no período em análise.

A SDA executa ainda outro projeto de construção de cisternas em parceria com o Ministério da Integração - MI que foi apresentado e autorizado pelo CCPIS no final de junho e apresentou um valor anual de R\$11.292.247,62, porém sua execução está prevista apenas para o segundo semestre do ano em análise.

A maior dificuldade para execução dos projetos desta categoria foi a falta de água para confecção das cisternas e o alto nível de desistência dos beneficiários cadastrados que precisam disponibilizar como contrapartida, uma equipe de serventes e alimentá-la durante o período de construção.

- Sistemas de Abastecimento D'Água

A implantação de sistemas de abastecimento d'água pela SDA é realizada mediante o desenvolvimento de cinco projetos dos quais três contam com a parceria do Governo Federal através da FUNASA, um situa-se no âmbito do Projeto São José e um é desenvolvido em parceria com o MI. Foi planejada para 2012 a implantação de 159 sistemas que beneficiarão 11.754 famílias. Não houve execução física / financeira destes projetos no primeiro semestre de 2012.

Dos cinco projetos desta categoria, três foram apresentados e autorizados pelo CCPIS no final de junho não havendo, portanto, tempo hábil para apresentar realizações. Somam um valor total de R\$16.124.058,72 e tem execução prevista para o segundo semestre.

Os dois outros projetos absorvem um valor total da Fonte FECOP na ordem de R\$1.979.486,98, são desenvolvidos em parceria com a FUNASA e foram aprovados no início de 2012. Para um deles, apenas no final de junho, foi finalizado o processo licitatório. Este fato decorreu da morosidade dos tramites legais e da insuficiência de técnicos para o acompanhamento das ações do projeto. O outro projeto foi impactado pela alegativa da FUNASA de falta de condições para análise de todos os subprojetos, e da necessidade de readequar os projetos analisados, cuja atribuição é da CAGECE e SOHIDRA.

## **1.2. Produção / Consumo de Alimentos**

- Incentivo a Produção e ao Consumo de Leite

O projeto inclui-se no âmbito do Programa Leite Fome Zero desenvolvido pelo Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome – MDS, e vem desde

2004, incentivando a produção e o consumo do leite no Estado do Ceará, fortalecendo tanto a cadeia produtiva, através da garantia de emprego e renda para o agricultor familiar, quanto reduzindo a fome e a desnutrição da população carente que se encontra em estado de insegurança alimentar e nutricional. É um projeto que se enquadra tanto na categoria em análise quanto na categoria Inserção Produtiva. Dado sua importância para o combate a desnutrição, optou-se por essa categorização.

Estimou para o ano de 2012 a aplicação de R\$12.515.691,45 da Fonte FECOP, dos quais R\$7.206.110,11 seria desembolsado no primeiro semestre e empenhou 48% do valor programado para o período.

Suas principais metas para 2012 são adquirir e distribuir 34.675.000 litros de leite bovino pasteurizado tipo C beneficiando 95.000 pessoas com um litro de leite/dia e adquirir e distribuir 1.825.000 litros de leite caprino padronizado beneficiando 5.000 pessoas com um litro de leite/dia.

No período em análise o projeto adquiriu/distribuiu 12.642.741 litros de leite bovino e atendeu a 69.467 pessoas e adquiriu/distribuiu 221.883 litros de leite caprino beneficiado 1.296 pessoas.

Foram atendidos 177 municípios do Estado, beneficiando crianças, gestantes, nutrízes e idosos e a principal dificuldade para sua execução foi a escassez de chuva que provocou a redução da produção do leite neste período. Deve-se ressaltar que a demanda do mercado pelo produto se manteve, elevando o preço do litro de leite. Atualmente o mercado paga por litro de leite, em média, R\$ 0,85 (oitenta e cinco centavos) e o programa paga R\$ 0,72 (setenta e dois centavos).

Para minimizar este impacto a Secretaria do Desenvolvimento Agrário, lançou junto ao Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome uma proposta de reajuste de 20% sobre o preço do leite pago ao produtor PRONAFIANO para haver um maior equilíbrio entre os valores gastos com a produção e os recebidos com a comercialização.

- Quintais Produtivos

Esta categoria engloba os projetos que incentivam a exploração racional de pequenas áreas para uma produção integrada de alimentos. Essa tipologia de projetos visa introduzir técnicas de cultivo por meio de ações e mecanismos de transferência de tecnologias com baixo custo financeiro. Objetivam complementar a alimentação e a renda das famílias através da produção de hortaliças, frutas e a criação de pequenos animais. Pretende ainda, minimizar os impactos ambientais com o aproveitamento do lixo orgânico para adubação e melhorar a qualidade de vida através da formação dessas novas áreas verdes.

A SDA apresenta em 2012, três projetos para implantação de quintais produtivos, incluídos no âmbito do Programa Água para Todos do Governo Federal, na linha de ação Segunda Água ou Água para Produção, sendo dois deles conveniados com o MDS e um com o Ministério da Integração Nacional - MI.

Dois destes projetos que englobam um valor anual de R\$4.509.843,90 da Fonte FECOP cujo desembolso estava previsto para o primeiro semestre, encontram-se ainda desenvolvendo atividades preparatórias. O projeto cujo valor anual é de R\$991.485,31 teve aplicação de recursos no primeiro semestre correspondendo a 97% do planejado para o período.

Apresentou como meta implementar 340 cisternas de enxurradas e quintais produtivos em 63 municípios do Ceará em 2012 e implementou 667 cisternas de enxurradas. Em consequência da estiagem não foi possível a implementação dos quintais e usou como estratégia redirecionar os recursos disponíveis para a produção de cisternas. Os quintais serão implementados no primeiro semestre de 2013.

- Produção Agroecológica Integrada e Sustentável – PAIS

A tecnologia social PAIS (Produção Agroecológica Integrada e Sustentável), inspirou-se na atuação de pequenos produtores que optaram por fazer uma agricultura sustentável, sem uso de produtos tóxicos e com a preocupação de preservar o meio ambiente. Integrando técnicas simples e já conhecidas por muitas comunidades rurais, o modelo busca reduzir a dependência de insumos vindos de fora da propriedade; diversificar a produção; utilizar com eficiência e racionalização os recursos hídricos; alcançar a sustentabilidade em pequenas propriedades e produzir em harmonia com os recursos naturais.

O projeto envolve um valor anual de R\$1.400.000,00 da Fonte FECOP dos quais R\$700.000,00 estava previsto para desembolso no primeiro semestre e nada foi empenhado. Encontra-se desenvolvendo atividades preparatórias. Os recursos da fonte FECOP alocados neste projeto irão compor a contrapartida do Estado no Convênio a ser celebrado entre a SDA e a Fundação Banco do Brasil o que só poderá ocorrer após o período eleitoral.

## **2. Projetos de Inclusão Produtiva**

Segundo o MDS, "compreende-se como inclusão produtiva, todo processo conducente à formação de cidadãos integrados ao mundo pelo trabalho e tem como perspectiva a conquista de autonomia para uma vida digna sustentada por parte de todas as pessoas apartadas ou fragilmente vinculadas à produção de renda e riqueza."

### **2.1. Fomento**

Considerou-se como de fomento os projetos que englobam além de ações de capacitação (comum a todos eles), o aporte de recursos para a disponibilização de infraestrutura, equipamentos, implementos, sementes e/ou animais com o objetivo de propiciar ou ampliar as condições de produção dos agricultores de base familiar.

- Castanhão

Trata-se de um projeto desenvolvido em parceria com o BNDES e que tem por objetivo a complementação da infraestrutura, a implantação de culturas e a aquisição dos equipamentos necessários ao funcionamento dos perímetros irrigados de Alagamar, Curupati e Mandacaru, áreas de reassentamento de pessoas atingidas pela construção do Açude Castanhão. Tem por meta beneficiar 377 famílias (247 do Curupati e Alagamar e 130 do Mandacaru).

Planejou aplicar em 2012 um valor total de R\$4.788.998,49 da Fonte FECOP dos quais R\$2.833.285,00 seriam desembolsados no primeiro semestre e aplicou 21% do valor programado para o período.

Foram beneficiadas diretamente 199 famílias, sendo 69 famílias do Projeto Curupati I e 130 famílias do Projeto Mandacaru.

A principal dificuldade encontrada é que o montante maior dos recursos, isto é 69,0%, estão relacionados a implantação dos processos produtivos nos três perímetros (Mandacaru, Alagamar e Curupati). Somente o Mandacaru está com a infraestrutura irrigada pronta para que seja implantado o processo produtivo. O Alagamar está em fase de conclusão e iniciando os testes e o Curupati II, com previsão de conclusão em setembro de 2012. Dentre as dificuldades podemos citar os entraves burocráticos no decorrer dos processos licitatórios.

- Aquisição e Distribuição de Sementes e Mudas

O projeto conta em 2012 com recursos do FECOP e do Tesouro do Estado sendo desenvolvido no âmbito do Programa Hora de Plantar. Tem por meta a distribuição de 3.758,85 toneladas de sementes de elevado potencial genético, visando aumentar a produtividade e a produção das principais culturas exploradas, beneficiando 145.330 agricultores de base familiar.

Foi planejado para o ano em análise um valor total de R\$16.680.000,00 da Fonte FECOP, com desembolso previsto para o segundo semestre.

Planejou como meta para 2012 distribuir 3.758,85 toneladas de sementes beneficiando 145.330 agricultores. Nada foi realizado no período em análise.

A principal dificuldade encontrada neste semestre foi a mudança no modo de aquisição das sementes pelo Estado, que poderá resultar na demora do empenho dos recursos da fonte FECOP. Em anos anteriores esta aquisição era feita através de Convênio com a Associação de Produtores de Sementes e Mudanças do Estado do Ceará - APROSEMCE, e este ano, será através de Edital de seleção de fornecedores de sementes e mudas. O Edital foi elaborado no decorrer do semestre e está sendo analisado pelo setor jurídico da SDA. Após apreciação do TCE, será encaminhado à Casa Civil para publicação.

- Biodiesel do Ceará

O Estado do Ceará é pioneiro na produção de Biodiesel, e o projeto é desenvolvido em conformidade com o Programa Nacional de Produção e Uso do Biodiesel - PNPB buscando o alinhamento com o Ministério do

Desenvolvimento Agrário – MDA no que se refere à Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural – PNATER.

Em 2012 o projeto estimou a aplicação de R\$10.500.000,00 da Fonte FECOP dos quais R\$10.354.000,00 tinham desembolso previsto para o primeiro semestre e empenhou apenas 11% do valor programado para este período.

O projeto é executado em parceria com o MDA e a Petrobrás e no ano em análise tem por meta atender 25.000 agricultores em uma área de 44.686 ha de oleaginosas e teve um cadastro inicial, de 21.918 agricultores (87,67% do planejado), para uma área de 42.568 ha de oleaginosas (92,26% do planejado). O atendimento das metas no período chegou a 10.435 agricultores (41,74% do previsto), com uma área de 19.826 ha de oleaginosas plantadas (44,36% do previsto).

A baixa execução deste projeto deveu-se principalmente ao atraso de dois meses na assinatura dos convênios das ASTEC's (empresas que prestam assistência técnica aos agricultores do projeto) junto à PETROBRAS, devido a não autorização da PBIO Rio de Janeiro. Esta liberação ocorreu somente no decorrer do mês de março impactando na emissão dos laudos 1 e 2 do Projeto Biodiesel e consequentemente no pagamento dos incentivos aos produtores. Pode ser citado ainda, como entrave à execução do projeto, o baixo índice de precipitações pluviométricas observadas este ano no Ceará. Como consequência houve uma redução significativa das áreas plantadas, e do número de produtores que recebem o incentivo financeiro.

O comitê gestor do projeto após articulação com a PBIO e os demais parceiros envolvidos, acordou que os técnicos das ASTECs iriam desenvolver no segundo semestre, ações de colaboração na divulgação, orientação e em alguns casos até a execução dos projetos de combate à seca do Estado, bem como, capacitar agricultores e iniciar a identificação de demandas para a safra 2013.

- Aquisição de Tratores e Implementos Agrícolas

O projeto é desenvolvido exclusivamente com recursos do FECOP e inclui-se no âmbito do Projeto São José. Parte do pré suposto de que a mecanização agrícola permite ganhos ambientais significativos pela possibilidade de reutilização de áreas degradadas, diversificação da produção e manutenção do pequeno produtor na atividade rural. Com novas técnicas e equipamentos modernos, o produtor passará a depender cada vez menos da "generosidade" da natureza, adaptando-a mais facilmente de acordo com seus interesses.

O projeto apresentou um excelente desempenho físico/financeiro no primeiro semestre e visando atender a demanda por mais tratores e implementos agrícolas, ampliou suas metas originais e solicitou ao CCPIS na reunião do final de junho, um adicional de R\$1.324.932,37 passando a apresentar um valor anual de R\$6.863.878,40.

- Projeto Estadual de Desenvolvimento Sustentável de Territórios Rurais – PRODETER

O projeto tem por objetivo articular os recursos disponibilizados pelo FECOP com os recursos dos Projetos de Infraestrutura e Serviços nos Territórios Rurais – PROINF, da Secretaria do Desenvolvimento Territorial – SDT, do Ministério do Desenvolvimento Agrário – MDA, apoiando o desenvolvimento sustentável nos 13 territórios do Ceará, estimulando a dinamização econômica de cadeias estratégicas nos territórios e capacitando jovens.

Para o ano de 2012 planejou um valor de R\$1.300.000,00 a ser totalmente desembolsado no primeiro semestre e empenhou 16% do valor programado para o período.

Estabeleceu para 2012 apoiar com infraestrutura os 13 territórios rurais do Estado, atendendo as demandas estratégicas nos eixos dos Planos Territoriais de Desenvolvimento Rural Sustentável – PTDRS. Objetivamente, suas metas englobam a aquisição e distribuição de máquinas e equipamentos bem como a ampliação e reforma de instalações produtivas. No período em análise houve apenas a aquisição de 33 ensiladeiras que, todavia, não foram ainda entregues pela empresa vendedora.

Como principais dificuldades foram elencadas o levantamento de propostas de preços, demora nas licitações e no processo de publicação dos contratos.

- Revitalização dos Perímetros Públicos Irrigados Estaduais

O projeto dispõe exclusivamente de recursos do FECOP e tem por foco beneficiar produtores de dois perímetros irrigados localizados nos municípios de Alto Santo e Tauá mediante a aquisição de equipamentos de irrigação e animais.

Estimou para o ano de 2012 a aplicação de R\$600.000,00 da Fonte FECOP dos quais R\$318.097,54 seria aplicado no primeiro semestre, porém nada foi empenhado no período. O recurso de 2012 foi aprovado na reunião do CCPS do dia 26 de junho e não houve tempo hábil para realizações no período em análise.

## 2.2. Assistência Técnica e Extensão Rural – ATER

Para o Ministério do Desenvolvimento Agrário, o principal objetivo dos serviços de assistência técnica e extensão rural (Ater), é melhorar a renda e a qualidade de vida das famílias rurais, por meio do aperfeiçoamento dos sistemas de produção, de mecanismo de acesso a recursos, serviços e renda, de forma sustentável.

A Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural (Pnater) pretende contribuir para uma ação institucional capaz de implantar e consolidar estratégias de desenvolvimento rural sustentável, estimulando a geração de renda e de novos postos de trabalho, a agro-industrialização e outras formas

de agregação de renda à produção primária, assim como o desenvolvimento de atividades rurais não agrícolas.

Dentre os pilares fundamentais que sustentam a Política de Ater, destaca-se o respeito à pluralidade e às diversidades sociais, econômicas, étnicas, culturais e ambientais do país, o que implica na necessidade de incluir enfoques de gênero, de geração, de raça e de etnia nas orientações de projetos e programas. Sobretudo, cabe enfatizar que a busca da inclusão social da população rural brasileira mais pobre é o elemento central de todas as ações orientadas pela Política Nacional de Ater.

Para prestação específica de serviços de ATER, a SDA conta com recursos do FECOP alocados em 5 projetos a seguir apresentados.

- Práticas Agrícolas Conservacionistas de Convivência com o Semiárido Cearense

O projeto conta com recursos do Tesouro do Estado e Governos Municipais sendo executado pela Ematerce em parceria com o Sindicato dos Trabalhadores Rurais, Associações e Cooperativas Agrícolas do Estado. Tem por objetivo a implantação de tecnologias alternativas de convivência com o semiárido, e a integração dessas práticas aos programas desenvolvidos pela Secretaria do Desenvolvimento Agrário – SDA.

Estimou para 2012 a aplicação de R\$388.970,00 da Fonte FECOP a serem totalmente desembolsados no primeiro semestre e empenhou 94% do valor estimado para o período.

Estabeleceu como metas para 2012 implantar 2.162 hectares com práticas de convivência com o semiárido e beneficiar 1.240 agricultores familiares. Beneficiou 525 agricultores e implantou 517 hectares com práticas de convivência com o semiárido. Como principais problemas foram elencados a inadimplência de algumas associações e prefeituras, dificuldades burocráticas e a pouca compreensão dos beneficiários sobre os objetivos do projeto. O quadro de seca dificultou a implementação das práticas agrícolas pela baixa umidade do solo.

Como alternativa para superação dos problemas identificados a SDA está realizando acompanhamento intensivo dos convênios e prestando orientações técnicas sobre o objetivo do projeto.

- ATER aos Agricultores Familiares do Estado do Ceará - Agente Rural

Constitui-se no projeto que absorve o maior volume de recursos nessa categoria, é executado pela EMATERCE e conta exclusivamente com recursos do FECOP.

Para o ano de 2012 apresentou um orçamento de R\$13.200.000,00 para financiamento através da Fonte FECOP dos quais R\$6.676.320,00 seriam desembolsados no primeiro semestre e empenhou 67% deste valor.

Planejou como meta para o ano em análise, atender 109.950 agricultores familiares de 183 municípios cearenses e atendeu 107.935 agricultores familiares no período em análise, o que representa quase 100% da meta planejada. Nesse semestre, o desenvolvimento do projeto teve como destaque a integração com todos os Programas e Projetos do Sistema Estadual de Agricultura.

Em que pese o bom desempenho do projeto em termos de quantidade de agricultores assistidos deve ser ressaltado como problema, a elevada rotatividade dos agentes rurais, cujo período de permanência como bolsista é de apenas 36 meses, e que impacta a qualidade do serviço prestado. Este quadro se agrava pelo fato de que após estarem devidamente capacitados pelo projeto, os agentes rurais são atraídos por ofertas feitas por outros órgãos e empresas privadas, que oferecem propostas mais vantajosas em termos salariais.

- Assistência Técnica e Extensão Rural em Projetos de Assentamentos Rurais no Ceará

Este é um projeto cujo foco são as famílias dos assentamentos estaduais e que objetiva através de ações de assessoria técnica, gerencial, social e ambiental, transformar essas áreas tornando-as unidades estruturadas com segurança alimentar e nutricional e inseridas no processo de produção.

Foi apresentado e aprovado pelo CCPIIS no final de junho com um valor total de R\$999.705,60 cujo desembolso é concentrado no segundo semestre e encontra-se realizando atividades preparatórias, não tendo, portanto, realizações a apresentar no período em análise.

- Fortalecimento das Ações de ATER nos Territórios Rurais do Estado do Ceará

O projeto tem por objetivo fortalecer as ações de ATER no Estado do Ceará, assistindo técnica e gerencialmente em 2012 um total de 10.000 agricultores familiares em 71 municípios. Parte do recurso do projeto é utilizado para pagamento do Contrato de Gestão firmado com o Instituto Agropolos cujo objetivo é a supervisão dos serviços de ATER realizado através dos diversos projetos e programas da SDA e Ematerce. O restante dos recursos é destinado ao pagamento de bolsas de transferência tecnológica para implementar serviços de ATER em 102 municípios dos territórios da cidadania constantes do Pacto Federativo Convênio SDA/MDA 717263/2009.

Apresentou um valor anual de R\$5.431.387,50 da Fonte FECOP dos quais R\$3.367.432,52 seria desembolsado no primeiro semestre e executou 73% do valor planejado para o período.

No primeiro semestre de 2012, foram assistidos 4.495 agricultores familiares, em 70 municípios, o que corresponde a 44,95 % da previsão anual.

A principal dificuldade encontrada na execução do projeto foi a locação inicial dos técnicos nos escritórios da Ematerce nos municípios beneficiados,

pois alguns técnicos passaram a ser bolsistas da FUNCAP, porém a acomodação dos mesmos nos novos municípios foi acompanhada.

- Ampliação dos Serviços de ATER nos Municípios dos Territórios de Cidadania do Estado do Ceará

Este é o segundo projeto, em volume de recursos, incluso nessa categoria e tem por objetivo a elevação da produção e da renda de agricultores familiares, residentes nos municípios que compõem os Territórios da Cidadania do Estado do Ceará.

Planejou um valor total de R\$11.485.440,00 da Fonte FECOP a ser aplicado em 2012 dos quais R\$6.192.720,00 com previsão de empenho no primeiro semestre e executou efetivamente 25% deste valor.

Apresentou por meta anual assistir e orientar 34.100 agricultores familiares, contratar 341 agentes rurais, implantar 63 novas unidades de ATER e melhorar a infraestrutura de 10 unidades de ATER já existentes. No período em análise foram assistidos 8.137 agricultores, orientados 272 agentes e implantadas 15 unidades de ATER.

Uma das principais dificuldades encontradas neste semestre foi no preenchimento das vagas para bolsas de nível médio e nível superior; e o atraso no repasse de recursos de origem Federal referente à segunda parcela do Convênio comprometendo a execução do projeto.

### **3. Projetos de Acesso a Serviços**

#### **3.1. Habitação**

- Habitação Rural nos Assentamentos do Programa Nacional de Crédito Fundiário

O público alvo do projeto é constituído por agricultores e agricultoras familiares, com baixa renda, reunidas em associações e beneficiadas com financiamento de imóveis rurais, através do Programa Nacional de Crédito Fundiário - PNCF.

O assentamento inicia-se com a chegada das famílias a terra, fator fundamental para o processo de reconstrução de suas identidades, bem como da melhoria da qualidade de vida. Para tanto, é imprescindível que as famílias estejam abrigadas em boas condições de moradia. Sendo diferente, o assentamento é fadado ao fracasso, cuja imagem contundente são as barracas de lona preta presentes nos acampamentos dos sem terra.

Nos assentamentos federais executados pelo Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária – INCRA, as famílias recebem, logo quando chegam a terra, entre outros recursos, um específico para habitação. Nos assentamentos estaduais não existe uma ação voltada para a construção de moradias. Os recursos utilizados pelos reassentados para essa finalidade deveriam ser destinados para montagem de uma infraestrutura produtiva e

resulta na falta de condições para produção com todas as consequências daí advindas.

Ciente desse fato, esse projeto propõe-se a beneficiar em 2012 um total de 199 famílias de 14 associações dos assentamentos do estado adquiridos através do Programa Nacional de Crédito Fundiário – PNCF, com a construção de unidades habitacionais. No período em análise foram celebrados 8 convênios e construídas 81 unidades habitacionais.

Estimou para o ano de 2012 aplicar R\$1.313.250,00 da Fonte FECOP a ser totalmente desembolsado no primeiro semestre e empenhou efetivamente 51% deste valor.

Como principais dificuldades em sua execução no período analisado podem ser citadas a morosidade das associações no retorno da documentação solicitada; pendências em parte da documentação encaminhada; dificuldade para formalização das licitações; e a situação de inadimplência de algumas associações.

### 3.2. Inclusão Digital

- Implantação de 247 Casas Digitais do Campo (Mapp 339)

Desenvolvido em parceria com o Ministério das Comunicações – MC, o projeto tem como principais beneficiários os assentados da reforma agrária, agricultores familiares e comunidades tradicionais (quilombola, indígena, ribeirinhos, seringueiros e pescadores) residentes nos territórios rurais. A Casa Digital do Campo é um espaço público, gratuito de gestão compartilhada entre várias faixas etárias, contemplando crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos, que querem contribuir para que o “povo do campo” tenha a inclusão digital como ferramenta na busca do desenvolvimento para superar as dificuldades de permanecer no meio rural.

Apresentou um valor anual de R\$952.000,00 da Fonte FECOP a ser totalmente desembolsado no primeiro semestre e executou 44% do valor planejado para o período.

A baixa execução deste projeto deveu-se inicialmente ao atraso por parte do Ministério das Comunicações na instalação dos equipamentos e entrega das antenas de captação do sinal de internet. Atrelado a este fato houve também problemas no processo de contratação das empresas vencedoras das licitações para capacitação “in loco” devido a não adequação destas empresas às exigências contratuais.

### 3.3. Seguro

- Garantia Safra
- Garantia Safra – Parcela Extra

Os projetos elencados nessa categoria fazem parte do Garantia - Safra (GS) que é uma ação do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) voltada para os agricultores familiares localizados na região

Nordeste, majoritariamente semiárida – que sofrem perda de safra por motivo de seca ou excesso de chuvas.

Para participar do Garantia-Safra, é necessário que, anualmente, estados, municípios e agricultores localizados na área de atuação da SUDENE façam adesão ao GS.

Os agricultores que aderirem ao GS nos municípios em que forem detectadas perdas de, pelo menos, 50% da produção de algodão, arroz, feijão, mandioca, milho ou outras atividades agrícolas de convivência com o Semiárido, recebem a indenização prevista pelo Garantia - Safra. O valor do FECOP vinculado a esses projetos integram o aporte do Estado para a implementação da ação.

Considerando o ano de seca e o impacto da mesma principalmente para a agricultura familiar o recurso previsto no início do ano para esse projeto foi considerado insuficiente e fez-se necessário uma parcela extra para fazer frente aos prejuízos resultantes da estiagem.

Os dois projetos somados estimaram um desembolso de R\$44.877.552,00 da Fonte FECOP em 2012 com desembolso previsto para o primeiro semestre, porém só foi empenhado parte do valor do estipulado para o Projeto Garantia Safra (80%). O valor relativo a Parcela Extra não foi empenhado no período estipulado.

**Quadro 16 – Distribuição dos Recursos Aplicados pela SDA em 2012**

Macrorregião	Empenhado	%	População Beneficiada	%
1-RMF	3.459.511,73	10,7%	52.533	5,6%
2-LITORAL OESTE	3.400.552,60	10,5%	97.229	10,5%
3-SOBRAL/IBIAPABA	4.218.659,20	13,0%	116.768	12,6%
4-SERTÃO DOS INHAMUNS	3.930.253,55	12,1%	102.768	11,0%
5-SERTÃO CENTRAL	5.841.756,89	18,0%	166.399	17,9%
6-BATURITÉ	1.287.351,65	4,0%	50.293	5,4%
7-LITORAL LESTE/JAGUARIBE	3.580.855,86	11,1%	90.469	9,7%
8-CARIRI/CENTRO SUL	6.666.040,89	20,6%	253.658	27,3%
<b>TOTAL</b>	<b>32.384.982,37</b>	<b>100,0%</b>	<b>930.117</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: GEF

A Secretaria do Desenvolvimento Agrário empenhou em 2012 recursos da fonte FECOP em todas as macrorregiões administrativa do estado, atendendo a um total de 930.117 pessoas.

Com relação ao número de beneficiários, sobressaem-se os projetos Garantia Safra (239.982), Agente Rural (107.935), Aquisição e Distribuição de Leite (70.763), Construção de Cisternas de Placas (68.285), Aquisição de Tratores e Implementos (29.320) e Biodiesel (10.435)

### 3.5. Secretaria da Cultura – SECULT

A Secretaria da Cultura - Secult tem como missão formular a política cultural do Estado do Ceará, compreendendo o amparo à cultura, a promoção, documentação e difusão das atividades artísticas e culturais, a defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Paisagístico, Artístico e Documental.

Como estratégia de atuação a SECULT investe em ações de inclusão cultural com o objetivo de produzir novas formulações culturais, tratar os indivíduos como cidadãos, criadores de cultura e portadores de direitos.

No ano de 2012, com o apoio do FECOP, foram executados três projetos dos quais um diretamente pela SECULT e dois através do Instituto de Arte e Cultura do Ceará (IACC), perfazendo um valor total de R\$ 2.534.000,00.

O Projeto Agente de Leitura, executado diretamente pela Secretaria de Cultura do Estado – SECULT vem desde 2006 promovendo a democratização do acesso ao livro e à leitura por meio de atividades diversas realizadas a partir da dinamização de acervo bibliográfico que, mais tarde, é integrado às bibliotecas públicas municipais e/ou comunitárias, conforme a necessidade.

A Escola de Artes e Ofícios Thomas Pompeu Sobrinho tem como missão realizar atividades de capacitação profissional nas áreas de restauração e conservação do patrimônio cultural material, bem como de valorização e recuperação do patrimônio cultural imaterial do Estado do Ceará, ressaltando sua importância e relevo histórico e cultural. Por meio do Instituto de Arte e Cultura do Ceará – IACC, a Secretaria da Cultura desenvolve este projeto, voltado para formação profissional de jovens com habilidades manuais e residentes em comunidades carentes na capital e interior do Estado.

O projeto beneficia jovens de ambos os sexos, entre 18 e 24 anos, residentes em bairros da capital e municípios do interior do estado, com baixo Índice de Desenvolvimento Humano - IDH, gerando oportunidades de crescimento humano, cultural, econômico e social. Associada à formação profissional, o projeto pedagógico da Escola objetiva fortalecer o sentimento de pertencimento e de reconhecimento do Patrimônio Cultural e Artístico do Estado, através da crescente apropriação por parte dos alunos, dos espaços públicos e referenciais da memória e da cultura cearense, oportunizando possibilidades de visita a diferentes ambientes da cidade: material, imaterial e paisagístico. A cidade aqui é entendida como espaço público de convivência, decisão e participação cidadã, onde os elementos arquitetônicos e culturais de interesse patrimonial se tornam âncoras dos conhecimentos e habilidades histórica e socialmente construídos.

O Centro Cultural Bom Jardim é também gerido pelo Instituto de Arte e Cultura do Ceará (IACC), foi inaugurado em dezembro/2006, e apresenta-se como mais um espaço de convivência para a arte e a educação. O complexo é voltado para a profissionalização de jovens e adultos nas áreas de audiovisual, música e dança. Uma ilha digital com equipamentos de áudio e vídeo, além de um teatro de arena, salas multiuso, laboratório para gravações musicais e

outros espaços destinados à práticas artístico-culturais, contribuem para o processo de inclusão dos moradores da região.

Tem como objetivo central estimular a participação e o protagonismo direto da comunidade do Grande Bom Jardim, uma das áreas mais carentes e com maiores índices de violência de Fortaleza, nas atividades de capacitação oferecendo cursos que atendem a demandas da comunidade e cursos que despertem o conhecimento da população para diferentes formas de expressão em arte e cultura.

**Quadro 17 – Execução Financeira SECULT em 2012**

MAPP	Projeto	Limite Anual	Limite Jan-Jun	Valor Empenhado	%	Valor Pago	%
68	Projeto Agente de Leitura	1.500.000,00	1.006.400,00	562.319,31	56%	465.443,86	46%
161	Escola de Artes e Ofícios Thomas Pompeu Sobrinho.	434.000,00	434.000,00	434.000,00	100%	434.000,00	100%
162	Centro Cultural Bom Jardim.	600.000,00	600.000,00	600.000,00	100%	600.000,00	100%
<b>Total</b>		<b>2.534.000,00</b>	<b>2.040.400,00</b>	<b>1.596.319,31</b>	<b>78%</b>	<b>1.499.443,86</b>	<b>73%</b>

Fonte: GEF

- Projeto Agente de Leitura

O projeto Agente de Leitura teve início em 2006, atendendo a municípios cearenses de baixo Índice de Desenvolvimento Humano, baixo Índice de Desenvolvimento Municipal e bairros de Fortaleza, de baixo Índice de Desenvolvimento dos Bairros. Em novembro de 2010 foi submetido ao Conselho Consultivo de Políticas de Inclusão Social e a partir de então é desenvolvido com recursos do FECOP.

Para o ano de 2012 o projeto apresentou como metas acompanhar e monitorar o trabalho de fomento à leitura dos 290 agentes de leitura que deverão acompanhar o processo de formação de aproximadamente 7.000 famílias com a finalidade de promoção ao acesso do livro. O número de agentes em atividade variou durante os diversos meses do primeiro semestre, apresentando um máximo de 265 agentes no mês de maio.

O projeto apresentou uma previsão de desembolso de R\$1.006.400,00 no primeiro semestre de 2012 e empenhou aproximadamente 56% deste valor. Como um dos problemas elencados pela SEDUC e que impacta a execução física e financeira do projeto, temos a desistência de vários Agentes de Leitura já selecionados e o afastamento de alguns que não atendiam aos requisitos do projeto.

Como fator que retardou o desempenho do projeto foi citado ainda, a morosidade na apresentação pelos Agentes de Leitura da documentação comprobatória das desistências e declarações de vínculos empregatícios.

- Escola de Artes e Ofícios Thomas Pompeu Sobrinho.

A Escola de Artes e Ofícios Thomaz Pompeu Sobrinho, desde o ano de 2006 sob a gestão do IACC, vem constituindo um currículo relevante de criação e desenvolvimento de atividades de qualificação, conservação e educação através do patrimônio, com o apoio do Fundo Estadual de Combate à Pobreza - FECOP, Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - IPHAN, Sindicato da Indústria da Construção Civil - SINDUSCON - Ce, Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - SENAI - Ce, Serviço Brasileiro de Apoio à Pequenas e Médias Empresas – SEBRAE - Ce e DECON - Empresa de Demolição e Construção Virgem Poderosa.

O projeto planejou um valor anual de R\$434.000,00 a ser totalmente desembolsado no primeiro semestre de 2012. Empenhou e pagou 100% deste valor.

Apresentou como meta para 2012 beneficiar 10 jovens por meio da ação de Formação em Contexto de Trabalho e 476 jovens na ação de qualificação em educação patrimonial no âmbito do Projeto Patrimônio Para Todos, destes, 288 deveriam pertencer a comunidades quilombolas ou indígenas. A meta de Formação em Contexto de Trabalho foi 100% atingida e a meta de qualificação em educação patrimonial foi superada em consequência da ampliação do número de vagas ofertadas nas comunidades quilombolas ou indígenas.

- Centro Cultural Bom Jardim

Em 2006, o Governo do Estado do Ceará através de sua Secretaria de Cultura e do Instituto de Arte e Cultura do Ceará - IACC, inauguraram em um das áreas mais pobres de Fortaleza, o Centro Cultural Bom Jardim - CCBJ. Construído com recursos do tesouro estadual, o CCBJ foi instalado como estratégia de desenvolvimento econômico e social em território marcado pelo estigma da miséria e da violência e sinalizou por parte do poder público a compreensão da dimensão cultural como fator estratégico de construção da cidadania, distribuição de renda e geração de renda.

O projeto tem sido nos últimos anos uma ferramenta de suma importância para o desenvolvimento social, cultural e econômico da região do Grande Bom Jardim, que abrange seis dos dez bairros que possuem menor Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) de Fortaleza, de acordo com dados da Prefeitura Municipal. Sua atuação tem sido pautada na valorização da educação e da arte como mecanismos erradicadores da pobreza e fortalecedores de uma sociedade mais justa.

O projeto planejou um valor anual de R\$600.000,00 a ser totalmente desembolsado no primeiro semestre de 2012. Empenhou e pagou 100% deste valor.

No ano de 2012 apresentou como meta a capacitação de 4.950 pessoas mediante a realização de 330 oficinas/ cursos. No primeiro semestre capacitou 2.246 pessoas através de 125 oficinas/cursos realizados o que representa aproximadamente 45% da meta anual estipulada.

**Quadro 18 – Distribuição dos Recursos Aplicados pela SECULT**

Macrorregião	Empenhado	%	População Beneficiada	%
1-RMF	1.144.789,03	72%	2.491	82%
2-LITORAL OESTE	105.270,12	7%	149	5%
3-SOBRAL/IBIAPABA	28.800,00	2%	25	1%
4-SERTÃO DOS INHAMUNS	105.380,08	7%	159	5%
5-SERTÃO CENTRAL	31.200,00	2%	27	1%
6-BATURITÉ	26.690,04	2%	48	2%
7-LITORAL LESTE/JAGUARIBE	56.330,04	4%	62	2%
8-CARIRI/CENTRO SUL	97.860,00	6%	84	3%
<b>TOTAL</b>	<b>1.596.319,31</b>	<b>100%</b>	<b>3.045</b>	<b>100%</b>

Fonte: GEF

A SECULT apresenta uma concentração significativa de recursos e pessoas beneficiadas na Região Metropolitana de Fortaleza. Analisando a aplicação por projeto observa-se que o projeto Agente de Leitura tem uma distribuição razoavelmente equilibrada entre as diversas macrorregiões do Estado tanto em recursos empenhados quanto em público beneficiado.

O projeto Escola de Artes e Ofícios Thomas Pompeu Sobrinho tem abrangência estadual, mas aproximadamente 50% dos recursos empenhados e do público beneficiado situa-se na RMF, mais especificamente no município de Fortaleza. O Projeto Centro Cultural Bom Jardim tem foco exclusivo em Fortaleza.

### 3.6. Secretaria dos Esportes – SESPORTE

A Secretaria do Esporte do Estado do Ceará - SESPORTE tem como missão promover e incentivar o esporte e lazer em todo o Estado. A Constituição brasileira de 1988, em seu artigo 217, alicerçou o patamar esportivo declarando "É dever do Estado fomentar práticas desportivas formais e não-formais, como direito de cada um..." O texto constitucional, abrange não somente as modalidades esportivas mas também todas as formas de recreação, divertimento e lazer. Constitucionalmente, o papel do Estado também se altera, ele deixa apenas de tutelar as atividades esportivas, passando a investir em recursos humanos e científicos.

As atividades desenvolvidas pelo Estado através da Secretaria do Esporte estão em conformidade com os Princípios Básicos da Política Nacional do Esporte, priorizando a reversão do quadro atual de injustiças, exclusão e desigualdade social.

O Fundo Estadual de Combate à Pobreza – FECOP contribui para a democratização e acesso ao esporte e lazer, através do apoio financeiro à execução dos projetos Segundo Tempo, Viva + e Bolsa Esporte.

Esses projetos promovem, por meio do desporto, a inclusão social e o protagonismo juvenil na medida em que buscam talentos esportivos, ampliam o acesso de estudantes as práticas desportivas e culturais, qualificam

profissionais de educação física e estimulam a prática do esporte e lazer nas escolas apoiando o esporte amador e paradesporto.

**Quadro 19 – Execução Financeira SESPORTE em 2012**

MAPP	Projeto	Limite Anual	Limite Jan-Jun	Valor Empenhado	%	Valor Pago	%
11	Projeto Viva +	650.000,00	325.000,00	325.000,00	100%	325.000,00	100%
18	Programa Segundo Tempo	2.328.805,83	868.149,98	-	-	-	-
20	Bolsa Esporte	2.664.947,20	1.286.318,40	874.960,40	68%	873.860,40	68%
<b>Total</b>		<b>5.643.753,03</b>	<b>2.479.468,38</b>	<b>1.199.960,40</b>	<b>48%</b>	<b>1.198.860,40</b>	<b>48%</b>

Fonte: GEF

- Projeto Viva +

O projeto Viva + instituiu a ação educativa de inclusão social tendo o esporte e lazer como prática principal, oferecendo também atividades culturais e de pedagogia lúdica para as pessoas que se encontram em situação de vulnerabilidade social.

É financiado exclusivamente com recursos do FECOP sendo desenvolvido em 10 núcleos localizados nos bairros da Aerolândia, Autran Nunes, Bom Jardim, Cidade 2.000, Itaperi, Jangurussu, Mucuripe, Pirambu, Rodolfo Teófilo e Timbó (Maracanáu), funcionando no horário de 21 horas a 1 hora da manhã.

O projeto estimou para o ano de 2012 um valor total de R\$650.000,00 da Fonte FECOP dos quais R\$325.000,00 seria empenhado no primeiro semestre e executou 100% do valor programado.

Os resultados obtidos pelo projeto se expressam nos seguintes números: atendimento de 1.000 pessoas por mês, sendo 100 por núcleo e qualificação / ocupação / renda para 23 profissionais de educação física.

Destaque-se ainda que é desenvolvido através de ação integrada com a Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social, Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social, Secretaria da Saúde, da Justiça e Cidadania, Polícia Militar / Ronda do Quarteirão e Corpo de Bombeiros.

- Projeto Segundo Tempo

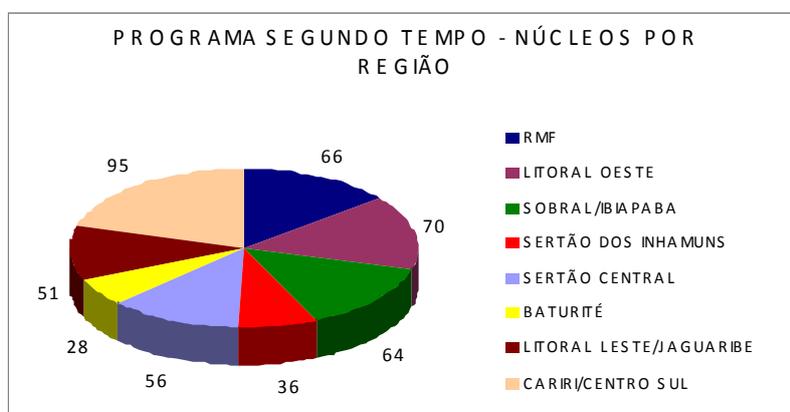
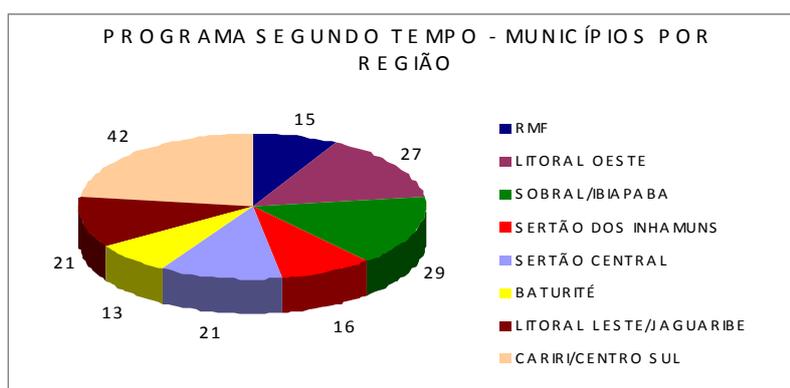
O projeto Segundo Tempo - PST é executado em parceria com o Ministério do Esporte e se desenvolve no contra - turno escolar. Beneficia 46.600 pessoas entre crianças e adolescentes, facilitando o acesso ao conhecimento, esporte e lazer. Ressalte-se, ainda, que o projeto em 2012 duplicou o número de núcleos existentes em 2011. Funciona atualmente em 466 núcleos de esporte e lazer situados em 184 municípios e gera emprego e renda para 957 profissionais de educação física.

O projeto estimou para o ano de 2012 um valor total de R\$2.328.805,83 da Fonte FECOP dos quais R\$868.149,98 seria empenhado no primeiro semestre e nada executou no período.

Estabeleceu como meta para 2012 a implantação de 466 núcleos visando beneficiar 46.600 crianças, adolescentes e jovens com renda abaixo da linha da pobreza e capacitar 959 profissionais para gerenciar e desenvolver as atividades do Programa Segundo Tempo.

Os núcleos foram implantados e foram mantidos no primeiro semestre com material esportivo proveniente do Ministério do Esporte.

A SESPORTE está elaborando o Termo de Referência e Edital de Licitação referente ao monitoramento, avaliação e capacitação dos profissionais do PST, que deverá ocorrer no próximo semestre.



- Projeto Bolsa Esporte

Atletas amadores que não possuem patrocínio e condições para se dedicarem exclusivamente ao esporte constituem-se no público alvo do projeto. Através dele, o governo repassa uma contribuição mensal, que varia de acordo com o nível de classificação do atleta. Os valores repassados são de R\$ 100 para o nível I, R\$ 130 para o nível II e R\$ 260,00 para o nível III.

É financiado exclusivamente com recursos do FECOP e como contrapartida, o beneficiado deve estar matriculado em instituições de ensino, participar de competições, ter vínculo com entidades esportivas e comprovar participação em treinamentos.

Nessa linha, o projeto Bolsa Esporte assegura renda fixa àqueles que não têm nenhum tipo de patrocínio, mas apresentam bom desempenho em competições locais, nacionais e internacionais. Estende-se a crianças, adolescentes e jovens atletas e para-atletas de talentos dando-lhes a tranquilidade para treinar e dedicar-se ao seu aperfeiçoamento.

O projeto estimou para o ano de 2012 um valor total de R\$2.664.947,20 da Fonte FECOP dos quais R\$1.286.318,40 seria empenhado no primeiro semestre e aplicou 68% do valor previsto para o período.

Estipulou para 2012 conceder 1.737 bolsas atleta e 8 bolsas de monitoramento para estudantes de Educação Física e executou 100% da meta planejada.

- Principais dificuldades encontradas na execução dos projetos e providências tomadas

No período de janeiro a junho de 2012 foram encontrados alguns obstáculos para execução dos projetos decorrentes de fatores estruturais e conjunturais que residem no percurso entre a concepção e a execução das ações programadas.

De caráter logístico - a Secretaria está providenciando termo de referência e edital de licitação para realização do acompanhamento e monitoramento dos projetos, especialmente do projeto Segundo Tempo.

De caráter burocrático - atraso nos procedimentos licitatórios para alcance das metas do projeto Segundo Tempo (serviço de identificação e divulgação dos núcleos e aquisição de material esportivo suplementar).

Dificuldades na execução orçamentária, na celebração de convênios e na prestação de contas, uma vez que o processo de execução orçamentária se dá de maneira burocrática, em sua maior parte, por meio de aplicação de recursos mediante convênios com entidades privadas sem fins lucrativos. A execução sofreu impacto nesse período, pois além dos procedimentos rotineiros, o atraso na celebração do convênio foi um fator que postergou o estabelecimento de parcerias, conseqüentemente refletindo na aplicação dos recursos.

**Quadro 20 – Distribuição dos Recursos Aplicados pela SESPORTE em 2012**

Macrorregião	Empenhado	%	População Beneficiada	%
1-RMF	828.230,40	69,0%	3.275	78,3%
2-LITORAL OESTE	79.160,00	6,6%	205	4,9%
3-SOBRAL/IBIAPABA	38.660,00	3,2%	95	2,3%
4-SERTÃO DOS INHAMUNS	29.200,00	2,4%	76	1,8%
5-SERTÃO CENTRAL	41.080,00	3,4%	102	2,4%
6-BATURITÉ	21.860,00	1,8%	49	1,2%
7-LITORAL LESTE/JAGUARIBE	86.760,00	7,2%	201	4,8%
8-CARIRI/CENTRO SUL	75.010,00	6,3%	181	4,3%
<b>TOTAL</b>	<b>1.199.960,40</b>	<b>100,0%</b>	<b>4.184</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: GEF

O quadro de distribuição de recursos da fonte FECOP por região administrativa, relativo aos projetos da SESPORTE ressalta o predomínio da Região Metropolitana de Fortaleza, tanto no que se refere a valores empenhados quanto à população beneficiada.

Com relação a valores empenhados é interessante observar que todo o recurso do projeto Viva + são aplicados na RMF que se constitui, com exclusividade, em sua área de abrangência. São beneficiados através deste projeto 2.439 pessoas. O projeto Bolsa Esporte tem por área de abrangência todo o estado do Ceará e empenhou aproximadamente 57% na RMF onde tem um total de 836 beneficiários. Não houve execução financeira do projeto Segundo Tempo.

### 3.7. Secretaria da Infraestrutura – SEINFRA

A Secretaria da Infraestrutura – SEINFRA recebeu aprovação do CCPIS no final de junho de 2012 para execução de um projeto cujo valor anual é de R\$1.937.500,00.

O projeto insere-se no âmbito do Programa - Alô Ceará e visa atender as comunidades rurais do estado não contempladas pelo Plano Geral de Metas para a Universalização do Serviço Fixo Comutado prestado em Regime Público - PGMU (Decreto Nº 4.769 de 27 de junho de 2003), por não atenderem às características de população e/ou espacialização das edificações determinadas no citado Decreto, contribuindo assim para a universalização dos serviços de telefonia comunitária no estado.

Iniciado em 2006 o projeto tem por meta em 2012 a instalação de mais 50 Telefones de Uso Público - TUP's e não apresentou programação física ou financeira para o primeiro semestre do ano em análise.

**Quadro 21 – Execução Financeira SEINFRA em 2012**

MAPP	Projeto	Limite Anual	Limite Jan-Jun	Valor Empenhado	%	Valor Pago	%
9	Atendimento com Telefones de Uso Público em Comunidades do Ceará não Contemplados com PMGU	1.937.500,00	-	-	-	-	-
<b>Total</b>		<b>1.937.500,00</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

Fonte: GEF

### 3.8. Secretaria da Educação – SEDUC

O nível de investimento no sistema educativo explicita as premissas e objetivos de um país. A demanda do mercado de trabalho por maior educação acaba por agir como um mecanismo de exclusão para aqueles que não contam com ela. O conceito de capital humano fortalece esta discussão e conceitua a questão, pois o investimento na “aquisição de mais conhecimentos e habilidades aumenta o valor do capital humano das pessoas” o que gera empregabilidade, produtividade e seus produtos sobre a estrutura social, sua segregação e/ou equidade, o que nos remete a condição inicial de uma sociedade que visa à equidade de seus cidadãos. É neste contexto que as

políticas públicas do Ceará têm sido elaboradas e implementadas para atuar sobre essa realidade, no sentido de impactar na inclusão social da população.

A Secretaria da Educação do Estado do Ceará – SEDUC, no cumprimento de sua missão, apresentou e obteve a aprovação do CCPIS para o apoio financeiro do FECOP em 2012 à execução de 04 projetos com um valor total de R\$65.892.819,38 visando colaborar com as transformações sociais do Estado.

**Quadro 22 – Execução Financeira SEDUC em 2012**

MAPP	Projeto	Limite Anual	Limite Jan-Jun	Valor Empenhado	%	Valor Pago	%
571	Prêmio Escola Nota 10	30.000.000,00	-	-	-	-	-
637	Construir e Equipar Centros Educativos Infantil	7.824.906,76	5.638.986,24	2.671.556,94	47%	438.866,93	8%
807	Concessão de Bolsas de Estudo para Alunos das Escolas Estaduais de Educação Profissional e do Projeto E-Jovem	20.067.912,62	9.745.933,48	7.870.697,00	81%	4.242.803,63	44%
900	Formação Complementar em Informática para Alunos da Rede Pública e Egressos – E-jovem	8.000.000,00	3.812.285,00	-	-	-	-
<b>Total</b>		<b>65.892.819,38</b>	<b>19.197.204,72</b>	<b>10.542.253,94</b>	<b>55%</b>	<b>4.681.670,56</b>	<b>24%</b>

Fonte: GEF

Apresentam-se na sequência os projetos, destacando seu contexto, objetivo, público beneficiado e principais dificuldades vivenciadas no primeiro semestre de 2012.

- Prêmio Escola Nota 10

No estado do Ceará alfabetizar na idade certa é um desafio. No ano de 2009 a Pesquisa Nacional de Amostra por Domicílio (Pnad) indicava que 18,6% da população residente no Ceará, com mais de 15 anos, era não-alfabetizada, percentual superior ao da média brasileira (9,7%) e equivalente a do Nordeste (18,7%). Entre as pessoas de 10 a 14 anos, a taxa de analfabetismo no estado era de (3,9%), abaixo da média do Nordeste (4,7%) e superior a do país (2,5%).

Em junho de 2009 o Governo do Estado, através da SEDUC, por meio da Lei 14.371, instituiu o “Prêmio Escola Nota Dez”, cujo objetivo é fortalecer a melhoria da qualidade na aprendizagem dos alunos do 2º e 5º anos do ensino fundamental da rede pública. O Prêmio foi concebido no âmbito do regime de colaboração entre o Estado e os municípios, como uma política que valoriza a gestão educacional com foco na aprendizagem do aluno e funciona como política indutora para as escolas melhorarem seus resultados.

Executado exclusivamente com recursos do FECOP o projeto foi orçado com um valor total de R\$ 30.000.000,00 e desenvolve no primeiro semestre as atividades preparatórias para a concessão do Prêmio. O desembolso dos recursos anuais será efetuado no segundo semestre.

- Construir e Equipar Centros de Educação Infantil

No cenário da educação cearense, fazendo uma análise da primeira etapa da educação básica (0 a 5 anos), constata-se que o atendimento ainda é precário e de baixa qualidade. Estudos científicos e pedagógicos demonstram a necessidade e importância de cuidar e educar as crianças desde a mais tenra idade, como condição 'sine qua non' para o desenvolvimento efetivo de seu processo de escolarização nas etapas subseqüentes.

No Ceará as estatísticas educacionais apresentaram um déficit de 42% no atendimento às crianças de 0 a 5 anos. Este quadro, agregado às precárias condições existentes na estrutura física dos estabelecimentos e espaços educativos, amplia as responsabilidades dos gestores públicos quanto à adoção de medidas em curto e médio prazo.

É nesta direção que o governo do Estado propôs a criação do projeto, com o firme propósito de estimular a parceria com os municípios tendo em vista fortalecer o planejamento e a gestão das políticas municipais para a educação infantil.

Financiado pelo BNDES e pelo FECOP o projeto estabeleceu como meta para o ano de 2012 construir 24 Centros de Educação Infantil nos 15 municípios, beneficiando 4.992 crianças.

Estimou para a Fonte FECOP um valor de R\$7.824.906,76 no ano de 2012, dos quais R\$5.638.986,24 seria desembolsado no primeiro semestre. Empenhou efetivamente 47% deste valor.

O projeto encontra-se em execução, com obras em andamento em doze municípios e o desembolso financeiro correspondente. Não apresenta beneficiários neste período, pois os mesmos serão computados após a conclusão das mesmas.

Dos 15 municípios a serem beneficiados, três não apresentaram a documentação necessária em tempo hábil para celebração de convênio. Encontra-se em construção 8 CEIs em 5 municípios. A baixa execução do projeto é consequência da morosidade das prefeituras na entrega da documentação exigida para formalização dos convênios e repasse da primeira parcela.

- Concessão de Bolsas de Estudo para Alunos das Escolas Estaduais de Educação Profissional e do Projeto E-Jovem

As Escolas Estaduais de Educação Profissional – EEEP e o Projeto E-Jovem fazem parte das diretrizes propostas pelo Governo do Estado para o Ensino Médio visando articular a formação de nível técnico com o ensino profissional e o mundo do trabalho.

As ações desenvolvidas no âmbito do projeto têm por objetivo criar oportunidades de profissionalização e novos caminhos para a busca do conhecimento, geração de emprego e renda, implantação de incubadoras

para atender a demanda local além de incentivar a permanência do jovem no próprio local de moradia. Constitui-se também em uma estratégia que visa estimular a permanência do jovem no ambiente escolar, facilitando, a transição entre a escola e o trabalho e assegurando os direitos de acesso à educação e ao mundo de trabalho.

O público beneficiado é composto por educandos do 3º ano do Ensino Médio das EEEP e alunos do E-Jovem oriundos da rede pública estadual de ensino, totalizando 14.049 alunos.

Desenvolvido exclusivamente com recursos do FECOP, o projeto estabeleceu como meta para 2012 conceder 1.400 bolsas de estágio para os educandos do projeto e-Jovem 12.649 bolsas de estágio para os educandos das EEEP cumprirem seu estágio curricular obrigatório.

Estimou para a Fonte FECOP um valor de R\$20.067.912,62 no ano de 2012, dos quais R\$9.745.933,48 seria desembolsado no primeiro semestre. Empenhou efetivamente 81% deste valor.

Apresentando uma execução financeira razoável para o período em análise, o projeto beneficiou nesse primeiro semestre 13.357, mais de 95% da meta pactuada, todavia durante sua execução foram necessários ajustes, em consequência do início tardio do ano letivo escolar de muitas EEEPs bem como a captação das vagas por parte dos orientadores e coordenadores escolares. Em se tratando do E-Jovem, os fatores que interferiram foram aprovação no vestibular, mudança de domicílio, propostas de emprego e outros. Entretanto, a expectativa com relação as EEEPs é inserção de todos educandos até a primeira quinzena de setembro 2012. Os estágios do E-Jovem encerram-se em outubro concluindo assim a meta estabelecida.

- Formação Complementar em Informática para Alunos da Rede Pública e Egressos – e- jovem

A realidade brasileira revela grandes desigualdades sociais, principalmente quanto à garantia dos direitos de acesso e permanência na escola e preparação do jovem para o trabalho. Os jovens são penalizados pelo desemprego principalmente devido à falta de experiência prática, qualificação inadequada, baixa escolaridade e falta de informação para o mundo do trabalho.

O projeto foi planejado respeitando as características sociais e culturais do alunado da última etapa da educação básica num processo educativo centrado no sujeito, abrangendo diversas dimensões e possibilitando o desenvolvimento pleno das potencialidades do educando. Constitui-se também em uma estratégia que amplia o tempo de permanência no ambiente escolar, facilitando, para o jovem, a transição entre a escola e o trabalho em especial para os jovens de classes menos favorecidas e em situação de risco.

A concepção pedagógica do projeto foi desenvolvida em dois módulos: O Módulo I é composto por linguagens básicas, nas áreas de Português,

Matemática, Inglês Instrumental, Informática Básica, Preparação para o Trabalho e Práticas Social, carga horária de 400h/a e duração de 6 meses e o Módulo II que oferece uma formação técnica e profissional contemplando conteúdos como Informática Básica, Linux, Hardware, Redes, Webdesign, Programação, Inglês Técnico e Empreendedorismo tem duração de 12 meses e uma carga horária de 880h/a. O projeto é financiado exclusivamente com recursos do FECOP e apresentou uma execução financeira de 48% dos recursos cujo desembolso estava previsto para o primeiro semestre de 2012.

Estimou para a Fonte FECOP um valor de R\$8.000.000,00 no ano de 2012, dos quais R\$3.812.285,00 seriam desembolsados no primeiro semestre. Nada foi empenhado no período.

O cronograma de desembolso do projeto iniciava em março de 2012, porém o mesmo foi aprovado pelo CCPIS em meados de abril. Houve desta forma, a necessidade de compatibilizar a execução do projeto com o calendário escolar evitando descontinuidade durante as férias quando falta transporte escolar e outros fatores que provocam desestímulo e induzem à evasão.

Optou-se em função desses fatos por realizar um replanejamento e iniciar as aulas do Projeto, módulo I e II, em agosto de 2012.

**Quadro 23 – Distribuição dos Recursos Aplicados pela SEDUC em 2012**

Macrorregião	Empenhado	%	População Beneficiada	%
1-RMF	3.512.721,02	33%	5.553	42%
2-LITORAL OESTE	906.233,56	9%	1.406	11%
3-SOBRAL/IBIAPABA	1.736.625,30	16%	995	7%
4-SERTÃO DOS INHAMUNS	381.000,64	4%	459	3%
5-SERTÃO CENTRAL	688.994,19	7%	1.212	9%
6-BATURITÉ	480.997,64	5%	350	3%
7-LITORAL LESTE/JAGUARIBE	907.022,15	9%	1.162	9%
8-CARIRI/CENTRO SUL	1.928.659,44	18%	2.220	17%
<b>TOTAL</b>	<b>10.542.253,94</b>	<b>100%</b>	<b>13.357</b>	<b>100%</b>

Fonte: GEF

O projeto Concessão de Bolsas de Estudo para Alunos das Escolas Estaduais de Educação Profissional e do Projeto E-Jovem, teve desembolso financeiro no período e é o responsável pelo total de beneficiários com recursos do FECOP, através da SEDUC no primeiro semestre de 2012. As macrorregiões com maior números de beneficiários dos projetos são também as mais populosas do estado, à saber, a Região Metropolitana de Fortaleza e a Região Cariri / Centro Sul.

Realizada mediante Edital, a construção de cada CEI é efetuada em primeiro lugar por solicitação do município o que define sua localização espacial. O projeto apresentou execução financeira no primeiro semestre porém seus beneficiários só poderão ser beneficiados ao final das obras.

Os demais projetos da SEDUC não iniciaram sua execução físico/financeira.

### 3.9. Secretaria dos Recursos Hídricos – SRH

A Secretaria dos Recursos Hídricos – SRH tem por missão promover a oferta, a gestão e preservação dos recursos hídricos de forma participativa e descentralizada, contribuindo para o desenvolvimento sustentável do Estado do Ceará.

Obteve no primeiro semestre de 2012 a aprovação do CCPIS para execução de cinco projetos a serem financiados pelo FECOP, destinados ao abastecimento d'água da população do interior do estado.

Segundo o Censo de 2010, o Estado do Ceará possui uma população total de 8.448.055 habitantes, sendo que destes, 2.104.065 residem na zona rural. O abastecimento de água dessas populações embora tenha melhorado significativamente no período de 10 anos (2000/2010), conforme análise realizada pelo Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE), ainda apresenta grandes problemas. Existe um significativo percentual de domicílios que não são conectados a rede geral de distribuição e encontram dificuldades para obterem água para o consumo humano.

Este contingente populacional abastece-se com água de poços, cacimbas, barreiros e apresenta um alto índice de vulnerabilidade que se agrava em períodos de estiagem prolongada.

Para enfrentamento deste problema o Governo do Estado, através da SRH, desenvolve uma política de construção de poços tubulares profundos e instalação de sistemas de abastecimento de água simplificado com dessalinizadores de água e com chafariz eletrônico, quando a água apresenta teores de sais elevados, imprópria, portanto, para o consumo humano, tornando-a potável e adequada para abastecimento dessas populações.

Para o ano de 2012 o CCPIS aprovou um valor total de R\$3.872.672,51 para o desenvolvimento dos projetos sob a responsabilidade da SRH. Aproximadamente 26% deste valor havia sido programado para aplicação no primeiro semestre (R\$995.155,51) e foi empenhado 50% do valor programado para o período. Um dos projetos é executado diretamente pela SRH e quatro através da sua vinculada Superintendência de Obras Hidráulicas – SOHIDRA.

Com a execução dos projetos elencados, serão construídos em 2012, um total de 155 sistemas de abastecimento d'água que beneficiarão 27.518 pessoas.

Três dos projetos de responsabilidade da SOHIDRA foram aprovados pelo CCPIS em reunião realizada no final de junho e não houve tempo hábil para apresentação de resultados físicos / financeiros. A execução do projeto de Instalação de sistemas de abastecimento de água com chafariz em comunidades do interior do Estado, foi impactada por morosidade do processo licitatório.

Apenas o projeto de Implantação de Ações de Abastecimento de Água Humana e Animal das Comunidades ao Longo dos Trechos 1, 2 e 3 do Eixão é executado diretamente pela SRH. Todas as obras dos 19 sistemas de abastecimentos previstos no primeiro semestre de 2012 no âmbito deste projeto foram concluídas e encontram-se com capacidade de atendimento para 3.141 pessoas, meta do projeto.

**Quadro 24 – Execução Financeira SRH em 2012**

MAP P	Projeto	Limite Anual	Limite Jan-Jun	Valor Empenhado	%	Valor Pago	%
3	Implantação de Sistemas de Abastecimento de Água Simplificado com Construção de Poço e Instalação de Dessalinizador e Chafariz Eletrônico	14.956,05	-	-	-	-	-
9	Implantação de Sistemas de Abastecimento de Água Simplificado com Distribuição Domiciliar	119.062,75	-	-	-	-	-
80	Fornecimento e Instalação de 75 Novos Dessalinizadores	1.738.221,36	52.249,71	-	-	-	-
151	Instalação de sistemas de abastecimento de água com chafariz em comunidades do interior do Estado.	1.300.134,48	299.030,93	-	-	-	-
224	Implantação de Ações de Abastecimento de água humana e animal das comunidades ao longo dos trechos 1, 2 e 3 do Eixão	700.297,87	643.874,87	494.519,48	77%	494.519,48	77%
<b>Total</b>		<b>3.872.672,51</b>	<b>995.155,51</b>	<b>494.519,48</b>	<b>50%</b>	<b>494.519,48</b>	<b>50%</b>

Fonte: GEF

Deste total, 2.969 pessoas já estão sendo beneficiadas. As 806 pessoas restantes ainda não receberam o serviço por falta de energia elétrica nos locais de captação, o que impossibilita o funcionamento dos sistemas.

As ligações foram solicitadas junto a concessionária de energia (COELCE) e a Companhia informou que o serviço será realizado dentro do cronograma do Programa de Universalização da Energia.

**Quadro 25 – Distribuição dos Recursos Aplicados pela SRH em 2012**

Macrorregião	Empenhado	%	População Beneficiada	%
1-RMF	-	-	294	10%
6-BATURITÉ	-	-	340	11%
7-LITORAL LESTE/JAGUARIBE	494.519,48	100%	2.335	79%
<b>TOTAL</b>	<b>494.519,48</b>	<b>100%</b>	<b>2.969</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: GEF

A análise da aplicação dos recursos por macrorregião demonstra que a totalidade do valor empenhado pela SRH, situa-se na região Litoral Leste/Jaguaribe. Conforme citado anteriormente, apenas o projeto de Implantação de Ações de Abastecimento de Água Humana e Animal das Comunidades ao Longo dos Trechos 1, 2 e 3 do Eixão foi executado no

primeiro semestre de 2012 e dos 19 sistemas planejados e construídos, 15 localizam-se nos municípios de Jaguaribara (1), Russas (1) e Morada Nova (13).

Todo o valor empenhado foi vinculado ao município de Morada Nova. Os sistemas construídos nos municípios de Chorozinho (2), Ocara (2), Jaguaribara (1) e Russas (1), embora já concluídos, não foram pagos pois os sistemas ainda não puderam ser testados por falta de energia elétrica.

É interessante ressaltar que a população beneficiada nas macrorregiões 1 e 6 pertence a comunidades que tiveram sistemas de abastecimento de água finalizados em 2011 e que foram ligados em 2012 .

# **Anexos**

Relação de Projetos por Secretarias e Municípios

**Secretaria : SECRETARIA DO TRABALHO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL**

**Região : 01.REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA**

<b>Município</b>	<b>Valor Empenhado</b>	<b>População Beneficiada</b>
AQUIRAZ	761.695,58	296
CASCADEL (01)	35.228,00	361
CAUCAIA	312.224,22	1.695
CHOROZINHO	55.668,13	530
EUZÉBIO	3.214,00	2
FORTALEZA	14.580.452,01	39.887
GUAIÚBA	42.859,19	120
HORIZONTE	28.866,80	462
ITAITINGA	80.936,39	431
MARACANAÚ	133.223,42	2.147
MARANGUAPE	20.334,40	406
PACAJUS	43.641,60	2.008
PACATUBA	29.519,20	995
<b>Total da Região 01.REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA</b>	<b>16.127.862,94</b>	<b>49.340</b>

**Região : 02.LITORAL OESTE**

<b>Município</b>	<b>Valor Empenhado</b>	<b>População Beneficiada</b>
ACARAÚ	91.709,19	1.357
AMONTADA	25.200,00	94
APUIARÉS	55.709,19	460
BARROQUINHA	60.859,19	674
BELA CRUZ	25.200,00	157
CAMOCIM	27.000,00	0
CHAVAL	18.000,00	0
CRUZ	18.900,00	1.000
GRANJA	36.000,00	509
ITAPAJÉ	87.478,15	700
ITAPIPOCA	123.278,15	975
ITAREMA	38.050,00	624
JIOCA DE JERICOACOARA	39.362,15	967
MARCO	25.200,00	348
MIRÁIMA	18.000,00	801
MORRINHOS	80.909,19	831
PENTECOSTE	18.900,00	68

**Secretaria : SECRETARIA DO TRABALHO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL**

**Região : 02.LITORAL OESTE**

<b>Município</b>	<b>Valor Empenhado</b>	<b>População Beneficiada</b>
SÃO LUIZ DO CURU	42.859,19	120
TEJUSSUOCA	18.000,00	420
TRAIRI	68.578,15	0
TURURU	26.512,15	120
UMIRIM	34.347,04	366
URUOCA	39.362,15	450
<b>Total da Região 02.LITORAL OESTE</b>	<b>1.019.413,89</b>	<b>11.041</b>

**Região : 03.SOBRAL / IBIAPABA**

<b>Município</b>	<b>Valor Empenhado</b>	<b>População Beneficiada</b>
CARIRÉ	39.362,00	520
CARNAUBAL	57.362,15	673
COREAÚ	25.200,00	297
CROATÁ	18.000,00	0
GRAÇA	57.362,15	558
GUARACIABA DO NORTE	41.547,04	222
HIDROLÂNDIA	12.850,00	400
IBIAPINA	18.900,00	376
IRAUÇUBA	74.609,19	850
MASSAPÉ	99.609,19	1.224
MORAÚJO	52.862,15	832
MUCAMBO	13.500,00	60
PIRES FERREIRA	18.000,00	131
RERIUTABA	18.900,00	0
SANTANA DO ACARAÚ	38.050,00	636
SÃO BENEDITO	25.200,00	190
SOBRAL	91.709,19	1.623
TIANGUÁ	48.850,00	1.128
UBAJARA	18.900,00	992
VIÇOSA DO CEARÁ	48.850,00	843
<b>Total da Região 03.SOBRAL / IBIAPABA</b>	<b>819.623,06</b>	<b>11.555</b>

**Região : 04.SERTÃO DE INHAMUNS**

<b>Município</b>	<b>Valor Empenhado</b>	<b>População Beneficiada</b>
ARARENDÁ	16.347,04	70

**Secretaria : SECRETARIA DO TRABALHO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL**

**Região : 04.SERTÃO DE INHAMUNS**

<b>Município</b>	<b>Valor Empenhado</b>	<b>População Beneficiada</b>
ARNEIROZ	12.850,00	400
CATUNDA	18.000,00	390
CRATEÚS	36.000,00	725
IPAPORANGA	26.350,00	736
IPUEIRAS	25.200,00	268
MONSENHOR TABOSA	26.350,00	540
NOVO ORIENTE	12.850,00	400
TAMBORIL	25.200,00	270
TAUÁ	70.862,15	800
<b>Total da Região 04.SERTÃO DE INHAMUNS</b>	<b>270.009,19</b>	<b>4.599</b>

**Região : 05.SERTÃO CENTRAL**

<b>Município</b>	<b>Valor Empenhado</b>	<b>População Beneficiada</b>
BANABUIÚ	12.850,00	400
BOA VIAGEM	48.850,00	2.271
CANINDÉ	104.541,65	741
CHORÓ	30.850,00	404
DEPUTADO IRAPUAN PINHEIRO	12.850,00	400
IBICUITINGA	12.850,00	400
ITATIRA	30.850,00	900
MADALENA	12.850,00	400
MILHÃ	12.850,00	400
MOMBAÇA	25.200,00	528
PEDRA BRANCA	38.050,00	854
PIQUET CARNEIRO	73.709,19	780
QUIXADÁ	108.391,65	944
QUIXERAMOBIM	143.903,80	662
<b>Total da Região 05.SERTÃO CENTRAL</b>	<b>668.596,29</b>	<b>10.084</b>

**Região : 06.BATURITÉ**

<b>Município</b>	<b>Valor Empenhado</b>	<b>População Beneficiada</b>
ACARAPE	17.490,00	401
ARATUBA	18.000,00	1.023
BARREIRA	68.541,65	0
CAPISTRANO	99.391,65	400

**Secretaria : SECRETARIA DO TRABALHO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL**

**Região : 06.BATURITÉ**

<i>Município</i>	<i>Valor Empenhado</i>	<i>População Beneficiada</i>
ITAPIÚNA	18.700,00	90
MULUNGU	39.362,00	430
OCARA	66.780,07	564
REDENÇÃO	32.156,15	1.560
<b>Total da Região 06.BATURITÉ</b>	<b>360.421,52</b>	<b>4.468</b>

**Região : 07.LITORAL LESTE / JAGUARIBE**

<i>Município</i>	<i>Valor Empenhado</i>	<i>População Beneficiada</i>
ARACATI	82.709,19	932
BEBERIBE	3.856,00	1
ERERÊ	26.512,00	30
FORTIM	26.512,15	120
ITAIÇABA	12.850,00	400
JAGUARIBARA	13.500,00	208
LIMOEIRO DO NORTE	12.850,00	400
MORADA NOVA	78.859,19	628
PEREIRO	18.000,00	437
RUSSAS	45.700,00	690
SÃO JOÃO DO JAGUARIBE	12.850,00	400
<b>Total da Região 07.LITORAL LESTE / JAGUARIBE</b>	<b>334.198,53</b>	<b>4.246</b>

**Região : 08.CARIRI / CENTRO SUL**

<i>Município</i>	<i>Valor Empenhado</i>	<i>População Beneficiada</i>
ABAIARA	18.700,00	90
ACOPIARA	38.050,00	1.020
ALTANEIRA	39.362,08	495
ASSARÉ	38.050,00	1.046
AURORA	12.850,00	400
BARBALHA	92.100,00	295
BARRO	18.900,00	0
BREJO SANTO	74.409,19	610
CAMPOS SALES	62.600,00	711
CARIRIAÇU	64.562,15	669
CATARINA	26.350,00	450
CRATO	54.700,00	2.090

**Secretaria : SECRETARIA DO TRABALHO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL**

**Região : 08.CARIRI / CENTRO SUL**

<b>Município</b>	<b>Valor Empenhado</b>	<b>População Beneficiada</b>
FARIAS BRITO	74.609,19	2.005
ICÓ	36.000,00	421
IGUATU	82.709,18	810
IPAUMIRIM	18.000,00	128
JARDIM	80.909,19	1.412
JUAZEIRO DO NORTE	36.000,00	80
JUCÁS	18.900,00	420
LAVRAS DA MANGABEIRA	18.900,00	268
MAURITI	31.750,00	1.200
MILAGRES	47.300,00	1.282
MISSÃO VELHA	81.300,00	1.595
NOVA OLINDA	57.362,00	565
ORÓS	37.600,00	390
PENAFORTE	55.709,19	452
PORTEIRAS	18.700,00	90
POTENGI	12.850,00	400
SABOEIRO	30.850,00	621
SALITRE	18.000,00	324
SANTANA DO CARIRI	18.000,00	244
TARRAFAS	12.850,00	400
UMARI	18.000,00	113
VÁRZEA ALEGRE	25.200,00	719
<b>Total da Região 08.CARIRI / CENTRO SUL</b>	<b>1.372.132,17</b>	<b>21.815</b>
<b>Total da Secretaria STDS</b>	<b>20.972.257,59</b>	<b>117.148</b>
<b>Total Geral</b>	<b>20.972.257,59</b>	<b>117.148</b>

**Secretaria :** 47000000 SECRETARIA DO TRABALHO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

**Programa :** 026 ATENÇÃO À PESSOA COM DEFICIÊNCIA

**Projeto :** **ABRIGAMENTO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM SITUAÇÃO DE ABANDONO**

#### Objetivos

- Acolher crianças, adolescentes e adultos com deficiência mental, garantido-lhes proteção social e assistência integral;
- Oferecer o desenvolvimento socioeducativo para crianças e adolescentes abrigados;
- Promover a manutenção dos vínculos familiares quando houver e fortalecer os que já existem;
- Proporcionar aos abrigados a promoção humana e inclusão social;
- Incentivar o desenvolvimento do protagonismo e da capacidade para a realização de atividades da vida diária;
- Ampliar e possibilitar o acesso à rede de serviços socioassistenciais.

#### Indicadores

Nº de crianças e adolescentes com atendimento integral: 171

Nº de crianças e adolescentes que retornaram à família: 09

Nº de crianças e adolescentes em manutenção de vínculos: 68

Nº de crianças e adolescentes engajados em escola: 59

Nº de crianças e adolescentes atendidos na área de saúde: 148

METAS FÍSICAS	
PREVISTA	EXECUTADA
Atender % dos acolhidos	100% dos acolhidos atendidos

#### Análise Qualitativa

As Unidades de Acolhimento Institucional: Abrigo Tia Júlia e ADOC empreenderam ações no sentido de preservar e fortalecer os vínculos familiares e comunitários das crianças e dos adolescentes acolhidos, promovendo visitas e encontros com as famílias e pessoas de referências na vida dos mesmos, tendo retornado para família 09 crianças e adolescentes.

Quando os vínculos com a família de origem ampliada não foram mais possível de serem resgatados, após o processo de destituição do poder familiar, 7 foram adotados.

No período em que permaneceram na Unidade tiveram um atendimento personalizado, construção do Plano Individual de Atendimento e atenção à segurança alimentar, educação, saúde, lazer e esporte na própria Unidade ou através de articulação com ONG e órgão das esferas governamentais.

Durante este período as equipes de profissionais dos referidos abrigos foram capacitados na temática: Orientações Técnicas: Serviço de Acolhimento com os demais profissionais do Serviço de Acolhimento a Proposta Político-pedagógica do referido Serviço no Estado do Ceará.

MUNICÍPIOS ATENDIDOS		
Macro-Região / Município	Valor Empenhado	População Beneficiada
<b>01.REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA</b>	<b>2.266.874,16</b>	<b>198</b>
FORTALEZA	2.266.874,16	198
	<b>2.266.874,16</b>	<b>198</b>

**Secretaria :** 47000000 SECRETARIA DO TRABALHO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

**Programa :** 026 ATENÇÃO À PESSOA COM DEFICIÊNCIA

**Projeto :** ACESSO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA À INCLUSÃO SOCIAL

#### Objetivos

Geral:

Garantir as pessoas com deficiência o deslocamento para a escola e tratamento especializado na perspectiva da habilitação e reabilitação da vida pessoal e social;

Específicos:

- Conceder vale-transporte às pessoas com deficiência para o acesso à educação e tratamento especializado ;
- Conceder vale-transporte para o deslocamento do acompanhante da pessoa com deficiência para a escola e tratamento especializado.

OBS: O vale-transporte pode ser concedido diretamente para o PcD ou repassado para a entidade onde o PcD é atendido.

#### Indicadores

Número de pessoas com deficiências e acompanhantes beneficiados com a concessão de vales-transporte

METAS FÍSICAS	
PREVISTA	EXECUTADA
Atender 220 PcDs, com concessão de 201.648 vales-transporte por ano.	Foram atendidos 182 pessoas com concessão de 99.600 vales-transporte no período de Janeiro a Junho/2012.

#### Análise Qualitativa

O projeto está com execução normal. Para monitoramento das ações do projeto foram realizadas reuniões com os técnicos do Centros Comunitários encarregados de distribuir os vales para as entidades de sua área de abrangência. Inicialmente foram 151 beneficiários atendidos, a defasagem foi devida a falecimentos ou desligamentos. Foram realizadas visitas para inclusão de novos usuários.

MUNICÍPIOS ATENDIDOS		
Macro-Região / Município	Valor Empenhado	População Beneficiada
<b>01.REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA</b>	<b>237.596,60</b>	<b>180</b>
AQUIRAZ	15.534,00	6
CASCAVEL (01)	8.228,00	3
CAUCAIA	109.438,50	124
EUZÉBIO	3.214,00	2
HORIZONTE	5.516,80	2
ITAITINGA	993,60	1
MARACANAÚ	68.026,50	25
MARANGUAPE	7.484,40	6
PACAJUS	16.641,60	8
PACATUBA	2.519,20	3
<b>06.BATURITÉ</b>	<b>4.640,00</b>	<b>1</b>
ACARAPE	4.640,00	1
<b>07.LITORAL LESTE / JAGUARIBE</b>	<b>3.856,00</b>	<b>1</b>
BEBERIBE	3.856,00	1
	<b>246.092,60</b>	<b>182</b>

**Secretaria :** 47000000 SECRETARIA DO TRABALHO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

**Programa :** 050 ASSISTÊNCIA SOCIAL

**Projeto :** PROJETO ESTAÇÃO FAMÍLIA

**Objetivos**

- Implantar nos Centros de Referência de Assistência Social - CRAS uma metodologia complementar ao Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF) nos municípios cearenses;
- Promover a capacitação das equipes municipais no fortalecimento de competências e habilidades que favoreçam a abordagem junto às famílias;
- Assessorar e monitorar os municípios na operacionalização do Projeto junto às famílias em situação de vulnerabilidade.

**Indicadores**

Nº de famílias do Projeto atendidas e com competências familiares ampliadas.

65 municípios conveniados e assessorados.

Nº de técnicos capacitados.

METAS FÍSICAS	
PREVISTA	EXECUTADA
<p>Potencializar o trabalho das equipes dos CRAS, por meio da capacitação de 210 técnicos para trabalhar com famílias vulnerabilizadas, na metodologia do Projeto, durante o ano de 2012;</p> <p>Assessorar e monitorar 70 municípios na operacionalização do Projeto junto às 7.000 famílias em situação de vulnerabilidade social.</p>	<p>A capacitação de 210 técnicos para trabalhar com famílias vulnerabilizadas, na metodologia do Projeto, durante o ano de 2012 será realizada no 2º semestre;</p> <p>65 municípios estão sendo assessorados e monitorados para operacionalizar o Projeto junto às 6.500 famílias em situação de vulnerabilidade social.</p>

**Análise Qualitativa**

Algumas equipes municipais apresentaram dificuldades técnicas na elaboração dos planos de trabalho para os convênios. Para resolver essas questões foram realizadas pela equipe da STDS, reuniões e atendimentos individualizados para prestar orientações acerca dos novos convênios. Também estão sendo efetuadas assessorias sistemáticas aos municípios, através de visitas in loco, como também de contatos telefônicos e e-mails;

A inadimplência de alguns municípios no SIAP, impediu a celebração de alguns convênios, contudo foram celebrados 65 convênios com os municípios. Devido ao período eleitoral, 3 municípios foram conveniados mas só receberão o recurso após prazo eleitoral e 2 irão celebrar convênio quando findar o período.

MUNICÍPIOS ATENDIDOS		
Macro-Região / Município	Valor Empenhado	População Beneficiada
<b>01.REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA</b>	<b>76.566,94</b>	<b>2.400</b>
CAUCAIA	12.316,94	400
CHOROZINHO	12.850,00	400
HORIZONTE	12.850,00	400
ITAITINGA	12.850,00	400
MARACANAÚ	12.850,00	400
MARANGUAPE	12.850,00	400
<b>02.LITORAL OESTE</b>	<b>77.100,00</b>	<b>2.400</b>
ACARAÚ	12.850,00	400
APIARÉS	12.850,00	400
ITAREMA	12.850,00	400
JIOCA DE JERICOACOARA	12.850,00	400
MORRINHOS	12.850,00	400
URUOCA	12.850,00	400

<b>03.SOBRAL / IBIAPABA</b>	<b>141.350,00</b>	<b>4.400</b>
CARIRÉ	12.850,00	400
CARNAUBAL	12.850,00	400
GRAÇA	12.850,00	400
HIDROLÂNDIA	12.850,00	400
IRAUÇUBA	12.850,00	400
MASSAPÉ	12.850,00	400
MORAÚJO	12.850,00	400
SANTANA DO ACARAÚ	12.850,00	400
SOBRAL	12.850,00	400
TIANGUÁ	12.850,00	400
VIÇOSA DO CEARÁ	12.850,00	400
<b>04.SERTÃO DE INHAMUNS</b>	<b>64.250,00</b>	<b>2.000</b>
ARNEIROZ	12.850,00	400
IPAPORANGA	12.850,00	400
MONSENHOR TABOSA	12.850,00	400
NOVO ORIENTE	12.850,00	400
TAUÁ	12.850,00	400
<b>05.SERTÃO CENTRAL</b>	<b>154.200,00</b>	<b>4.800</b>
BANABUIÚ	12.850,00	400
BOA VIAGEM	12.850,00	400
CHORÓ	12.850,00	400
DEPUTADO IRAPUAN PINHEIRO	12.850,00	400
IBICUITINGA	12.850,00	400
ITATIRA	12.850,00	400
MADALENA	12.850,00	400
MILHÃ	12.850,00	400
PEDRA BRANCA	12.850,00	400
PIQUET CARNEIRO	12.850,00	400
QUIXADÁ	12.850,00	400
QUIXERAMOBIM	12.850,00	400
<b>06.BATURITÉ</b>	<b>51.400,00</b>	<b>1.600</b>
ACARAPE	12.850,00	400
CAPISTRANO	12.850,00	400
MULUNGU	12.850,00	400
OCARA	12.850,00	400
<b>07.LITORAL LESTE / JAGUARIBE</b>	<b>51.400,00</b>	<b>1.600</b>
ARACATI	12.850,00	400
ITAÍÇABA	12.850,00	400
LIMOEIRO DO NORTE	12.850,00	400
SÃO JOÃO DO JAGUARIBE	12.850,00	400
<b>08.CARIRI / CENTRO SUL</b>	<b>218.450,00</b>	<b>6.500</b>
ACOPIARA	12.850,00	400
ALTANEIRA	12.850,00	400
ASSARÉ	12.850,00	400
AURORA	12.850,00	400
BREJO SANTO	12.850,00	400
CARIRIAÇU	12.850,00	400
CATARINA	12.850,00	400
FARIAS BRITO	12.850,00	400
IGUATU	12.850,00	400
JARDIM	12.850,00	400
MAURITI	12.850,00	400

*Relatório de Acompanhamento FECOP*

MILAGRES	12.850,00	400
NOVA OLINDA	12.850,00	100
PENAFORTE	12.850,00	400
POTENGI	12.850,00	400
SABOEIRO	12.850,00	400
TARRAFAS	12.850,00	400
	<b>834.716,94</b>	<b>25.700</b>

**Secretaria :** 47000000 SECRETARIA DO TRABALHO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

**Programa :** 026 ATENÇÃO À PESSOA COM DEFICIÊNCIA

**Projeto :** AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO DO ABRIGO DESEMBARGADOR OLÍVIO CÂMARA-ADOC - 2012

**Objetivos**

- Garantir um espaço equipado para a acolhida das crianças, adolescentes e adultos com transtorno mental, que se encontram com seus direitos violados ou abandonados por seus familiares;
- Proceder a aquisição de equipamento.

**Indicadores**

Nº de itens adquiridos: 100%

Nº de crianças, adolescentes e adultos beneficiados com a aquisição dos equipamentos: 86

METAS FÍSICAS	
PREVISTA	EXECUTADA
Aquisição de equipamentos para a população atendida, que na sua maioria apresenta deficiência intelectual e deficiência associadas, proporcionando assim, uma melhor qualidade de vida aos usuários.	100% dos equipamentos adquiridos

**Análise Qualitativa**

Os equipamentos foram todos adquiridos. Conforme foram ocorrendo os pregões eletrônicos, estando hoje com 100% dos equipamentos entregues.

MUNICÍPIOS ATENDIDOS		
Macro-Região / Município	Valor Empenhado	População Beneficiada
01.REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA	721.173,35	86
FORTALEZA	721.173,35	86
	721.173,35	86

**Secretaria :** 47000000 SECRETARIA DO TRABALHO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

**Programa :** 049 TRABALHO, EMPREGO E RENDA

**Projeto :** *Criando Oportunidades*

#### Objetivos

Geral:

Qualificar social e profissionalmente trabalhadores cearenses, fortalecendo o empreendedorismo, a criação de pequenos negócios individuais e coletivos, além da inserção no mercado de trabalho formal por meio da qualificação profissional voltada para os investimentos estratégicos do estado. Fortalecer o empreendedorismo, a criação de pequenos negócios individuais e coletivos e facilitar a inserção no mercado de trabalho formal.

Específicos:

- Promover ações de qualificação social e profissional para o desenvolvimento do capital humano e social da população em situação de vulnerabilidade econômica e social, visando engajá-la em atividades produtivas e geradoras de renda;
- Desenvolver competências humanas, sociais e profissionais de adolescentes/jovens em situação de risco pessoal e social, em cumprimento de medidas socioeducativas na rede socioassistencial da STDS;
- Apoiar os pequenos empreendedores em iniciativas geradoras de renda;
- Promover a articulação das ações de educação profissional com as demais políticas de geração de trabalho e renda desenvolvidas no âmbito do Estado do Ceará .

#### Indicadores

Nº de kits instrumentais de trabalho concedidos: em processo.

Nº de empreendedores apoiados e formalizados: aguardando atendimento.

METAS FÍSICAS	
PREVISTA	EXECUTADA
Conceder 1.500 kits instrumentais de trabalho	Meta ainda não executada.
Fortalecer 1.500 empreendedores egressos dos cursos de qualificação profissional.	Meta ainda não executada.
Atender 71 municípios com concessão de kits instrumentais de trabalho	Meta ainda não executada.

#### Análise Qualitativa

As ações não foram executadas ainda no primeiro semestre de 2012, uma vez que o processo de credenciamento e seleção das entidades executoras foi concluído somente em junho de 2012, ficando as atividades com início somente para agosto de 2012.

As principais dificuldades encontradas na execução do Projeto referem-se a demora no processo de seleção e celebração de convênios com entidades executoras. E as alternativas utilizadas na solução dessas dificuldades foram a agilidade nos procedimentos administrativos e o acompanhamento de todo o certame, e publicação dos instrumentos de convênios.

MUNICÍPIOS ATENDIDOS		
Macro-Região / Município	Valor Empenhado	População Beneficiada

**Secretaria :** 47000000 SECRETARIA DO TRABALHO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

**Programa :** 049 TRABALHO, EMPREGO E RENDA

**Projeto :** **ARTESANATO COMPETITIVO - 2012**

#### Objetivos

Fomentar o artesanato como atividade econômica sustentável e de inclusão social, mediante a valorização da identidade cultural cearense, integrando-se à cadeia produtiva do turismo e da cultura e, assim, promover a ampliação das oportunidades de trabalho e geração de renda para os artesãos do Estado do Ceará.

#### Indicadores

- Realização de 5.000 cadastramento de artesãos com emissão da identidade artesanal;
- Realização de 50 capacitações com 1.250 artesãos, beneficiados diretamente;
- Realização da 44ª edição da FEIRART , beneficiando 4.500 artesãos;
- Aquisição de kits de equipamentos e instrumentais de trabalho;
- Assegurar a participação em 02 eventos nacionais de artesanato.

METAS FÍSICAS	
PREVISTA	EXECUTADA
Realizar 5.000 cadastramentos no banco de dados estadual, em conformidade com o banco de dados nacional. (Beneficiários: 5.000) Adquirir 25 kits de equipamentos e instrumentais para o fortalecimento das entidades artesanais (Beneficiários: 1.200 Artesãos). Realizar 50 capacitações tecnológicas e de gestão empreendedora de negócios com carga horária de 80h. (Beneficiários: 1.250) Promover uma Feira Estadual na Praça Luiza Távora com duração de 3 dias participando 300 artesãos expositores (Beneficiários: 4500 Artesãos). Participar em 02 eventos nacionais de comercialização do artesanato cearense. (Beneficiários: (5.600 diretamente)	Metas não executadas.

#### Análise Qualitativa

O Edital de chamada pública nº 02/2012 realizado pela Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social - STDS foi concluído. Tendo como vencedora a empresa Agência de Desenvolvimento Econômico e Social - ADES. Neste momento foi firmado Termo de Parceria entre a Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social - STDS e a Agência de Desenvolvimento Econômico e Social - ADES, no valor total de R\$ 1.449.825,00, para realizar as atividades previstas no projeto, no período de Agosto a Dezembro/ 2012. Encontra-se em fase de cadastramento e publicação.

MUNICÍPIOS ATENDIDOS		
Macro-Região / Município	Valor Empenhado	População Beneficiada

**Secretaria :** 47000000 SECRETARIA DO TRABALHO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

**Programa :** 050 ASSISTÊNCIA SOCIAL

**Projeto :** **CO-FINANCIAMENTO DE BENEFÍCIOS EVENTUAIS**

#### Objetivos

##### Geral

Apoiar técnica e financeiramente os municípios nas despesas relativas ao pagamento de auxílios natalidade e funeral obedecendo ao que preconiza a Política Nacional de Assistência Social.

##### Específicos

- Apoiar na concessão do auxílio natalidade nas necessidades do nascituro.
- Apoiar na concessão do auxílio natalidade em apoio à mãe nos casos de natimortos e morte do recém nascido.
- Apoiar na concessão do auxílio natalidade no caso de morte da mãe.
- Apoiar na concessão da urna funerária, velório e sepultamento.
- Apoiar na concessão do recurso financeiro para as necessidades urgentes da família para enfrentar riscos e vulnerabilidades advindas da morte de um dos seus provedores ou membros.
- Apoiar na concessão de recurso financeiro para o ressarcimento, no caso da ausência do benefício eventual no momento em que se fez necessário.
- Acompanhar, monitorar, avaliar e homologar as informações sobre a prestação dos benefícios eventuais informadas e validadas pelo município e Conselho Municipal da Assistência social no Sistema Estadual do SUAS Web intitulado Gestão do SUAS - GSUAS.

#### Indicadores

Nº de pessoas beneficiadas com auxílio natalidade ;

Nº de pessoas beneficiadas com auxílio funeral;

67 municípios com cofinanciamento Estadual do BE.

METAS FÍSICAS	
PREVISTA	EXECUTADA
<p>Apoiar técnica e financeiramente 67 municípios cearenses nas despesas relativas ao custeio de pagamento de auxílios natalidade e funeral das populações em situação de vulnerabilidades temporárias das áreas referenciadas pelos Centros de Referência da Assistência Social - CRAS, conforme preconizado na Política Nacional de Assistência Social.</p>	<p>66 municípios cearenses apoiados nas despesas relativas ao custeio de pagamento de auxílios natalidade e funeral das populações em situação de vulnerabilidades temporárias das áreas referenciadas pelos Centros de Referência da Assistência Social - CRAS, conforme preconizado na Política Nacional de Assistência Social. Como alguns municípios não cumpriram em tempo hábil as exigências relativas em criar o CNPJ para o Fundo Municipal de Assistência Social e em seqüência abrir contas bancárias específicas vinculadas ao CNPJ do FMAS, conseqüentemente não receberam o valor total referente ao 1º semestre/12.</p>

#### Análise Qualitativa

O projeto vem propiciando maior garantia dos municípios cofinanciados quanto ao direito da população vulnerabilizada ser atendida em caso de nascimento de novos membros e falecimento ou outras situações de vulnerabilidade;

Foram atendidos 3.393 pessoas (auxílio natalidade e funeral) com cofinanciamento de Benefícios Eventuais, no período de Janeiro à Junho/2012.

O prazo determinado pelo FECOP para o envio do relatório não coincide com o prazo dos municípios encaminharem a prestação de contas do Cofinanciamento Estadual;

Houve dificuldade por parte dos municípios em criar o CNPJ para o Fundo Municipal de Assistência Social e em seqüência abrir contas bancárias específicas vinculadas ao CNPJ do FMAS. Dos 67 municípios contemplados com o recurso do cofinanciamento estadual de Benefícios Eventuais, 66 municípios estão regularizados e aptos a receber o recurso financeiro. Somente o município de Trairi, ainda não se adequou às exigências contidas na Instrução Normativa Nº 1.143 de 01.04. 2011.

<b>MUNICÍPIOS ATENDIDOS</b>		
<b>Macro-Região / Município</b>	<b>Valor Empenhado</b>	<b>População Beneficiada</b>
<b>01.REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA</b>	<b>270.825,00</b>	<b>269</b>
CAUCAIA	9.000,00	31
FORTALEZA	252.825,00	238
MARACANAÚ	9.000,00	0
<b>02.LITORAL OESTE</b>	<b>81.000,00</b>	<b>970</b>
ACARAÚ	9.000,00	117
AMONTADA	6.300,00	6
BARROQUINHA	4.500,00	66
BELA CRUZ	6.300,00	57
CHAVAL	4.500,00	0
GRANJA	9.000,00	29
ITAPIPOCA	9.000,00	345
ITAREMA	6.300,00	56
MARCO	6.300,00	48
MIRÁIMA	4.500,00	17
MORRINHOS	6.300,00	73
TEJUSSUOCA	4.500,00	100
UMIRIM	4.500,00	56
<b>03.SOBRAL / IBIAPABA</b>	<b>76.500,00</b>	<b>676</b>
CARNAUBAL	4.500,00	55
COREAÚ	6.300,00	81
CROATÁ	4.500,00	0
GRAÇA	4.500,00	58
GUARACIABA DO NORTE	6.300,00	65
MASSAPÉ	6.300,00	48
PIRES FERREIRA	4.500,00	11
SANTANA DO ACARAÚ	6.300,00	40
SÃO BENEDITO	6.300,00	30
SOBRAL	9.000,00	5
TIANGUÁ	9.000,00	60
VIÇOSA DO CEARÁ	9.000,00	223
<b>04.SERTÃO DE INHAMUNS</b>	<b>30.600,00</b>	<b>247</b>
CATUNDA	4.500,00	50
CRATEÚS	9.000,00	57
IPUEIRAS	6.300,00	60
TAMBORIL	6.300,00	30
TAUÁ	4.500,00	50
<b>05.SERTÃO CENTRAL</b>	<b>53.100,00</b>	<b>382</b>
BOA VIAGEM	9.000,00	107
CANINDÉ	9.000,00	21
CHORÓ	4.500,00	4
ITATIRA	4.500,00	60
MOMBAÇA	6.300,00	48
PEDRA BRANCA	6.300,00	46
PIQUET CARNEIRO	4.500,00	40
QUIXERAMOBIM	9.000,00	56
<b>06.BATURITÉ</b>	<b>9.000,00</b>	<b>23</b>
ARATUBA	4.500,00	23
CAPISTRANO	4.500,00	0

<b>07.LITORAL LESTE / JAGUARIBE</b>	<b>13.500,00</b>	<b>57</b>
MORADA NOVA	9.000,00	20
PEREIRO	4.500,00	37
<b>08.CARIRI / CENTRO SUL</b>	<b>107.100,00</b>	<b>769</b>
ACOPIARA	6.300,00	8
ASSARÉ	6.300,00	46
BARBALHA	9.000,00	115
CAMPOS SALES	6.300,00	131
CARIRIAÇU	6.300,00	179
CRATO	9.000,00	0
ICÓ	9.000,00	37
IPAUMIRIM	4.500,00	0
JARDIM	6.300,00	82
JUAZEIRO DO NORTE	9.000,00	0
MISSÃO VELHA	6.300,00	15
NOVA OLINDA	4.500,00	15
SABOEIRO	4.500,00	45
SALITRE	4.500,00	0
SANTANA DO CARIRI	4.500,00	4
UMARI	4.500,00	13
VÁRZEA ALEGRE	6.300,00	79
	<b>641.625,00</b>	<b>3.393</b>

**Secretaria :** 47000000 SECRETARIA DO TRABALHO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

**Programa :** 049 TRABALHO, EMPREGO E RENDA

**Projeto :** PROJETO BANCOS COMUNITÁRIOS

#### Objetivos

Geral:

Melhorar as condições de vida de 9.000 famílias (homens, mulheres e crianças) que vivem na linha da pobreza em Municípios da Região Metropolitana de Fortaleza, Estado do Ceará, através da concessão de microcrédito, capacitação e acompanhamento das ações produtivas.

Específicos:

- Capacitar 9.000 pessoas preferencialmente mulheres atendidas pelo Programa Bolsa Família com o objetivo de gerar trabalho e renda para suas famílias que vivem abaixo da linha de pobreza;
- Oferecer crédito produtivo para as mulheres capacitadas e acompanhar o processo de inclusão produtiva dessas mulheres, orientando-as e assessorando-as para inserção no mercado formal, quando for o caso, remontando circuitos econômicos e cadeias produtivas solidárias em escala local, favorecendo a comercialização coletiva de produtos e serviços entre vários distritos e localidades do município;
- Sensibilizar as mulheres do projeto para o cooperativismo e o associativismo fortalecendo o desenvolvimento local sustentável e a economia solidária organizando as mulheres por setores produtivos (alimentação, moda, beleza, processamento de frutas, artesanato, dentre outros);
- Estimular as ações econômicas adotando os princípios da economia solidária através de cursos e assessoria técnica;
- Desenvolver uma metodologia que possa ser replicada para todo o estado do Ceará.

#### Indicadores

Nº de pessoas capacitadas: Aguardando início das ações do projeto

Nº de pessoas acompanhadas por consultores especializados: Aguardando início das ações do projeto

Nº de mulheres apoiadas com ações de comercialização: Aguardando início das ações do projeto

% de aumento do capital financeiro das pessoas apoiadas: Aguardando início das ações do projeto

% de aumento no número de pessoas bancarizadas: Aguardando início das ações do projeto

METAS FÍSICAS	
PREVISTA	EXECUTADA
Realizar 50 cursos de formação em gestão de empreendimentos	Meta ainda não executada
Realizar 9.000 visitas à domicílio para acompanhamento	Meta ainda não executada
Realizar 200 oficinas	Meta ainda não executada
Realizar 11 seminários de troca de experiências	Meta ainda não executada
Oferecer 5.000 contratos de concessão de crédito produtivo	Meta ainda não executada
Realizar 01 encontro regional	Meta ainda não executada
Realizar 300 encontros de sensibilização e mobilização - 01 encontro a cada grupo de 30 mulheres participantes do projeto	Meta ainda não executada
Ofertar abertura de 9.000 contas bancárias para operações de crédito	Meta ainda não executada
Realizar 30 seminários para sensibilizar as mulheres para o cooperativismo e o associativismo	Meta ainda não executada
Realizar 11 feiras de comercialização	Meta ainda não executada

#### Análise Qualitativa

As ações não foram iniciadas até o momento, uma vez que o processo de credenciamento e seleção da entidade executora ainda não foi concluído.

---

MUNICÍPIOS ATENDIDOS		
Macro-Região / Município	Valor Empenhado	População Beneficiada

**Secretaria :** 47000000 SECRETARIA DO TRABALHO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

**Programa :** 051 SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL

**Projeto :** *Capacitação Integrada com Segurança Alimentar e Nutricional*

**Objetivos**

Propiciar a gestores municipais e recursos humanos dos equipamentos públicos de segurança alimentar e nutricional, conhecimentos e habilidades que contribuam para a consecução do Direito Humano à Alimentação Adequada, na perspectiva da inclusão, participação, intersetorialidade e fortalecimento da Segurança Alimentar e Nutricional.

**Indicadores**

Nº de eventos de capacitação realizados: Seminário; Encontros Regionais; Oficinas.

Nº de municípios envolvidos no projeto;

Nº de gestores e técnicos capacitados;

Nº de recursos humanos treinados;

Nº de municípios acompanhado (durante as oficinas), para elaboração da Lei Orgânica de Segurança Alimentar e Nutricional;

Nº de municípios acompanhado (durante as oficinas), para criação/fortalecimento do Conselho de Segurança Alimentar e Nutricional.

METAS FÍSICAS	
PREVISTA	EXECUTADA
Difundir conceitos de SAN	Conceitos de SAN difundido junto a 26 municípios e 247 gestores e técnicos
Realizar capacitação	Realização de capacitação junto as equipes de recursos humanos dos municípios com equipamentos públicos de SAN- (20 oficinas envolvendo 327 participantes)
Realizar (01) um seminário de sensibilização	Um seminário de sensibilização realizado

**Análise Qualitativa**

O Projeto vem sendo realizado com pleno êxito. O Seminário foi efetivado a contento, dos seis encontros regionais previstos cinco já foram realizados, restando somente um para efetivação em julho. Quanto as trinta e três oficinas programadas vinte foram realizadas, as demais serão realizadas nos meses de julho e agosto. A previsão de envolvimento de 825 pessoas será atingida. Quanto aos recursos da contrapartida, no valor de R\$ 40.947,55, ainda não foram liberados.

Ressalta-se a boa aceitação do Projeto junto aos Municípios por estar contribuindo com a melhor qualificação dos profissionais que atuam nos equipamentos públicos, propiciando o acesso à alimentação de qualidade junto ao público em situação de vulnerabilidade.

MUNICÍPIOS ATENDIDOS		
Macro-Região / Município	Valor Empenhado	População Beneficiada

**Secretaria :** 47000000 SECRETARIA DO TRABALHO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

**Programa :** 021 PROMOÇÃO DA JUVENTUDE

**Projeto :** *Projeto Ce Jovem Aprendizagem em Serviço*

**Objetivos**

**Geral:**  
Possibilitar aos estudantes e egressos do ensino médio a oportunidade de competir e preparar-se para o mercado de trabalho através da participação em ações de qualificação social e profissional, inserção no mercado de trabalho e adoção de um olhar diferenciado quanto à carreira e escolha profissional.

**Específicos:**

- Promover a inserção de jovens de 18 a 24 anos no mercado de trabalho formal;
- Articular com micro, pequenas, médias e grandes empresas locais com vistas à absorção de jovens residentes nas proximidades das empresas parceiras;
- Qualificar social e profissionalmente jovens/adolescentes estudantes e egressos do ensino médio com foco nas potencialidades locais e possibilidades de inserção no mercado de trabalho formal.

**Indicadores**

Nº de estudantes e egressos do ensino médio habilitados para inserção no mercado de trabalho;  
 Nº de bolsas qualificação concedidas: 0  
 Nº de empresas parceiras junto ao projeto: 132  
 Nº de jovens efetivados na condição de aprendiz: 0  
 Nº de jovens efetivados na condição de estagiário: 0

METAS FÍSICAS	
PREVISTA	EXECUTADA
Transferir renda para os 1.000 jovens participantes das 40 ações de qualificação profissional e não inseridos no mercado de trabalho através da concessão de bolsa aprendizagem, no valor de R\$ 100,00 (cem reais), por um período de seis meses. Inserir 20% dos jovens no mercado de trabalho.	Meta ainda não executada.
Qualificar 2.000 jovens em 80 ações de qualificação profissional na modalidade jovem Aprendiz para inserção no mercado de trabalho.	Meta em execução. Meta ainda não executada.
Inserir 500 jovens estudantes do 3º ano do ensino médio em empresas parceiras em Fortaleza e Região Metropolitana.	Meta em execução.
Conceder 500 bolsas estágio para inserção de 500 estagiários em empresas parceiras, equivalente a transferência de R\$ 300,00(trezentos reais)/mês, por um período de 6 meses, incluindo remuneração e auxílio transporte.	Meta ainda não executada.

**Análise Qualitativa**

As ações iniciadas foram as de execução direta, como o encaminhamento de estagiários para o mercado de trabalho, as ações na modalidade aprendiz e bolsista serão iniciadas logo após a publicação dos Convênios celebrados com as entidades executoras e tem seu início programado para o mês de agosto/2012, sem prejuízos ao cronograma de execução.

As ações de Qualificação social e Profissional são definidas a partir de critério de demandas consistentes que possam assegurar a inserção dos egressos no mercado de trabalho, seja ele formal ou informal, as referidas demandas são originárias do banco de dados do Sistema Público de Emprego - SINE/IDT, sendo levado em consideração ainda as potencialidades locais.

Observa-se ainda o cumprimento de cotas legais de aprendizagem junto a empresas parceiras, que ofertaram cursos como Auxiliar Administrativo, Agente de Turismo, Auxiliar de Serviço de Alimentação, Costureiro e Auxiliar de Linha de Produção.

As principais dificuldades encontradas na execução do Projeto referem-se a demora no processo de seleção e celebração de

convênios com entidades executoras. E as alternativas utilizadas na solução dessas dificuldades foram a agilidade nos procedimentos administrativos e o acompanhamento de todo o certame, e publicação dos instrumentos de convênios.

<b>MUNICÍPIOS ATENDIDOS</b>		
<b>Macro-Região / Município</b>	<b>Valor Empenhado</b>	<b>População Beneficiada</b>
<b>01.REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA</b>	<b>124.801,58</b>	<b>500</b>
FORTALEZA	124.801,58	500
	<b>124.801,58</b>	<b>500</b>

**Secretaria :** 47000000 SECRETARIA DO TRABALHO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

**Programa :** 050 ASSISTÊNCIA SOCIAL

**Projeto :** **CEARÁ ESPAÇO DE VIDA, ARTE E EDUCAÇÃO & 2012**

**Objetivos**

Atender crianças, adolescentes e jovens na faixa etária de 07 a 17 anos em situação de vulnerabilidade social, contribuindo para o desenvolvimento físico, cognitivo, social e afetivo, com foco na ampliação das potencialidades humanas, artísticas, esportivas e sociais, na perspectiva do crescimento individual e social, no fortalecimento dos vínculos familiares e comunitário.

**Indicadores**

- % de crianças ,adolescentes que tiveram acesso a inclusão digital;
- % de crianças e adolescentes que ampliaram suas possibilidades esportivas;
- % de crianças e adolescentes que ampliaram suas possibilidades artísticas-culturais;
- % de famílias que ampliaram o nível de participação social nos grupos socioeducativos.

METAS FÍSICAS	
PREVISTA	EXECUTADA
Atender 6.800 crianças e adolescentes com ações de inclusão digital, atividades esportivas, artísticas, culturais e sociopedagógicas nas 10 unidades de ABCs, 02 Circos e 04 CIP s, localizadas em 13 bairros da capital.	6.800 crianças e adolescentes atendidos com ações de inclusão digital, atividades esportivas, artísticas, culturais e sociopedagógicas nas 10 unidades de ABCs, 02 Circos e 04 CIPs, localizadas em 13 bairros da capital.

**Análise Qualitativa**

Todas as unidades realizam um acompanhamento social das crianças e adolescentes bem como fazem encaminhamentos dos que estão fora da escola para o Ensino Formal, e conseqüentemente ocorre a inclusão dos mesmos na escola;  
Os cursos de informática básica permitem a inclusão digital dos adolescentes participantes;  
As atividades desenvolvidas nas unidades possibilitam a elevação da autoestima, dos valores éticos e dos níveis de habilidades artísticas, culturais, esportivas e melhor rendimento escolar, além da melhoria do nível nutricional com o fornecimento de lanche.  
Ao longo do primeiro semestre foram alcançados os seguintes resultados:  
299 crianças, adolescentes tiveram acesso a inclusão digital e 3.384 ampliaram suas possibilidades esportivas;  
2.018 crianças e adolescentes participaram de atividades sociopedagógicas;  
2.476 crianças e adolescentes ampliaram suas possibilidades artísticas-culturais;  
1.846 famílias ampliaram o nível de participação social nos grupos socioeducativos.

MUNICÍPIOS ATENDIDOS		
Macro-Região / Município	Valor Empenhado	População Beneficiada
<b>01.REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA</b>	<b>3.054.465,57</b>	<b>6.800</b>
CAUCAIA	142.768,78	500
FORTALEZA	2.911.696,79	6.300
	<b>3.054.465,57</b>	<b>6.800</b>

**Secretaria :** 47000000 SECRETARIA DO TRABALHO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

**Programa :** 050 ASSISTÊNCIA SOCIAL

**Projeto :** **COFINANCIAMENTO DO SERVIÇO DE PROTEÇÃO E ATENDIMENTO INTEGRAL À FAMÍLIA - PAIF**

**Objetivos**

- Geral:**  
Contribuir para a melhoria da qualidade do serviço PAIF e do atendimento às famílias vulneráveis referenciadas em 110 CRAS de 103 municípios do Ceará.
- Específicos:**
- Apoiar técnica e financeiramente os municípios na oferta do PAIF e às famílias e indivíduos na garantia de seus direitos de cidadania através dos Centros de Referência da Assistência Social - CRAS.
  - Reforçar e ampliar as ações do Serviço de Proteção e Atendimento Integral às famílias em situação de vulnerabilidade social ofertados nos CRAS;
  - Colaborar para a implementação do SUAS, através do fortalecimento do CRAS no Ceará;
  - Promover a integração e articulação dos serviços, benefícios e ações de apoio às famílias nos territórios dos CRAS nos municípios cofinanciados.

**Indicadores**

- Nº de famílias referenciadas no território dos 110 CRAS cofinanciados;
- Nº de municípios com Cofinanciamento Estadual do PAIF.

<b>METAS FÍSICAS</b>	
<b>PREVISTA</b>	<b>EXECUTADA</b>
<p>Cofinanciar 103 municípios cearenses de forma regular e automática com Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família - PAIF, conforme critérios pactuados na Comissão Intergestores Bipartite - CIB, atendendo 83.250 famílias referenciadas pelos CRAS.</p>	<p>Executado o atendimento de 11.243 famílias, em 103 municípios, com o Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família PAIF, no período de Janeiro à Junho/2012. Como alguns municípios não cumpriram em tempo hábil as exigências relativas em criar o CNPJ para o Fundo Municipal de Assistência Social e em sequência abrir contas bancárias específicas vinculadas ao CNPJ do FMAS, consequentemente não receberam o valor total referente ao 1º semestre/12, por esse motivo, a quantidade executada está abaixo do esperado.</p>

**Análise Qualitativa**

- Está havendo o fortalecimento dos serviços socioassistenciais para possibilitar a garantia da melhoria da qualidade do serviço PAIF e do atendimento às famílias vulneráveis referenciadas de 110 CRAS de 103 municípios do Estado do Ceará, sendo 01 (um) para cada município e 08 (oito) para Fortaleza;
- Dificuldades Enfrentadas:**
- A defasagem no valor dos recursos financeiros do Estado repassados para os municípios (o último reajuste foi em 2008);
  - O prazo determinado pelo FECOP para o envio do relatório não coincide com o prazo dos municípios encaminharem a prestação de contas do Cofinanciamento Estadual. Os gestores municipais alegam ter dificuldades para obterem as informações necessárias junto aos contadores (Prestação de contas, validação dos mesmos, etc);
  - A rotatividade de funcionários municipais responsáveis pelo preenchimento das informações no SECOFI causa problemas na agilização e alimentação das informações no sistema.;
  - Dificuldade dos municípios em criar o CNPJ para o Fundo Municipal de Assistência Social e em sequência abrir contas bancárias específicas vinculadas ao CNPJ do FMAS. Dos 103 municípios contemplados com o recurso do cofinanciamento estadual do PAIF, 102 municípios estão regularizados e aptos a receber o recurso financeiro. Faltando somente o município de Trairi, por não se adequar às exigências contidas na Instrução Normativa Nº 1.143 de 01.04. 2011.

**MUNICÍPIOS ATENDIDOS**

Macro-Região / Município	Valor Empenhado	População Beneficiada
<b>01.REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA</b>	<b>591.476,12</b>	<b>8.874</b>
AQUIRAZ	27.000,00	0
CASCAVEL (01)	27.000,00	358
CAUCAIA	27.000,00	520
FORTALEZA	429.476,12	3.312
MARACANAÚ	27.000,00	1.692
PACAJUS	27.000,00	2.000
PACATUBA	27.000,00	992
<b>02.LITORAL OESTE</b>	<b>326.700,00</b>	<b>6.004</b>
ACARAÚ	27.000,00	720
AMONTADA	18.900,00	88
BARROQUINHA	13.500,00	368
BELA CRUZ	18.900,00	100
CAMOCIM	27.000,00	0
CHAVAL	13.500,00	0
CRUZ	18.900,00	1.000
GRANJA	27.000,00	480
ITAPAJÉ	18.900,00	700
ITAPIPOCA	27.000,00	540
ITAREMA	18.900,00	168
MARCO	18.900,00	300
MIRAÍMA	13.500,00	784
MORRINHOS	18.900,00	268
PENTECOSTE	18.900,00	68
TEJUSSUOCA	13.500,00	320
UMIRIM	13.500,00	100
<b>03.SOBRAL / IBIAPABA</b>	<b>332.100,00</b>	<b>5.484</b>
CARNAUBAL	13.500,00	188
COREAÚ	18.900,00	216
CROATÁ	13.500,00	0
GRAÇA	13.500,00	0
GUARACIABA DO NORTE	18.900,00	132
IBIAPINA	18.900,00	376
IRAUÇUBA	18.900,00	400
MASSAPÊ	18.900,00	356
MORAÚJO	13.500,00	332
MUCAMBO	13.500,00	60
PIRES FERREIRA	13.500,00	120
RERIUTABA	18.900,00	0
SANTANA DO ACARAÚ	18.900,00	196
SÃO BENEDITO	18.900,00	160
SOBRAL	27.000,00	1.068
TIANGUÁ	27.000,00	668
UBAJARA	18.900,00	992
VIÇOSA DO CEARÁ	27.000,00	220
<b>04.SERTÃO DE INHAMUNS</b>	<b>132.300,00</b>	<b>2.252</b>
CATUNDA	13.500,00	340
CRATEÚS	27.000,00	668
IPAPORANGA	13.500,00	336
IPUEIRAS	18.900,00	208
MONSENHOR TABOSA	13.500,00	140

TAMBORIL	18.900,00	240
TAUÁ	27.000,00	320
<b>05.SERTÃO CENTRAL</b>	<b>186.300,00</b>	<b>4.812</b>
BOA VIAGEM	27.000,00	1.764
CANINDÉ	27.000,00	720
CHORÓ	13.500,00	0
ITATIRA	13.500,00	440
MOMBAÇA	18.900,00	480
PEDRA BRANCA	18.900,00	408
PIQUET CARNEIRO	13.500,00	280
QUIXADÁ	27.000,00	544
QUIXERAMOBIM	27.000,00	176
<b>06.BATURITÉ</b>	<b>64.800,00</b>	<b>2.544</b>
ARATUBA	13.500,00	1.000
CAPISTRANO	13.500,00	0
OCARA	18.900,00	44
REDENÇÃO	18.900,00	1.500
<b>07.LITORAL LESTE / JAGUARIBE</b>	<b>108.000,00</b>	<b>2.188</b>
ARACATI	27.000,00	432
JAGUARIBARA	13.500,00	208
MORADA NOVA	27.000,00	548
PEREIRO	13.500,00	400
RUSSAS	27.000,00	600
<b>08.CARIRI / CENTRO SUL</b>	<b>490.950,00</b>	<b>12.614</b>
ACOPIARA	18.900,00	612
ASSARÉ	18.900,00	600
BARBALHA	27.000,00	0
BARRO	18.900,00	0
CAMPOS SALES	18.900,00	400
CARIRIAÇU	18.900,00	0
CATARINA	13.500,00	50
CRATO	27.000,00	2.000
FARIAS BRITO	18.900,00	1.500
ICÓ	27.000,00	384
IGUATU	27.000,00	360
IPAUMIRIM	13.500,00	128
JARDIM	18.900,00	800
JUAZEIRO DO NORTE	27.000,00	80
JUCÁS	18.900,00	420
LAVRAS DA MANGABEIRA	18.900,00	268
MAURITI	18.900,00	800
MILAGRES	15.750,00	792
MISSÃO VELHA	18.900,00	1.400
NOVA OLINDA	13.500,00	240
ORÓS	18.900,00	300
SABOIEIRO	13.500,00	176
SALITRE	13.500,00	324
SANTANA DO CARIRI	13.500,00	240
UMARI	13.500,00	100
VÁRZEA ALEGRE	18.900,00	640
	<b>2.232.626,12</b>	<b>44.772</b>

**Secretaria :** 47000000 SECRETARIA DO TRABALHO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

**Programa :** 049 TRABALHO, EMPREGO E RENDA

**Projeto :** **CONSTRUÇÃO DO CENTRO DE COMERCIALIZAÇÃO DAS RENDEIRAS DO IGUAPE.**

**Objetivos**

Construir o Centro de Comercialização das Rendeiras do Iguape com vistas à sustentabilidade socioeconômica e cultural do empreendimento.

**Indicadores**

- Realização de Construção das instalações do Centro de Comercialização das Rendeiras do Iguape.
- Construção de 01 Centro de Comercialização Artesanal com instalações físicas adaptadas ao desenho universal.
- Área Construída: 380m<sup>2</sup>; três Pavimentos - Área Total = 1.140m<sup>2</sup>.

METAS FÍSICAS	
PREVISTA	EXECUTADA
Construir o Centro de Comercialização das Rendeiras do Iguape.	O Centro encontra-se em fase de construção, com 30% de execução.

**Análise Qualitativa**

Projeto em andamento normal, até o momento foram executadas todas as fundações, estando com 30% da estrutura do 1º pavimento(pilares) já concluído.

MUNICÍPIOS ATENDIDOS		
Macro-Região / Município	Valor Empenhado	População Beneficiada
01.REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA	700.461,58	200
AQUIRAZ	700.461,58	200
	700.461,58	200

**Secretaria :** 47000000 SECRETARIA DO TRABALHO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

**Programa :** 049 TRABALHO, EMPREGO E RENDA

**Projeto :** *Projeto Juventude Empreendedora 2012 - JUVEMP*

#### Objetivos

Geral:

Qualificar o jovem em uma cultura empreendedora e possibilitar sua inserção no mundo do trabalho capacitando-o para atuar como agente de mudança em sua comunidade.

Específicos:

- Capacitação em Empreendedorismo Social dos 450 jovens beneficiados;
- Elaboração, junto a profissionais de Psicologia, de Projetos de Vida dos 450 jovens beneficiados;
- Capacitação em conhecimentos específicos (profissionalização) dos 450 jovens beneficiados;
- Atuação na comunidade por parte dos 450 jovens beneficiados;
- Concessão de auxílio financeiro para os 450 jovens beneficiados, no valor de R\$ 60,00 durante 8 meses.

#### Indicadores

Nº de jovens qualificados em empreendedorismo social: Em execução.

Nº de intervenções na comunidade realizada: 18

Nº de jovens empreendedores com seus negócios criados: possibilidade de verificação somente após a conclusão da ação.

METAS FÍSICAS	
PREVISTA	EXECUTADA
Execução de 18 (dezoito) turmas de Empreendedorismo Social, contendo 25 (vinte e cinco) alunos em cada uma até o final de 2012	Meta em execução.
Elaboração, junto a profissionais de Psicologia, de Projetos de Vida dos 450 jovens beneficiados para execução a curto e longo prazo	Meta ainda não executada.
Realização de 18 (dezoito) ações de conhecimentos específicos (profissionalização) até o final de 2012	Meta ainda não executada.
Prestação de serviços à comunidade, protagonizados pelos 450 jovens beneficiados e analisados seus impactos na população local, totalizando um mês de práticas	18 ações de intervenção junto a comunidade realizadas nos 9 municípios atendidos com o projeto.
Concessão de auxílio financeiro no valor de R\$ 60,00 (sessenta reais) mensais para todos os 450 educandos, durante 8 (oito) meses	2 meses de bolsa auxílio concedidos.
Inserção no mercado de trabalho de, no mínimo, 20% dos jovens beneficiados, em até um ano após a conclusão do Projeto	Meta ainda não executada.

#### Análise Qualitativa

As ações de Qualificação Social e Profissional são definidas a partir de demandas consistentes que possam assegurar a inserção dos egressos no mercado de trabalho, seja ele formal ou informal. As referidas demandas são originárias do banco de dados do Sistema Público de Emprego - SINE/IDT, e de Pesquisa de Potencialidades elaborada pelos próprios educandos.

O Projeto encontra-se em fase de execução os indicadores ainda não alcançados sinalizam para o cumprimento dos mesmos até o final do projeto.

A existência de valor empenhado em municípios sem população beneficiada, ocorre pelo fato de ser considerado a população beneficiada apenas após a conclusão da ação de qualificação, como os cursos encontram-se em processo de execução, foram repassados os valores correspondente a carga horária executada existindo ainda execução até dezembro de 2012.

#### MUNICÍPIOS ATENDIDOS

<b>Macro-Região / Município</b>	<b>Valor Empenhado</b>	<b>População Beneficiada</b>
<b>01.REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA</b>	<b>40.590,80</b>	<b>0</b>
ITAITINGA	40.590,80	0
<b>02.LITORAL OESTE</b>	<b>205.734,45</b>	<b>0</b>
ITAPAJÉ	68.578,15	0
ITAPIPOCA	68.578,15	0
TRAIRI	68.578,15	0
<b>05.SERTÃO CENTRAL</b>	<b>205.624,95</b>	<b>0</b>
CANINDÉ	68.541,65	0
QUIXADÁ	68.541,65	0
QUIXERAMOBIM	68.541,65	0
<b>06.BATURITÉ</b>	<b>137.083,30</b>	<b>0</b>
BARREIRA	68.541,65	0
CAPISTRANO	68.541,65	0
	<b>589.033,50</b>	<b>0</b>

**Secretaria :** 47000000 SECRETARIA DO TRABALHO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

**Programa :** 021 PROMOÇÃO DA JUVENTUDE

**Projeto :** *Projovem Trabalhador & Juventude Cidadã*

#### Objetivos

**Geral:**  
Promover a criação de oportunidades de trabalho, emprego e renda para os jovens em situação de maior vulnerabilidade frente ao mundo do trabalho, por meio da qualificação sócio-profissional com vistas à inserção na atividade produtiva.

**Específicos:**

- Qualificar social e profissionalmente jovens em situação de vulnerabilidade social;
- Preparar e inserir os jovens no mundo do trabalho, em ocupações com vínculo empregatício ou em outras atividades produtivas legais geradoras de renda.

#### Indicadores

- Nº de Jovens Qualificados
- Nº de jovens inseridos no mercado de trabalho formal
- Nº de negócios gerados
- Nº de Empreendedores Individuais formalizados

METAS FÍSICAS	
PREVISTA	EXECUTADA
Garantir a participação de 8.500 jovens, em 132 municípios cearenses, nas atividades do ProJovem Trabalhador - Juventude Cidadã do Ceará, até o final de 2012	Meta ainda não executada.
Assegurar a execução de 340 turmas de qualificação social e profissional, com 25 jovens em cada turma, até o final de 2012	Meta ainda não executada.
Assegurar a inclusão produtiva de, no mínimo, 2.550 jovens, até o final de 2012, correspondendo a 30% dos jovens capacitados	Meta ainda não executada.

#### Análise Qualitativa

O projeto ainda não foi iniciado tendo em vista que ocorreu atraso na realização do processo licitatório, estando ainda na fase de análise das propostas técnicas apresentadas pelas entidades que estão concorrendo aos lotes de qualificação profissional.

A Equipe técnica da STDS já realizou o processo de identificação dos municípios, das potencialidades locais e sugestão de cursos a serem executados, concluído o processo licitatório poderá ser iniciada a fase de inscrições e seleção dos jovens.

MUNICÍPIOS ATENDIDOS		
Macro-Região / Município	Valor Empenhado	População Beneficiada

**Secretaria :** 47000000 SECRETARIA DO TRABALHO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

**Programa :** 021 PROMOÇÃO DA JUVENTUDE

**Projeto :** *Projeto Primeiro Passo*

#### Objetivos

Geral:

Desenvolver ações de qualificação social e profissional com foco na inserção de jovens aprendizes e estagiário no mercado formal e transferir renda por meio de bolsa aprendizagem para adolescentes e jovens de baixa renda, na faixa etária de 16 a 24 anos, atendidos nas linhas de ação Jovem Aprendiz, Jovem Bolsista e Jovem Estagiário.

Específicos:

- Proporcionar Qualificação Social e Profissional para adolescentes e jovens através de programação de atividades que visam, além da formação técnica, desenvolver a capacidade de relacionamento dos jovens com eles mesmos, com a família, a sociedade, o mundo e o planeta;
- Promover qualificação profissional e social para adolescente e jovens de acordo com as potencialidades dos municípios e as possibilidades de inserção no mundo trabalho;
- Transferir renda através de bolsa capacitação para adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade social ;e
- Apoiar jovens e adolescentes com fardamento e acompanhamento profissional, e inserção no mercado de trabalho na linha de ação Jovem Estagiário.

#### Indicadores

Nº de jovens habilitados para inserção no mercado de trabalho;

Nº de bolsas qualificação concedidas

Nº de empresas parceiras junto ao projeto: 98

Nº de jovens efetivados na condição de aprendiz

Nº de jovens efetivados na condição de estagiário: 624

METAS FÍSICAS	
PREVISTA	EXECUTADA
Conceder 3.500 bolsas capacitação, até dezembro de 2012.	Meta ainda não executada.
Qualificar 6.500 jovens nas linhas de ação bolsista, aprendiz e estagiário, até dezembro de 2012.	Meta ainda não executada.
Capacitar 3.500 jovens na linha de ação jovem bolsista	Meta ainda não executada.
Capacitar 1.000 jovens na linha de ação jovem aprendiz	Meta ainda não executada.
Inserir 2.000 jovens na linha de ação jovem estagiário	Meta em execução com a inserção de 624 estagiários.
Encaminhar para o mercado de trabalho 80% dos jovens beneficiados.	Meta em execução, com 20% dos jovens encaminhados para o mercado de trabalho.
Inserir 85% dos jovens atendidos na linha de ação jovem aprendiz e estagiário no mercado de trabalho.	Meta em execução com a inserção de 9,6% de jovens no mercado de trabalho.

#### Análise Qualitativa

As ações iniciadas foram as de execução direta, como o encaminhamento de estagiários para o mercado de trabalho, as ações na modalidade aprendiz e bolsista serão iniciadas logo após a publicação dos Convênios celebrados com as entidades executoras e tem seu início programado para o mês de agosto/2012, sem prejuízos ao cronograma de execução.

As ações de Qualificação social e Profissional são definidas a partir de critério de demandas consistentes que possam assegurar a inserção dos egressos no mercado de trabalho, seja ele formal ou informal, as referidas demandas são originárias do banco de dados do Sistema Público de Emprego - SINE/IDT, sendo levado em consideração ainda as potencialidades locais. Observa-se ainda o cumprimento de cotas legais de aprendizagem junto a empresas parceiras, que ofertaram cursos como: Auxiliar Administrativo, Agente de Turismo, Auxiliar de Serviço de Alimentação, Costureiro e Auxiliar de Linha de Produção.

As principais dificuldades encontradas na execução do Projeto referem-se a demora no processo de seleção e celebração de convênios com entidades executoras. E as alternativas utilizadas na solução dessas dificuldades foram a agilidade nos procedimentos administrativos e o acompanhamento de todo o certame, e publicação dos instrumentos de convênios.

<b>MUNICÍPIOS ATENDIDOS</b>		
<b>Macro-Região / Município</b>	<b>Valor Empenhado</b>	<b>População Beneficiada</b>
<b>01.REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA</b>	<b>513.879,20</b>	<b>624</b>
FORTALEZA	513.879,20	624
	<b>513.879,20</b>	<b>624</b>

**Secretaria :** 47000000 SECRETARIA DO TRABALHO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

**Programa :** 050 ASSISTÊNCIA SOCIAL

**Projeto :** **FAMÍLIAS DESAFIOS E INCLUSÃO SOCIAL-2012**

**Objetivos**

Geral:

Desenvolver ações socioassistenciais junto às famílias, na perspectiva de ampliar as competências familiares e contribuir para o fortalecimento da autonomia e inclusão das famílias vulneráveis.

Específicos:

- Capacitar as famílias promovendo a ampliação das oportunidades, dos conhecimentos, das informações e outras competências para melhorar a qualidade de vida das mesmas;
- Promover acesso a serviços socioassistenciais aos membros da família, por meio da promoção de atividades coletivas ;
- Ofertar qualificação profissional para os componentes da família.

**Indicadores**

7 000 Famílias atendidas com serviços de proteção social básica.

METAS FÍSICAS	
PREVISTA	EXECUTADA
Atender 700 idosos em grupos de convivência social.	622 idosos atendidos em grupos de convivência social.
Atender 945 pessoas das famílias com cursos de qualificação profissional e inclusão digital visando prepará-las para o mercado de trabalho;	960 pessoas das famílias com cursos de qualificação profissional e inclusão digital visando prepará-las para o mercado de trabalho;
Monitorar 120 entidades com projetos conveniados	166 entidades com projetos conveniados monitoradas
Atender 600 crianças, adolescentes e jovens das famílias com atividades coletivas de esporte e arte cultura;	538 crianças, adolescentes e jovens das famílias com atividades coletivas de esporte e arte cultura;
Atender 3000 pessoas das famílias beneficiadas com expedição de documentos;	2.260 pessoas das famílias beneficiadas com expedição de documentos;
Atender 7000 famílias e seus membros em abordagens socioassistenciais (aproximadamente 1000 famílias por CC)	3.634 famílias e seus membros atendidos em abordagens socioassistenciais nos 7 CCs

**Análise Qualitativa**

O projeto está em execução normal, apresentando os seguintes resultados:

- Famílias engajadas em programas e projetos, obtendo maiores oportunidades, ampliando conhecimentos e outras competências, melhorando sua qualidade de vida;
- Encaminhamento das famílias à Rede Socioassistencial para inserção em serviços e benefícios;
- Pessoas engajadas em cursos de qualificação profissional, favorecendo a sua autonomia;

Há carência de programa e projetos para inserção dos participantes no mercado de trabalho como alternativa procurou-se fazer articulação junto ao SENAI, SENAC viabilizando a disponibilização de vagas em cursos profissionalizantes, e encaminhamentos ao SINE/DT para inclusão produtiva.

MUNICÍPIOS ATENDIDOS		
Macro-Região / Município	Valor Empenhado	População Beneficiada
<b>01.REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA</b>	<b>856.413,02</b>	<b>14.536</b>
FORTALEZA	856.413,02	14.536
	<b>856.413,02</b>	<b>14.536</b>

**Secretaria :** 47000000 SECRETARIA DO TRABALHO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

**Programa :** 050 ASSISTÊNCIA SOCIAL

**Projeto :** FORTALECIMENTO DA REDE SOCIOASSISTENCIAL(Subvenção Social)- 2012

#### Objetivos

- Promover o fortalecimento da rede socioassistencial, apta à prestação de serviços de Assistência Social, contribuindo dessa forma para a ampliação do acesso das famílias e seus segmentos (idosos, crianças, adolescentes, jovens, pessoas com deficiências, comunidades tradicionais e mulheres) aos serviços, na perspectiva de inclusão social.
- Apoiar com recursos financeiros, através de seleção pública, as entidades privadas sem fins lucrativos, com ampliação de projetos voltados aos segmentos vulnerabilizados socialmente: idosos, crianças, adolescentes, jovens, pessoas com deficiências, comunidades tradicionais, LGBTT e mulheres ;
- Assessorar tecnicamente as entidades parceiras, por meio de consultoria, capacitações, visitas e reuniões, mediante convênio firmado.

#### Indicadores

Rede socioassistencial fortalecida com 56 entidades conveniadas para prestação de serviços socioassistenciais às famílias.

METAS FÍSICAS	
PREVISTA	EXECUTADA
<p>Conveniar 56 entidades socioassistenciais, atendendo aos seguintes segmentos: 41 entidades, cada uma atendendo 90 crianças ou adolescentes /ano, na faixa de 7 a 17 anos; 03 entidades, cada uma atendendo 90 jovens acima de 16 anos até 24 anos; 03 entidades, cada uma atendendo uma média de 120 idosos /ano; 02 entidades, cada uma atendendo uma média de 120 pessoas com deficiência /ano; 01 entidade, cada uma atendendo uma média de 120 pessoas dos segmentos comunidades tradicionais /ano; 03 entidades, cada uma atendendo uma média de 120 LGBTT ou mulheres /ano; 03 entidades, cada uma atendendo uma média de 120 pessoas com capacitação ou beneficiamento de alimentos.</p>	<p>Foram conveniadas 50 entidades socioassistenciais, para atender aos seguintes segmentos: 42 entidades, cada uma atendendo em média 90 crianças ou adolescentes /ano, na faixa de 7 a 17 anos; 05 entidades, cada uma atendendo uma média de 120 idosos /ano; 01 entidade, atendendo uma média de 80 mulheres /ano; 02 entidades (cada uma atendendo 60 pessoas) perfazendo um total de 120 pessoas com capacitação e/ou beneficiamento de alimentos.</p>

#### Análise Qualitativa

Foram celebrados 50 convênios com Entidades, assegurando recurso financeiro para atendimento socioassistencial a crianças, adolescentes, jovens, mulheres e idosos;  
Assessoramento técnico-financeiro prestado às Entidades parceiras;  
Houve morosidade das entidades selecionadas através de Edital, quanto à entrega e assinatura da documentação necessária para firmar convênio. Para sanar essa dificuldade foram feitos contatos sistemáticos com as entidades conveniadas, alertando-as quanto à agilidade da entrega da documentação e assinatura do convênio.

MUNICÍPIOS ATENDIDOS		
Macro-Região / Município	Valor Empenhado	População Beneficiada
<b>01.REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA</b>	<b>396.200,00</b>	<b>3.050</b>
AQUIRAZ	18.700,00	90
CAUCAIA	11.700,00	120
FORTALEZA	355.300,00	2.780
HORIZONTE	10.500,00	60
<b>02.LITORAL OESTE</b>	<b>18.700,00</b>	<b>90</b>
ITAPIPOCA	18.700,00	90

<b>03.SOBRAL / IBIAPABA</b>	<b>18.700,00</b>	<b>90</b>
MASSAPÉ	18.700,00	90
<b>06.BATURITÉ</b>	<b>37.400,00</b>	<b>180</b>
ITAPIÚNA	18.700,00	90
OCARA	18.700,00	90
<b>07.LITORAL LESTE / JAGUARIBE</b>	<b>18.700,00</b>	<b>90</b>
RUSSAS	18.700,00	90
<b>08.CARIRI / CENTRO SUL</b>	<b>261.800,00</b>	<b>1.080</b>
ABAIARA	18.700,00	90
BARBALHA	56.100,00	180
BREJO SANTO	18.700,00	90
CAMPOS SALES	37.400,00	180
CRATO	18.700,00	90
MILAGRES	18.700,00	90
MISSÃO VELHA	56.100,00	180
ORÓS	18.700,00	90
PORTEIRAS	18.700,00	90
	<b>751.500,00</b>	<b>4.580</b>

**Secretaria :** 47000000 SECRETARIA DO TRABALHO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

**Programa :** 050 ASSISTÊNCIA SOCIAL

**Projeto :** Fortalecimento da Rede de Assistência Social Parceiras da STDS

#### Objetivos

- Subsidiar os serviços de acolhimento para 96 crianças e adolescentes atendidos em entidades da rede socioassistencial;
- Subsidiar os serviços de acolhimento da rede socioassistenciais para 64 idosos;
- Subsidiar 18 entidades prestadoras de serviços socioeducativos à pessoas com deficiência.

#### Indicadores

Nº de crianças e adolescentes acolhidos nos serviços da rede socioassistencial: 80

Nº de idosos acolhidos nos serviços da rede socioassistencial: 64

Nº de pessoas com deficiência atendidas nos serviços socioeducativos da rede socioassistencial: 850

METAS FÍSICAS	
PREVISTA	EXECUTADA
Acolher 96 crianças e adolescentes nos serviços de acolhimento da rede socioassistencial;	Meta não executada
Acolher 64 idosos nos serviços da rede socioassistencial;	Meta não executada
Atender 900 pessoas com deficiência em entidades da rede socioassistencial.	Meta não executada

#### Análise Qualitativa

No período em referência não houve repasse dos recursos devido a demora no processo de seleção, retardando a assinatura dos convênios e ainda, em decorrência do período eleitoral, os referidos convênios foram bloqueados, sendo necessário o cadastramento do cronograma de desembolso para liberação.

MUNICÍPIOS ATENDIDOS		
Macro-Região / Município	Valor Empenhado	População Beneficiada

**Secretaria :** 47000000 SECRETARIA DO TRABALHO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

**Programa :** 026 ATENÇÃO À PESSOA COM DEFICIÊNCIA

**Projeto :** **GARANTINDO À ACESSIBILIDADE**

#### Objetivos

**Geral:**  
Desenvolver ações de qualificação social e profissional destinadas ao público de pessoas com deficiência e/ou seus familiares, possibilitando sua inclusão social e produtiva.

**Específicos:**

Capacitar pessoas com deficiência e ou seus familiares, com vistas à inclusão no mercado de trabalho;e  
Permitir o acesso de Pessoa com Deficiência no mercado de trabalho, por meio da capacitação, e contribuir com as empresas do estado para que elas cumpram as metas do processo de inclusão social, disponibilizando mão-de-obra qualificada.

#### Indicadores

Nº de Pessoa com Deficiência capacitadas;  
Nº de familiares de Pessoa com Deficiência qualificados;  
Nº de Pessoa com Deficiência inseridas no mercado de trabalho;  
Nº de Empresas Parceiras Envolvidas com o projeto.

METAS FÍSICAS	
PREVISTA	EXECUTADA
Promover 50 ( cinquenta ) cursos de qualificação profissional até dezembro de 2012. Qualificar 640 (seiscentos e quarenta) educandos (pessoas com deficiência e seus familiares) para o mercado de trabalho.	Meta em execução, com realização de 2 cursos de qualificação profissional concluídos até junho de 2012. 42 educandos qualificados até junho de 2012.

#### Análise Qualitativa

A baixa execução do projeto no primeiro semestre de 2012, ocorreu pelo fato de que as ações executadas foram objeto de aditivos a contratos já existentes, para as demais ações ocorreu processo de credenciamento e seleção das entidades executoras que foi concluído somente em junho de 2012, ficando as atividades com início somente para julho de 2012.

Os cursos a serem desenvolvidos são decididos a partir de critério de demandas consistentes que possam assegurar a inserção dos egressos no mercado de trabalho, seja ele formal ou informal, as referidas demandas são originárias do banco de dados do Sistema Público de Emprego - SINE/IDT, sendo levado em consideração ainda as potencialidades locais.

Tipo de Curso Ofertado:

Formação de Interpretes de Língua Brasileira de Sinais;  
Formação de Instrutores Surdos;  
Corte e Costura;  
Manutenção de Computador;  
Produção de Embalagens e Acessórios Decorativos;  
Massoterapia.

A Carga Horária média dos cursos varia entre 80 e 120 horas de atividades práticas.

As principais dificuldades encontradas na execução do Projeto referem-se a demora no processo de seleção e celebração de convênios com entidades executoras. E as alternativas utilizadas na solução dessas dificuldades foram a agilidade nos procedimentos administrativos e o acompanhamento de todo o certame, e publicação dos instrumentos de convênios.

MUNICÍPIOS ATENDIDOS		
Macro-Região / Município	Valor Empenhado	População Beneficiada
<b>01.REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA</b>	<b>40.200,00</b>	<b>42</b>
FORTALEZA	40.200,00	42
	<b>40.200,00</b>	<b>42</b>

**Secretaria :** 47000000 SECRETARIA DO TRABALHO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

**Programa :** 027 ATENÇÃO À PESSOA IDOSA

**Projeto :** IDOSO SUJEITO PLENO - 2012

#### Objetivos

- Acolher 110 idosos, oferecendo-lhes proteção social e assistência integral em Instituição de Longa Permanência;
- Promover a reinserção familiar dos idosos;
- Garantir o acesso as atividades de lazer, culturais e escolares;
- Garantir a atenção à saúde.

#### Indicadores

Nº de Idosos que retornaram para família: 20

Nº de Idosos realizando atividades de lazer e cultura: 90

Nº de Idosos engajados em escola (SEJA): 01

Nº de Idosos atendidos na área de saúde: 447

METAS FÍSICAS	
PREVISTA	EXECUTADA
Acolher 110 Idosos	140 idosos acolhidos

#### Análise Qualitativa

A Unidade encontra-se em construção, contudo a ala de dormitórios já foi concluída, estando os idosos diariamente alojados.

Neste período o funcionamento transcorreu de forma normal, com atendimento a 140 acolhidos, com seus direitos garantidos.

O trabalho junto às famílias quando é possível o retorno do idoso foi realizado, com sucesso em 20 casos.

Foram realizados 494 atendimentos em saúde, psicossocial e de nutrição os usuários participaram também de atividades de lazer, passeios e comemorações festivas, como o São João, que envolveu os funcionários e idosos desde a preparação até o evento.

Neste período ocorreu a mudança na direção da unidade, sem que este fato tenha influenciado negativamente no funcionamento da unidade, houve adaptação dos idosos ao novo momento.

MUNICÍPIOS ATENDIDOS		
Macro-Região / Município	Valor Empenhado	População Beneficiada
<b>01.REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA</b>	<b>825.290,61</b>	<b>140</b>
FORTALEZA	825.290,61	140
	<b>825.290,61</b>	<b>140</b>

**Secretaria :** 47000000 SECRETARIA DO TRABALHO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

**Programa :** 049 TRABALHO, EMPREGO E RENDA

**Projeto :** **CENTRO DE REFERÊNCIA DO ARTESANATO DO CARIRI**

#### **Objetivos**

Fomentar o artesanato como atividade econômica sustentável e de inclusão social, com vistas à valorização da identidade cultural local e integração da atividade artesanal à cadeia produtiva do turismo e da cultura da região do cariri, e assim, promover a ampliação das oportunidades de trabalho e geração de renda para os artesãos da região

#### **Indicadores**

- Realização de 01 Feira Regional com duração de 02 dias, beneficiando 2.400 artesãos
- Realização de 20 capacitações , beneficiando 500 artesãos
- Assegurar a participação em 02 eventos nacionais e 02 estaduais, beneficiando 700 artesãos
- Aquisição de 10 kits de equipamentos, beneficiando 10 entidades artesanais.
- Desenvolvimento de identidade visual , beneficiando 20 entidades artesanais

#### **Objetivos**

Fomentar o artesanato como atividade econômica sustentável e de inclusão social, com vistas à valorização da identidade cultural local e integração da atividade artesanal à cadeia produtiva do turismo e da cultura da região do cariri, e assim, promover a ampliação das oportunidades de trabalho e geração de renda para os artesãos da região

#### **Indicadores**

- Realização de 01 Feira Regional com duração de 02 dias, beneficiando 2.400 artesãos
- Realização de 20 capacitações , beneficiando 500 artesãos
- Assegurar a participação em 02 eventos nacionais e 02 estaduais, beneficiando 700 artesãos
- Aquisição de 10 kits de equipamentos, beneficiando 10 entidades artesanais.
- Desenvolvimento de identidade visual , beneficiando 20 entidades artesanais

#### **Objetivos**

Fomentar o artesanato como atividade econômica sustentável e de inclusão social, com vistas à valorização da identidade cultural local e integração da atividade artesanal à cadeia produtiva do turismo e da cultura da região do cariri, e assim, promover a ampliação das oportunidades de trabalho e geração de renda para os artesãos da região

#### **Indicadores**

- Realização de 01 Feira Regional com duração de 02 dias, beneficiando 2.400 artesãos
- Realização de 20 capacitações , beneficiando 500 artesãos
- Assegurar a participação em 02 eventos nacionais e 02 estaduais, beneficiando 700 artesãos
- Aquisição de 10 kits de equipamentos, beneficiando 10 entidades artesanais.
- Desenvolvimento de identidade visual , beneficiando 20 entidades artesanais

METAS FÍSICAS	
PREVISTA	EXECUTADA
<p>Realizar uma Feira Regional em Juazeiro do Norte com duração de 02 dias com a participação de 200 artesãos expositores (beneficiários: 2400 artesãos)</p> <p>Promover o desenvolvimento de identidade visual para entidades artesanais</p> <p>Realizar 20 capacitações tecnológicas e de gestão empreendedora de negócios com carga horária de 80h. (Beneficiários: 500 na região do Cariri)</p> <p>Adquirir 10 kits de equipamentos e instrumentais para o fortalecimento das entidades artesanais (Beneficiários: 1.200 Artesãos).</p> <p>Participar em 04 eventos comerciais, sendo 02 nacionais 02 estaduais (beneficiários 700 artesãos).</p>	<p>Metas não executadas</p>

#### Análise Qualitativa

Edital de chamada pública nº 02/2012 realizado pela Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social - STDS foi concluído. Tendo como vencedora a empresa Agência de Desenvolvimento Econômico e Social - ADES.

Neste momento foi firmado Termo de Parceria entre a Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social - STDS e a Agência de Desenvolvimento Econômico e Social - ADES, no valor total de R\$ 799.080,00, para realizar as atividades previstas no projeto, no período de Agosto a Dezembro/ 2012. Encontra-se em fase de cadastramento e publicação.

MUNICÍPIOS ATENDIDOS		
Macro-Região / Município	Valor Empenhado	População Beneficiada

**Secretaria :** 47000000 SECRETARIA DO TRABALHO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

**Programa :** 050 ASSISTÊNCIA SOCIAL

**Projeto :** **INCLUSÃO SOCIAL COM ARTE, ESPORTE E EDUCAÇÃO - ESPAÇO VIVA GENTE 2012**

### Objetivos

Geral:

Contribuir para a redução das vulnerabilidades sociais de crianças, adolescentes, jovens e familiares adultos em situação de pobreza, através da qualificação profissional, fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, de modo a desenvolver uma maior capacidade de resposta dos usuários no enfrentamento das situações adversas.

Específicos:

- Ampliar as oportunidades de inclusão produtiva de adolescentes jovens no mercado de trabalho por intermédio da qualificação profissional;
- Preparar para o mercado de trabalho formal adolescentes, jovens e suas famílias;
- Desenvolver habilidades esportivas e a convivência grupal;
- Promover a melhoria da autoestima e atitudes positivas nos jovens e suas famílias;
- Promover iniciativas que contribuam para a formação de cidadãos e cidadãs;
- Fortalecer os vínculos familiares e comunitários do público atendido.

### Indicadores

Nº de Adolescentes, jovens e alguns familiares aptos para assumirem uma vaga no mercado de trabalho;

Nº Crianças, adolescentes e jovens com vínculos familiares mais fortalecidos, com autoestima e atitude mais proativa frente às adversidades

METAS FÍSICAS	
PREVISTA	EXECUTADA
Atender 600 pessoas /mês , Atender 350 adolescentes (13 a 17 anos) Atender 130 crianças  Atender 100 familiares adultos do público infantojuvenil atendido no EVG, em atividades de qualificação profissional e em oficinas de convivência Atender 120 jovens acima de 18 anos	600 pessoas /mês atendidas, 380 adolescentes atendidos (13 a 17 anos) 119 crianças atendidas  32 familiares adultos do público infantojuvenil atendidos no EVG, em atividades de qualificação profissional e em oficinas de convivência 68 jovens acima de 18 anos atendidos

### Análise Qualitativa

O Projeto vem realizando as atividades segundo o planejado, de modo que os adolescentes e jovens atendidos ampliem suas oportunidades de inserção profissional, conforme segue:

Implantação de 02 turmas de Jovens Aprendiz/Primeiro Passo, possibilitando aos jovens o ingresso no mercado formal de trabalho.

230 crianças, adolescentes e jovens participantes de atividades esportivas , com a participação de adolescentes em eventos esportivos, com destaque local e estadual;

366 crianças, adolescentes e jovens participantes de atividades artístico culturais e 25 integrantes do grupo de chorinho participando de apresentações culturais;

348 pessoas participando de oficinas socioeducativas com abordagem de temas diversos (direitos, drogas, educação ambiental, relações humanas etc.) propiciando elevação da autoestima, inclusão, participação e oportunidades de integração com demais beneficiários das atividades desenvolvidas na unidade, familiares e comunidade;

32 adolescentes foram capacitados nas atividades do horto sendo produzidas 10.000 mudas e 6.000 distribuídas;

Foram realizadas 12 oficinas de atividades profissionalizantes jovens e suas famílias tais como: serigrafia, cabeleireira, corte e costura, mosaico, bordado etc.

Inserção de 15 jovens no mercado de trabalho;

Cursos de informática possibilitando oportunidades de inclusão digital. É necessário, por parte da STDS, investir mais recursos para melhorar a rede de acesso à internet;

Parceria com o SESC ( Bibliosesc, Unidade Móvel Odontológica ) e Unidade Móvel da Defensoria Pública( ações para retirada

de carteira de identidade e trabalho e certidão de nascimento);

Melhoria na renda das famílias em consequência da oferta de Bolsas Aprendizagem para os adolescentes participantes das atividades do Horto ;

É realizado o acompanhamento psicológico das crianças e adolescentes do Projeto, contudo, a demanda ainda é grande, tendo sido solicitado STDS a inserção de estagiários de Psicologia para ampliação dos serviços.

<b>MUNICÍPIOS ATENDIDOS</b>		
<b>Macro-Região / Município</b>	<b>Valor Empenhado</b>	<b>População Beneficiada</b>
<b>01.REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA</b>	<b>1.198.278,80</b>	<b>600</b>
FORTALEZA	1.198.278,80	600
	<b>1.198.278,80</b>	<b>600</b>

**Secretaria :** 47000000 SECRETARIA DO TRABALHO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

**Programa :** 050 ASSISTÊNCIA SOCIAL

**Projeto :** **INCLUSÃO SOCIAL E PRODUTIVA DE FAMÍLIAS CEARENSES CADASTRADAS NO CADÚNICO**

**Objetivos**

Promover a inclusão social e produtiva de famílias cearenses cadastradas no CadÚnico, através do desenvolvimento de cadeias produtivas, envolvendo a organização da produção, a inovação de processos e produtos agroindustriais, a capacitação associativa, tecnológica e gerencial, de modo a torná-las mais rentáveis, competitivas e com maior capacidade de geração de trabalho e renda.

**Indicadores**

Nº de pessoas beneficiadas.

Nº de pessoas capacitadas.

METAS FÍSICAS	
PREVISTA	EXECUTADA
Adquirir 15 kits para artesãos, contendo máquinas, equipamentos e instrumentais para fortalecer a produção dos grupos produtivos e entidades artesanais.	Não houve execução.
Beneficiar 7831 pessoas (406 produtores rurais, 1065 artesãos, 750 catadores de resíduos recicláveis, 5610 trabalhadores informais / autônomos)	Não houve execução.
Implantar 01 núcleo de elaboração e desenvolvimento de projetos.	Não houve execução.
Implantar / recuperar 05 unidades de infraestrutura de apoio.	Não houve execução.
Apoiar à implantação de 07 estações de tratamento primário de óleos e gorduras residuais, sendo 04 em Fortaleza, 01 e Maracanaú, 01 em Russas e 01 em Juazeiro do Norte.	Não houve execução.
Realizar 02 feiras regionais para a comercialização dos produtos oriundos dos grupos produtivos e entidades artesanais apoiados.	Não houve execução.
Desenvolver e alimentar 01 banco de dados.	Não houve execução.
Implantar 01 sistema de educação à distância.	Não houve execução.
Intermediar profissionais no mercado de trabalho autônomo com a prestação de 60000 serviços.	Não houve execução.
Implantar 01 unidade de beneficiamento de leite.	Não houve execução.
Construir e instalar 02 unidades de beneficiamento de resíduos sólidos, sendo 01 em Fortaleza e 01 em Limoeiro do Norte.	Não houve execução.
Capacitar 7831 pessoas (406 produtores rurais, 1065 artesãos, 750 catadores de resíduos recicláveis, 5610 trabalhadores informais / autônomos)	Não houve execução.
Adquirir 20 reprodutores puros de origem.	Não houve execução.
Adquirir 04 tanques de resfriamento de leite com capacidade de 1000 litros/dia.	Não houve execução.

**Análise Qualitativa**

O Projeto de Inclusão Social e Produtiva de Famílias Cearenses Cadastradas no CadÚnico utilizou, no período de janeiro a junho de 2012, R\$29.400,00 em recursos financeiros oriundos da Fonte 83, não havendo recursos referente à Fonte 10 (FECOP). O previsto para o ano de 2012 é no valor de R\$693.285,00 para a Fonte 10 e R\$5.821.076,49 para a Fonte 83. O baixo percentual de utilização do recurso se deve, essencialmente, à entrega da Prestação de Contas Parcial do Projeto ao MDS.

O Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome solicitou, em fevereiro de 2012, a prestação de contas parcial, referente ao período de 2008 a 2011, com orientação de revisão e pausa temporária nas despesas. Tal prestação foi entregue em maio e o Projeto aguarda Nota Técnica para dar continuidade a algumas atividades dependentes de autorização do Ministério. Apesar disso, o Projeto encontra-se em andamento, por meio de contratos já celebrados e em execução, de acordo com os cronogramas constantes dos Planos de Trabalho.

<b>MUNICÍPIOS ATENDIDOS</b>		
<b>Macro-Região / Município</b>	<b>Valor Empenhado</b>	<b>População Beneficiada</b>

**Secretaria :** 47000000 SECRETARIA DO TRABALHO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

**Programa :** 026 ATENÇÃO À PESSOA COM DEFICIÊNCIA

**Projeto :** *Investimento Cidadão*

#### Objetivos

Geral:

Reduzir as vulnerabilidades de Pessoas com Deficiência no Ceará com o financiamento de projetos municipais de caráter socioassistencial voltados a esse público.

Específicos:

- Ampliar o atendimento de pessoas com deficiência nos municípios do Ceará;
- Fortalecer a implementação do SUAS no Ceará com o financiamento de projetos voltados para o segmento da pessoa com deficiência segundo orientações constantes em edital público;
- Disseminar e divulgar informações sobre a legislação pertinente à pessoa com deficiência;
- Capacitar agentes locais, dentre técnicos e gestores municipais.

#### Indicadores

Nº de pessoas com deficiência que tiveram assegurado o acesso aos serviços e programas de Proteção Social Básica através de ações dos CRAS/município.

METAS FÍSICAS	
PREVISTA	EXECUTADA
<p>Apoiar técnica e financeiramente até 33 projetos voltados a pessoas com deficiência em 33 municípios do Ceará, com início em maio de 2012.</p> <p>Realizar em Fortaleza, a III Jornada técnica sobre a temática da Pessoa com Deficiência em novembro de 2012.</p> <p>Realizar o Dia de Luta da Pessoa com Deficiência em setembro de 2012.</p> <p>Apoiar o atendimento a 1500 pessoas com deficiência nos municípios do Ceará, cujos projetos foram aprovados no edital de seleção pública.</p> <p>Monitorar 33 projetos selecionados e apoiados financeira e tecnicamente pela STDS em 2012.</p> <p>Realizar 2 cursos de capacitação voltados a 180 técnicos municipais responsáveis pela realização dos projetos apoiados pela STDS em agosto e setembro de 2012.</p>	<p>Foram selecionados 30 projetos voltados à pessoas com deficiência em 30 municípios do Ceará. O atendimento nos municípios do Ceará, cujos projetos foram aprovados no edital de seleção pública terá início em julho, pois os recursos financeiros foram repassados em junho.</p> <p>O monitoramento aos projetos selecionados terá início a partir de agosto.</p>

#### Análise Qualitativa

O Edital foi lançado e 50 municípios participaram da seleção, contudo a meta prevista de 33 municípios selecionados não ocorreu porque somente 30 projetos atenderam aos critérios técnicos do Edital.

Foram mantidos contatos com os selecionados com vistas a trazerem a documentação necessária ao convênio e providenciarem a saída da situação de inadimplência.

Foram lançados 3 comunicados no site da STDS, e efetivados contatos telefônicos para correções nos projeto(s) ou planos de trabalho, ajustes no CNPJ do FMAS ou conta bancária, CNDS (INSS, FGTS) etc. No total foram beneficiados 24 municípios.

MUNICÍPIOS ATENDIDOS		
Macro-Região / Município	Valor Empenhado	População Beneficiada
01.REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA	99.005,92	120
CHOROZINHO	16.311,96	30

FORTALEZA	50.000,00	0
GUAIÚBA	16.347,04	60
MARACANAÚ	16.346,92	30
<b>02.LITORAL OESTE</b>	<b>98.082,24</b>	<b>630</b>
ACARAÚ	16.347,04	60
APUIARÉS	16.347,04	30
BARROQUINHA	16.347,04	210
MORRINHOS	16.347,04	60
SÃO LUIZ DO CURU	16.347,04	60
UMIRIM	16.347,04	210
<b>03.SOBRAL / IBIAPABA</b>	<b>65.388,16</b>	<b>290</b>
GUARACIABA DO NORTE	16.347,04	25
IRAUÇUBA	16.347,04	25
MASSAPÊ	16.347,04	210
SOBRAL	16.347,04	30
<b>04.SERTÃO DE INHAMUNS</b>	<b>16.347,04</b>	<b>70</b>
ARARENDÁ	16.347,04	70
<b>05.SERTÃO CENTRAL</b>	<b>16.347,04</b>	<b>30</b>
PIQUET CARNEIRO	16.347,04	30
<b>06.BATURITÉ</b>	<b>16.330,07</b>	<b>30</b>
OCARA	16.330,07	30
<b>07.LITORAL LESTE / JAGUARIBE</b>	<b>32.694,08</b>	<b>70</b>
ARACATI	16.347,04	40
MORADA NOVA	16.347,04	30
<b>08.CARIRI / CENTRO SUL</b>	<b>81.735,20</b>	<b>290</b>
BREJO SANTO	16.347,04	60
FARIAS BRITO	16.347,04	80
IGUATU	16.347,04	20
JARDIM	16.347,04	100
PENAFORTE	16.347,04	30
	<b>425.929,75</b>	<b>1.530</b>

**Secretaria :** 47000000 SECRETARIA DO TRABALHO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

**Programa :** 022 EQUIDADE DE GÊNERO

**Projeto :** **NOVOS CAMINHOS PARA PROTEÇÃO DE MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA - CASA DO CAMINHO - 2012**

### Objetivos

Garantir a integridade física e psicológica das mulheres em situação de risco de vida e de seus (suas) filhos(as) menores de idade, contribuindo para o rompimento do ciclo de violência, o fortalecimento de sua autoestima e o pleno exercício de sua cidadania.

### Indicadores

Nº de mulheres acolhidas na Casa do caminho: 20

Nº de mulheres acolhidas engajadas em cursos profissionalizantes ou oficinas: 09

Nº de mulheres egressas acompanhadas: 19

Nº de mulheres e filhos com acesso a documentação civil: 02

Nº de mulheres inseridas em programas sociais: 03

Nº de mulheres inseridas no mercado de trabalho: 01

METAS FÍSICAS	
PREVISTA	EXECUTADA
<p>Acolher 100% das mulheres em situação de violência doméstica e ou familiar encaminhadas para a Casa do Caminho oferecendo-lhes abrigo, apoio psicológico e social, jurídico, buscando resgatar e promover a autoestima e o protagonismo das mesmas;</p> <p>Participar de 80% das audiências no Juizado Especial de Violência Doméstica e Intra familiar contra a Mulher;</p> <p>Inserir 80% das crianças abrigadas em escolas ou creches, favorecendo a ampliação do tempo disponível das mulheres para engajamento no mercado de trabalho;</p> <p>Promover o acesso de 100% das mulheres e prole à documentação civil;</p> <p>Cadastrar 100% das mulheres em programas sociais (Programas Federais, Estaduais e/ou Municipais), garantindo-lhes melhores condições de vida;</p> <p>Reinserir 100% das mulheres, na sociedade;</p> <p>Contatar com 80% das famílias das abrigadas, de acordo com solicitação das mulheres acolhidas;</p> <p>Encaminhar 80% das mulheres e/ou familiares para cursos de profissionalização e/ou eventos de capacitação;</p> <p>Inserir 80% das mulheres abrigadas e ex abrigadas em cursos profissionalizantes;</p> <p>Monitorar 100% das mulheres no pós abrigamento.</p>	<p>100% das mulheres encaminhadas para o abrigo acolhidas;</p> <p>Participação (acompanhamento às mulheres) em 80 % das audiências efetivadas pelo Juizado Especial de Violência Doméstica e Intrafamiliar contra a Mulher de Fortaleza;</p> <p>Encaminhamento de 100% das crianças às creches e escolas no pós abrigamento, bem como inserção de 80% em escolas da Rede Pública Municipal/Estadual próxima à moradia da família;</p> <p>100% das mulheres/crianças que necessitavam de documentação foram contempladas com a documentação pleiteada;</p> <p>100% das famílias não beneficiadas por Programas Sociais encaminhadas para cadastro no período do acolhimento;</p> <p>90% das mulheres reinseridas na sociedade;</p> <p>100% das famílias de origem contatadas de acordo com a indicação das usuárias;</p> <p>50% das mulheres encaminhadas para cursos profissionalizantes e ou eventos de capacitação;</p> <p>10% das mulheres abrigadas inseridas em cursos profissionalizantes ou oficinas;</p> <p>100% das mulheres monitoradas.</p>

### Análise Qualitativa

Neste período foram abrigadas 20 mulheres e filhos. A equipe de técnicos participou de capacitação, sobre o Serviço de Acolhimento Institucional, buscando cada vez a qualidade no atendimento, considerando que este serviço exige o conhecimento técnico adequado.

Foram realizados encaminhamentos para a área de saúde, pois as usuárias apresentaram comprometimentos diversos,

articulações com Hospitais, Centro de Atenção Psicossocial - CAPS, Postos de Saúde e serviços especializados. As usuárias participaram de cursos profissionalizantes, objetivando a garantia de sua autonomia ao saírem da unidade. Em alguns casos foi destinado recurso para ajuda na moradia, para o pequeno negócio e demais necessidades pertinentes à reconstrução de suas vidas.

<b>MUNICÍPIOS ATENDIDOS</b>		
<b>Macro-Região / Município</b>	<b>Valor Empenhado</b>	<b>População Beneficiada</b>
<b>01.REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA</b>	<b>158.297,85</b>	<b>20</b>
FORTALEZA	158.297,85	20
	<b>158.297,85</b>	<b>20</b>

**Secretaria :** 47000000 SECRETARIA DO TRABALHO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

**Programa :** 049 TRABALHO, EMPREGO E RENDA

**Projeto :** **POLÍTICA INTEGRADA DE ECONOMIA SOLIDÁRIA**

**Objetivos**

Promover a inclusão sócio produtiva de 1.000 famílias, em 03 (três) territórios cearenses, abrangendo 27 municípios, através de ações integradas de economia solidária.

**Indicadores**

Empreendimentos Atendidos

Pessoas Beneficiadas

METAS FÍSICAS	
PREVISTA	EXECUTADA
<p>Estruturar Centro público de Economia solidária em 3 territórios, com infraestrutura, Estruturar/fortalecer bases de serviços de formação e assessoria técnica adequada às necessidades de 50 empreendimentos econômicos solidários. Implantar processo de incubação de 15 empreendimentos econômicos solidários. Viabilizar iniciativas de fomento a Economia Solidária, nos três territórios, selecionados, por intermédio de 62 agentes de economia solidária territoriais. Fortalecer/ampliar 3 organizações microfinanceiras, 1 em cada território. Estruturar/fortalecer 3 bases ( 1 por território) de serviços de apoio à comercialização. Implementar sistema de monitoramento e avaliação do Projeto por território.</p>	<p>Metas não executadas.</p>

**Análise Qualitativa**

Convênio assinado com o Ministério do Trabalho e Emprego - MTE, em dezembro de 2011, com repasse de recursos referente a primeira parcela do Convênio. Encontra-se em fase de credenciamento e seleção de instituições para execução das ações de apoio e fomento a economia solidária.

MUNICÍPIOS ATENDIDOS		
Macro-Região / Município	Valor Empenhado	População Beneficiada

**Secretaria :** 47000000 SECRETARIA DO TRABALHO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

**Programa :** 050 ASSISTÊNCIA SOCIAL

**Projeto :** FORA DA RUA DENTRO DA ESCOLA

#### Objetivos

- Ofertar serviço de apoio, orientação e acompanhamento a crianças, adolescentes e famílias em situação de ameaça ou violação de direitos;
- Realizar abordagem de rua com vistas a identificar crianças e adolescentes que se encontram em situação de risco pessoal e social;
- Garantir o acesso de crianças, adolescentes e famílias aos direitos socioassistenciais;
- Resgatar e fortalecer vínculos familiares e a capacidade protetiva das famílias;
- Encaminhar famílias para a inclusão em atividades de ocupação e renda em interface com as demais setoriais dos municípios;
- Conceder, em caráter emergencial, cestas básicas às famílias em situação de extrema carência financeira.
- Conceder, em caráter emergencial, bolsa inclusão à famílias em situação de extrema vulnerabilidade;
- Cofinanciar os Serviços de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos - PAEFI, de acordo com os critérios de partilha do Censo do Mapa de Risco - CEMARIS.

#### Indicadores

- nº de crianças, adolescentes e famílias com direitos garantidos;
- nº de adolescentes ressocializados e reintegrados à família e comunidade;
- nº de crianças, adolescentes e famílias abordados nas ruas, atendidos em serviços socioassistenciais e outras políticas públicas;
- nº de famílias fortalecidas;
- nº de famílias incluídas em atividades de ocupação e renda;
- nº de cestas básicas concedidas, em caráter emergencial, às famílias;
- nº de municípios com Serviços de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos cofinanciados .

<b>METAS FÍSICAS</b>	
<b>PREVISTA</b>	<b>EXECUTADA</b>
<p>Resgatar e fortalecer 100% os vínculos e a capacidade protetiva das famílias de crianças e adolescentes acompanhadas pelo CREAS.</p> <p>Atender 100% da demanda espontânea, encaminhada por outros serviços ou denunciadas, através de apoio, orientação e acompanhamento a crianças, adolescentes e famílias em situação de risco social e/ou violação de direitos.</p> <p>Cofinanciar 39 municípios do interior do Estado do Ceará, de forma regular e automática, com o Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos - PAEFI, conforme critérios pactuados na Comissão Intergestores Bipartite - CIB.</p> <p>Acompanhar 100% dos adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas em meio aberto (LA e PSC), encaminhados pelo Juiz da Infância e Juventude;</p> <p>Encaminhar para atividades de ocupação e renda 100% as famílias atendidas no CREAS, que se encontram excluídas de atividades remuneradas.</p> <p>Conceder, em caráter emergencial, 216 cestas básicas às famílias em situação de extrema carência socioeconômica.</p> <p>Prover 100% o acesso de crianças, adolescentes e famílias atendidas pelo CREAS, aos direitos socioassistenciais.</p> <p>Conceder, em caráter emergencial, 60 bolsas inclusão às famílias que se encontram em situação de extrema vulnerabilidade.</p> <p>Identificar e acompanhar 100% de crianças, adolescentes e famílias abordados nas ruas, que vivem em situação de risco pessoal e social;</p>	<p>Vínculos e a capacidade protetiva das famílias de 1227 crianças e adolescentes acompanhadas pelo CREAS, resgatados e fortalecidos.</p> <p>2468 crianças, adolescentes e famílias com direitos garantidos.</p> <p>33 municípios do interior do Estado do Ceará, cofinanciados para o Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos - PAEFI, conforme critérios pactuados na Comissão Intergestores Bipartite -CIB.</p> <p>02 de adolescentes ressocializados e reintegrados à família e comunidade;</p> <p>Nenhum encaminhamento.</p> <p>306 cestas básicas concedidas, em caráter emergencial, às famílias.</p> <p>2468 crianças, adolescentes e famílias com direitos garantidos.</p> <p>Nenhum bolsa concedida .</p> <p>86 crianças, adolescentes e famílias abordados nas ruas, atendidos em serviços socioassistenciais e outros.</p>

#### **Análise Qualitativa**

Os serviços especializados de apoio, busca ativa, orientação, encaminhamento e acompanhamento a crianças, adolescentes e famílias em situação de ameaça ou violação de direitos foram realizados de forma continuada em 04 municípios vinculados e em Fortaleza. O cofinanciamento não foi 100% executado, considerando que os municípios não apresentaram a documentação necessária em tempo hábil conforme lei eleitoral.

<b>MUNICÍPIOS ATENDIDOS</b>		
<b>Macro-Região / Município</b>	<b>Valor Empenhado</b>	<b>População Beneficiada</b>
<b>01.REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA</b>	<b>2.018.182,14</b>	<b>2.468</b>
FORTALEZA	2.018.182,14	2.468
	<b>2.018.182,14</b>	<b>2.468</b>

**Secretaria :** 47000000 SECRETARIA DO TRABALHO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

**Programa :** 050 ASSISTÊNCIA SOCIAL

**Projeto :** PROJETO PASSANDO A LIMPO BEIRA MAR / PARANGABA

#### Objetivos

- Possibilitar a participação de crianças, adolescentes e seus familiares em ações de capacitação social e educativa, que permitam a sua formação cidadã e assegurem o cumprimento dos direitos humanos e a inserção social e produtiva;
- Promover qualificação profissional e social para adolescentes e famílias, de acordo com as potencialidades locais e as possibilidades de inserção no mundo do trabalho;
- Contribuir para inserção ou reinserção de crianças e adolescentes no sistema oficial escolar;
- Proporcionar proteção e acompanhamento às famílias e adolescentes que se encontram em situação de extrema vulnerabilidade e risco social;
- Oportunizar tratamento para crianças e adolescentes usuários de drogas em unidades especializadas e o atendimento de outras demandas da área de saúde;
- Ampliar o leque de parcerias com a rede sócio assistencial em especial com o CREAS municipal.

#### Indicadores

Número de crianças e adolescentes engajados nas oficinas ofertadas: 25

Número de encaminhamentos para unidades de acolhimento: 18

Número de matrículas efetivadas e de aprovação escolar: 02

Número de famílias acompanhadas: 27

Número de famílias participando das reuniões mensais: 10

Número de crianças e adolescentes inseridos no ambiente familiar: 15

Número de cestas básicas oferecidas às famílias acompanhadas: 70

METAS FÍSICAS	
PREVISTA	EXECUTADA
<p>Propiciar atendimento e acompanhamento social e psicológico (individual e em grupo) a 60 crianças e adolescentes do Projeto;</p> <p>Manter parceria com 5 comunidades terapêuticas para engajamento dos interessados em tratamento;</p> <p>Localizar e trabalhar as famílias de 60 crianças e adolescentes acompanhados</p> <p>Encaminhar as 60 famílias para capacitação em geração de ocupação e renda;</p> <p>Acompanhar os adolescentes que estão em cumprimento de medidas socioeducativas.</p> <p>Assegurar a matrícula de 50 crianças e adolescentes no ensino formal;</p> <p>Engajar 60 crianças e adolescentes nas atividades e oficinas do Projeto;</p> <p>Proporcionar o acesso á documentação básica para 60 famílias;</p> <p>Abordar 60 crianças e adolescentes moradores da Beira Mar e Adjacências e Área da Parangaba;</p>	<p>Foram propiciados 38 atendimentos e acompanhamentos sociais e psicológicos (individual e em grupo) a crianças e adolescentes do Projeto;</p> <p>Foram mantido 4 parcerias com comunidades terapêuticas para engajamento dos interessados em tratamento;</p> <p>Foram localizados e trabalhados as famílias de 38 crianças e adolescentes acompanhados</p> <p>Foram encaminhadas 10 famílias para capacitação em geração de ocupação e renda;</p> <p>Foram acompanhados 14 adolescentes que estão em cumprimento de medidas socioeducativas.</p> <p>Foram Asseguradas a matrícula de 12 crianças e adolescentes no ensino formal;</p> <p>Foram engajados 25 crianças e adolescentes nas atividades e oficinas do Projeto;</p> <p>Foram proporcionados o acesso á documentação básica para 23 famílias;</p> <p>Foram abordadas 23 crianças e adolescentes moradores da Beira Mar e Adjacências e Área da Parangaba;</p>

#### Análise Qualitativa

No projeto de janeiro a junho de 2012 foram acompanhadas 47 crianças e adolescentes, incluindo os recém cadastrados no Projeto. Destes, foram realizados 18 encaminhamentos para unidades de acolhimento. Atualmente 15 crianças e adolescentes estão inseridos no ambiente familiar.

Considerando a necessidade de capacitação para o aprimoramento técnico do Projeto, no primeiro semestre de 2012, a equipe técnica participou de capacitação sobre "Violência Sexual Contra Crianças e Adolescentes" buscando cada vez mais a qualidade

no atendimento. Considerando a especificidade de atendimento ao público de rua, o número de família acompanhados é de 27 e destas 10 participam ativamente dos reuniões mensais.

Foram realizados os seguintes encaminhamentos :

número de matrículas efetivadas pelas famílias :12

encaminhamentos para capacitação e geração de ocupação de renda :10

Atendimentos psicossociais realizados para 38 crianças e adolescentes.

<b>MUNICÍPIOS ATENDIDOS</b>		
<b>Macro-Região / Município</b>	<b>Valor Empenhado</b>	<b>População Beneficiada</b>
<b>01.REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA</b>	<b>171.653,86</b>	<b>47</b>
FORTALEZA	171.653,86	47
	<b>171.653,86</b>	<b>47</b>

**Secretaria :** 47000000 SECRETARIA DO TRABALHO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

**Programa :** 049 TRABALHO, EMPREGO E RENDA

**Projeto :** **PROJETO CRIANDO OPORTUNIDADES:**

#### Objetivos

Geral:

- Qualificar social e profissionalmente trabalhadores cearenses, fortalecendo o empreendedorismo, a criação de pequenos negócios individuais e coletivos, além da inserção no mercado de trabalho formal por meio da qualificação profissional voltada para os investimentos estratégicos do estado.
- Fortalecer o empreendedorismo, a criação de pequenos negócios individuais e coletivos e facilitar a inserção no mercado de trabalho formal.

Específicos:

- Promover ações de qualificação social e profissional para o desenvolvimento do capital humano e social da população em situação de vulnerabilidade econômica e social, visando engajá-la em atividades produtivas e geradoras de renda;
- Desenvolver competências humanas, sociais e profissionais de adolescentes/jovens em situação de risco pessoal e social, em cumprimento de medidas socioeducativas na rede socioassistencial da STDS;
- Apoiar os pequenos empreendedores em iniciativas geradoras de renda;
- Promover a articulação das ações de educação profissional com as demais políticas de geração de trabalho e renda desenvolvidas no âmbito do Estado do Ceará .

#### Indicadores

Nº de jovens em conflito com a lei beneficiados com as ações de qualificação:em processo.

METAS FÍSICAS	
PREVISTA	EXECUTADA
Qualificar social e profissionalmente 600 jovens em cumprimento de medidas sócio educativas em regime de privação de liberdade atendidos nos Centros Educacionais mantidos pela STDS, em Fortaleza. Realizar 50 ações de Qualificação Social e Profissional. Atender a 7 (sete) Centros Educacionais em Fortaleza.	Meta ainda não executada.  Meta ainda não executada. 7 Centros em atendimento.

#### Análise Qualitativa

As ações não foram executadas ainda no primeiro semestre de 2012, uma vez que o processo de credenciamento e seleção das entidades executoras foi concluído somente em junho de 2012, ficando as atividades com início somente para agosto de 2012.

Os cursos a serem desenvolvidos são definidos a partir do perfil do adolescente em cumprimento de medida sócio educativa e da existência de carência por mão de obra no mercado de trabalho.

Tipo de Curso Ofertado:

- Panificação
- Produção de Doces e Salgados
- Conserto de Eletrodomésticos
- Jardinagem

A Carga Horária média dos cursos é de 80 horas de atividades práticas.

As principais dificuldades encontradas na execução do Projeto referem-se a demora no processo de seleção e celebração de convênios com entidades executoras. E as alternativas utilizadas na solução dessas dificuldades foram a agilidade nos procedimentos administrativos e o acompanhamento de todo o certame, e publicação dos instrumentos de convênios.

#### MUNICÍPIOS ATENDIDOS

Macro-Região / Município	Valor Empenhado	População Beneficiada

**Secretaria :** 47000000 SECRETARIA DO TRABALHO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

**Programa :** 049 TRABALHO, EMPREGO E RENDA

**Projeto :** **PROJETO CRIANDO OPORTUNIDADES**

**Objetivos**

Geral:

- Qualificar social e profissionalmente trabalhadores cearenses, fortalecendo o empreendedorismo, a criação de pequenos negócios individuais e coletivos, além da inserção no mercado de trabalho formal por meio da qualificação profissional voltada para os investimentos estratégicos do estado.

Específicos:

- Promover ações de qualificação social e profissional para o desenvolvimento do capital humano e social da população em situação de vulnerabilidade econômica e social, visando engajá-la em atividades produtivas e geradoras de renda;
- Desenvolver competências humanas, sociais e profissionais de adolescentes/jovens em situação de risco pessoal e social, em cumprimento de medidas socioeducativas na rede socioassistencial da STDS;
- Apoiar os pequenos empreendedores em iniciativas geradoras de renda;
- Promover a articulação das ações de educação profissional com as demais políticas de geração de trabalho e renda desenvolvidas no âmbito do Estado do Ceará .

**Indicadores**

Nº de trabalhadores qualificados para inserção no mercado de trabalho: em processo

Nº de kits instrumentais de trabalho concedidos: em processo

Nº de empresas parceiras do projeto: 6

Nº de empreendedores apoiados e formalizados: em processo.

METAS FÍSICAS	
PREVISTA	EXECUTADA
Realizar 67 ações de Qualificação Social e Profissional com Carga Horária média de 200 horas.	Meta ainda não executada.
Realizar 198 ações de Qualificação Social e Profissional com Carga Horária média de 120 horas.	Meta ainda não executada.
Beneficiar 75 municípios com ações de Qualificação Social e Profissional	Meta ainda não executada.

**Análise Qualitativa**

O projeto não foi iniciado tendo em vista que a conclusão do processo de Seleção das entidades executoras ocorreu apenas no final de junho de 2012, as ações estão programadas para terem início no mês de agosto de 2012.

As ações de Qualificação social e Profissional são definidas a partir de critério de demandas consistentes que possam assegurar a inserção dos egressos no mercado de trabalho, seja ele formal ou informal, as referidas demandas são originárias do banco de dados do Sistema Público de Emprego - SINE/IDT, sendo levado em consideração ainda as potencialidades locais, haja visto que o projeto também beneficia o egresso que apresente perfil empreendedor com o kit instrumental de trabalho. Os cursos são divididos em duas categorias: Qualificação para o mercado de Trabalho Formal e Qualificação para o fortalecimento de atividades geradoras de renda(empreendedores), esta última recebe o kit instrumental de trabalho.

Estão previstos cursos como: Corte e Costura, Manutenção de Computador, Doces e Salgados, Mecânica de Autos e Motos, Camareira de hotel, Jardinagem, Conserto e Manutenção de Celulares, Transporte de Cargas Perigosas(MOP), Informática Básica, Soldador, Apicultura e Cabeleireiro. A Carga Horária média dos cursos varia entre 80 e 120 horas de atividades práticas.

As principais dificuldades encontradas na execução do Projeto referem-se a demora no processo de seleção e celebração de convênios com entidades executoras. E as alternativas utilizadas na solução dessas dificuldades foram a agilidade nos procedimentos administrativos e o acompanhamento de todo o certame, e publicação dos instrumentos de convênios.

**MUNICÍPIOS ATENDIDOS**

Macro-Região / Município	Valor Empenhado	População Beneficiada
--------------------------	-----------------	-----------------------

**Secretaria :** 47000000 SECRETARIA DO TRABALHO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

**Programa :** 026 ATENÇÃO À PESSOA COM DEFICIÊNCIA

**Projeto :** **CONSTRUÇÃO E AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA O CENTRO DE PROFISSIONALIZAÇÃO INCLUSIVA EM FORTALEZA**

### Objetivos

Geral:

- Construir e equipar o Centro de Profissionalização Inclusiva de Fortaleza.

Específicos:

- Construir um Centro de Profissionalização obedecendo a todas as normas de acessibilidades e com capacidade para 1200 pessoas por ano, localizado no Planalto Goiabeiras, Barra do Ceará;

- Adquirir equipamentos e mobiliários necessários para as atividades fim do Centro de Profissionalização, de acordo com o projeto arquitetônico e pedagógico.

### Indicadores

% da construção executada - O Projeto de Construção do Centro de Profissionalização Inclusiva da Pessoa com Deficiência encontra-se em fase de finalização, com mais de 95% da obra concluída, faltando apenas a readequação do Projeto Elétrico, com a mudança da localização do Transformador, de acordo com as novas regras da COELCE e readequação do Fosso do Elevador.

% de equipamentos adquiridos. Até o momento, foram adquiridos diversos equipamentos de Tecnologia da Informação, como computadores, impressoras, notebooks, utensílios de copa / cozinha, como liquidificador, sanduicheira, além de outros equipamentos, como aparelhos de TV, fax, microsystem, microfones, telefones etc. Também já foi adquirido todo o Mobiliário (mesas, cadeiras, gaveteiros, poltronas de auditório, dentre outros).

METAS FÍSICAS	
PREVISTA	EXECUTADA
Equipar 01 (um) Centro de Profissionalização Inclusiva.	70% dos equipamentos do Centro de Profissionalização Inclusiva já foram adquiridos; existem 09 (nove) processos licitatórios em andamento para aquisição de novos itens. Centro de Profissionalização Inclusiva com 99% concluído.
Finalizar a construção de 01 (um) Centro de Profissionalização Inclusiva com capacidade para atender 1.200 pessoas por ano.	

### Análise Qualitativa

O projeto de Reforma e Construção do Centro de Profissionalização da Pessoa com Deficiência encontra-se em fase de finalização, com mais de 95% da obra concluída e faltando apenas algumas readequações para sua finalização total.

Com respeito à aquisição de equipamentos, vários itens já foram adquiridos, como Equipamentos de TI, Mobiliário, Utensílios de cozinha, além de Equipamentos em Geral (TVs, Microsystem, Telefones, Fax).

Ainda existem processos licitatórios em andamento para aquisição de softwares de acessibilidade, equipamentos de videoconferência, geladeiras e bebedouros, equipamentos e materiais esportivos e equipamentos de som.

A solicitação de custeio para a Manutenção do Equipamento e Ações Finalísticas já foi enviada à SEPLAG, e aguarda-se o agendamento de sua defesa junto ao COGEF.

O Centro desenvolverá ações de qualificação profissional e inserção no mercado de trabalho que beneficiará pessoas com e sem deficiência de todo o município de Fortaleza. Além disso, espera-se oferecer ações desenvolvidas pelas várias setoriais de governo, como SEDUC, SESA, SECULT, SESPORTE, SEJUS, dentre outras.

Mesmo havendo valor empenhado, não é possível mensurar ainda a população beneficiada, tendo em vista que o recurso diz respeito à construção e aquisição de equipamentos, e o Centro ainda não foi finalizado e aberto à população. Estima-se, entretanto, que o Centro de Profissionalização Inclusiva beneficiará, anualmente, a cerca de 1.200 pessoas.

### MUNICÍPIOS ATENDIDOS

<b>Macro-Região / Município</b>	<b>Valor Empenhado</b>	<b>População Beneficiada</b>
<b>01.REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA</b>	<b>868.043,19</b>	<b>0</b>
FORTALEZA	868.043,19	0
	<b>868.043,19</b>	<b>0</b>

**Secretaria :** 47000000 SECRETARIA DO TRABALHO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

**Programa :** 051 SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL

**Projeto :** RESTAURANTE POPULAR MESA DO POVO

**Objetivos**

Geral:

- Contribuir para a segurança alimentar e nutricional da população de baixa renda e/ou em insegurança alimentar, que reside ou trabalha em Parangaba ou em suas adjacências

Específicos:

- Fornecer à população de baixa renda e/ou em situação de insegurança alimentar que almoça fora de casa, alimentação nutricionalmente balanceada a preços acessíveis, em ambiente higienizado e saudável, contribuindo para o fortalecimento da cidadania, promovendo a dignidade, a convivência e a sociabilidade;

- Sensibilizar os usuários para mudanças de atitudes relacionadas a bons hábitos e novas praticas alimentares.

**Indicadores**

% de usuários com renda percapita familiar igual ou menor que ½ salário situação de pobreza.

Mínimo de 70% dos usuários satisfeitos com o serviço prestado (qualidade das refeições, composição , variedade, agilidade no atendimento, limpeza, higiene).

Nº de pessoas atendidas e com acesso a refeições nutricionalmente balanceadas e a preços acessíveis no Restaurante Popular , por ano.

Nº de refeições fornecidas / ano no RP.

% de profissionais que trabalham no restaurante (técnicos e colaboradores) orientados e aptos ao trabalho no Restaurante Popular.

Nº de usuários orientados sobre boas práticas alimentares em oficinas de capacitação no restaurante.

METAS FÍSICAS	
PREVISTA	EXECUTADA
<p>Fornecer diariamente, à população que almoça fora de casa, 1400 refeições nutricionalmente balanceadas a preços acessíveis, no Restaurante Popular Mesa do Povo, Promover 06 atividades socioculturais no restaurante.</p> <p>Realizar 24 eventos de sensibilização e capacitação sobre alguns conceitos de SAN na perspectiva do Direito Humano a Alimentação Adequada (DHAA) e de práticas alimentares saudáveis, voltadas à equipe de trabalho e usuários do Restaurante Popular.</p>	<p>1.400 refeições nutricionalmente balanceadas fornecidas diariamente, à população que almoça fora de casa a preços acessíveis, no Restaurante Popular Mesa do Povo. 03 atividades socioculturais promovidas no restaurante.</p> <p>15 eventos de sensibilização e capacitação realizados sobre alguns conceitos de SAN na perspectiva do Direito Humano a Alimentação Adequada (DHAA) e de práticas alimentares saudáveis, voltadas à equipe de trabalho e usuários do Restaurante Popular.</p>

**Análise Qualitativa**

O Restaurante Popular Mesa do Povo Parangaba executou as ações planejadas cumprindo, no período de janeiro a junho, 90,6% do planejado em relação ao fornecimento de refeições, resultado esperado uma vez que no primeiro semestre há feriados no calendário que interferem no funcionamento do restaurante como carnaval e semana santa . Foram 167.500 refeições fornecidas e 7.800 pessoas atendidas ( no período de janeiro a junho) .

A pesquisa de satisfação foi aplicada e os resultados são favoráveis apontando que 80% dos usuários estão satisfeitos com a qualidade das refeições em relação a composição, variedade, agilidade no atendimento, limpeza e higiene.

Quanto às atividades relativas à sensibilização para práticas alimentares saudáveis e sobre os conceitos de SAN , 752 usuários do restaurante foram beneficiados, o projeto cumpriu 62% do planejado para o ano. Em relação aos recursos humanos, 100% de profissionais que trabalham no restaurante (técnicos e colaboradores) orientados e aptos ao trabalho no Restaurante Popular.

Nesse sentido pode-se dizer que o restaurante atingiu as metas e resultados planejados.

**MUNICÍPIOS ATENDIDOS**

<b>Macro-Região / Município</b>	<b>Valor Empenhado</b>	<b>População Beneficiada</b>
<b>01.REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA</b>	<b>524.980,64</b>	<b>7.800</b>
FORTALEZA	524.980,64	7.800
	<b>524.980,64</b>	<b>7.800</b>

**Secretaria :** 47000000 SECRETARIA DO TRABALHO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

**Programa :** 027 ATENÇÃO À PESSOA IDOSA

**Projeto :** TERCEIRA IDADE CIDADÃ - 2012

**Objetivos**

- Apoiar a gestão municipal através do financiamento no desempenho de ações de Proteção Social Básica a pessoa idosa nos Centros de Referência da Assistência Social - CRAS Ceará;
- Qualificar os técnicos dos CRAS para o atendimento a pessoa idosa;
- Fomentar ações de educação gerontológica.

**Indicadores**

Nº de idosas que tiveram assegurado o acesso aos serviços e programas de Proteção Social Básica através de ações dos CRAS/município.

METAS FÍSICAS	
PREVISTA	EXECUTADA
<p>Apoiar o atendimento a 3000 pessoas idosas em 60 nos municípios do Ceará. Monitorar os 60 projetos selecionados e apoiados financeira e tecnicamente pela STDS em 2012.</p> <p>Realizar 1 curso de psicogerontologia para 30 agentes locais, dentre técnicos e gestores, em março /2012. Realizar 1 curso de capacitação para 35 multiplicadores sociais de atenção a 3ª idade, em agosto e setembro de 2012. Promover o Dia Mundial de Conscientização da Violência à Pessoa Idosa e o Dia do Idoso de mobilização da sociedade sobre a problemática do envelhecimento saudável em julho e setembro /12 respectivamente. Apoiar técnica e financeiramente 60 projetos voltados a Idosos em municípios do Ceará com início em maio de 2012.</p> <p>Realizar 01 Jornada Gerontológica sobre a temática do envelhecimento, com a participação de 150 agentes locais, em novembro de 2012.</p>	<p>O monitoramento aos projetos selecionados terá início a partir de agosto de 2012. Foi realizado um curso de psicogerontologia para 27 agentes locais, dentre técnicos e gestores, em março /2012. Meta não executada.</p> <p>Meta não executada.</p> <p>Meta não executada.</p> <p>Foram selecionados 43 projetos voltados a Idosos em municípios do Ceará com início em maio de 2012. O atendimento aos idosos terá início somente a partir do mês de Julho, pois os recursos foram repassados somente em junho. Meta não executada.</p>

**Análise Qualitativa**

O Edital foi lançado e 80 municípios participaram, contudo a meta de 60 municípios prevista não foi atingida, somente 43 municípios foram selecionados, atendendo aos critérios do Edital.

Foram mantidos contatos com os selecionados com vistas a trazerem a documentação necessária ao convênio e providenciarem a saída da situação de inadimplência.

Foram lançados 3 comunicados no site da STDS, e efetivados contatos telefônicos para correções nos projeto(s) ou planos de trabalho, ajustes no CNPJ do FMAS ou conta bancária, CNDS (INSS, FGTS) etc. No total foram empenhados 34 municípios.

**MUNICÍPIOS ATENDIDOS**

Macro-Região / Município	Valor Empenhado	População Beneficiada
01.REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA	129.520,31	190

CHOROZINHO	26.506,17	100
FORTALEZA	50.000,00	0
GUAIÚBA	26.512,15	60
ITAITINGA	26.501,99	30
<b>02.LITORAL OESTE</b>	<b>212.097,20</b>	<b>947</b>
ACARAÚ	26.512,15	60
APUIARÉS	26.512,15	30
BARROQUINHA	26.512,15	30
JIJOCA DE JERICOACOARA	26.512,15	567
MORRINHOS	26.512,15	30
SÃO LUIZ DO CURU	26.512,15	60
TURURU	26.512,15	120
URUOCA	26.512,15	50
<b>03.SOBRAL / IBIAPABA</b>	<b>185.584,90</b>	<b>615</b>
CARIRÉ	26.512,00	120
CARNAUBAL	26.512,15	30
GRAÇA	26.512,15	100
IRAUÇUBA	26.512,15	25
MASSAPÉ	26.512,15	120
MORAÚJO	26.512,15	100
SOBRAL	26.512,15	120
<b>04.SERTÃO DE INHAMUNS</b>	<b>26.512,15</b>	<b>30</b>
TAUÁ	26.512,15	30
<b>05.SERTÃO CENTRAL</b>	<b>53.024,30</b>	<b>60</b>
PIQUET CARNEIRO	26.512,15	30
QUIXERAMOBIM	26.512,15	30
<b>06.BATURITÉ</b>	<b>39.768,15</b>	<b>90</b>
MULUNGU	26.512,00	30
REDENÇÃO	13.256,15	60
<b>07.LITORAL LESTE / JAGUARIBE</b>	<b>106.048,45</b>	<b>240</b>
ARACATI	26.512,15	60
ERERÉ	26.512,00	30
FORTIM	26.512,15	120
MORADA NOVA	26.512,15	30
<b>08.CARIRI / CENTRO SUL</b>	<b>212.096,97</b>	<b>562</b>
ALTANEIRA	26.512,08	95
BREJO SANTO	26.512,15	60
CARIRIAÇU	26.512,15	90
FARIAS BRITO	26.512,15	25
IGUATU	26.512,14	30
JARDIM	26.512,15	30
NOVA OLINDA	26.512,00	210
PENAFORTE	26.512,15	22
	<b>964.652,43</b>	<b>2.734</b>

**Secretaria : SECRETARIA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR**

<b>Região : 02.LITORAL OESTE</b>		
<b>Município</b>	<b>Valor Empenhado</b>	<b>População Beneficiada</b>
AMONTADA	103.400,00	23
UMIRIM	0,00	29
<b>Total da Região 02.LITORAL OESTE</b>	<b>103.400,00</b>	<b>52</b>
<b>Região : 05.SERTÃO CENTRAL</b>		
<b>Município</b>	<b>Valor Empenhado</b>	<b>População Beneficiada</b>
ITATIRA	0,00	33
<b>Total da Região 05.SERTÃO CENTRAL</b>	<b>0,00</b>	<b>33</b>
<b>Região : 07.LITORAL LESTE / JAGUARIBE</b>		
<b>Município</b>	<b>Valor Empenhado</b>	<b>População Beneficiada</b>
JAGUARETAMA	16.825,00	12
PEREIRO	9.000,00	20
POTIRETAMA	79.980,00	40
<b>Total da Região 07.LITORAL LESTE / JAGUARIBE</b>	<b>105.805,00</b>	<b>72</b>
<b>Total da Secretaria SECITECE</b>	<b>209.205,00</b>	<b>157</b>
<b>Total Geral</b>	<b>209.205,00</b>	<b>157</b>

**Secretaria :** 31000000 SECRETARIA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR

**Programa :** 068 EDUCAÇÃO SUPERIOR

**Projeto :** **INCENTIVO À CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS PARA MELHORIA DO ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO**

#### Objetivos

Formar professores para o ensino fundamental e médio, de escolas públicas, nas áreas de português, matemática, biologia e química e proporcionar aos egressos do ensino médio das escolas públicas dos municípios de menor IDM através desses cursos essenciais o acesso a universidade e também atendendo a LDB, Lei de Diretrizes e Base, de maneira a promover a inclusão social, fomentando ações que propiciem a melhoria da qualidade da educação, e fortalecendo as atividades do ensino fundamental e médio nos municípios de menor IDM do Estado.

#### Indicadores

Alunos egressos e professores do nível médio e fundamental formados

METAS FÍSICAS	
PREVISTA	EXECUTADA
Formar 101 egressos do ensino médio	97 egressos do ensino médio formados
Formar 63 professores	60 professores formados

#### Análise Qualitativa

O projeto vem destinando 95 bolsas para professores de escolas públicas e alunos egressos do ensino médio que estão desde 2007, matriculados nos cursos de Letras, Matemática, Ciências Biológicas e Química nos municípios de Amontada, Jaguaratama, Pereiro e Potiretama.

Os alunos das turmas do projeto Incentivo à Capacitação de Recursos Humanos para a Melhoria do Ensino Fundamental e Médio FECOP-UECE nos municípios de Itatira e Umirim colaram grau nas seguintes datas:

- Curso de Matemática, em Itatira - colação de grau em 10 de fevereiro de 2012 com 33 alunos;
- Curso de Química, em Umirim - colação de grau em 20 de janeiro de 2012 com 29 alunos.

Estes alunos fazem parte do público alvo de 2012 e suas bolsas de 2011 ainda não foram pagas.

MUNICÍPIOS ATENDIDOS		
Macro-Região / Município	Valor Empenhado	População Beneficiada
<b>02.LITORAL OESTE</b>	<b>103.400,00</b>	<b>52</b>
AMONTADA	103.400,00	23
UMIRIM	0,00	29
<b>05.SERTÃO CENTRAL</b>	<b>0,00</b>	<b>33</b>
ITATIRA	0,00	33
<b>07.LITORAL LESTE / JAGUARIBE</b>	<b>105.805,00</b>	<b>72</b>
JAGUARETAMA	16.825,00	12
PEREIRO	9.000,00	20
POTIRETAMA	79.980,00	40
	<b>209.205,00</b>	<b>157</b>

**Secretaria : SECRETARIA DAS CIDADES**

<b>Região : 01.REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA</b>		
<b>Município</b>	<b>Valor Empenhado</b>	<b>População Beneficiada</b>
FORTALEZA	5.487.068,82	8.145
<b>Total da Região 01.REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA</b>	<b>5.487.068,82</b>	<b>8.145</b>
<b>Região : 03.SOBRAL / IBIAPABA</b>		
<b>Município</b>	<b>Valor Empenhado</b>	<b>População Beneficiada</b>
CARIRÉ	198.764,76	995
COREAÚ	2.685,90	187
FREICHEIRINHA	13.790,36	593
GUARACIABA DO NORTE	0,00	85
SÃO BENEDITO	0,00	275
<b>Total da Região 03.SOBRAL / IBIAPABA</b>	<b>215.241,02</b>	<b>2.135</b>
<b>Região : 04.SERTÃO DE INHAMUNS</b>		
<b>Município</b>	<b>Valor Empenhado</b>	<b>População Beneficiada</b>
PARAMBU	147.000,00	0
<b>Total da Região 04.SERTÃO DE INHAMUNS</b>	<b>147.000,00</b>	<b>0</b>
<b>Região : 05.SERTÃO CENTRAL</b>		
<b>Município</b>	<b>Valor Empenhado</b>	<b>População Beneficiada</b>
BOA VIAGEM	47.215,00	125
PIQUET CARNEIRO	124.957,78	0
<b>Total da Região 05.SERTÃO CENTRAL</b>	<b>172.172,78</b>	<b>125</b>
<b>Total da Secretaria SCIDADES</b>	<b>6.021.482,62</b>	<b>10.405</b>
<b>Total Geral</b>	<b>6.021.482,62</b>	<b>10.405</b>

**Secretaria :** 43000000 SECRETARIA DAS CIDADES

**Programa :** 033 HABITACIONAL

**Projeto :** *Projeto Habitacional Pró-Moradia*

**Objetivos**

Combater à pobreza e promover a inclusão social de famílias carentes através da oferta de melhorias habitacionais e disponibilização de infra-estrutura básica.

**Indicadores**

N°. de pessoas beneficiadas

METAS FÍSICAS	
PREVISTA	EXECUTADA
Projeto Farol Novo - 279 melhorias habitacionais, 04 indenizações, trabalho tecnico social em 279 familias. Urbanização da Margem Direita - Boulevard Maranguapinho - Execução de 300m de faixa de urbanização. Projeto Joana D Arc - Urbanização de 18,38ha, 1.201 ligações de esgoto e 300 ligações de água. Projeto Aristides Barcelos - Execução de 120m de drenagem. Projeto Litoral Oeste - Readequação do sistema de abastecimento de água do conjunto Alves de Lima, beneficiando 310 familias.	1 Indenização paga.  Meta não realizada.  Meta não realizada.  Meta não realizada.  Meta não realizada.

**Análise Qualitativa**

O baixo desempenho deste projeto foi motivado pelos seguintes fatos: Com relação ao curtime, aguardou-se a emissão na posse do terreno que ocorreu somente no primeiro trimestre, retardando assim a retomada da obra de complementação da via urbanística. Obra em andamento; Quanto ao projeto Joana D'arc, houve desistência da empresa vencedora do processo licitatório, para a obra de abastecimento de água e esgotamento sanitário, havendo assim a necessidade de uma nova licitação. Aguarda-se a homologação da proposta vencedora. As obras de pavimentação de vias e calçadas só poderão ser retomadas após a execução das redes de água e esgoto mencionadas anteriormente. Considerando-se que no caso do projeto Farol Novo, as obras de melhoria habitacional também estão condicionadas a conclusão das redes de água e esgoto anteriormente citadas.

MUNICÍPIOS ATENDIDOS		
Macro-Região / Município	Valor Empenhado	População Beneficiada
01.REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA	154.055,81	5
FORTALEZA	154.055,81	5
	<b>154.055,81</b>	<b>5</b>

**Secretaria :** 43000000 SECRETARIA DAS CIDADES

**Programa :** 033 HABITACIONAL

**Projeto :** *Projeto Habitacional IV - Construção de Kit's Sanitários 2012*

**Objetivos**

Dotar as habitações da população de baixa renda, de instalações sanitárias adequadas, contribuindo diretamente para a melhoria da saúde de seus beneficiários e indiretamente para a saúde pública e meio ambiente.

**Indicadores**

N°. de famílias atendidas com Kit Sanitário

METAS FÍSICAS	
PREVISTA	EXECUTADA
Beneficiar 2.558 pessoas. Construir 512 kit 's Sanitários.	Metas não executadas.

**Análise Qualitativa**

Serão adotados novos procedimentos na implantação e execução dos projetos, dentre eles a execução direta pela secretaria através de empresa selecionada por processo licitatório. Está suspenso o processo até serem esclarecidos pela PGE juntamente com a secretaria, questionamentos feitos pelo TCE. Encontra-se em andamento o cadastramento das famílias através do CADIB, sistema criado pela SCIDADES e homologado por portaria para selecionar e hierarquizar grupos de famílias dentro das normas e foco do público alvo do FECOP.

MUNICÍPIOS ATENDIDOS		
Macro-Região / Município	Valor Empenhado	População Beneficiada

**Secretaria :** 43000000 SECRETARIA DAS CIDADES

**Programa :** 032 SANEAMENTO AMBIENTAL

**Projeto :** *Projeto Alvorada*

**Objetivos**

Atender com sistemas de esgoto e melhorias sanitárias domiciliares (MSD's) os municípios de Cariré, São Benedito, Massapé, Coreaú, Frecheirinha e Guaraciaba do Norte.

**Indicadores**

Melhoria das condições de saúde da população beneficiada.

Melhoria na qualidade de vida da população beneficiada.

METAS FÍSICAS	
PREVISTA	EXECUTADA
Implantar 332,00 ligações prediais de esgoto em 2012	127,00 ligações prediais de esgoto implantadas
Implantar 2.003 Kits Sanitários em 2012	377 Kits Sanitários implantados

**Análise Qualitativa**

A obra do SES de Cariré está paralisada para readequação do projeto da ETE e a obra do SES de Inhuçú em São Benedito aguarda a licença de instalação da Semace para a emissão da ordem de serviço.

Os Kits Sanitários estão atrasados devido a falta de pagamento das medições das empresas contratadas. A Secretaria das Cidades, Secretaria a qual a Cagece encontra-se vinculada e que faz o repasse dos recursos, precisou alterar o código e criou dotação para a fonte de recursos 90 (FUNASA).

MUNICÍPIOS ATENDIDOS		
Macro-Região / Município	Valor Empenhado	População Beneficiada
<b>03.SOBRAL / IBIAPABA</b>	<b>215.241,02</b>	<b>2.135</b>
CARIRÉ	198.764,76	995
COREAÚ	2.685,90	187
FREICHEIRINHA	13.790,36	593
GUARACIABA DO NORTE	0,00	85
SÃO BENEDITO	0,00	275
	<b>215.241,02</b>	<b>2.135</b>

**Secretaria :** 43000000 SECRETARIA DAS CIDADES

**Programa :** 032 SANEAMENTO AMBIENTAL

**Projeto :** *Ampliação do Sistema de Esgotamento Sanitário de Fortaleza - Conjunto Habitacional São Cristóvão*

**Objetivos**

Este projeto tem como objetivo principal eliminar de forma definitiva vazamentos decorrentes da obstrução da rede coletora de esgotos localizada abaixo das edificações do Conjunto São Cristóvão, além de permitir o acesso adequado para a realização de serviços de manutenção e operação do sistema.

**Indicadores**

Melhoria nas condições de saúde da população.

Melhoria na qualidade de vida da população.

METAS FÍSICAS	
PREVISTA	EXECUTADA
Implantar 28.819m de rede coletora.	Meta não executada.

**Análise Qualitativa**

Falta a ordem de serviço para iniciar a obra e que depende da licença de instalação a ser emitida pela SEMACE e das desapropriações de cinco casas para construção da estação elevatória, que estão sendo avaliadas.

MUNICÍPIOS ATENDIDOS		
Macro-Região / Município	Valor Empenhado	População Beneficiada

**Secretaria :** 43000000 SECRETARIA DAS CIDADES

**Programa :** 032 SANEAMENTO AMBIENTAL

**Projeto :** *Ampliação e Melhorias do Sistema de Abastecimento de Água de Aprazível e Ipueirinhas em Sobral*

**Objetivos**

Este projeto tem como objetivo principal eliminar de forma definitiva problemas decorrentes de falta de água nas localidades de Aprazível e Ipueirinhas, no município de Sobral.

**Indicadores**

Melhoria nas condições de saúde da população.

Melhoria na qualidade de vida da população beneficiada.

METAS FÍSICAS	
PREVISTA	EXECUTADA
Implantar 700,00 ligações prediais.	Meta não executada.

**Análise Qualitativa**

O projeto foi readequado para inclusão de outros serviços necessários à população beneficiada.

MUNICÍPIOS ATENDIDOS		
Macro-Região / Município	Valor Empenhado	População Beneficiada

**Secretaria :** 43000000 SECRETARIA DAS CIDADES

**Programa :** 034 DESENVOLVIMENTO REGIONAL

**Projeto :** *INSERÇÃO PRODUTIVA - APL's 2012*

**Objetivos**

**Geral**

Apoiar, técnica e financeiramente, projetos produtivos que estimulem a inovação de produtos e processos, o empreendedorismo dos agentes, a autonomia da economia local e, conseqüentemente, a geração de emprego e renda.

**Específicos**

- i. Fortalecer a organização das atividades produtivas dos projetos selecionados para terem autonomia na gestão de seus empreendimentos;
- ii. Ampliar a capacidade instalada dos espaços de produção dos projetos selecionados através da melhoria de suas estruturas físicas;
- iii. Melhorar a produtividade das atividades produtivas com a aquisição de máquinas e equipamentos modernos;
- iv. Fortalecer e desenvolver as atividades produtivas através de consultoria técnica que auxilie na melhoria de suas estratégias de mercado.

**Indicadores**

- 1. Volume de vendas dos produtos;
- 2. Nível de produção;
- 3. Nível de produtividade;
- 4. Nível de renda;
- 5. Perfil da infraestrutura produtiva, notadamente em aspectos tecnológicos;
- 6. Qualidade dos produtos.

<b>METAS FÍSICAS</b>	
<b>PREVISTA</b>	<b>EXECUTADA</b>
Beneficiar 34 municípios	1 município beneficiado
Beneficiar 5.715 pessoas	127 pessoas beneficiadas
Apoiar 45 projetos produtivos	1 projeto produtivo apoiado
Beneficiar 1.905 associados/cooperados	40 associados/cooperados beneficiados

**Análise Qualitativa**

O Projeto de Inserção Produtiva - APL's é um instrumento do Governo Estadual no combate à pobreza em regiões do interior do Estado do Ceará. É uma política pública que promove a geração de emprego e renda para a população local, proporcionada pelos incentivos às atividades econômicas endógenas, e o conseqüente desenvolvimento das regiões abrangidas pelo Projeto.

Os incentivos às atividades econômicas estão voltados para ações que estimulem à inovação de processos e produtos, a modernização tecnológica, o fortalecimento da organização de produtores, entre outros aspectos. Eles são respostas às demandas apresentadas pelos beneficiários (associações comunitárias e cooperativas de produção), decorrentes, prioritariamente, de entraves na infraestrutura, do uso de máquinas e equipamentos obsoletos, e da ausência de pessoal capacitado. Entre as ações contempladas estão a reforma ou a construção de imóveis, aquisição de máquinas e equipamentos, contratação de consultorias e pagamento de licenças ambientais.

Para o acompanhamento dos 45 projetos produtivos selecionados são realizadas regularmente visitas técnicas em cada grupo beneficiário com o objetivo de monitorar a implementação das ações previstas, bem como realizar correções aos entraves apresentados. As visitas ocorrem bimestralmente, ou em período menor, caso exigido, para evitar atrasos na implementação dos projetos.

Apesar dos esforços da equipe de acompanhamento para evitar o prolongamento dos projetos para além do tempo inicial

previsto, muitos aspectos, como (i) a não apresentação de cotações de preços para itens a serem adquiridos (bens, máquinas, equipamentos), (ii) a entrega incompleta de prestações de contas (ausências de documentos de comprovação das ações previstas), e (iii) a não apresentação de licenças ambientais, impossibilitam a continuidade regular dos convênios tal como previsto em seus planos de trabalhos. Esses são motivos, inclusive, que fazem com que alguns projetos estejam em tomada de contas especial. A demora na liberação das licenças ambientais pela SEMACE também foi um fator que atrasa a execução. Observa-se que todos esses aspectos mencionados, e, conseqüentemente, os atrasos na execução, são também conseqüências da baixa escolaridade dos agentes beneficiários, que os impedem de compreender as explicações dos técnicos e as exigências administrativas e jurídicas dos convênios celebrados.

Em relação aos resultados deste Projeto, a ausência de um banco de dados com informações acerca de cada projeto e seu desenvolvimento desde o estágio inicial é um fator impeditivo para a avaliação dos resultados conforme indicadores apresentados. Para sanar este problema, a equipe levantará na proposta original de cada projeto, bem como em entrevistas com os beneficiários, as variáveis necessárias para a realização da avaliação de impacto exigida.

Conforme as metas indicadas neste projeto, destaca-se que as relativas ao número de pessoas beneficiadas possui somente caráter informativo. Devem ser consideradas as metas relativas ao número de associados/cooperados por município, sendo este o utilizado para representar a população beneficiada solicitada pelo sistema.

<b>MUNICÍPIOS ATENDIDOS</b>		
<b>Macro-Região / Município</b>	<b>Valor Empenhado</b>	<b>População Beneficiada</b>

**Secretaria :** 43000000 SECRETARIA DAS CIDADES

**Programa :** 033 HABITACIONAL

**Projeto :** *Projeto Habitacional VII - Projeto Rio Cocó 2012*

#### Objetivos

Gerais:

1. Melhorar as condições de habitabilidade da população que atualmente reside na faixa de alagamento em situação de alto risco, e nas áreas adjacentes ao Rio Cocó;
2. Recuperar as condições socioambientais de áreas lindeiras ao Rio Cocó.

Específicos:

1. Atender a população de baixa renda afetada pelas cheias do Rio Cocó, indenizando e reassentando as famílias em locais adequados;
2. Ofertar infraestrutura de saneamento para as famílias residentes nas áreas adjacentes ao Rio Cocó;
3. Promover o controle de cheias do Rio Cocó;
4. Promover a recuperação das Áreas de Proteção Permanente - APP do Rio Cocó.

#### Indicadores

Nº de indenizações concedidas

METAS FÍSICAS	
PREVISTA	EXECUTADA
Conceder 125 indenizações	0 indenizações concedidas

#### Análise Qualitativa

O Projeto Rio Cocó constitui-se de uma combinação de intervenções que inclui: Obras de Controle e Amortecimento de Ondas de Cheias (Barragem Lagos da Cidade), visando diminuir a faixa de inundações, além de reduzir o número de famílias relocáveis; Obras de Desassoreamento (dragagem do rio), Obras de Urbanização e construção de unidades Habitacionais, para remanejamento de famílias vivendo em áreas de risco ao longo do rio Cocó

Este projeto contempla as ações de Construção de 1.649 unidades habitacionais para famílias das áreas de risco do Projeto Rio Cocó, indenizações de benfeitorias e trabalho Técnico Social.

As indenizações previstas para este ano, só ocorrerão a partir do segundo semestre, pois correspondem à famílias que ocupam áreas à margem direita do rio cocó, no trecho que inicia na BR116 até a Av. Paulino Rocha, trecho onde serão implantadas as obras de urbanização, com vias marginal ao rio e áreas de lazer e esportes, e que se encontra iniciando o processo de licitação.

MUNICÍPIOS ATENDIDOS		
Macro-Região / Município	Valor Empenhado	População Beneficiada

**Secretaria :** 43000000 SECRETARIA DAS CIDADES

**Programa :** 033 HABITACIONAL

**Projeto :** *Projeto Habitacional - Minha Casa Minha Vida 2*

#### Objetivos

Combater à pobreza e promover a inclusão social de famílias de baixa renda, disponibilizando subsídio à complementação de recursos federais objetivando a aquisição de habitação nas áreas urbanas dos municípios do interior do Estado com população até 50 mil habitantes.

#### Indicadores

Nº de famílias beneficiadas

Nº de unidades habitacionais construídas

Melhoria na qualidade de vida das 2.660 famílias que receberão as unidades habitacionais

METAS FÍSICAS	
PREVISTA	EXECUTADA
Viabilizar o aporte de recursos financeiros em caráter de subsídio para construção de 2.660 unidades habitacionais para famílias de baixa renda nos municípios do interior do Estado do Ceará. Beneficiar 10.640 Pessoas.	Metas não executadas.

#### Análise Qualitativa

Projeto sem execução física/financeira no 1º semestre, pois os recursos foram aprovados na última reunião do CCPIS no final de junho. Trata-se de um projeto novo onde o Estado do Ceará foi contemplado com 2.660 cotas do Governo Federal, através do Ministério das Cidades, para o programa Minha Casa Minha Vida 2 para 61 municípios com população até 50 mil habitantes. Este projeto encontra-se em fase preparatória de cadastro das famílias a serem beneficiadas. Este cadastro é realizado pelo próprio município contemplado no programa que acessa o CADUNICO do Governo Federal, e que será validado pelo Ministério das Cidades. Após esta análise o Ministério das Cidades comunica a relação dos beneficiários aprovados e aptos para contratação da unidade habitacional e início de obra, através das instituições financeiras credenciadas no PMCMV.

MUNICÍPIOS ATENDIDOS		
Macro-Região / Município	Valor Empenhado	População Beneficiada

**Secretaria :** 43000000 SECRETARIA DAS CIDADES

**Programa :** 033 HABITACIONAL

**Projeto :** *Projeto Habitacional V - Construção de Fogões com Eficiência Energética*

**Objetivos**

Melhoria das condições de habitabilidade das famílias carentes residentes na zona rural do interior do Estado do Ceará contribuindo diretamente para a melhoria da saúde de seus beneficiários e indiretamente para a saúde pública e meio ambiente.

**Indicadores**

Nº. de Famílias atendidas com Fogão Ecológico

METAS FÍSICAS	
PREVISTA	EXECUTADA
Construir 13.500 fogões com eficiência energética beneficiando 67.500 pessoas.	Meta não executada.

**Análise Qualitativa**

Serão adotados novos procedimentos na implantação e execução dos nossos projetos, dentre eles execução direta pela secretaria através de entidades selecionadas por processo de seleção. Finalizada a etapa de seleção está sendo aguardado a publicação do termo de homologação. Esta etapa será finalizada com a contratação através de convênio com as entidades vencedoras do certame. A expectativa é começar a implantação propriamente dita a partir do mês de julho. a seleção de beneficiários está em andamento através do cadastramento das famílias no CADIB, sistema criado pela SCIDADES e homologado por portaria para selecionar e hierarquizar grupos de famílias dentro das normas e foco do público alvo do FECOP.

MUNICÍPIOS ATENDIDOS		
Macro-Região / Município	Valor Empenhado	População Beneficiada

**Secretaria :** 43000000 SECRETARIA DAS CIDADES

**Programa :** 033 HABITACIONAL

**Projeto :** *Projeto Habitacional II - Resolução 460 e PSH - 2011*

**Objetivos**

Combater à pobreza e promover a inclusão social de famílias de baixa renda, disponibilizando subsídio à complementação de recursos federais objetivando a aquisição de habitação

**Indicadores**

N°. de famílias beneficiadas

N°. de unidades habitacionais construídas

METAS FÍSICAS	
PREVISTA	EXECUTADA
Viabilizar o aporte de recursos financeiros em caráter de subsídio para construção de 1.007 unidades habitacionais. Beneficiar 4.028 pessoas.	Meta não realizada.  Meta não realizada.

**Análise Qualitativa**

Mapp sem execução física/financeira no 1º semestre, pois só houve recursos aprovados na última reunião do CCPIS no final de Junho.

MUNICÍPIOS ATENDIDOS		
Macro-Região / Município	Valor Empenhado	População Beneficiada

**Secretaria :** 43000000 SECRETARIA DAS CIDADES

**Programa :** 033 HABITACIONAL

**Projeto :** *Projeto Habitacional Regime de Mutirão*

**Objetivos**

Combater à pobreza e reduzir o déficit habitacional através da inclusão social de famílias de baixa renda ao acesso a uma habitação digna dotada de infraestrutura básica.

**Indicadores**

Nº. de famílias atendidas

Redução do Déficit habitacional do Estado

METAS FÍSICAS	
PREVISTA	EXECUTADA
Construir e entregar 1.266 unidades habitacionais. Beneficiar 1.266 famílias com habitação.	Metas não executadas.

**Análise Qualitativa**

O baixo desempenho deste projeto tem reflexo diretamente na dificuldade em que os municípios conveniados tem tido na disponibilização de sua contrapartida. O reflexo disto já se apresenta com a redução de 2.415 U.H em relação a quantidade inicial de 5.192 U.H, ficando um total de 2.777 conveniadas, dos quais 629 UH concluídas. Este problema tem consequência direta na execução física e financeira, ocasionando a redução das metas antes previstas. Outro reflexo do baixo desempenho, além dos municípios que desistiram do projeto, é consequentemente o não aporte de contrapartida de alguns municípios ainda com convênios ativos o que está refletindo novamente na solicitação de cancelamentos de alguns convênios, prestação de contas reprovadas ou tomada de contas especial. Em relação ao valor liberado no 1º semestre de R\$ 147.000,00 trata-se de parcela de convênio com o município de Parambu, que tem previsão de construção de 64 UH para 2012.

MUNICÍPIOS ATENDIDOS		
Macro-Região / Município	Valor Empenhado	População Beneficiada
<b>04.SERTÃO DE INHAMUNS</b>	<b>147.000,00</b>	<b>0</b>
PARAMBU	147.000,00	0
	<b>147.000,00</b>	<b>0</b>

**Secretaria :** 43000000 SECRETARIA DAS CIDADES

**Programa :** 033 HABITACIONAL

**Projeto :** *Construção de Unidades Sanitárias Domiciliares (KIT SANITÁRIO)*

**Objetivos**

Dotar as habitações da população de baixa renda, de instalações sanitárias adequadas, contribuindo diretamente para a melhoria da saúde de seus beneficiários e indiretamente para a saúde pública e meio ambiente.

**Indicadores**

Nº de famílias beneficiadas;

Nº de unidades sanitárias domiciliares construídas.

METAS FÍSICAS	
PREVISTA	EXECUTADA
Construir 1.535 Unidades Sanitárias Domiciliares	25 Unidades Sanitárias Domiciliares construídas
Beneficiar 1.535 famílias com unidades sanitárias domiciliares.	25 famílias beneficiadas com unidades sanitárias domiciliares

**Análise Qualitativa**

Serão adotados novos procedimentos na implantação e execução dos projetos, dentre eles execução direta pela secretaria através de empresa selecionada por processo licitatório. Está suspenso o processo até serem esclarecidos pela PGE juntamente com a secretaria, questionamentos feitos pelo TCE. Em andamento se encontra o cadastramento das famílias através do CADIB, sistema criado pela SCIDADES e homologado por portaria para selecionar e hierarquizar grupos de famílias dentro das normas e foco do público alvo do FECOP. Com os recursos aplicados no primeiro semestre foram executados 25 unidades sanitárias domiciliares.

MUNICÍPIOS ATENDIDOS		
Macro-Região / Município	Valor Empenhado	População Beneficiada
<b>05.SERTÃO CENTRAL</b>	<b>47.215,00</b>	<b>125</b>
BOA VIAGEM	47.215,00	125
	<b>47.215,00</b>	<b>125</b>

**Secretaria :** 43000000 SECRETARIA DAS CIDADES

**Programa :** 033 HABITACIONAL

**Projeto :** *Projeto Habitacional FNHIS*

#### Objetivos

Elevar os padrões de habitabilidade com consciência dos direitos e deveres da população beneficiada, fortalecendo a integração social, praticada pelo exercício pleno da cidadania junto a sua comunidade, através de uma melhor qualidade de vida.

Aportar recursos financeiros para viabilizar a produção, aquisição e requalificação de unidades habitacionais construídas com os recursos do Fundo Nacional de Habitação de Interesse Social.

Realizar o trabalho técnico social com as 105 famílias beneficiárias

#### Indicadores

Nº de famílias beneficiadas

Nº de unidades habitacionais construídas

METAS FÍSICAS	
PREVISTA	EXECUTADA
Elaborar o PEHIS. Viabilizar o aporte de recursos financeiros em caráter de subsídio para a construção de 105 unidades habitacionais para famílias de baixa renda nos municípios de Acaraú (40), Martinópole (27) e Trairi (38). Beneficiar cerca de 420 Pessoas com a execução do Trabalho Técnico Social	Meta não executada. Meta não executada.  420 pessoas beneficiadas

#### Análise Qualitativa

O Plano Estadual de Habitação está em fase de conclusão para posterior envio para publicação no Diário Oficial do Estado - DOE para assim dar-se como meta executada. O trabalho técnico social encontra-se em execução com as seguintes atividades: Mobilização e Organização Comunitária/ Educação Sanitária e Ambiental nos municípios de Acaraú, Martinópole e Trairi. As 420 pessoas beneficiadas com o trabalho técnico social já foram visitadas com continuidade das atividades sociais até o final do projeto.

MUNICÍPIOS ATENDIDOS		
Macro-Região / Município	Valor Empenhado	População Beneficiada

**Secretaria :** 43000000 SECRETARIA DAS CIDADES

**Programa :** 033 HABITACIONAL

**Projeto :** *Empreendimento Independência II*

**Objetivos**

Combater à pobreza e promover a inclusão social de famílias de baixa renda, disponibilizando subsídio à complementação de recursos federais objetivando a aquisição de habitação

**Indicadores**

N°. de famílias beneficiárias

N°. Melhoria na qualidade de vida das 240 famílias que receberão as unidades habitacionais

METAS FÍSICAS	
PREVISTA	EXECUTADA
Viabilizar o aporte de recursos financeiros em caráter de subsídio para a construção de 240 unidades habitacionais para famílias de baixa renda. Executar o Trabalho Técnico Social em conjunto com o Agente Financeiro. Beneficiar 960 Pessoas.	Metas não executadas.

**Análise Qualitativa**

Projeto aprovado na última reunião do CCPIS ocorrida no final de junho de 2012. O Estado do Ceará é parte integrante do contrato entre a construtora executora e a instituição financeira, participando como INTERVENIENTE a qual aportará recursos financeiros para a produção das unidades habitacionais. Este contrato foi recentemente assinado e aguarda o recebimento de uma via original, que se encontra em trâmites cartorários, para encaminhar para publicação no Diário Oficial do Estado. A partir de então o Estado poderá disponibilizar os recursos de contrapartida para o projeto do Residencial Independência II.

MUNICÍPIOS ATENDIDOS		
Macro-Região / Município	Valor Empenhado	População Beneficiada

**Secretaria :** 43000000 SECRETARIA DAS CIDADES

**Programa :** 032 SANEAMENTO AMBIENTAL

**Projeto :** *KfW II - Implantação, Adequação e Ampliação de SES*

#### Objetivos

O objetivo geral é a ampliação do número de habitantes atendidos com Melhorias Sanitárias Domiciliares (MSDs) contribuindo para a melhoria da saúde e qualidade de vida da população beneficiada. O objetivo específico é a implantação de MSDs distribuídos nas localidades de Jirau, Outeiro, Tábua Lascada, Santa Tereza, Córrego dos Fernandes (Aracati) , Guajiru (Fortim), Borges (Jaguaruana), Miguel Pereira (Russas).

#### Indicadores

- Índice de Mortalidade Infantil no município de Fortim (1anos) = 10,58 mortos/1.000 nascidos vivos (2010)
- Índice de Mortalidade Infantil no município de Aracati (1anos) = 7,83 mortos/1.000 nascidos vivos (2010)
- Índice de Mortalidade Infantil no município de Jaguaruana (1anos) = 7,37 mortos/1.000 nascidos vivos (2010).

METAS FÍSICAS	
PREVISTA	EXECUTADA
Implantação de 1.000 (Hum mil) MSD`s em localidades dos municípios de Russas, Fortim, Aracati e Jaguaruana beneficiando diretamente uma população de 5.000 habitantes.	O projeto encontra-se em fase de levamento de campo com o objetivo de verificar o real número de kits sanitários necessários

#### Análise Qualitativa

O projeto encontra-se em fase de levamento de campo, verificando o real número de kits sanitários necessários,

MUNICÍPIOS ATENDIDOS		
Macro-Região / Município	Valor Empenhado	População Beneficiada

**Secretaria :** 43000000 SECRETARIA DAS CIDADES

**Programa :** 032 SANEAMENTO AMBIENTAL

**Projeto :** *KfW II - Implantação, Adequação e Ampliação de SAA*

**Objetivos**

Ampliar o número de habitantes atendidos com sistemas de abastecimento de água, contribuindo para a melhoria da saúde e qualidade de vida da população beneficiada.

**Indicadores**

O Índice de Mortalidade Infantil foi o indicador escolhido para medir o resultado do Programa. Será confrontado os dados obtidos anteriormente a implantação do SAA com os dados obtidos de pelo menos 1 anos após a referida implantação.

- Índice de mortalidade infantil no município de Madalena ( 1ano) = 12,88 mortos/1.000 nascidos vivos (2010)
- Índice de mortalidade infantil no município de Boa Viagem ( 1ano) = 12,24 mortos/1.000 nascidos vivos (2010)

METAS FÍSICAS	
PREVISTA	EXECUTADA
Dar continuidade a implantação de 2 (dois) SAA nas localidades de Ipiranga e Espinheiros, que iniciaram no ano de 2009/2010, beneficiando uma população de 1.603 habitantes.	As referidas obras encontram-se paralisadas aguardando conclusão dos processos de aditivo.

**Análise Qualitativa**

As obras do SAA das localidades de Espinheiros, município de Madalena, e Ipiranga, no município de Boa Viagem, encontram-se paralisadas, aguardando conclusão dos processos de aditivo. Verifica-se, nas metas físicas, que foi empenhado o valor de R\$ 124.957,78, no município de Piquet Carneiro, relativo a ressarcimento de obra de SAA executada na localidade de Ibicuã em 2011. Como o referido SAA não foi concluído, ainda não foi colocado o número de habitantes beneficiados.

MUNICÍPIOS ATENDIDOS		
Macro-Região / Município	Valor Empenhado	População Beneficiada
<b>05.SERTÃO CENTRAL</b>	<b>124.957,78</b>	<b>0</b>
PIQUET CARNEIRO	124.957,78	0
	<b>124.957,78</b>	<b>0</b>

**Secretaria :** 43000000 SECRETARIA DAS CIDADES

**Programa :** 032 SANEAMENTO AMBIENTAL

**Projeto :** *Projeto SES Sub-Bacia CE-5*

**Objetivos**

Tornar mais eficiente o serviço de saneamento básico, com a consequente melhoria na qualidade das águas das praias e dos cursos de água que atravessam a cidade de Fortaleza, mediante a ampliação do sistema de coleta e tratamento de esgoto sanitário.

**Indicadores**

Melhoria das condições de saúde e qualidade de vida de 44.924 hab através da implantação do sistema de esgotamento sanitário.

METAS FÍSICAS	
PREVISTA	EXECUTADA
Implantar 4.153 ligações prediais de esgoto.	63 ligações prediais de esgoto implantadas

**Análise Qualitativa**

Não há previsão de desembolso para o primeiro semestre de 2012, somente para o segundo semestre.

MUNICÍPIOS ATENDIDOS		
Macro-Região / Município	Valor Empenhado	População Beneficiada

**Secretaria :** 43000000 SECRETARIA DAS CIDADES

**Programa :** 033 HABITACIONAL

**Projeto :** *PAC Maranguapinho 2012*

**Objetivos**

- Gerais**
- Melhorar as condições de habitabilidade da população que atualmente reside na faixa de alagamento em situação de alto risco e nas áreas adjacentes ao Rio Maranguapinho.
  - Recuperação sócio-ambiental do Rio Maranguapinho.

**Específicos**

- Efetuar o pagamento das indenizações das benfeitorias e imóveis situados nas margens do Rio Maranguapinho e que deverão ser demolidos para execução das obras de urbanização e delimitação da faixa de proteção ambiental.
- Contribuir para a melhoria da qualidade de vida da população.
- Complementar as ações para construção de 1.605 unidades habitacionais, sendo 1212 U.H no Residencial Miguel Arraes (Fortaleza), 324 U.H Residencial Rachel de Queiroz (Fortaleza) e 69 U.H no Residencial Lupe De Paula (Maranguape).

**Indicadores**

- Nº de Unidades Habitacionais construídas
- Nº de Indenizações Realizadas/Concedidas.

METAS FÍSICAS	
PREVISTA	EXECUTADA
Pagar 115 indenizações	115 indenizações pagas
Construir 1605 unidades habitacionais	324 unidades habitacionais construídas

**Análise Qualitativa**

- O andamento das obras foi comprometido pelo períodos de greve na construção civil.

MUNICÍPIOS ATENDIDOS		
Macro-Região / Município	Valor Empenhado	População Beneficiada
<b>01.REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA</b>	<b>5.333.013,01</b>	<b>8.140</b>
FORTALEZA	5.333.013,01	8.140
	<b>5.333.013,01</b>	<b>8.140</b>

**Secretaria :** 43000000 SECRETARIA DAS CIDADES

**Programa :** 032 SANEAMENTO AMBIENTAL

**Projeto :** *Projeto SES Aracati*

#### Objetivos

Tornar mais eficiente o serviço de saneamento básico, com a conseqüente melhoria na qualidade de vida das comunidades do interior do Estado do Ceará, ampliando a cobertura dos serviços de esgotamento sanitário com população entre quinze e cem mil habitantes, com cobertura de esgotamento sanitário inferior a 50%.

#### Indicadores

Promover a melhoria das condições de saúde e qualidade de vida de 24.473 beneficiários com a implantação do sistema de esgotamento sanitário.

METAS FÍSICAS	
PREVISTA	EXECUTADA
Implantar 707 ligações prediais de esgoto	Meta não executada.

#### Análise Qualitativa

Em virtude da demora na medição final a previsão de desembolso para o primeiro semestre não ocorreu.

MUNICÍPIOS ATENDIDOS		
Macro-Região / Município	Valor Empenhado	População Beneficiada

**Secretaria :** 43000000 SECRETARIA DAS CIDADES

**Programa :** 032 SANEAMENTO AMBIENTAL

**Projeto :** Sistema de Esgotamento Sanitário da Quixadá

#### Objetivos

Ampliar e tornar mais eficiente os serviços de esgotamento sanitário no Estado do Ceará, com a conseqüente melhoria na qualidade de vida da população, melhorando as condições sanitárias das comunidades do interior com população entre 15.000 e 100.000 habitantes.

#### Indicadores

Número de adesões ao programa.

METAS FÍSICAS	
PREVISTA	EXECUTADA
Concluir a Estação Elevatória 01	Meta não executada.

#### Análise Qualitativa

No primeiro semestre de 2012 não há previsão de desembolso, somente a partir do segundo semestre.

MUNICÍPIOS ATENDIDOS		
Macro-Região / Município	Valor Empenhado	População Beneficiada

**Secretaria :** 43000000 SECRETARIA DAS CIDADES

**Programa :** 032 SANEAMENTO AMBIENTAL

**Projeto :** *Sistema de Esgotamento Sanitário da Sub-Bacia SE-2*

**Objetivos**

O Projeto visa tornar mais eficiente o serviço de saneamento básico, com a consequente melhoria na qualidade das águas das praias e dos cursos de água que atravessam a cidade de Fortaleza, mediante a ampliação do sistema de coleta e tratamento de esgoto sanitário.

**Indicadores**

Número de adesões ao programa.

METAS FÍSICAS	
PREVISTA	EXECUTADA
Implantação de 1.987 ligações prediais.	Meta não executada.

**Análise Qualitativa**

No primeiro semestre de 2012 não há previsão de desembolso, somente ocorrerá a partir do segundo semestre.

MUNICÍPIOS ATENDIDOS		
Macro-Região / Município	Valor Empenhado	População Beneficiada

**Secretaria :** 43000000 SECRETARIA DAS CIDADES

**Programa :** 033 HABITACIONAL

**Projeto :** **CONSTRUINDO CIDADANIA NA ZONA RURAL DO CEARÁ**

**Objetivos**

Diminuir o déficit habitacional quantitativo e qualitativo da zona rural do Estado do Ceará como estratégia de inclusão social e de combate à pobreza.

**Indicadores**

N°. de unidades habitacionais construídas

N°. de famílias atendidas

METAS FÍSICAS	
PREVISTA	EXECUTADA
Construção de 934 Unidades Habitacionais. Beneficiar uma população de 4.670 pessoas.	Metas não executadas.

**Análise Qualitativa**

Projeto sem execução física/financeira no 1º semestre, os recursos foram aprovados na última reunião do CCPIS no final de Junho.

MUNICÍPIOS ATENDIDOS		
Macro-Região / Município	Valor Empenhado	População Beneficiada

**Secretaria :** 43000000 SECRETARIA DAS CIDADES

**Programa :** 033 HABITACIONAL

**Projeto :** *Projeto Habitacional VI - Reforma e Melhoria Habitacional 2012*

**Objetivos**

Combater à pobreza e promover a inclusão social de famílias carentes através da oferta de habitação adequada.

**Indicadores**

Nº. de famílias atendidas com unidades habitacionais reformadas

METAS FÍSICAS	
PREVISTA	EXECUTADA
Reformar 750 unidades habitacionais.	Meta não executada.

**Análise Qualitativa**

O projeto está sendo executado através de convênio com a Central de Associações Comunitárias - CAC, a entidade apresentou a prestação de contas da 2ª parcela em dezembro de 2011, até então por mudança nos procedimentos da SCIDADES, a análise da prestação de contas da 2ª parcela está em atraso em seus aspectos físicos. Está prevista para até o final do mês de junho a liberação da 3ª parcela no valor de 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil reais), beneficiando mais 125 famílias e o convênio será finalizado até o final de outubro com a execução da 4ª e última parcela. Será conveniado com outra entidade, um valor de 100.000,00, beneficiando mais 50 famílias. Estes dois projetos servirão de base de informação, a nível de experiência para definição de uma política de governo que trate de reforma de casa no estado, onde será trabalhado este modelo de uma forma mais definitiva.

MUNICÍPIOS ATENDIDOS		
Macro-Região / Município	Valor Empenhado	População Beneficiada

**Secretaria :** 43000000 SECRETARIA DAS CIDADES

**Programa :** 032 SANEAMENTO AMBIENTAL

**Projeto :** *Projeto SES Maranguape*

**Objetivos**

Tornar mais eficiente o serviço de saneamento básico, com a conseqüente melhoria na qualidade de vida das comunidades do interior do Estado do Ceará, ampliando a cobertura dos serviços de esgotamento sanitário com população entre quinze e cem mil habitantes, com cobertura de esgotamento sanitário inferior a 50%.

**Indicadores**

Promover a melhoria das condições de saúde e qualidade de vida de 6.427 hab com a implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário.

METAS FÍSICAS	
PREVISTA	EXECUTADA
Implantar 390 ligações prediais de esgoto em 2012.	Meta não executada.

**Análise Qualitativa**

Não ocorreu desembolso no primeiro semestre de 2012 devido a obra estar paralisada, pelo fato da jazida inicialmente prevista para construção da lagoa de estabilização (ETE) ter sido utilizada por outra construtora, contudo uma outra jazida próxima ao local da obra encontra-se em estudo para saber a classificação do material e se o mesmo existe em quantidade suficiente para atender a demanda.

MUNICÍPIOS ATENDIDOS		
Macro-Região / Município	Valor Empenhado	População Beneficiada

**Secretaria : SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO**

**Região : 01.REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA**

<b>Município</b>	<b>Valor Empenhado</b>	<b>População Beneficiada</b>
AQUIRAZ	22.470,00	587
CASCAVEL (01)	364.800,80	9.324
CAUCAIA	195.289,60	7.505
CHOROZINHO	59.999,05	3.615
EUZÉBIO	34.691,25	669
FORTALEZA	1.603.202,63	36
GUAIÚBA	70.594,48	4.151
HORIZONTE	67.068,04	978
ITAITINGA	21.642,60	2.326
MARACANAÚ	66.334,85	1.286
MARANGUAPE	317.054,95	9.379
PACAJUS	128.455,64	2.500
PACATUBA	16.798,20	1.470
PINDORETAMA (01)	66.205,64	1.924
SÃO GONÇALO DO AMARANTE	424.904,00	6.783
<b>Total da Região 01.REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA</b>	<b>3.459.511,73</b>	<b>52.533</b>

**Região : 02.LITORAL OESTE**

<b>Município</b>	<b>Valor Empenhado</b>	<b>População Beneficiada</b>
ACARAÚ	41.990,40	2.586
AMONTADA	164.960,80	6.275
APUIARÉS	83.715,45	3.022
BARROQUINHA	72.904,49	828
BELA CRUZ	22.898,40	1.033
CAMOCIM	132.532,89	2.109
CHAVAL	32.353,95	1.339
CRUZ	14.043,75	1.580
GRANJA	133.589,24	4.910
ITAPAJÉ	281.309,59	4.672
ITAPIPOCA	1.048.184,13	14.224
ITAREMA	99.616,80	3.206
JIOCA DE JERICOACOARA	8.430,00	367
MARCO	32.104,35	2.207
MARTINÓPOLE	30.794,55	1.390

**Secretaria : SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO**

**Região : 02.LITORAL OESTE**

<b>Município</b>	<b>Valor Empenhado</b>	<b>População Beneficiada</b>
MIRAÍMA	119.867,24	5.034
MORRINHOS	126.795,44	2.932
PARACURU	45.972,00	3.004
PARAIPABA	58.080,00	2.667
PENTECOSTE	186.754,70	7.736
SÃO LUIZ DO CURU	103.219,64	3.543
TEJUSSUOCA	113.029,04	4.259
TRAIRI	183.572,80	6.507
TURURU	64.728,30	3.097
UMIRIM	111.862,10	4.337
URUBURETAMA	43.887,30	2.197
URUOCA	43.355,25	2.168
<b>Total da Região 02.LITORAL OESTE</b>	<b>3.400.552,60</b>	<b>97.229</b>

**Região : 03.SOBRAL / IBIAPABA**

<b>Município</b>	<b>Valor Empenhado</b>	<b>População Beneficiada</b>
ALCÂNTARAS	34.140,25	1.530
CARIRÉ	198.206,58	4.814
CARNAUBAL	138.400,35	2.932
COREAÚ	99.021,10	1.777
CROATÁ	81.862,50	2.629
FORQUILHA	84.303,70	3.667
FREICHEIRINHA	58.229,25	3.680
GRAÇA	121.709,29	2.822
GROÁIRAS	87.749,04	2.577
GUARACIABA DO NORTE	96.048,45	5.124
HIDROLÂNDIA	325.488,37	3.630
IBIAPINA	48.905,70	2.544
IPU	185.179,24	6.323
IRAUÇUBA	112.883,95	5.611
MASSAPÉ	129.440,50	5.853
MERUOCA	37.926,40	1.236
MORAÚJO	88.534,19	2.271
MUCAMBO	69.741,55	987

**Secretaria : SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO**

**Região : 03.SOBRAL / IBIAPABA**

<b>Município</b>	<b>Valor Empenhado</b>	<b>População Beneficiada</b>
PACUJÁ	24.034,80	660
PIRES FERREIRA	34.826,40	5.042
RERIUTABA	143.770,44	5.365
SANTANA DO ACARAÚ	165.900,50	4.714
SÃO BENEDITO	88.311,15	4.735
SENADOR SÁ	30.985,35	2.369
SOBRAL	1.203.118,06	15.680
TIANGUÁ	190.881,10	5.627
UBAJARA	113.810,24	2.880
VARJOTA	54.678,10	2.870
VIÇOSA DO CEARÁ	170.572,65	6.819
<b>Total da Região 03.SOBRAL / IBIAPABA</b>	<b>4.218.659,20</b>	<b>116.768</b>

**Região : 04.SERTÃO DE INHAMUNS**

<b>Município</b>	<b>Valor Empenhado</b>	<b>População Beneficiada</b>
AIUABA	348.864,21	3.649
ARARENDÁ	151.897,49	3.996
ARNEIROZ	67.916,10	2.494
CATUNDA	41.318,40	3.114
CRATEÚS	394.217,28	8.434
INDEPENDÊNCIA	350.610,72	9.008
IPAPORANGA	66.176,65	4.307
IPUEIRAS	286.788,84	9.242
MONSENHOR TABOSA	408.593,99	10.040
NOVA RUSSAS	153.868,04	4.883
NOVO ORIENTE	359.264,07	7.148
PARAMBU	365.306,85	7.997
PORANGA	86.842,25	4.289
QUITERIANÓPOLES	145.835,90	5.582
TAMBORIL	221.916,48	7.970
TAUÁ	480.836,28	10.615
<b>Total da Região 04.SERTÃO DE INHAMUNS</b>	<b>3.930.253,55</b>	<b>102.768</b>

**Região : 05.SERTÃO CENTRAL**

<b>Município</b>	<b>Valor Empenhado</b>	<b>População Beneficiada</b>
------------------	------------------------	------------------------------

**Secretaria : SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO**

**Região : 05.SERTÃO CENTRAL**

<b>Município</b>	<b>Valor Empenhado</b>	<b>População Beneficiada</b>
BANABUIÚ	112.620,20	3.669
BOA VIAGEM	684.278,45	13.627
CANINDÉ	401.678,71	11.988
CARIDADE	105.430,05	6.309
CHORÓ	156.665,50	4.061
DEPUTADO IRAPUAN PINHEIRO	136.748,58	5.486
GENERAL SAMPAIO	126.534,79	3.700
IBARETAMA	212.814,62	6.839
IBICUITINGA	250.772,60	3.432
ITATIRA	118.612,00	6.164
MADALENA	220.745,68	5.746
MILHÃ	104.415,70	5.890
MOMBAÇA	384.639,68	12.688
PARAMOTI	116.466,44	4.174
PEDRA BRANCA	276.643,94	7.435
PIQUET CARNEIRO	223.081,44	14.680
QUIXADÁ	566.642,53	12.444
QUIXERAMOBIM	808.531,00	15.230
SANTA QUITÉRIA	519.238,03	12.355
SENADOR POMPEU	188.563,40	4.546
SOLONÓPOLE	126.633,55	5.936
<b>Total da Região 05.SERTÃO CENTRAL</b>	<b>5.841.756,89</b>	<b>166.399</b>

**Região : 06.BATURITÉ**

<b>Município</b>	<b>Valor Empenhado</b>	<b>População Beneficiada</b>
ACARAPE	36.953,40	1.534
ARACOIABA	112.410,13	5.036
ARATUBA	41.303,50	2.788
BARREIRA	37.897,35	3.404
BATURITÉ	151.710,84	4.988
CAPISTRANO	137.361,89	5.571
GUARAMIRANGA	5.700,00	860
ITAPIÚNA	291.156,72	9.992
MULUNGU	33.469,15	2.816

**Secretaria : SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO**

**Região : 06.BATURITÉ**

<b>Município</b>	<b>Valor Empenhado</b>	<b>População Beneficiada</b>
OCARA	284.660,97	6.452
PACOTI	93.999,45	1.449
PALMÁCIA	22.759,95	2.780
REDENÇÃO	37.968,30	2.623
<b>Total da Região 06.BATURITÉ</b>	<b>1.287.351,65</b>	<b>50.293</b>

**Região : 07.LITORAL LESTE / JAGUARIBE**

<b>Município</b>	<b>Valor Empenhado</b>	<b>População Beneficiada</b>
ALTO SANTO	181.647,91	5.228
ARACATI	206.956,14	9.339
BEBERIBE	196.705,68	6.318
ERERÊ	97.482,92	2.018
FORTIM	50.613,90	2.169
ICAPUÍ	50.493,00	2.245
IRACEMA	119.724,47	3.876
ITAIÇABA	28.083,30	1.453
JAGUARETAMA	588.377,21	4.247
JAGUARIBARA	362.706,60	4.420
JAGUARIBE	169.339,90	6.634
JAGUARUANA	70.878,60	4.807
LIMOEIRO DO NORTE	393.914,46	6.877
MORADA NOVA	394.849,55	7.388
PALHANO	97.562,24	2.534
PEREIRO	93.431,50	4.183
POTIRETAMA	97.452,29	3.576
QUIXERÉ	96.240,00	3.830
RUSSAS	136.485,48	4.426
SÃO JOÃO DO JAGUARIBE	33.347,28	1.888
TABULEIRO DO NORTE	114.563,43	3.013
<b>Total da Região 07.LITORAL LESTE / JAGUARIBE</b>	<b>3.580.855,86</b>	<b>90.469</b>

**Região : 08.CARIRI / CENTRO SUL**

<b>Município</b>	<b>Valor Empenhado</b>	<b>População Beneficiada</b>
ABAIARA	71.310,00	2.464
ACOPIARA	286.382,95	8.909

**Secretaria : SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO**

**Região : 08.CARIRI / CENTRO SUL**

<b>Município</b>	<b>Valor Empenhado</b>	<b>População Beneficiada</b>
ALTANEIRA	41.689,50	2.175
ANTONINA DO NORTE	170.764,02	2.032
ARARIPE	159.895,50	6.380
ASSARÉ	233.845,63	7.421
AURORA	121.952,00	7.580
BAIXIO	50.413,86	2.693
BARBALHA	466.979,82	8.776
BARRO	135.880,84	7.105
BREJO SANTO	429.967,24	10.406
CAMPOS SALES	480.821,19	7.541
CARIRIAÇU	108.644,60	4.875
CARIÚS	76.912,80	3.061
CATARINA	60.772,01	2.417
CEDRO	160.802,44	7.916
CRATO	149.689,48	5.157
FARIAS BRITO	144.704,05	7.113
GRANJEIRO	39.981,60	2.397
ICÓ	395.678,40	13.159
IGUATU	412.016,48	14.985
IPAUMIRIM	54.681,60	3.850
JARDIM	97.762,95	8.230
JATI	112.181,84	5.144
JUAZEIRO DO NORTE	122.419,10	7.704
JUCÁS	230.061,18	6.232
LAVRAS DA MANGABEIRA	194.933,90	6.396
MAURITI	286.376,84	11.611
MILAGRES	115.869,60	8.170
MISSÃO VELHA	135.767,00	6.636
NOVA OLINDA	75.513,80	2.758
ORÓS	69.253,86	2.839
PENAFORTE	36.800,70	1.587
PORTEIRAS	143.126,24	7.034
POTENGI	66.402,50	3.800
QUIXELÔ	110.417,18	5.518

**Secretaria : SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO**

**Região : 08.CARIRI / CENTRO SUL**

<b>Município</b>	<b>Valor Empenhado</b>	<b>População Beneficiada</b>
SABOEIRO	68.010,00	6.095
SALITRE	191.984,24	5.762
SANTANA DO CARIRI	101.095,55	5.404
TARRAFAS	60.711,20	3.316
UMARI	49.802,40	2.971
VÁRZEA ALEGRE	143.764,80	8.039
<b>Total da Região 08.CARIRI / CENTRO SUL</b>	<b>6.666.040,89</b>	<b>253.658</b>
<b>Total da Secretaria SDA</b>	<b>32.384.982,37</b>	<b>930.117</b>
<b>Total Geral</b>	<b>32.384.982,37</b>	<b>930.117</b>

**Secretaria :** 21000000 SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO

**Programa :** 028 DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO

**Projeto :** **PROJETO PARA A AMPLIAÇÃO DA ATER NOS MUNICÍPIOS DO TERRITÓRIO DA CIDADANIA NO ESTADO DO CEARÁ**

### Objetivos

#### Geral

Promover a elevação da produção e da renda de 60.000 novos agricultores familiares, residentes nos municípios que compõem os Territórios da Cidadania do Estado do Ceará através do incremento da produtividade com rentabilidade, focada na perspectiva da agroecologia e do desenvolvimento rural sustentável. A ampliação dos serviços de ATER realizada pelos técnicos promoverá a apropriação e desenvolvimento de conhecimentos técnicos, gerenciais e organizacionais, com vistas à melhoria na produção e na comercialização associativas, concorrendo assim para melhoria das condições de vida e bem-estar social, fortalecendo, portanto, a cidadania dos agricultores (as) familiares assistidos.

#### Específicos

Assistir tecnicamente novos agricultores familiares em 06 territórios rurais no Estado do Ceará;  
Ampliar o acesso qualificado a agricultores familiares adicionais às demais políticas, programas, e projetos do MDA, que possuam interface com a ATER, tais como, o Programa de Crédito Rural do PRONAF, o Programa de Garantia de Preços da Agricultura Familiar (PGPAF), o Seguro da Agricultura Familiar, o Garantia Safra, o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), os Mercados Diferenciados, o de Sementes e Mudanças e Turismo Rural na Agricultura Familiar;  
Contratar e capacitar técnicos e alocá-los nos municípios dos Territórios da Cidadania;  
Abrir novas unidades de ATER e fortalecer a infraestrutura das unidades existentes nos municípios dos Territórios da Cidadania do Estado do Ceará.

### Indicadores

Agricultores familiares beneficiados com os serviços de assistência técnica;  
Agricultores familiares inseridos nos programas da SDA;  
Unidades de ATER implantadas;  
Unidades de ATER fortalecidas;  
Agentes rurais capacitados.

METAS FÍSICAS	
PREVISTA	EXECUTADA
Assistir 25.900 novos agricultores/as familiares	0 novos agricultores/as familiares assistidos
Assistir 34.100 agricultores/as familiares	8.137 agricultores/as familiares assistidos
Orientar agentes rurais na execução dos projetos - 600	Agentes rurais orientados na execução dos projetos - 272
Implantar 63 Unidades de ATER	15 Unidades de ATER implantadas

### Análise Qualitativa

No período de janeiro a junho de 2012, houve um déficit do número de bolsistas contratados para o Pacto Federativo, principalmente no quadro dos Técnicos em Agropecuária que previa inicialmente 263 Técnicos.

Em junho, as atividades de ATER realizadas pelos bolsistas contratados foram paralisadas devido o encerramento das bolsas junto à FUNCAP, porém a SDA lançou EDITAL Nº 12/2012, através da Lei nº 15.170, para contratação dos bolsistas para retorno das atividades de ATER aos agricultores familiares.

A SDA celebrou com a EMATERCE o Termo de Descentralização de Crédito Orçamentário - TDCO Nº 002/2012, com o objetivo de apoiar a abertura e manutenção das Unidades de ATER no valor R\$ 1.803.000,00

Foram iniciados processos licitatórios para aquisição de mobiliário e outros equipamentos permanentes para as unidades de ATER que estão sendo abertas em alguns municípios do território da Cidadania.

A 2ª parcela do convênio com o MDA ainda não foi liberada, impedindo a contratação dos 113 veículos já licitados.

<b>MUNICÍPIOS ATENDIDOS</b>		
<b>Macro-Região / Município</b>	<b>Valor Empenhado</b>	<b>População Beneficiada</b>
<b>01.REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA</b>	<b>112.080,00</b>	<b>586</b>
SÃO GONÇALO DO AMARANTE	112.080,00	586
<b>02.LITORAL OESTE</b>	<b>232.560,00</b>	<b>1.214</b>
AMONTADA	20.520,00	107
APUIARÉS	13.680,00	71
ITAPAJÉ	13.680,00	71
ITAPIPOCA	27.360,00	143
ITAREMA	13.680,00	71
MIRAÍMA	13.680,00	71
PARACURU	13.680,00	71
PARAIPABA	10.260,00	54
PENTECOSTE	27.360,00	143
SÃO LUIZ DO CURU	11.400,00	60
TEJUSSUOCA	13.680,00	71
TRAIRI	27.360,00	143
TURURU	6.840,00	36
UMIRIM	12.540,00	66
URUBURETAMA	6.840,00	36
<b>03.SOBRAL / IBIAPABA</b>	<b>225.030,00</b>	<b>1.175</b>
CARIRÉ	20.520,00	107
COREAÚ	33.510,00	175
FORQUILHA	13.680,00	71
FREICHEIRINHA	20.520,00	107
GRAÇA	11.400,00	60
GROAÍRAS	6.840,00	36
HIDROLÂNDIA	6.840,00	36
IPU	12.540,00	66
IRAUÇUBA	20.520,00	107
MASSAPÉ	20.520,00	107
MERUOCA	6.840,00	36
MORAÚJO	3.420,00	18
PIRES FERREIRA	4.560,00	24
RERIUTABA	13.680,00	71
SOBRAL	15.960,00	83
VARJOTA	13.680,00	71
<b>04.SERTÃO DE INHAMUNS</b>	<b>242.820,00</b>	<b>1.267</b>
AIUABA	13.680,00	71
ARARENDÁ	11.400,00	60
ARNEIROZ	21.660,00	113
CATUNDA	13.680,00	71
CRATEÚS	20.520,00	107
INDEPENDÊNCIA	13.680,00	71
IPAPORANGA	6.840,00	36
IPUEIRAS	13.680,00	71
MONSENHOR TABOSA	11.400,00	60

NOVA RUSSAS	13.680,00	71
NOVO ORIENTE	15.960,00	83
PARAMBU	9.120,00	48
PORANGA	6.840,00	36
QUITERIANÓPOLES	27.360,00	143
TAMBORIL	13.680,00	71
TAUÁ	29.640,00	155
<b>05.SERTÃO CENTRAL</b>	<b>402.420,00</b>	<b>2.099</b>
BANABUIÚ	27.360,00	143
BOA VIAGEM	41.040,00	214
CANINDÉ	27.360,00	143
CARIDADE	13.680,00	71
CHORÓ	20.520,00	107
DEPUTADO IRAPUAN PINHEIRO	20.520,00	107
GENERAL SAMPAIO	11.400,00	60
IBARETAMA	13.680,00	71
IBICUITINGA	6.840,00	36
ITATIRA	20.520,00	107
MADALENA	18.240,00	95
MILHÃ	13.680,00	71
MOMBAÇA	34.200,00	179
PARAMOTI	4.560,00	24
PEDRA BRANCA	27.360,00	143
PIQUET CARNEIRO	13.680,00	71
QUIXADÁ	18.240,00	95
QUIXERAMOBIM	18.240,00	95
SANTA QUITÉRIA	17.100,00	89
SENADOR POMPEU	17.100,00	89
SOLONÓPOLE	17.100,00	89
<b>08.CARIRI / CENTRO SUL</b>	<b>344.570,00</b>	<b>1.796</b>
ABAIARA	57.690,00	301
ALTANEIRA	4.560,00	24
ANTONINA DO NORTE	4.560,00	24
ARARIPE	13.680,00	71
ASSARÉ	12.540,00	65
AURORA	18.240,00	95
BARBALHA	13.680,00	71
BARRO	13.680,00	71
BREJO SANTO	18.240,00	95
CAMPOS SALES	13.680,00	71
CARIRIAÇU	4.560,00	24
CRATO	11.400,00	59
FARIAS BRITO	13.680,00	71
GRANJEIRO	4.560,00	24
JARDIM	13.680,00	71
JATI	9.120,00	48
JUAZEIRO DO NORTE	4.560,00	24
MAURITI	18.240,00	95
MILAGRES	17.100,00	89
MISSÃO VELHA	13.680,00	71
NOVA OLINDA	6.840,00	36
PENAFORTE	4.560,00	24
PORTEIRAS	9.120,00	48

*Relatório de Acompanhamento FECOP*

POTENGI	9.120,00	48
SALITRE	18.240,00	95
SANTANA DO CARIRI	12.540,00	65
TARRAFAS	3.020,00	16
	<b>1.559.480,00</b>	<b>8.137</b>

**Secretaria :** 21000000 SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO

**Programa :** 028 DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO

**Projeto :** *Aproveitamento Hidroagrícola do Castanhão*

**Objetivos**

Promover o desenvolvimento sustentável da região do entorno Castanhão, através da introdução de Projetos de natureza hidroagrícola, de Irrigação, de Sequeiro e de Piscicultura.

**Indicadores**

Nº de Famílias Beneficiadas

Área Irrigada (ha)

METAS FÍSICAS	
PREVISTA	EXECUTADA
Irigar 1152ha de Área	597ha de Área Irrigada
Beneficiar 377 familias	199 familias beneficiadas

**Análise Qualitativa**

A principal dificuldade encontrada neste semestre é que o montante maior dos recursos desse projeto (69%) estão relacionados a implantação dos processos produtivos nos três perímetros (Mandacaru, Alagamar e Curupati). Somente o Mandacaru está com a infraestrutura irrigada pronta para que seja implantado o processo produtivo. O Alagamar está em fase de conclusão e iniciando os testes e Curupati II com previsão de conclusão em setembro de 2012. Dentre as dificuldades pode-se citar os entraves burocráticos no decorrer dos processos licitatórios. Está sendo acompanhada a finalização da implantação da infraestrutura irrigada do Curupati II, em conclusão os processos licitatórios restantes e os testes do sistema de irrigação do Alagamar .

MUNICÍPIOS ATENDIDOS		
Macro-Região / Município	Valor Empenhado	População Beneficiada
<b>07.LITORAL LESTE / JAGUARIBE</b>	<b>600.000,00</b>	<b>916</b>
JAGUARETAMA	300.000,00	404
JAGUARIBARA	300.000,00	512
	<b>600.000,00</b>	<b>916</b>

**Secretaria :** 21000000 SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO

**Programa :** 028 DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO

**Projeto :** *Aquisições de Tratores e Implementos Agrícolas*

**Objetivos**

Ampliar a produção e a produtividade da população beneficiada com o Projeto.

**Indicadores**

% de melhoria da renda dos beneficiários

METAS FÍSICAS	
PREVISTA	EXECUTADA
Adquirir e distribuir 114 tratores e 786 implementos agrícolas Beneficiar 6.628 famílias de 74 municípios	Adquirido e distribuído 101 tratores e 203 implementos agrícolas Beneficiadas 5.864 famílias de 64 municípios

**Análise Qualitativa**

Demora na definição das comunidades a serem atendidas, devido a grande quantidade de demanda e por parte das Empresas na entrega dos produtos adquiridos. Quanto à demora na entrega dos produtos, foi solicitado que as empresas enviassem calendário de entrega e o pagamento só é efetivado após a entrega nas comunidades.

MUNICÍPIOS ATENDIDOS		
Macro-Região / Município	Valor Empenhado	População Beneficiada
<b>01.REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA</b>	<b>146.092,92</b>	<b>935</b>
HORIZONTE	48.697,64	355
PACAJUS	48.697,64	255
PINDORETAMA (01)	48.697,64	325
<b>02.LITORAL OESTE</b>	<b>389.581,12</b>	<b>1.825</b>
BARROQUINHA	48.697,64	155
CAMOCIM	48.697,64	185
GRANJA	48.697,64	250
ITAPAJÉ	48.697,64	295
MIRAÍMA	48.697,64	195
MORRINHOS	48.697,64	225
SÃO LUIZ DO CURU	48.697,64	325
TEJUSSUOCA	48.697,64	195
<b>03.SOBRAL / IBIAPABA</b>	<b>681.766,96</b>	<b>4.395</b>
CARIRÉ	97.395,28	440
GRAÇA	48.697,64	330
GROAÍRAS	48.697,64	460
HIDROLÂNDIA	48.697,64	230
IPU	48.697,64	375
MORAÚJO	48.697,64	250
RERIUTABA	48.697,64	470
SOBRAL	243.488,20	1.590
UBAJARA	48.697,64	250
<b>04.SERTÃO DE INHAMUNS</b>	<b>779.162,24</b>	<b>4.850</b>
ARARENDÁ	48.697,64	220
CRATEÚS	48.697,64	460
INDEPENDÊNCIA	146.092,92	735

IPUEIRAS	48.697,64	280
MONSENHOR TABOSA	48.697,64	50
NOVA RUSSAS	48.697,64	165
NOVO ORIENTE	146.092,92	820
PARAMBU	243.488,20	2.120
<b>05.SERTÃO CENTRAL</b>	<b>1.071.348,08</b>	<b>6.230</b>
BOA VIAGEM	146.092,92	720
GENERAL SAMPAIO	48.697,64	270
MADALENA	97.395,28	700
MOMBAÇA	97.395,28	460
PARAMOTI	48.697,64	175
PEDRA BRANCA	48.697,64	355
PIQUET CARNEIRO	48.697,64	315
QUIXADÁ	146.092,92	1.020
QUIXERAMOBIM	292.185,84	1.620
SANTA QUITÉRIA	97.395,28	595
<b>06.BATURITÉ</b>	<b>340.883,48</b>	<b>2.185</b>
BATURITÉ	48.697,64	255
CAPISTRANO	48.697,64	290
ITAPIÚNA	97.395,28	850
OCARA	146.092,92	790
<b>07.LITORAL LESTE / JAGUARIBE</b>	<b>681.766,96</b>	<b>4.065</b>
ALTO SANTO	97.395,28	600
ARACATI	48.697,64	560
BEBERIBE	97.395,28	325
ERERÉ	48.697,64	340
IRACEMA	48.697,64	290
JAGUARETAMA	97.395,28	475
LIMOEIRO DO NORTE	97.395,28	515
MORADA NOVA	48.697,64	315
PALHANO	48.697,64	320
POTIRETAMA	48.697,64	325
<b>08.CARIRI / CENTRO SUL</b>	<b>827.859,88</b>	<b>4.835</b>
ACOPIARA	48.697,64	470
ASSARÉ	97.395,28	220
BARRO	48.697,64	455
CAMPOS SALES	48.697,64	340
CEDRO	48.697,64	320
IGUATU	146.092,92	975
JATI	48.697,64	205
JUCÁS	146.092,92	850
LAVRAS DA MANGABEIRA	48.697,64	250
MAURITI	48.697,64	155
PORTEIRAS	48.697,64	410
SALITRE	48.697,64	185
	<b>4.918.461,64</b>	<b>29.320</b>

**Secretaria :** 21000000 SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO

**Programa :** 029 ENFRENTAMENTO À POBREZA RURAL

**Projeto :** *INCENTIVO À PRODUÇÃO E AO CONSUMO DE LEITE - 2012*

#### Objetivos

Apoio ao desenvolvimento das ações de continuidade do Programa de Incentivo à Produção e ao Consumo de Leite do Governo Federal nos Estados, visando o fortalecimento da cadeia produtiva, por meio da geração de renda e da garantia de preço do produto, diminuindo a vulnerabilidade social com o combate à fome e à desnutrição.

#### Indicadores

- Quantidade de beneficiários que saíram do estado de insegurança alimentar e nutricional (de acordo com os critérios do Programa);
- Número de pessoas beneficiadas;
- Número de produtores cadastrados;
- Número de produtores que melhoraram sua renda e produção através do Programa.

METAS FÍSICAS	
PREVISTA	EXECUTADA
Distribuir 1.825.000 litros de leite caprino padronizado.	Distribuiu 221.883 litros de leite caprino padronizado.
Adquirir 450 kits de Higienização de Ordenha.	Adquiriu 450 kits de Higienização de Ordenha.
Acompanhar a realização de 336 análises de leite.	Acompanhou a realização de 160 análises de leite.
Distribuir 25 Tanques de Resfriamento de Leite, beneficiando aproximadamente 500 produtores de leite, fornecedores para o Programa Leite Fome Zero.	Meta não realizada.
Distribuir 34.675.000 litros de leite bovino pasteurizado tipo C.	Distribuiu 12.642.741 litros de leite bovino pasteurizado tipo C.
Adquirir 1.825.000 litros de leite caprino padronizado.	Adquiriu 221.883 litros de leite caprino padronizado.
Adquirir 25 Tanques de Resfriamento de Leite.	meta não realizada.
Adquirir 25 kits de análise de leite.	Adquiriu 25 kits de análise de leite.
Adquirir 20 Ensiladeiras.	Adquiriu 20 Ensiladeiras.
Distribuir 20 Ensiladeiras, proporcionando ao agricultor familiar mecanismos de melhoria para garantir a alimentação dos rebanhos durante a época de estiagem.	Distribuiu 20 Ensiladeiras, proporcionando ao agricultor familiar mecanismos de melhoria para garantir a alimentação dos rebanhos durante a época de estiagem.
Distribuir 450 kits de Higienização de Ordenha, visando a melhoria da qualidade do leite produzido pelo agricultor familiar.	Distribuiu 450 kits de Higienização de Ordenha, visando a melhoria da qualidade do leite produzido pelo agricultor familiar.

#### Análise Qualitativa

Durante o 1º semestre de 2012 o Programa Leite Fome Zero não executou 100 % das metas propostas devido a queda da produção do leite, consequência da irregularidade da quadra invernososa que assola o Estado em períodos distintos. A coordenação estadual vem realizando vários trabalhos voltados a educação do produtor para preparação de períodos de seca, como incentivos a produção de reserva alimentar, melhoria da genética do rebanho, implantação de culturas resistentes ao clima nordestino. Porém tem-se consciência que para haver tais mudanças se faz necessário a conscientização dos produtores que já trazem no bojo de sua formação características culturais passadas de pais para filho, o que acarreta em mudanças gradual e a longo prazo.

Neste período de estiagem houve uma considerável redução na captação do leite para o Programa, tendo em vista que a demanda pelo produto se manteve no comércio elevando o preço do mesmo. Atualmente o preço pago por litro de leite é em média de R\$ 0,85 (oitenta e cinco centavos) e o Programa paga R\$ 0,72 (setenta e dois centavos).

A Secretaria do Desenvolvimento Agrário lançou junto ao Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome uma proposta

de reajuste de 20% sobre o preço do leite pago ao produtor PRONAFIANO para haver um maior equilíbrio entre os valores gastos com a produção e os recebidos com a comercialização.

<b>MUNICÍPIOS ATENDIDOS</b>		
<b>Macro-Região / Município</b>	<b>Valor Empenhado</b>	<b>População Beneficiada</b>
<b>01.REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA</b>	<b>1.582.757,50</b>	<b>5.183</b>
AQUIRAZ	7.650,00	392
CAUCAIA	0,00	828
CHOROZINHO	8.756,25	414
EUZÉBIO	12.361,25	569
FORTALEZA	1.477.970,00	0
GUAIÚBA	7.155,00	348
ITAITINGA	11.985,00	514
MARACANAÚ	17.981,25	774
MARANGUAPE	4.743,75	240
PACATUBA	7.875,00	391
PINDORETAMA (01)	3.780,00	149
SÃO GONÇALO DO AMARANTE	22.500,00	564
<b>02.LITORAL OESTE</b>	<b>272.686,25</b>	<b>11.009</b>
ACARAÚ	0,00	183
AMONTADA	0,00	528
APUIARÉS	11.756,25	322
BARROQUINHA	11.081,25	271
BELA CRUZ	7.500,00	365
CAMOCIM	16.031,25	409
CHAVAL	7.518,75	205
CRUZ	8.343,75	395
GRANJA	39.150,00	1.050
ITAPAJÉ	9.318,75	235
ITAPIPOCA	29.962,50	1.440
ITAREMA	0,00	300
JIJOCA DE JERICOACOARA	6.150,00	267
MARCO	4.218,75	215
MARTINÓPOLE	11.793,75	309
MIRAÍMA	4.200,00	202
MORRINHOS	6.225,00	311
PARACURU	0,00	88
PARAIPABA	0,00	336
PENTECOSTE	23.887,50	629
SÃO LUIZ DO CURU	17.850,00	473
TEJUSSUOCA	8.325,00	215
TRAIRI	0,00	904
TURURU	11.287,50	270
UMIRIM	19.992,50	508
URUBURETAMA	12.262,50	306
URUOCA	5.831,25	273
<b>03.SOBRAL / IBIAPABA</b>	<b>373.277,50</b>	<b>12.603</b>
ALCÂNTARAS	5.756,25	140
CARIRÉ	11.502,50	338
CARNAUBAL	3.138,75	196
COREAÚ	25.837,50	690
CROATÁ	4.162,50	251

FORQUILHA	12.132,50	357
FREICHEIRINHA	5.081,25	138
GRAÇA	9.881,25	251
GROAÍRAS	4.765,00	138
GUARACIABA DO NORTE	4.241,25	270
HIDROLÂNDIA	0,00	288
IBIAPINA	11.362,50	300
IPU	0,00	221
IRAUÇUBA	19.668,75	463
MASSAPÉ	34.312,50	1.619
MERUOCA	8.700,00	223
MORAÚJO	5.943,75	157
MUCAMBO	8.868,75	236
PACUJÁ	2.550,00	69
PIRES FERREIRA	0,00	114
RERIUTABA	0,00	244
SANTANA DO ACARAÚ	10.162,50	495
SÃO BENEDITO	3.948,75	247
SENADOR SÁ	6.243,75	309
SOBRAL	97.596,25	2.792
TIANGUÁ	12.787,50	340
UBAJARA	21.075,00	543
VARJOTA	10.952,50	332
VIÇOSA DO CEARÁ	32.606,25	842
<b>04.SERTÃO DE INHAMUNS</b>	<b>139.441,98</b>	<b>5.976</b>
AIUABA	2.793,75	143
ARARENDÁ	9.726,25	239
ARNEIROZ	2.962,50	155
CATUNDA	0,00	150
CRATEÚS	15.500,00	398
INDEPENDÊNCIA	15.345,00	390
IPAPORANGA	6.006,25	148
IPUEIRAS	0,00	383
MONSENHOR TABOSA	0,00	265
NOVA RUSSAS	0,00	123
NOVO ORIENTE	36.928,75	948
PARAMBU	9.056,25	480
PORANGA	12.206,25	304
QUITERIANÓPOLES	6.937,50	368
TAMBORIL	0,00	331
TAUÁ	21.979,48	1.151
<b>05.SERTÃO CENTRAL</b>	<b>375.909,32</b>	<b>9.741</b>
BANABUIÚ	5.625,00	148
BOA VIAGEM	0,00	697
CANINDÉ	24.375,00	1.290
CARIDADE	5.681,25	263
CHORÓ	9.637,50	257
DEPUTADO IRAPUAN PINHEIRO	7.537,50	174
GENERAL SAMPAIO	4.518,75	120
IBARETAMA	14.775,00	379
IBICUITINGA	15.975,00	419
ITATIRA	0,00	345
MADALENA	0,00	143

MILHÃ	10.552,50	233
MOMBAÇA	21.390,00	548
PARAMOTI	5.100,00	265
PEDRA BRANCA	22.397,50	566
PIQUET CARNEIRO	24.831,00	553
QUIXADÁ	103.926,41	799
QUIXERAMOBIM	68.293,16	1.534
SANTA QUITÉRIA	0,00	250
SENADOR POMPEU	20.625,00	491
OLONÓPOLE	10.668,75	267
<b>06.BATURITÉ</b>	<b>71.090,00</b>	<b>3.503</b>
ACARAPE	3.135,00	156
ARACOIABA	8.606,25	451
ARATUBA	1.127,50	60
BARREIRA	12.543,75	592
BATURITÉ	7.950,00	382
CAPISTRANO	6.356,25	322
ITAPIÚNA	6.768,75	338
MULUNGU	2.158,75	142
OCARA	10.031,25	506
PACOTI	1.256,25	50
PALMÁCIA	3.768,75	137
REDENÇÃO	7.387,50	367
<b>07.LITORAL LESTE / JAGUARIBE</b>	<b>252.416,80</b>	<b>4.953</b>
ALTO SANTO	11.343,75	298
ARACATI	17.062,50	434
ERERÊ	5.550,00	140
FORTIM	8.287,50	226
ICAPUÍ	14.625,00	360
IRACEMA	17.118,75	398
ITAIÇABA	5.662,50	142
JAGUARETAMA	10.481,25	281
JAGUARIBARA	4.125,00	94
JAGUARIBE	55.342,30	247
JAGUARUANA	16.125,00	395
LIMOEIRO DO NORTE	18.662,00	346
MORADA NOVA	35.343,75	960
PALHANO	5.475,00	147
PEREIRO	11.987,50	201
POTIRETAMA	5.456,25	128
RUSSAS	5.775,00	51
TABULEIRO DO NORTE	3.993,75	105
<b>08.CARIRI / CENTRO SUL</b>	<b>414.081,69</b>	<b>17.795</b>
ABAIARA	0,00	173
ACOPIARA	26.776,25	694
ALTANEIRA	5.137,50	136
ANTONINA DO NORTE	1.912,50	103
ARARIPE	19.987,50	548
ASSARÉ	7.368,75	380
AURORA	0,00	458
BAIXIO	0,00	99
BARBALHA	18.750,00	890
BARRO	0,00	197

BREJO SANTO	91.676,69	968
CAMPOS SALES	19.218,75	460
CARIRIAÇU	15.675,00	831
CARIÚS	0,00	130
CATARINA	7.943,75	207
CEDRO	0,00	169
FARIAS BRITO	16.931,25	392
GRANJEIRO	0,00	91
ICÓ	0,00	806
IGUATU	17.282,50	437
IPAUMIRIM	0,00	143
JARDIM	7.743,75	400
JATI	2.625,00	139
JUAZEIRO DO NORTE	75.937,50	4.017
JUCÁS	0,00	150
LAVRAS DA MANGABEIRA	0,00	358
MAURITI	0,00	472
MILAGRES	0,00	262
MISSÃO VELHA	7.875,00	423
NOVA OLINDA	11.325,00	291
ORÓS	0,00	270
PENAFORTE	8.137,50	389
PORTEIRAS	7.275,00	201
POTENGI	7.462,50	386
QUIXELÔ	7.246,25	226
SABOEIRO	6.450,00	353
SALITRE	14.925,00	408
SANTANA DO CARIRI	8.418,75	211
TARRAFAS	0,00	104
UMARI	0,00	122
VÁRZEA ALEGRE	0,00	301
	<b>3.481.661,04</b>	<b>70.763</b>

**Secretaria :** 21000000 SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO

**Programa :** 029 ENFRENTAMENTO À POBREZA RURAL

**Projeto :** **ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL EM PROJETOS DE ASSENTAMENTOS RURAIS NO ESTADO DO CEARÁ**

#### Objetivos

Prestar Assessoria técnica, gerencial, social e ambiental às famílias dos Assentamentos Estaduais tornando-os unidades estruturadas com segurança alimentar e nutricional, inseridas no processo de produção, contribuindo com o Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário.

#### Indicadores

Número de assentados inseridos em projetos produtivos;  
Número de assentados inseridos em projetos de infraestrutura;  
Número de assentados inseridos em projetos ambientais;  
Número de assentados inseridos em projetos socioculturais;  
Número de assentados beneficiados com serviços de ATER.

METAS FÍSICAS	
PREVISTA	EXECUTADA
Beneficiar 3400 agricultores com assistência técnica	Meta não executada

#### Análise Qualitativa

O projeto não iniciado, pois foi aprovado na última reunião do CCPIS com desembolso de recursos previstos a partir de julho 2012.

MUNICÍPIOS ATENDIDOS		
Macro-Região / Município	Valor Empenhado	População Beneficiada

**Secretaria :** 21000000 SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO

**Programa :** 028 DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO

**Projeto :** **QUINTAIS PRODUTIVOS MANTIDOS POR CISTERNAS DE ENXURRADAS**

**Objetivos**

Garantir a segurança alimentar e nutricional de famílias que vivem no semiárido cearense e que tem dificuldade de acesso à água para produção de alimentos para auto-consumo, com a construção de quintais produtivos mantidos por cisternas de enxurrada / Barragens subterrâneas.

**Indicadores**

Famílias capacitadas em gestão de água e manejo de sistema de irrigação.

Cisternas de enxurradas construídas.

Quintais produtivos mantidos por cisternas de enxurradas implementados.

METAS FÍSICAS	
PREVISTA	EXECUTADA
Implementar 340 cisternas de enxurradas e Quintais Produtivos em 63 municípios do Ceará em 2012	667 cisternas implementadas

**Análise Qualitativa**

O projeto apresentou como meta implementar 340 cisternas de enxurradas e Quintais Produtivos em 63 municípios do Ceará em 2012 e implementou 667 cisternas de enxurradas. Em consequência da estiagem não foi possível a implementação dos quintais e os recursos disponíveis foram redirecionados para a produção de cisternas. Os quintais serão implementados no primeiro semestre de 2013. A existência de população beneficiada em municípios sem valor aplicado no período, deve-se à construção de cisternas com desembolsos anteriores.

MUNICÍPIOS ATENDIDOS		
Macro-Região / Município	Valor Empenhado	População Beneficiada
<b>02.LITORAL OESTE</b>	<b>0,00</b>	<b>86</b>
AQUIARÉS	0,00	14
ITAPIPOCA	0,00	16
MIRAÍMA	0,00	14
TEJUSSUOCA	0,00	14
UMIRIM	0,00	14
URUBURETAMA	0,00	14
<b>03.SOBRAL / IBIAPABA</b>	<b>83.411,72</b>	<b>55</b>
IRAUÇUBA	0,00	23
SOBRAL	83.411,72	32
<b>04.SERTÃO DE INHAMUNS</b>	<b>103.225,28</b>	<b>372</b>
CRATEÚS	0,00	83
INDEPENDÊNCIA	0,00	85
MONSENHOR TABOSA	0,00	103
TAMBORIL	103.225,28	101
<b>05.SERTÃO CENTRAL</b>	<b>146.964,86</b>	<b>435</b>
CANINDÉ	83.411,71	184
DEPUTADO IRAPUAN PINHEIRO	0,00	32
GENERAL SAMPAIO	0,00	17
IBARETAMA	0,00	32
MILHÃ	0,00	32
PARAMOTI	0,00	36
SANTA QUITÉRIA	63.553,15	70

*Relatório de Acompanhamento FECOP*

SENADOR POMPEU	0,00	32
<b>08.CARIRI / CENTRO SUL</b>	<b>165.479,02</b>	<b>15</b>
CAMPOS SALES	165.479,02	15
	<b>499.080,88</b>	<b>963</b>

**Secretaria :** 21000000 SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO

**Programa :** 029 ENFRENTAMENTO À POBREZA RURAL

**Projeto :** *HABITAÇÃO RURAL NOS ASSENTAMENTOS DO PROGRAMA NACIONAL DE CRÉDITO FUNDIÁRIO*

**Objetivos**

GERAL:

Melhorar a qualidade de vida das famílias assentadas, potencializando as condições de acesso as políticas e serviços públicos e fortalecendo o capital social e produtivo.

ESPECÍFICOS:

- Contribuir com a melhoria das condições habitacionais nas áreas dos assentados;
- Possibilitar o fornecimento do capital social e produtivo, por meio de uma melhor agregação de bem estar das famílias que são atendidas pelas diversas políticas.

**Indicadores**

Número de unidades habitacionais construídas.

METAS FÍSICAS	
PREVISTA	EXECUTADA
Construir 199 unidades habitacionais	81 unidades habitacionais construídas

**Análise Qualitativa**

Considerando que este Projeto depende do Projeto de Crédito Fundiário, onde as famílias são beneficiárias com aquisição da terra, e que neste primeiro semestre poucas famílias (81) acessaram à terra, conseqüentemente a construção de habitações rurais nos assentamentos ficaram abaixo do esperado, além do que o acesso à terra depende da demanda dos agricultores e por si só é um projeto muito burocrático, em virtude da documentação exigida das partes ( proprietários e beneficiários ), fugindo ao controle da Secretaria.

Mesmo diante desse fato, a SDA está se articulando com a Coordenação do Projeto de Crédito Fundiário, no sentido de unir esforços objetivando o cumprimento da meta, já que foram encaminhados ao Banco do Nordeste 09(nove ) projetos de aquisição de terra, beneficiando 146 (cento e quarenta e seis) famílias, sendo que 03 (três) já foram contratados, beneficiando 70 (setenta) famílias e 06 estão em fase de contratação no BNB que beneficiará 76 ( setenta e seis) famílias, perfazendo um total de 146 famílias, que serão atendidas com o Projeto de Habitação Rural, público em potencial para atingirmos a nossa meta de 199 famílias, haja vista que já foram construídas 81 habitações rurais, ou seja 51% dessa meta.

MUNICÍPIOS ATENDIDOS		
Macro-Região / Município	Valor Empenhado	População Beneficiada
<b>02.LITORAL OESTE</b>	<b>63.200,00</b>	<b>40</b>
ITAREMA	43.200,00	40
PENTECOSTE	20.000,00	0
<b>03.SOBRAL / IBIAPABA</b>	<b>84.800,00</b>	<b>30</b>
FORQUILHA	20.000,00	0
HIDROLÂNDIA	16.200,00	15
TIANGUÁ	48.600,00	15
<b>04.SERTÃO DE INHAMUNS</b>	<b>20.000,00</b>	<b>0</b>
CRATEÚS	20.000,00	0
<b>05.SERTÃO CENTRAL</b>	<b>211.200,00</b>	<b>140</b>
CHORÓ	40.000,00	0
IBICUITINGA	171.200,00	140

Relatório de Acompanhamento FECOP

<b>06.BATURITÉ</b>	<b>95.600,00</b>	<b>70</b>
ARACOIABA	20.000,00	0
OCARA	75.600,00	70
<b>07.LITORAL LESTE / JAGUARIBE</b>	<b>101.000,00</b>	<b>75</b>
JAGUARETAMA	20.000,00	0
MORADA NOVA	59.400,00	55
TABULEIRO DO NORTE	21.600,00	20
<b>08.CARIRI / CENTRO SUL</b>	<b>94.000,00</b>	<b>50</b>
ARARIPE	40.000,00	0
MAURITI	54.000,00	50
	<b>669.800,00</b>	<b>405</b>

**Secretaria :** 21000000 SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO

**Programa :** 029 ENFRENTAMENTO À POBREZA RURAL

**Projeto :** *Construção de Sistemas de Abastecimento Rural de Água do Plano de Ações de Convivência com a Seca*

**Objetivos**

Garantir o abastecimento de água durante todo o ano para a população beneficiada

**Indicadores**

Acréscimo de famílias com acesso aos serviços de água para consumo próprio;

Melhoria das Condições de Saúde;

Melhoria da Qualidade de Vida;

Famílias fortalecidas para a convivência com o semiárido.

METAS FÍSICAS	
PREVISTA	EXECUTADA
Implantar 01 Sistema de Abastecimento de Água constando de 2.241 m de rede de distribuição e 96 ligações prediais atendendo a 96 famílias com um total de 384 beneficiários na comunidade de Jardim, Município de Orós, do Estado do Ceará.	Meta não executada

**Análise Qualitativa**

Durante o primeiro semestre não foram executadas as obras previstas porque foi autorizado pelo CCPIS no final de junho de 2012.

Pretende-se com a implantação do referido sistema de abastecimento de água, contribuir para a universalização do direito à água potável como bem essencial de consumo nas áreas rurais do Estado do Ceará. Também servirá para minimizar os efeitos da seca no ano de 2012 que assola o Estado do Ceará, fornecendo às famílias da Comunidade de Jardim em Orós, água para o consumo humano e outras necessidades em suas próprias residências.

MUNICÍPIOS ATENDIDOS		
Macro-Região / Município	Valor Empenhado	População Beneficiada

**Secretaria :** 21000000 SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO

**Programa :** 029 ENFRENTAMENTO À POBREZA RURAL

**Projeto :** *Construção de Cisternas de Placas*

**Objetivos**

Beneficiar famílias de baixa renda com dificuldade de acesso à água através da construção de cisternas de placas bem como proporcionar capacitação e formação para a convivência com o semi árido.

**Indicadores**

1. Famílias beneficiadas com cisternas de placas;
2. Famílias capacitadas em Gerenciamento de Recursos Hídricos.

METAS FÍSICAS	
PREVISTA	EXECUTADA
Capacitar 33.400 famílias	0 famílias capacitadas
Capacitar 450 pedreiros	0 pedreiros capacitados
Mobilizar 33.400 famílias	0 famílias mobilizadas
Construir 30.380 cisternas	0 cisternas construídas

**Análise Qualitativa**

O projeto estava previsto para iniciar sua execução no início do 1º semestre de 2012, entretanto houve problema no edital de seleção das entidades executoras, o que acarretou em atraso do processo seletivo. Há outros dois pontos que estão atrasando a execução do projeto, um deles é um decreto que impede a assinatura de novos convênios até o final do período eleitoral e o outro ponto é uma ação cautelar espedida pelo TCE, que impede repasse de recurso e assinaturas de novos convênios enquanto aquele CNPJ estiver com prestações de contas em análise.

MUNICÍPIOS ATENDIDOS		
Macro-Região / Município	Valor Empenhado	População Beneficiada

**Secretaria :** 21000000 SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO

**Programa :** 028 DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO

**Projeto :** *Construção de 4.200 Cisternas de Enxurrada e 1.500 Barragens Subterrâneas para Quintais Produtivos*

**Objetivos**

Garantir a segurança alimentar e nutricional de famílias que vivem no semiárido cearense e que tem dificuldade de acesso à água para produção de alimentos para auto-consumo, através da construção de quintais produtivos mantidos por cisternas de enxurrada / Barragens subterrâneas.

**Indicadores**

Nº de famílias capacitadas em gestão de água e manejo de sistema de irrigação

Nº de cisternas de enxurradas construídas

Nº de barragens subterrâneas construídas

Nº de quintais produtivos implementados

METAS FÍSICAS	
PREVISTA	EXECUTADA
Implementar 4.700 Quintais Produtivos mantidos por Cisternas de Enxurradas em 67 municípios do Ceará até 2013	Meta não realizada
Implementar 1.500 Quintais Produtivos mantidos por Barragens Subterrânea em 67 municípios do Ceará até 2013;	Meta não realizada
Implementar 1.548 Quintais Produtivos mantidos por Cisternas de Enxurradas/ Barragens Subterrânea em 67 municípios do Ceará em 2012;	Meta não realizada

**Análise Qualitativa**

Este projeto estava previsto para execução no 1º semestre, entretanto houve problema no processo de seleção das entidades executoras, com isso houve o atraso na execução. Apesar da execução financeira, ainda não é possível quantificar realmente a população beneficiada, pois a execução financeira até o momento é referente ao Acompanhamento e Monitoramento.

MUNICÍPIOS ATENDIDOS		
Macro-Região / Município	Valor Empenhado	População Beneficiada
<b>03.SOBRAL / IBIAPABA</b> HIDROLÂNDIA	<b>139.417,13</b> 139.417,13	<b>0</b> 0
<b>04.SERTÃO DE INHAMUNS</b> AIUABA	<b>146.593,91</b> 146.593,91	<b>0</b> 0
<b>05.SERTÃO CENTRAL</b> BOA VIAGEM	<b>146.593,91</b> 146.593,91	<b>0</b> 0
<b>08.CARIRI / CENTRO SUL</b> ANTONINA DO NORTE	<b>146.593,92</b> 146.593,92	
	<b>579.198,87</b>	<b>0</b>

**Secretaria :** 21000000 SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO

**Programa :** 029 ENFRENTAMENTO À POBREZA RURAL

**Projeto :** *Construção de Cisternas de Placas*

#### Objetivos

Beneficiar famílias de baixa renda com dificuldade de acesso à água através da construção de cisternas de placas bem como proporcionar capacitação e formação para a convivência com o semi árido.

#### Indicadores

1. Famílias beneficiadas com cisternas de placas;
2. Famílias capacitadas em Gerenciamento de Recursos Hídricos.

METAS FÍSICAS	
PREVISTA	EXECUTADA
Mobilizar 11.428 famílias	13.657 famílias mobilizadas
Capacitar 17.789 famílias	13.657 famílias capacitadas
Capacitar 245 pedreiros	266 pedreiros capacitados
Construir 19.500 cisternas	13.657 cisternas construídas

#### Análise Qualitativa

Este projeto teve início de sua execução no 1º semestre de 2010, estava previsto para encerrar em Dezembro de 2011, foi feito aditivo até Junho, entretanto por conta da paralisação em resposta à ação cautelar emitida pelo TCE, foi solicitado aditivo até Setembro. Com relação a quantidade de beneficiados descritos abaixo, ressaltase-se que este é um quantitativo acumulado do período.

MUNICÍPIOS ATENDIDOS		
Macro-Região / Município	Valor Empenhado	População Beneficiada
<b>01. REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA</b>	<b>0,00</b>	<b>6.460</b>
CAUCAIA	0,00	2.000
CHOROZINHO	0,00	2.110
MARANGUAPE	0,00	1.340
PACAJUS	0,00	1.010
<b>02. LITORAL OESTE</b>	<b>186.367,13</b>	<b>1.315</b>
ITAPIPOCA	186.367,13	0
MIRÁIMA	0,00	555
TEJUSSUOCA	0,00	680
URUBURETAMA	0,00	80
<b>03. SOBRAL / IBIAPABA</b>	<b>104.895,38</b>	<b>8.590</b>
CARNAUBAL	0,00	35
COREAÚ	0,00	60
FORQUILHA	0,00	150
FREICHEIRINHA	0,00	95
GROAÍRAS	0,00	75
GUARACIABA DO NORTE	0,00	1.500
HIDROLÂNDIA	0,00	560
IBIAPINA	0,00	675
IPU	0,00	1.495
IRAUÇUBA	0,00	475
MASSAPÉ	0,00	520

MERUOCA	0,00	395
PIRES FERREIRA	0,00	990
RERIUTABA	0,00	100
SÃO BENEDITO	0,00	790
SOBRAL	104.895,38	675
<b>04.SERTÃO DE INHAMUNS</b>	<b>291.262,50</b>	<b>7.470</b>
AIUABA	81.471,75	25
ARARENDÁ	0,00	250
INDEPENDÊNCIA	0,00	2.240
IPUEIRAS	0,00	600
MONSENHOR TABOSA	209.790,75	1.965
PARAMBU	0,00	200
PORANGA	0,00	150
TAMBORIL	0,00	2.040
<b>05.SERTÃO CENTRAL</b>	<b>178.559,24</b>	<b>11.305</b>
BOA VIAGEM	89.279,62	2.905
CARIDADE	0,00	1.060
DEPUTADO IRAPUAN PINHEIRO	0,00	185
IBARETAMA	89.279,62	2.005
ITATIRA	0,00	1.075
MILHÃ	0,00	1.405
PARAMOTI	0,00	10
PIQUET CARNEIRO	0,00	2.135
QUIXERAMOBIM	0,00	70
SANTA QUITÉRIA	0,00	455
<b>06.BATURITÉ</b>	<b>97.087,49</b>	<b>4.625</b>
ARATUBA	0,00	275
BARREIRA	0,00	705
BATURITÉ	0,00	150
GUARAMIRANGA	0,00	350
ITAPIÚNA	97.087,49	1.800
MULUNGU	0,00	710
PACOTI	0,00	115
PALMÁCIA	0,00	510
REDENÇÃO	0,00	10
<b>07.LITORAL LESTE / JAGUARIBE</b>	<b>97.087,50</b>	<b>8.275</b>
ALTO SANTO	0,00	850
ARACATI	0,00	1.500
ICAPUÍ	0,00	100
ITAIÇABA	0,00	15
JAGUARIBE	0,00	1.870
JAGUARUANA	0,00	985
LIMOEIRO DO NORTE	97.087,50	1.065
PALHANO	0,00	350
PEREIRO	0,00	655
POTIRETAMA	0,00	505
QUIXERÉ	0,00	380
<b>08.CARIRI / CENTRO SUL</b>	<b>209.790,73</b>	<b>20.245</b>
ABAIARA	0,00	510
AURORA	0,00	825
BAIXIO	0,00	110
BARBALHA	0,00	1.250
BARRO	0,00	945

Relatório de Acompanhamento FECOP

BREJO SANTO	104.895,35	1.960
CAMPOS SALES	104.895,38	1.700
CARIRIAÇU	0,00	830
FARIAS BRITO	0,00	410
ICÓ	0,00	1.495
IGUATU	0,00	620
IPAUMIRIM	0,00	155
JARDIM	0,00	985
JATI	0,00	240
JUAZEIRO DO NORTE	0,00	60
JUCÁS	0,00	1.105
MAURITI	0,00	2.045
MILAGRES	0,00	1.195
MISSÃO VELHA	0,00	940
NOVA OLINDA	0,00	175
PENAFORTE	0,00	25
PORTEIRAS	0,00	1.440
POTENGI	0,00	675
UMARI	0,00	440
VÁRZEA ALEGRE	0,00	110
	<b>1.165.049,97</b>	<b>68.285</b>

**Secretaria :** 21000000 SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO

**Programa :** 028 DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO

**Projeto :** *Supervisão para Assistência Técnica Rural*

#### Objetivos

Fortalecer as ações de ATER no Estado do Ceará, através da assistência técnica e orientação gerencial aos agricultores familiares, proporcionando maior eficiência, eficácia e efetividade na implementação dos projetos da SDA como os projetos Hora de Plantar, Garantia Safra, Biodiesel, PAA, etc.

#### Indicadores

Número de agricultores assistidos tecnicamente e gerencialmente em suas propriedades

Número de famílias beneficiadas com os projetos da SDA

METAS FÍSICAS	
PREVISTA	EXECUTADA
Assistir 10.000 agricultores/as familiares nos programas da SDA	4.495 agricultores/as familiares assistidos nos programas da SDA

#### Análise Qualitativa

Este projeto busca assegurar ao agricultor familiar do nosso Estado, o acesso aos projetos, programas e políticas de desenvolvimento agrário. Os principais projetos desenvolvidos pela SDA, com Garantia Safra, Projeto São José, Hora de Plantar, Mandala, Distribuição de sementes, Horosazonal, Programa do Leite, Mandiocultura, PAA entre outros foram apresentados aos agricultores com o objetivo de inserção dos mesmos. O trabalho de extensão rural e o acompanhamento técnico são fundamentais e tem caráter contínuo. Além de atuar nas áreas produtivas dos agricultores, os técnicos buscam integralizar todas as necessidades dos agricultores familiares, alinhando-as aos projetos ofertados.

Os técnicos contratados para a realização das metas previstas desempenharam suas atividades através de acompanhamento das visitas técnicas, reuniões com grupos de produtores, Associações comunitárias e Cooperativas realizadas pelos Agentes Rurais lotados nos Escritórios da EMATERCE. Participaram também de capacitações como, cursos técnicos, Seminários, Dias de campo, Missões Técnicas, onde abordaram os aspectos técnicos da cultura e/ou criação, como também aspectos gerenciais e de comercialização. Estes voltados para a organização dos produtores e da produção.

MUNICÍPIOS ATENDIDOS		
Macro-Região / Município	Valor Empenhado	População Beneficiada
<b>01.REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA</b>	<b>141.040,00</b>	<b>258</b>
SÃO GONÇALO DO AMARANTE	141.040,00	258
<b>02.LITORAL OESTE</b>	<b>515.744,62</b>	<b>960</b>
AMONTADA	13.300,00	24
ITAPAJÉ	5.230,00	10
ITAPIPOCA	376.454,62	704
ITAREMA	10.200,00	19
PARAIPABA	36.420,00	67
PENTECOSTE	2.700,00	5
TRAIRI	56.620,00	104
UMIRIM	14.820,00	27
<b>03.SOBRAL / IBIAPABA</b>	<b>592.144,63</b>	<b>1.081</b>
ALCÂNTARAS	10.240,00	19
CARIRÉ	4.500,00	8
COREAÚ	5.320,00	10
GRAÇA	15.140,00	28
HIDROLÂNDIA	39.900,00	73

IPU	13.300,00	24
IRAUÇUBA	7.600,00	14
MASSAPÉ	13.300,00	24
MERUOCA	13.300,00	24
MUCAMBO	32.680,00	60
RERIUTABA	13.300,00	24
SANTANA DO ACARAÚ	15.290,00	28
SOBRAL	408.274,63	745
<b>04.SERTÃO DE INHAMUNS</b>	<b>269.680,00</b>	<b>486</b>
AIUABA	2.660,00	5
ARARENDÁ	23.940,00	44
CRATEÚS	34.200,00	63
INDEPENDÊNCIA	23.940,00	44
IPUEIRAS	5.700,00	10
MONSENHOR TABOSA	7.600,00	14
NOVA RUSSAS	13.300,00	24
NOVO ORIENTE	30.200,00	55
PARAMBU	2.660,00	5
QUITERIANÓPOLES	4.500,00	8
TAMBORIL	13.300,00	24
TAUÁ	107.680,00	190
<b>05.SERTÃO CENTRAL</b>	<b>319.780,00</b>	<b>585</b>
BANABUIÚ	26.600,00	49
BOA VIAGEM	2.660,00	5
CHORÓ	5.400,00	10
DEPUTADO IRAPUAN PINHEIRO	37.240,00	68
ITATIRA	22.360,00	41
MADALENA	4.500,00	8
MILHÃ	5.320,00	10
MOMBAÇA	13.300,00	24
PEDRA BRANCA	34.580,00	63
PIQUET CARNEIRO	13.300,00	24
QUIXADÁ	59.720,00	109
QUIXERAMOBIM	25.080,00	46
SANTA QUITÉRIA	7.980,00	15
SENADOR POMPEU	54.140,00	99
OLONÓPOLE	7.600,00	14
<b>08.CARIRI / CENTRO SUL</b>	<b>616.434,62</b>	<b>1.125</b>
ARARIPE	14.060,00	26
ASSARÉ	10.640,00	19
AURORA	3.800,00	7
BARBALHA	347.094,62	636
BARRO	14.060,00	26
BREJO SANTO	30.200,00	55
CAMPOS SALES	21.460,00	39
CARIRIAÇU	10.640,00	19
CRATO	38.140,00	70
FARIAS BRITO	21.280,00	39
JARDIM	10.640,00	19
JUAZEIRO DO NORTE	6.080,00	11
MAURITI	10.640,00	19
MILAGRES	5.700,00	10
MISSÃO VELHA	10.640,00	19

*Relatório de Acompanhamento FECOP*

PORTEIRAS	4.560,00	8
POTENGI	10.640,00	19
SALITRE	27.360,00	50
SANTANA DO CARIRI	10.640,00	19
TARRAFAS	3.600,00	7
VÁRZEA ALEGRE	4.560,00	8
	<b>2.454.823,87</b>	<b>4.495</b>

**Secretaria :** 21000000 SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO

**Programa :** 029 ENFRENTAMENTO À POBREZA RURAL

**Projeto :** *Implantação de Cisternas de Polietileno e Sistemas de Abastecimento de Água*

**Objetivos**

Promover a universalização do acesso à água em áreas rurais para consumo humano e alimentar, visando contribuir para a segurança alimentar e nutricional de famílias em situação de vulnerabilidade social, bem como proporcionar formação para a convivência com o semárido.

**Indicadores**

Acréscimo de famílias com acesso aos serviços de água para consumo próprio;  
Melhoria das Condições de Saúde;  
Melhoria da Qualidade de Vida.  
Famílias fortalecidas para a convivência com o semiárido.  
Água limpa, sem poluição, sem veneno, sem sal;  
Diminuição das diarreias e doenças infantis;  
Aproveitamento/armazenamento de água da chuva.

METAS FÍSICAS	
PREVISTA	EXECUTADA
Beneficiar 14 comunidades rurais (cisternas)	meta não executada
Beneficiar 14 municípios (cisternas)	meta não executada
Atender 14.228 famílias (cisternas)	meta não executada
Implantar 81 subprojetos (Sistemas de Abastecimentos de Água)	meta não executada
Beneficiar 81 comunidades rurais (Sistemas de Abastecimentos de Água)	meta não executada
Beneficiar 44 municípios (Sistemas de Abastecimentos de Água)	meta não executada
Implantar 14 subprojetos para atendimento de 14.228 famílias (cisternas)	meta não executada
Atender 5.184 famílias (Sistemas de Abastecimentos de Água)	meta não executada

**Análise Qualitativa**

O convênio de receita firmado com o Ministério da Integração Nacional está em fase de finalização, aguardando o final do período eleitoral para a respectiva celebração.

MUNICÍPIOS ATENDIDOS		
Macro-Região / Município	Valor Empenhado	População Beneficiada

**Secretaria :** 21000000 SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO

**Programa :** 028 DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO

**Projeto :** *Quintais Produtivos com Irrigação*

**Objetivos**

Implantar 2.500 projetos de quintais produtivos com kits de irrigação para produção escalonada de frutas hortaliças tubérculos e grãos.

**Indicadores**

Agricultores/as familiares beneficiados.

METAS FÍSICAS	
PREVISTA	EXECUTADA
Beneficiar 11.750 agricultores/as familiares	0 agricultores/as familiares beneficiados

**Análise Qualitativa**

O projeto foi criado para compor a contrapartida do Projeto Implantação de Kits de Irrigação, porém o convênio entre a SDA e o Ministério da Integração será celebrado somente após as eleições.

MUNICÍPIOS ATENDIDOS		
Macro-Região / Município	Valor Empenhado	População Beneficiada

**Secretaria :** 21000000 SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO

**Programa :** 029 ENFRENTAMENTO À POBREZA RURAL

**Projeto :** PROJETO CASA DIGITAL DO CAMPO

#### Objetivos

O projeto tem como objetivo, promover a cidadania, dando a oportunidade de criação de uma rede de convivência fraterna das Famílias do Campo que possibilite uma vivência partilhada, com trocas de experiências entre as casas digitais, focadas na busca coletiva do desenvolvimento e integração das comunidades.

#### Indicadores

Numero de moradores com acesso à internet.

METAS FÍSICAS	
PREVISTA	EXECUTADA
Incluir 494.000 moradores na rede mundial de computadores	6.997 moradores incluídos na rede mundial de computadores.
Atender 247 comunidades	75 comunidades atendidas
Realizar 494 cursos de agente de inclusão digital do campo	88 Cursos Realizados.
Capacitar 9.880 agentes de inclusão digital do campo	880 Agentes Comunitários do Campo Capacitados

#### Análise Qualitativa

A baixa execução deste projeto deveu-se inicialmente ao atraso por parte do Ministério das Comunicações na instalação dos equipamentos e a não entrega das antenas de captação do sinal de internet, o que inviabilizou a realização das capacitações "in loco". Arelado a este fato houve também problemas no processo de contratação das empresas vencedoras dos processos licitatórios devido a não adequação por parte destas empresas as exigências para a efetiva contratação.

MUNICÍPIOS ATENDIDOS		
Macro-Região / Município	Valor Empenhado	População Beneficiada
<b>01.REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA</b>	<b>281.030,68</b>	<b>4.746</b>
CASCAVEL (01)	277.860,00	4.693
FORTALEZA	2.150,00	36
GUAIÚBA	1.020,68	17
<b>02.LITORAL OESTE</b>	<b>55.420,68</b>	<b>936</b>
ITAPIPOCA	55.420,68	936
<b>03.SOBRAL / IBIAPABA</b>	<b>1.020,68</b>	<b>17</b>
SOBRAL	1.020,68	17
<b>04.SERTÃO DE INHAMUNS</b>	<b>11.713,24</b>	<b>197</b>
ARNEIROZ	10.800,00	182
CRATEÚS	913,24	15
<b>05.SERTÃO CENTRAL</b>	<b>37.940,68</b>	<b>641</b>
DEPUTADO IRAPUAN PINHEIRO	1.020,68	17
IBARETAMA	36.920,00	624
<b>06.BATURITÉ</b>	<b>1.020,68</b>	<b>17</b>
ARACOIABA	1.020,68	17
<b>07.LITORAL LESTE / JAGUARIBE</b>	<b>5.580,68</b>	<b>94</b>
JAGUARETAMA	1.020,68	17
JAGUARIBARA	4.560,00	77
<b>08.CARIRI / CENTRO SUL</b>	<b>20.700,68</b>	<b>349</b>
CAMPOS SALES	19.680,00	332

*Relatório de Acompanhamento FECOP*

---

CRATO	1.020,68	17
	<b>414.428,00</b>	<b>6.997</b>

**Secretaria :** 21000000 SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO

**Programa :** 029 ENFRENTAMENTO À POBREZA RURAL

**Projeto :** *Implantação de Sistemas de Abastecimento de Água em Comunidades Rurais*

**Objetivos**

Promover a universalização do acesso à água em áreas rurais para consumo humano e alimentar, visando ao pleno desenvolvimento humano e à segurança alimentar e nutricional de famílias em situação de vulnerabilidade social, bem como proporcionar formação para a convivência com o semiárido.

**Indicadores**

Nº de Famílias beneficiadas com água para consumo;  
Nº de Famílias capacitadas em Gerenciamento de Recursos Hídricos.  
Nº de Famílias fortalecidas para a convivência com o semiárido.

METAS FÍSICAS	
PREVISTA	EXECUTADA
Implantar 43 subprojetos de Abastecimento D'Água; Atender 43 comunidades carentes; Beneficiar 33 Municípios; Atender 3.313 famílias;	Meta não executada

**Análise Qualitativa**

No período em análise o projeto não teve execução física/financeira.

MUNICÍPIOS ATENDIDOS		
Macro-Região / Município	Valor Empenhado	População Beneficiada

**Secretaria :** 21000000 SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO

**Programa :** 028 DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO

**Projeto :** *implantação de 300 Projetos Agroecológicos Inovadores e Sustentáveis - PAIS*

**Objetivos**

**Geral:**  
Contribuir para a segurança alimentar e nutricional da população beneficiada através da produção de alimentos para o autoconsumo e de excedente comercializável.

**Específicos:**  
Implantar 363 projetos PAIS para produção de alimento e excedente, de forma melhorar a qualidade de vida da família rural;  
Gerar ocupação, renda e melhoria das condições de alimentação aos produtores envolvidos;  
Aumentar a oferta de produtos livres de contaminantes para o consumo das famílias e os mercados locais e regionais.

**Indicadores**

n° de projetos implantados  
n° de agricultores beneficiados

METAS FÍSICAS	
PREVISTA	EXECUTADA
Implantados 363 Projetos	0 Projetos implantados
Beneficiar 1.089 Famílias	0 Famílias Beneficiadas

**Análise Qualitativa**

O projeto foi criado para compor a contrapartida do Projeto Agroecológico Integrado e Sustentável - PAIS, porém o convênio entre a SDA e a Fundação Banco do Brasil será celebrado somente após as eleições.

MUNICÍPIOS ATENDIDOS		
Macro-Região / Município	Valor Empenhado	População Beneficiada

**Secretaria :** 21000000 SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO

**Programa :** 029 ENFRENTAMENTO À POBREZA RURAL

**Projeto :** **IMPLANTAÇÃO DE SISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA EM COMUNIDADES RURAIS CONVÊNIO SDA/FUNASA**

**Objetivos**

Implantar em parceria com a FUNASA, 22 projetos de Sistemas de Abastecimento de Água em comunidades rurais no interior do Estado, distribuídos em 10 municípios do estado do Ceará, beneficiando 2.274 famílias.

**Indicadores**

Sistemas de abastecimento de água implantados e em operação;  
Número de famílias com acesso aos serviços de água para consumo humano;

METAS FÍSICAS	
PREVISTA	EXECUTADA
Implantar 22 Sistemas de Abastecimento de Água atendendo 2.274 famílias em 10 municípios do Estado do Ceará.	Meta não executada

**Análise Qualitativa**

No primeiro semestre de 2012 o projeto enfrentou problemas de insuficiência de técnicos na Coordenadoria de Programas e Projetos Especiais - COPPE para acompanhamento das ações do projeto e dificuldade em contactar os projetistas para fazer os ajustes necessários para aprovação do Termo de Compromisso na COPPE.

A alternativa usada para superar as dificuldades com relação à insuficiência de técnicos na COPPE, foi a indicação de um Engenheiro que vai acompanhar todas as ações e a contratação de um técnico em edificações para auxiliá-lo.

MUNICÍPIOS ATENDIDOS		
Macro-Região / Município	Valor Empenhado	População Beneficiada

**Secretaria :** 21000000 SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO

**Programa :** 028 DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO

**Projeto :** **PRÁTICAS AGRÍCOLAS DE CONVIVÊNCIA COM O SEMIÁRIDO CEARENSE**

#### Objetivos

Desenvolver ações junto as comunidades rurais de agricultores e agricultoras familiares, visando a implantação de tecnologias alternativas de convivência com o semiárido, e a integração dessas práticas aos programas desenvolvidos pela Secretaria do Desenvolvimento Agrário - SDA, cujo objetivo é dar sustentabilidade aos agroecossistemas e estimular o equilíbrio dos recursos naturais, solo e água, bem como promover a melhoria socioeconômica das famílias.

#### Indicadores

Nº de Agricultores familiares Beneficiados

Práticas de convivência com o semiárido implantadas (ha)

METAS FÍSICAS	
PREVISTA	EXECUTADA
Beneficiar 1.240 Agricultores familiares	525 Agricultores familiares Beneficiados
Práticas de convivência implantadas (ha) - 2.161,9	Práticas de convivência implantadas (ha) - 517

#### Análise Qualitativa

Problemas de inadimplência de algumas associações e prefeituras, dificuldades burocráticas e a pouca compreensão dos beneficiários sobre os objetivos do projeto tem dificultado a sua execução física. Também o evento de seca dificultou a implementação das práticas agrícolas pela baixa umidade do solo.

No entanto o acompanhamento intensivo dos convênios e orientações técnicas sobre o objetivo do projeto são medidas que estão sendo tomadas para regularizar a situação.

MUNICÍPIOS ATENDIDOS		
Macro-Região / Município	Valor Empenhado	População Beneficiada
<b>02.LITORAL OESTE</b> ITAPAJÉ	<b>37.120,00</b> 37.120,00	<b>0</b> 0
<b>03.SOBRAL / IBIAPABA</b> HIDROLÂNDIA	<b>15.000,00</b> 15.000,00	<b>60</b> 60
<b>04.SERTÃO DE INHAMUNS</b> ARARENDÁ CRATEÚS IPUEIRAS MONSENHOR TABOSA PORANGA	<b>168.000,00</b> 18.500,00 10.000,00 69.500,00 50.000,00 20.000,00	<b>445</b> 18 0 0 427 0
<b>05.SERTÃO CENTRAL</b> CANINDÉ GENERAL SAMPAIO QUIXERAMOBIM SANTA QUITÉRIA	<b>133.780,00</b> 9.280,00 24.500,00 50.000,00 50.000,00	<b>20</b> 0 0 0 20
<b>06.BATURITÉ</b> ARACOIABA	<b>10.000,00</b> 10.000,00	<b>0</b> 0
	<b>363.900,00</b>	<b>525</b>

**Secretaria :** 21000000 SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO

**Programa :** 028 DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO

**Projeto :** PROJETO DE ATER AOS AGRICULTORES FAMILIARES DO ESTADO DO CEARÁ

#### Objetivos

Geral:

Transformar a agropecuária do Estado do Ceará, com a elevação da produção e renda dos agricultores familiares, pelo incremento da produtividade, mediante aporte, apropriação e desenvolvimento de conhecimentos técnicos e gerenciais e, organização dos agricultores em associações, com adensamento da produção e obtenção de vantagens decorrentes da escala e da organização.

Específicos:

Assistir os agricultores familiares dos municípios de potencial para exploração de culturas e criações, de maiores rentabilidades, com vistas ao aumento da geração de emprego e renda, no meio rural, com recursos a serem repassados pelo Tesouro, através do FECOP. Capacitar agricultores familiares em serviço nos aspectos tecnológicos, gerenciais e organizacionais com vista melhoria dos processos produtivos e da renda auferida.

#### Indicadores

Agricultores Familiares Assistidos.

Capacitação em Serviço de Agricultores Familiares.

METAS FÍSICAS	
PREVISTA	EXECUTADA
Prestação de ATER aos Agricultores Familiares : 109.950 Agricultores Familiares Assistidos. Abrangir 183 municípios no Estado. Capacitar 700 bolsistas e 104.400 agricultores familiares.	Prestação de ATER aos Agricultores Familiares: 107.935 Agricultores Familiares Assistidos. Abrangência nos 183 municípios do Estado. Capacitados 407 bolsistas, bem como, 107.935 agricultores familiares

#### Análise Qualitativa

Uma das principais dificuldades encontradas foi a rotatividade elevada dos agentes rurais, provocada pelo exíguo tempo de permanência como bolsista, ou seja, apenas 36 meses, dificultando a qualidade da ATER aos agricultores e agricultoras familiares.

Outro causador da rotatividade é a constante oferta de oportunidades feita por outros órgãos e empresas privadas, que oferecem propostas mais vantajosas, incluindo garantias previstas na CLT. Tornou-se uma prática comum dos órgãos/empresas a busca por técnicos já capacitados.

Para solucionar as dificuldades apresentadas, sugere-se as seguintes alternativas:

- Realização de concurso público;
- Contratação dos agentes rurais através de terceirização;
- Ampliação do prazo das bolsas.

MUNICÍPIOS ATENDIDOS		
Macro-Região / Município	Valor Empenhado	População Beneficiada
<b>01.REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA</b>	<b>684.820,00</b>	<b>26.730</b>
AQUIRAZ	14.820,00	195
CASCAVEL (01)	53.240,00	3.805
CAUCAIA	118.300,00	2.790
CHOROZINHO	33.250,00	650
EUZÉBIO	22.330,00	100
GUAIÚBA	35.450,00	3.125
HORIZONTE	14.780,00	535
ITAITINGA	5.700,00	1.715
MARACANAÚ	43.580,00	395
MARANGUAPE	225.040,00	5.660

PACAJUS	75.270,00	1.125
PACATUBA	5.700,00	1.000
PINDORETAMA (01)	10.260,00	1.365
SÃO GONÇALO DO AMARANTE	27.100,00	4.270
<b>02.LITORAL OESTE</b>	<b>447.340,00</b>	<b>53.860</b>
ACARAÚ	26.160,00	2.015
AMONTADA	14.820,00	2.745
APUIARÉS	11.400,00	1.465
BARROQUINHA	5.700,00	220
BELA CRUZ	11.400,00	570
CAMOCIM	45.160,00	960
CHAVAL	5.700,00	665
CRUZ	5.700,00	1.185
GRANJA	17.100,00	2.835
ITAPAJÉ	28.500,00	2.665
ITAPIPOCA	86.460,00	5.640
ITAREMA	10.260,00	2.230
JIJOCA DE JERICOACOARA	2.280,00	100
MARCO	10.260,00	1.560
MARTINÓPOLE	5.700,00	700
MIRAÍMA	17.100,00	3.110
MORRINHOS	7.980,00	830
PARACURU	10.260,00	2.305
PARAIPABA	11.400,00	2.210
PENTECOSTE	21.660,00	4.685
SÃO LUIZ DO CURU	11.400,00	2.345
TEJUSSUOCA	11.400,00	2.240
TRAIRI	19.380,00	3.390
TURURU	15.960,00	2.040
UMIRIM	17.100,00	2.560
URUBURETAMA	11.400,00	1.655
URUOCA	5.700,00	935
<b>03.SOBRAL / IBIAPABA</b>	<b>423.360,00</b>	<b>55.415</b>
ALCÂNTARAS	5.700,00	995
CARIRÉ	5.700,00	2.485
CARNAUBAL	15.960,00	1.880
CROATÁ	11.400,00	705
FORQUILHA	11.400,00	2.425
FREICHEIRINHA	5.700,00	2.680
GRAÇA	3.420,00	1.340
GROÁIRAS	5.700,00	1.335
GUARACIABA DO NORTE	15.960,00	1.495
HIDROLÂNDIA	5.700,00	1.050
IBIAPINA	15.960,00	1.040
IPU	36.100,00	2.265
IRAUÇUBA	10.260,00	3.065
MASSAPÉ	17.040,00	2.435
MERUOCA	5.700,00	475
MORAÚJO	2.280,00	1.155
PACUJÁ	7.980,00	260
PIRES FERREIRA	3.420,00	3.255
RERIUTABA	20.520,00	3.290
SANTANA DO ACARAÚ	18.660,00	1.130

SÃO BENEDITO	25.080,00	2.245
SENADOR SÁ	11.400,00	1.660
SOBRAL	35.140,00	6.295
TIANGUÁ	55.360,00	3.455
UBAJARA	31.920,00	1.790
VARJOTA	11.400,00	2.010
VIÇOSA DO CEARÁ	28.500,00	3.200
<b>04.SERTÃO DE INHAMUNS</b>	<b>401.440,00</b>	<b>47.380</b>
AIUABA	30.020,00	1.515
ARARENDÁ	11.400,00	2.445
ARNEIROZ	11.400,00	1.510
CATUNDA	11.400,00	2.295
CRATEÚS	67.600,00	2.920
INDEPENDÊNCIA	47.880,00	2.585
IPAPORANGA	17.100,00	3.235
IPUEIRAS	23.180,00	4.740
MONSENHOR TABOSA	21.660,00	5.065
NOVA RUSSAS	27.680,00	3.210
NOVO ORIENTE	13.680,00	2.330
PARAMBU	18.240,00	2.795
PORANGA	10.260,00	2.750
QUITERIANÓPOLES	16.340,00	2.755
TAMBORIL	22.800,00	3.305
TAUÁ	50.800,00	3.925
<b>05.SERTÃO CENTRAL</b>	<b>593.140,00</b>	<b>81.005</b>
BANABUIÚ	10.440,00	2.285
BOA VIAGEM	28.500,00	2.985
CANINDÉ	46.520,00	4.620
CARIDADE	9.120,00	2.990
CHORÓ	20.520,00	2.105
DEPUTADO IRAPUAN PINHEIRO	14.820,00	3.540
GENERAL SAMPAIO	17.100,00	2.735
IBARETAMA	16.340,00	2.695
IBICUITINGA	17.100,00	1.865
ITATIRA	15.960,00	2.575
MADALENA	20.520,00	2.695
MILHÃ	21.660,00	2.835
MOMBAÇA	22.800,00	6.235
PARAMOTI	14.820,00	2.525
PEDRA BRANCA	33.000,00	3.135
PIQUET CARNEIRO	34.200,00	9.375
QUIXADÁ	47.160,00	7.435
QUIXERAMOBIM	107.280,00	5.660
SANTA QUITÉRIA	51.300,00	6.935
SENADOR POMPEU	22.320,00	1.955
OLONÓPOLE	21.660,00	3.825
<b>06.BATURITÉ</b>	<b>207.990,00</b>	<b>30.005</b>
ACARAPE	23.700,00	1.130
ARACOIABA	32.840,00	3.565
ARATUBA	5.700,00	1.515
BARREIRA	11.400,00	1.765
BATURITÉ	38.800,00	2.800
CAPISTRANO	17.640,00	3.330

GUARAMIRANGA	5.700,00	510
ITAPIÚNA	19.770,00	5.170
MULUNGU	11.400,00	1.440
OCARA	10.260,00	3.975
PACOTI	11.400,00	1.180
PALMÁCIA	10.260,00	1.905
REDENÇÃO	9.120,00	1.720
<b>07.LITORAL LESTE / JAGUARIBE</b>	<b>609.900,00</b>	<b>48.110</b>
ALTO SANTO	22.800,00	2.605
ARACATI	48.580,00	4.575
BEBERIBE	43.700,00	4.630
ERERÊ	9.120,00	1.055
FORTIM	11.400,00	1.185
ICAPUÍ	17.100,00	1.325
IRACEMA	17.100,00	2.605
ITAIÇABA	9.120,00	970
JAGUARETAMA	23.940,00	1.805
JAGUARIBARA	28.440,00	3.110
JAGUARIBE	55.980,00	3.095
JAGUARUANA	19.380,00	2.540
LIMOEIRO DO NORTE	87.780,00	2.975
MORADA NOVA	57.000,00	3.245
PALHANO	11.400,00	1.155
PEREIRO	15.960,00	1.625
POTIRETAMA	14.820,00	1.880
QUIXERÉ	43.320,00	2.375
RUSSAS	28.500,00	2.100
SÃO JOÃO DO JAGUARIBE	14.820,00	1.530
TABULEIRO DO NORTE	29.640,00	1.725
<b>08.CARIRI / CENTRO SUL</b>	<b>1.130.420,00</b>	<b>145.350</b>
ABAIARA	13.620,00	1.480
ACOPIARA	22.800,00	3.235
ALTANEIRA	17.100,00	1.650
ANTONINA DO NORTE	4.560,00	1.565
ARARIPE	22.800,00	4.455
ASSARÉ	39.520,00	5.035
AURORA	22.800,00	4.275
BAIXIO	17.100,00	1.825
BARBALHA	41.800,00	4.810
BARRO	20.520,00	4.390
BREJO SANTO	102.580,00	5.300
CAMPOS SALES	34.140,00	3.145
CARIRIAÇU	17.100,00	1.680
CARIÚS	17.100,00	1.465
CATARINA	13.680,00	1.360
CEDRO	51.680,00	5.880
CRATO	39.520,00	3.550
FARIAS BRITO	22.800,00	4.485
GRANJEIRO	15.960,00	1.805
ICÓ	34.200,00	5.840
IGUATU	78.280,00	8.935
IPAUMIRIM	34.200,00	3.050
JARDIM	26.980,00	5.795

Relatório de Acompanhamento FECOP

JATI	17.100,00	3.630
JUAZEIRO DO NORTE	10.260,00	2.965
JUCÁS	28.500,00	2.925
LAVRAS DA MANGABEIRA	25.080,00	2.970
MAURITI	50.800,00	6.075
MILAGRES	25.260,00	4.930
MISSÃO VELHA	28.500,00	3.340
NOVA OLINDA	33.440,00	1.670
ORÓS	21.660,00	1.560
PENAFORTE	4.560,00	670
PORTEIRAS	22.800,00	3.685
POTENGI	13.680,00	2.010
QUIXELÔ	20.520,00	3.320
SABOEIRO	22.800,00	4.725
SALITRE	10.260,00	3.180
SANTANA DO CARIRI	31.920,00	4.150
TARRAFAS	4.560,00	1.975
UMARI	26.220,00	1.825
VÁRZEA ALEGRE	21.660,00	4.735
	<b>4.498.410,00</b>	<b>487.855</b>

**Secretaria :** 21000000 SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO

**Programa :** 028 DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO

**Projeto :** PROJETO BIODIESEL DO CEARÁ

#### Objetivos

Fortalecer o negócio da agricultura familiar, observando os princípios agroecológicos e do mercado justo e solidário, com a exploração de culturas oleaginosas em consórcios, garantindo a incorporação de valor agregado à produção em pequenas agroindústrias comunitárias e a implantação de uma nova matriz energética no Estado

#### Indicadores

Produtividade da mamona  
Produtividade do algodão caroço  
Produtividade do girassol  
Produtividade do feijão  
Produtividade do milho  
Empregos gerados

METAS FÍSICAS	
PREVISTA	EXECUTADA
Beneficiar 25.000 Produtores	10.435 Produtores beneficiados
Implantar 44.686 ha de oleaginosas	19.826 ha de oleaginosas implantados

#### Análise Qualitativa

O Projeto Biodiesel planejou atender 25.000 agricultores em uma área de 44.686 ha de oleaginosas e teve um cadastro inicial, em 2012, de 21.918 agricultores (87,67% do planejado) para uma área de 42.568 ha de oleaginosas (92,26% do planejado). O atingimento das metas no período chegou a 10.435 agricultores (41,74% do previsto) com uma área de 19.826 ha de oleaginosas plantadas (44,36% do previsto). A baixa execução deste projeto deveu-se a dois fatores principais: O primeiro foi o atraso de dois meses na assinatura dos convênios das ASTECs (empresas que prestam assistência técnicas aos agricultores do projeto) junto à PETROBRAS, devido a não autorização da PBIÓ Rio de Janeiro para a efetiva realização do convênio. Esta liberação ocorreu somente no decorrer do mês de março do corrente ano, impactando na emissão dos laudos 1 e 2 do Projeto Biodiesel, conseqüentemente não pagamento dos incentivos aos produtores. O segundo motivo foram as precipitações observadas, este ano no Ceará, que ficaram em 50,7% abaixo da média histórica. A média climatológica para o período era de 606,4 milímetros e choveu apenas 299,2 milímetros. Como consequência houve uma redução significativa das áreas plantadas, reduzindo o número de produtores que recebem o incentivo financeiro por área plantada.

Os produtores beneficiados (10.435) foram aqueles que implantaram áreas com oleaginosas.

MUNICÍPIOS ATENDIDOS		
Macro-Região / Município	Valor Empenhado	População Beneficiada
<b>01.REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA</b>	<b>200.182,63</b>	<b>0</b>
FORTALEZA	123.082,63	0
SÃO GONÇALO DO AMARANTE	77.100,00	0
<b>02.LITORAL OESTE</b>	<b>164.700,00</b>	<b>818</b>
AMONTADA	0,00	20
APUIARÉS	0,00	1
GRANJA	0,00	73
ITAPAJÉ	87.600,00	142
ITAPIPOCA	77.100,00	221
MARTINÓPOLE	0,00	55
PENTECOSTE	0,00	40
TEJUSSUOCA	0,00	86

URUOCA	0,00	180
<b>03.SOBRAL / IBIAPABA</b>	<b>164.700,00</b>	<b>752</b>
ALCÂNTARAS	0,00	71
CARNAUBAL	87.600,00	44
CROATÁ	0,00	48
IPU	0,00	50
IRAUÇUBA	0,00	120
MASSAPÉ	0,00	63
PIRES FERREIRA	0,00	1
SANTANA DO ACARAÚ	0,00	76
SENADOR SÁ	0,00	73
SOBRAL	77.100,00	112
VIÇOSA DO CEARÁ	0,00	94
<b>04.SERTÃO DE INHAMUNS</b>	<b>77.100,00</b>	<b>2.956</b>
AIUABA	0,00	133
ARARENDÁ	0,00	28
ARNEIROZ	0,00	17
CATUNDA	0,00	200
CRATEÚS	0,00	55
INDEPENDÊNCIA	0,00	317
IPUEIRAS	0,00	69
MONSENHOR TABOSA	0,00	634
NOVA RUSSAS	0,00	52
NOVO ORIENTE	0,00	59
PARAMBU	0,00	321
PORANGA	0,00	129
QUITERIANÓPOLES	0,00	85
TAMBORIL	0,00	409
TAUÁ	77.100,00	448
<b>05.SERTÃO CENTRAL</b>	<b>164.700,00</b>	<b>3.721</b>
BOA VIAGEM	0,00	460
CANINDÉ	0,00	586
CARIDADE	0,00	39
CHORÓ	0,00	97
IBARETAMA	0,00	8
ITATIRA	0,00	556
MADALENA	0,00	142
MOMBAÇA	0,00	449
PARAMOTI	0,00	78
PEDRA BRANCA	0,00	462
PIQUET CARNEIRO	0,00	41
QUIXADÁ	77.100,00	182
QUIXERAMOBIM	0,00	140
SANTA QUITÉRIA	87.600,00	389
SENADOR POMPEU	0,00	57
OLONÓPOLE	0,00	35
<b>06.BATURITÉ</b>	<b>77.100,00</b>	<b>413</b>
ARACOIABA	0,00	24
ARATUBA	0,00	93
BATURITÉ	0,00	22
CAPISTRANO	0,00	44
ITAPIÚNA	0,00	115
MULUNGU	0,00	36

OCARA	0,00	65
PACOTI	77.100,00	0
PALMÁCIA	0,00	14
<b>07.LITORAL LESTE / JAGUARIBE</b>	<b>164.700,00</b>	<b>566</b>
IRACEMA	0,00	34
JAGUARETAMA	87.600,00	90
JAGUARUANA	0,00	20
LIMOEIRO DO NORTE	0,00	50
MORADA NOVA	77.100,00	150
PEREIRO	0,00	97
POTIRETAMA	0,00	40
RUSSAS	0,00	73
TABULEIRO DO NORTE	0,00	12
<b>08.CARIRI / CENTRO SUL</b>	<b>164.700,00</b>	<b>1.209</b>
ACOIARA	0,00	57
ANTONINA DO NORTE	0,00	17
ARARIPE	0,00	70
ASSARÉ	0,00	75
AURORA	0,00	30
BARRO	0,00	67
BREJO SANTO	0,00	9
CAMPOS SALES	0,00	126
CARIRIAÇU	0,00	4
CATARINA	0,00	48
CEDRO	0,00	66
ICÓ	164.700,00	195
JARDIM	0,00	11
JATI	0,00	33
LAVRAS DA MANGABEIRA	0,00	6
MAURITI	0,00	151
MILAGRES	0,00	22
MISSÃO VELHA	0,00	3
POTENGI	0,00	37
SABOEIRO	0,00	67
SALITRE	0,00	67
SANTANA DO CARIRI	0,00	38
UMARI	0,00	6
VÁRZEA ALEGRE	0,00	4
	<b>1.177.882,63</b>	<b>10.435</b>

**Secretaria :** 21000000 SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO

**Programa :** 028 DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO

**Projeto :** **PROJETO DE AQUISIÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE SEMENTES E MUDAS - 2012**

**Objetivos**

Adquirir e distribuir aos agricultores de base familiar sementes e mudas fiscalizadas de elevado potencial genético, aumentando a produção das principais culturas, propiciando um incremento de produtividade dos cultivares de milho, feijão, sorgo, algodão, mandioca, mamona, arroz, gergelim, girassol, amendoim e cana-de-açúcar, garfos e mudas de cajueiro, raquetes de palma forrageira e sementes pré-germinadas de carnaúba, visando a melhoria de vida dos agricultores de base familiar beneficiários do projeto.

**Indicadores**

Nº de Agricultores Beneficiados

Nº de Sementes Distribuídas

METAS FÍSICAS	
PREVISTA	EXECUTADA
Distribuir 3.758,85 toneladas de Sementers	0 toneladas de Sementers Distribuídas
Agricultores Beneficiados - 145.330	Agricultores Beneficiados - 0

**Análise Qualitativa**

O Projeto para o ano agrícola 2012/2013 tem previsão de desembolso a partir de julho de 2012, no entanto a mudança no modo de aquisição das sementes pelo Estado que era através de convênio com a Associação de Produtores de Sementes e Mudanças do Estado do Ceará - APROSEMCE, passando para Edital de fornecedores de sementes e mudas, poderá resultar em demora no empenho dos recursos do FECOP. O edital já foi elaborado e se encontra em análise pelo TCE para posterior encaminhamento à Assessoria Jurídica da SDA para publicação no DOE.

MUNICÍPIOS ATENDIDOS		
Macro-Região / Município	Valor Empenhado	População Beneficiada

**Secretaria :** 21000000 SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO

**Programa :** 028 DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO

**Projeto :** **IMPLEMENTAÇÃO DO GARANTIA SAFRA AOS AGRICULTORES DE BASE FAMILIAR NO ESTADO DO CEARÁ EM 2011/2012**

#### Objetivos

1. Contribuir para diminuição do êxodo rural;
2. Reduzir a vulnerabilidade da exploração da agricultura familiar;
3. Eliminar as práticas puramente assistencialistas no trato da população rural nas ocorrências de secas ou enchentes;
4. Contribuir para redução do empobrecimento no meio rural.

#### Indicadores

Atingir 300.000 famílias em 181 municípios

METAS FÍSICAS	
PREVISTA	EXECUTADA
Beneficiar 300.000 agricultores	239.982 agricultores beneficiados

#### Análise Qualitativa

As inscrições dos agricultores foram um pouco influenciadas em termos de diminuição, em virtude do bom inverno do ano anterior e a esperança de no ano corrente ter um bom inverno e uma produção satisfatória.

Também foi realizado um trabalho da equipe do Garantia Safra junto aos municípios, no sentido da qualificação dos agricultores para participar do programa, observando os critérios exigidos para a inscrição dos agricultores.

MUNICÍPIOS ATENDIDOS		
Macro-Região / Município	Valor Empenhado	População Beneficiada
<b>01.REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA</b>	<b>311.508,00</b>	<b>7.635</b>
CASCADEL (01)	33.700,80	826
CAUCAIA	76.989,60	1.887
CHOROZINHO	17.992,80	441
GUAIÚBA	26.968,80	661
HORIZONTE	3.590,40	88
ITAITINGA	3.957,60	97
MARACANAÚ	4.773,60	117
MARANGUAPE	87.271,20	2.139
PACAJUS	4.488,00	110
PACATUBA	3.223,20	79
PINDORETAMA (01)	3.468,00	85
SÃO GONÇALO DO AMARANTE	45.084,00	1.105
<b>02.LITORAL OESTE</b>	<b>1.024.732,80</b>	<b>25.116</b>
ACARAÚ	15.830,40	388
AMONTADA	116.320,80	2.851
APUIARÉS	46.879,20	1.149
BARROQUINHA	7.425,60	182
BELA CRUZ	3.998,40	98
CAMOCIM	22.644,00	555
CHAVAL	19.135,20	469
GRANJA	28.641,60	702
ITAPAJÉ	51.163,20	1.254

ITAPIPOCA	209.059,20	5.124
ITAREMA	22.276,80	546
MARCO	17.625,60	432
MARTINÓPOLE	13.300,80	326
MIRAÍMA	36.189,60	887
MORRINHOS	63.892,80	1.566
PARACURU	22.032,00	540
PENTECOSTE	91.147,20	2.234
SÃO LUIZ DO CURU	13.872,00	340
TEJUSSUOCA	30.926,40	758
TRAIRI	80.212,80	1.966
TURURU	30.640,80	751
UMIRIM	47.409,60	1.162
URUBURETAMA	2.284,80	56
URUOCA	31.824,00	780
<b>03.SOBRAL / IBIAPABA</b>	<b>1.329.835,20</b>	<b>32.594</b>
ALCÂNTARAS	12.444,00	305
CARIRÉ	58.588,80	1.436
CARNAUBAL	31.701,60	777
COREAÚ	34.353,60	842
CROATÁ	66.300,00	1.625
FORQUILHA	27.091,20	664
FREICHEIRINHA	26.928,00	660
GRAÇA	33.170,40	813
GROÁIRAS	21.746,40	533
GUARACIABA DO NORTE	75.847,20	1.859
HIDROLÂNDIA	53.733,60	1.317
IBIAPINA	21.583,20	529
IPU	74.541,60	1.827
IRAUÇUBA	54.835,20	1.344
MASSAPÉ	44.268,00	1.085
MERUOCA	3.386,40	83
MORAÚJO	28.192,80	691
MUCAMBO	28.192,80	691
PACUJÁ	13.504,80	331
PIRES FERREIRA	26.846,40	658
RERIUTABA	47.572,80	1.166
SANTANA DO ACARAÚ	121.788,00	2.985
SÃO BENEDITO	59.282,40	1.453
SENADOR SÁ	13.341,60	327
SOBRAL	136.231,20	3.339
TIANGUÁ	74.133,60	1.817
UBAJARA	12.117,60	297
VARJOTA	18.645,60	457
VIÇOSA DO CEARÁ	109.466,40	2.683
<b>04.SERTÃO DE INHAMUNS</b>	<b>1.279.814,40</b>	<b>31.368</b>
AIUABA	71.644,80	1.756
ARARENDÁ	28.233,60	692
ARNEIROZ	21.093,60	517
CATUNDA	16.238,40	398
CRATEÚS	176.786,40	4.333
INDEPENDÊNCIA	103.672,80	2.541
IPAPORANGA	36.230,40	888

IPUEIRAS	126.031,20	3.089
MONSENHOR TABOSA	59.445,60	1.457
NOVA RUSSAS	50.510,40	1.238
NOVO ORIENTE	116.402,40	2.853
PARAMBU	82.742,40	2.028
PORANGA	37.536,00	920
QUITERIANÓPOLES	90.698,40	2.223
TAMBORIL	68.911,20	1.689
TAUÁ	193.636,80	4.746
<b>05.SERTÃO CENTRAL</b>	<b>2.059.420,80</b>	<b>50.476</b>
BANABUIÚ	42.595,20	1.044
BOA VIAGEM	230.112,00	5.640
CANINDÉ	210.732,00	5.165
CARIDADE	76.948,80	1.886
CHORÓ	60.588,00	1.485
DEPUTADO IRAPUAN PINHEIRO	55.610,40	1.363
GENERAL SAMPAIO	20.318,40	498
IBARETAMA	41.820,00	1.025
IBICUITINGA	39.657,60	972
ITATIRA	59.772,00	1.465
MADALENA	80.090,40	1.963
MILHÃ	53.203,20	1.304
MOMBAÇA	195.554,40	4.793
PARAMOTI	43.288,80	1.061
PEDRA BRANCA	110.608,80	2.711
PIQUET CARNEIRO	88.372,80	2.166
QUIXADÁ	114.403,20	2.804
QUIXERAMOBIM	247.452,00	6.065
SANTA QUITÉRIA	144.309,60	3.537
SENADOR POMPEU	74.378,40	1.823
OLONÓPOLE	69.604,80	1.706
<b>06.BATURITÉ</b>	<b>386.580,00</b>	<b>9.475</b>
ACARAPE	10.118,40	248
ARACOIABA	39.943,20	979
ARATUBA	34.476,00	845
BARREIRA	13.953,60	342
BATURITÉ	56.263,20	1.379
CAPISTRANO	64.668,00	1.585
ITAPIÚNA	70.135,20	1.719
MULUNGU	19.910,40	488
OCARA	42.676,80	1.046
PACOTI	4.243,20	104
PALMÁCIA	8.731,20	214
REDENÇÃO	21.460,80	526
<b>07.LITORAL LESTE / JAGUARIBE</b>	<b>931.464,00</b>	<b>22.830</b>
ALTO SANTO	33.660,00	825
ARACATI	92.616,00	2.270
BEBERIBE	55.610,40	1.363
ERERÉ	17.666,40	433
FORTIM	30.926,40	758
ICAPUÍ	18.768,00	460
IRACEMA	20.359,20	499
ITAIÇABA	13.300,80	326

JAGUARETAMA	47.940,00	1.175
JAGUARIBARA	25.581,60	627
JAGUARIBE	58.017,60	1.422
JAGUARUANA	35.373,60	867
LIMOEIRO DO NORTE	76.540,80	1.876
MORADA NOVA	106.610,40	2.613
PALHANO	20.889,60	512
PEREIRO	65.484,00	1.605
POTIRETAMA	28.478,40	698
QUIXERÉ	41.820,00	1.025
RUSSAS	85.761,60	2.102
SÃO JOÃO DO JAGUARIBE	13.178,40	323
TABULEIRO DO NORTE	42.880,80	1.051
<b>08.CARIRI / CENTRO SUL</b>	<b>2.467.910,40</b>	<b>60.488</b>
ACOPIARA	179.642,40	4.403
ALTANEIRA	14.892,00	365
ANTONINA DO NORTE	13.137,60	322
ARARIPE	49.368,00	1.210
ASSARÉ	66.381,60	1.627
AURORA	77.112,00	1.890
BAIXIO	24.847,20	609
BARBALHA	45.655,20	1.119
BARRO	38.923,20	954
BREJO SANTO	82.375,20	2.019
CAMPOS SALES	53.570,40	1.313
CARIRIAÇU	60.669,60	1.487
CARIÚS	59.812,80	1.466
CATARINA	30.681,60	752
CEDRO	60.424,80	1.481
CRATO	59.608,80	1.461
FARIAS BRITO	70.012,80	1.716
GRANJEIRO	19.461,60	477
ICÓ	196.778,40	4.823
IGUATU	161.894,40	3.968
IPAUMIRIM	20.481,60	502
JARDIM	38.719,20	949
JATI	34.639,20	849
JUAZEIRO DO NORTE	25.581,60	627
JUCÁS	47.001,60	1.152
LAVRAS DA MANGABEIRA	112.689,60	2.762
MAURITI	103.999,20	2.549
MILAGRES	67.809,60	1.662
MISSÃO VELHA	75.072,00	1.840
NOVA OLINDA	23.908,80	586
ORÓS	39.127,20	959
PENAFORTE	19.543,20	479
PORTEIRAS	50.673,60	1.242
POTENGI	25.500,00	625
QUIXELÔ	78.417,60	1.922
SABOIEIRO	38.760,00	950
SALITRE	72.501,60	1.777
SANTANA DO CARIRI	37.576,80	921
TARRAFAS	49.531,20	1.214

*Relatório de Acompanhamento FECOP*

UMARI	23.582,40	578
VÁRZEA ALEGRE	117.544,80	2.881
	<b>9.791.265,60</b>	<b>239.982</b>

**Secretaria :** 21000000 SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO

**Programa :** 028 DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO

**Projeto :** PARCELA EXTRA DO PROGRAMA GARANTIA SAFRA

#### Objetivos

Contribuir como um instrumento de convivência com o semiárido, assegurando uma renda mínima por tempo determinado, aos agricultores de base familiar, que percam 50% ou mais de suas safras por causa de seca ou de excesso hídrico.

Os objetivos específicos são contribuir para a diminuição do êxodo rural; reduzir a vulnerabilidade da exploração da agricultura de sequeiro; eliminar as práticas puramente assistencialistas no trato da população rural nas ocorrências de secas ou enchentes; contribuir para redução do empobrecimento no meio rural.

#### Indicadores

Nº de famílias beneficiadas

METAS FÍSICAS	
PREVISTA	EXECUTADA
Beneficiar 239.982 agricultores familiares em 176 municípios com uma parcela extra do Garantia Safra no valor de R\$ 136,00	Meta não executada

#### Análise Qualitativa

O Programa Garantia Safra este ano de 2012 passou por um exaustivo trabalho de requalificação dos agricultores, tornando-os mais perto dos padrões exigidos pelos critérios de participação. O referido projeto foi aprovado pelo CCPIS na terceira semana de junho do corrente ano não sendo possível apresentar nenhuma execução no período em análise.

MUNICÍPIOS ATENDIDOS		
Macro-Região / Município	Valor Empenhado	População Beneficiada

**Secretaria :** 21000000 SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO

**Programa :** 067 DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL RURAL

**Projeto :** **PROJETO ESTADUAL DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DE TERRITÓRIOS RURAIS**

**Objetivos**

Implantação, ampliação, modernização, racionalização e realocação de infraestrutura produtiva, social e acesso a serviços necessários ao desenvolvimento territorial; Dinamização da economia dos territórios através de recursos de investimento em obras, máquinas, equipamentos e outros bens; Fortalecimento da agricultura familiar e a gestão social nos territórios.

**Indicadores**

Agricultores familiares beneficiados;  
Jovens capacitados;  
Pescadores beneficiados.

METAS FÍSICAS	
PREVISTA	EXECUTADA
Adquirir 04 Kits Pesca Artesanal	Em processo de contratacao da empresa
Ampliação e Reforma do Tec Flores	Ainda não foi executada
Adquirir 33 ensiladeiras para bovinocultura leiteira	33 ensiladeiras adquiridas
Adquirir máquinas e equipamentos para Beneficiamento de frutas	Em processo de contratacao da empresa
Adquirir 56 máquinas e equipamentos para beneficiamento de castanha de caju	Em processo de contratacao da empresa

**Análise Qualitativa**

No primeiro semestre de 2012 foram desenvolvidas as fases de instrumentalização e realização de processos de licitação e contratação. Foram adquiridos 15 conjuntos ensiladeiras com acoplamento a trator, 09 colhedoras de forragens e 09 plataformas para colhedoras de forragens, para os territórios Centro sul Vale do Salgado e Vale do Jaguaribe. As principais dificuldades encontradas neste semestre foram: levantamento de propostas de preços, demora nas licitações e no processo de publicação dos contratos.

MUNICÍPIOS ATENDIDOS		
Macro-Região / Município	Valor Empenhado	População Beneficiada
<b>02.LITORAL OESTE</b>	<b>11.100,00</b>	<b>50</b>
URUBURETAMA	11.100,00	50
<b>07.LITORAL LESTE / JAGUARIBE</b>	<b>136.939,92</b>	<b>585</b>
ALTO SANTO	16.448,88	50
ERERÉ	16.448,88	50
IRACEMA	16.448,88	50
LIMOEIRO DO NORTE	16.448,88	50
MORADA NOVA	10.697,76	50
PALHANO	11.100,00	50
QUIXERÉ	11.100,00	50
RUSSAS	16.448,88	100
SÃO JOÃO DO JAGUARIBE	5.348,88	35
TABULEIRO DO NORTE	16.448,88	100
<b>08.CARIRI / CENTRO SUL</b>	<b>63.499,95</b>	<b>400</b>
ACOPIARA	8.466,66	50
BAIXIO	8.466,66	50
CATARINA	8.466,66	50

*Relatório de Acompanhamento FECOP*

IGUATU	8.466,66	50
JUCÁS	8.466,66	50
LAVRAS DA MANGABEIRA	8.466,66	50
ORÓS	8.466,66	50
QUIXELÔ	4.233,33	50
	<b>211.539,87</b>	<b>1.035</b>

**Secretaria :** 21000000 SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO

**Programa :** 028 DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO

**Projeto :** **REVITALIZAÇÃO DOS PERÍMETROS PÚBLICOS IRRIGADOS**

**Objetivos**

Revitalizar os perímetros públicos estaduais de irrigação, promovendo o aumento da renda, viabilidade dos negócios e o bem estar social dos agricultores (as) da agricultura de base familiar.

**Indicadores**

Numero de familias beneficiadas

Numero de Perímetros revitalizados

METAS FÍSICAS	
PREVISTA	EXECUTADA
Beneficiar 36 Familias; Revitalizar 2 Perímetros	Numero de Familias Beneficiadas (nº) - 0 Numero de Perímetros Revitalizados (nº) - 0

**Análise Qualitativa**

Para que este projeto tenha sustentabilidade é necessário que as licitações ocorram dentro de tempo hábil, selecionando empresas com responsabilidade para executar as atividades estabelecidas e que os recursos estejam disponíveis para cumprimento destas atividades de acordo com o cronograma de desembolso.

As licitações estão homologadas e a do perímetro Xique Xique se encontra na ASJUR/SDA para publicação e a do perímetro Cachoeirinha aguarda instalação da energia elétrica pela COELCE para que o processo seja encaminhado à ASJUR/SDA para publicação.

MUNICÍPIOS ATENDIDOS		
Macro-Região / Município	Valor Empenhado	População Beneficiada

**Secretaria :** 21000000 SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO

**Programa :** 029 ENFRENTAMENTO À POBREZA RURAL

**Projeto :** **SISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA / CONVÊNIO FUNASA**

**Objetivos**

Implantar em parceria com a FUNASA, 12 projetos de Sistemas de Abastecimento de Água em áreas de Assentamentos Rurais no interior do Estado, distribuídos nos municípios de Antonina do Norte, Itapipoca, Santana do Acaraú, Senador Pompeu e Sobral, beneficiando 887 famílias.

**Indicadores**

Acréscimo de famílias com acesso aos serviços de água para consumo próprio;  
Melhoria das Condições de Saúde;  
Melhoria da Qualidade de Vida.

METAS FÍSICAS	
PREVISTA	EXECUTADA
Implantar 12 Sistemas de Abastecimento de Água atendendo 887 famílias em cinco municípios do Estado do Ceará	Meta não executada

**Análise Qualitativa**

No primeiro semestre de 2012 a demora se deu por ocasião dos trâmites legais do processo licitatório e insuficiência de técnicos na Coordenadoria de Programas e Projetos Especiais - COPPE para acompanhamento das ações do projeto.

A alternativa usada para superar as dificuldades com relação a insuficiência de técnicos na COPPE, foi a indicação de um Engenheiro que vai acompanhar todas as ações e a contratação de um técnico em edificações para auxiliá-lo.

MUNICÍPIOS ATENDIDOS		
Macro-Região / Município	Valor Empenhado	População Beneficiada

**Secretaria : SECRETARIA DA CULTURA**

**Região : 01.REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA**

<b>Município</b>	<b>Valor Empenhado</b>	<b>População Beneficiada</b>
CAUCAIA	8.400,00	7
FORTALEZA	1.102.498,99	2.436
HORIZONTE	26.690,04	40
SÃO GONÇALO DO AMARANTE	7.200,00	8
<b>Total da Região 01.REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA</b>	<b>1.144.789,03</b>	<b>2.491</b>

**Região : 02.LITORAL OESTE**

<b>Município</b>	<b>Valor Empenhado</b>	<b>População Beneficiada</b>
BARROQUINHA	6.000,00	5
CHAVAL	4.800,00	5
GRANJA	3.600,00	10
ITAREMA	26.690,04	43
MIRÁIMA	4.800,00	5
TURURU	53.380,08	75
URUOCA	6.000,00	6
<b>Total da Região 02.LITORAL OESTE</b>	<b>105.270,12</b>	<b>149</b>

**Região : 03.SOBRAL / IBIAPABA**

<b>Município</b>	<b>Valor Empenhado</b>	<b>População Beneficiada</b>
COREAÚ	6.000,00	5
CROATÁ	7.200,00	5
GRAÇA	4.800,00	5
MORAÚJO	4.800,00	5
SENADOR SÁ	6.000,00	5
<b>Total da Região 03.SOBRAL / IBIAPABA</b>	<b>28.800,00</b>	<b>25</b>

**Região : 04.SERTÃO DE INHAMUNS**

<b>Município</b>	<b>Valor Empenhado</b>	<b>População Beneficiada</b>
ARARENDÁ	3.600,00	5
IPAPORANGA	2.400,00	5
IPUEIRAS	6.000,00	10
MONSENHOR TABOSA	31.490,04	53
NOVO ORIENTE	9.600,00	10
PARAMBU	10.000,00	9
PORANGA	31.490,04	54

**Secretaria : SECRETARIA DA CULTURA**

<b>Região : 04.SERTÃO DE INHAMUNS</b>		
<b>Município</b>	<b>Valor Empenhado</b>	<b>População Beneficiada</b>
QUITERIANÓPOLES	4.800,00	5
TAMBORIL	6.000,00	8
<b>Total da Região 04.SERTÃO DE INHAMUNS</b>	<b>105.380,08</b>	<b>159</b>
<b>Região : 05.SERTÃO CENTRAL</b>		
<b>Município</b>	<b>Valor Empenhado</b>	<b>População Beneficiada</b>
BOA VIAGEM	7.200,00	6
DEPUTADO IRAPUAN PINHEIRO	13.200,00	11
MOMBAÇA	10.800,00	10
<b>Total da Região 05.SERTÃO CENTRAL</b>	<b>31.200,00</b>	<b>27</b>
<b>Região : 06.BATURITÉ</b>		
<b>Município</b>	<b>Valor Empenhado</b>	<b>População Beneficiada</b>
ARATUBA	26.690,04	48
<b>Total da Região 06.BATURITÉ</b>	<b>26.690,04</b>	<b>48</b>
<b>Região : 07.LITORAL LESTE / JAGUARIBE</b>		
<b>Município</b>	<b>Valor Empenhado</b>	<b>População Beneficiada</b>
BEBERIBE	17.640,00	12
IRACEMA	26.690,04	40
JAGUARETAMA	6.000,00	5
POTIRETAMA	6.000,00	5
<b>Total da Região 07.LITORAL LESTE / JAGUARIBE</b>	<b>56.330,04</b>	<b>62</b>
<b>Região : 08.CARIRI / CENTRO SUL</b>		
<b>Município</b>	<b>Valor Empenhado</b>	<b>População Beneficiada</b>
ALTANEIRA	8.220,00	5
ANTONINA DO NORTE	4.800,00	5
ARARIPE	3.600,00	5
ASSARÉ	6.000,00	4
GRANJEIRO	6.000,00	5
MAURITI	10.800,00	10
NOVA OLINDA	9.420,00	6
PORTEIRAS	4.800,00	5
POTENGI	3.600,00	3

**Secretaria : SECRETARIA DA CULTURA**

**Região : 08.CARIRI / CENTRO SUL**

<b>Município</b>	<b>Valor Empenhado</b>	<b>População Beneficiada</b>
QUIXELÔ	3.600,00	5
SABOEIRO	12.000,00	11
SALITRE	9.420,00	7
SANTANA DO CARIRI	9.600,00	7
TARRAFAS	6.000,00	5
<b>Total da Região 08.CARIRI / CENTRO SUL</b>	<b>97.860,00</b>	<b>83</b>
<b>Total da Secretaria SECULT</b>	<b>1.596.319,31</b>	<b>3.044</b>
<b>Total Geral</b>	<b>1.596.319,31</b>	<b>3.044</b>

**Secretaria :** 27000000 SECRETARIA DA CULTURA

**Programa :** 007 INCENTIVO ÀS ARTES E CULTURAS REGIONAIS DO CEARÁ

**Projeto :** *Jardim da Gente*

### Objetivos

Geral:

Contribuir para o desenvolvimento social e sustentável do Grande Bom Jardim, através de ações de formação voltadas para o fortalecimento da cidadania e a geração de trabalho e renda na área da cultura.

Específicos:

Oferecer oportunidades de vivências nas linguagens artísticas nas oficinas/cursos de teatro, dança, música, canto coral, audiovisual, artes plásticas, inclusão digital entre outras;

Capacitar profissionais para desenvolverem atividades técnicas atendendo o mercado da economia criativa;

Promover a reflexão sobre o tema memória, de modo transversal, a todas as oficinas/cursos realizadas;

Fortalecer parceria com instituições para ampliar o raio de ação do projeto;

Criar o plano político pedagógico do Projeto Jardim de Gente;

Divulgar os produtos gerados nas oficinas/cursos do Projeto de modo a ampliar as oportunidades de difusão para os alunos e de fruição artística para a população em geral.

### Indicadores

Número de pessoas participando das atividades;

Número de instituições parceiras;

Quantidade de oficinas/cursos ofertadas;

Quantidade de eventos realizados;

Número de público presente ao evento; Redução da evasão nas oficinas/cursos.

METAS FÍSICAS	
PREVISTA	EXECUTADA
Oferecer 330 oficinas/cursos de formação nas linguagens artísticas e áreas técnicas, gerando 4950 inscrições. Realizar uma (01) capacitação com o tema memória para orientar os educadores e colaboradores do CCBJ a trabalhar o tema de modo transversal. Contratar uma (01) consultoria e realizar cinco (05) encontros de planejamento para criação do plano político pedagógico do Projeto <i>Jardim de Gente</i> . Realizar 01 evento de difusão dos resultados das oficinas/cursos realizadas pelo CCBJ através do projeto <i>Jardim da Gente</i> , para um público de 3000 pessoas. Envolver no trabalho de mobilização, articulação e execução das oficinas/cursos, um mínimo de 16 instituições entre escolas, organizações não governamentais e outras instituições diversas.	Em execução. Com 125 oficinas/cursos realizados. 38% executado. Com 2246 inscrições. 45% executado Em execução. Capacitação continua no decorrer do projeto devendo ser concluída no mês de Dezembro  A executar nos meses de setembro a dezembro  A executar no mês de dezembro.  Em execução. Com 12 mobilizações. 75% executado.

### Análise Qualitativa

Sempre com foco na geração de renda e formação cidadã por meio das artes, o projeto vem sendo realizado conforme cronograma, dentro dos prazos de acordo com o repasse do recurso. Nesse momento já foram concluídos ou estão em andamento alguns produtos como: Espetáculos teatrais, musicais e de dança; Peças de Audiovisual; Sites; Produtos de artesanato e artes plásticas; Assim como, conhecimentos gastronômicos com valorização dos ingredientes locais, tudo isso como agente de valorização do cidadão. Fazendo isso, atenta-se não só para o cumprimento das metas em números, mas a qualidade do cumprimento das mesmas. Para tanto, esse ano, mais uma vez o projeto conta com a parceria da UFC - Universidade Federal do Ceará -, que por meio do ICA - Instituto de Cultura e Arte coloca a disposição dos beneficiados do

projeto seus alunos e professores. Em 2012 essa parceria, que antes era apenas com o curso de Gastronomia, se estendeu para os cursos de Audiovisual, Teatro, Moda, Dança, e Música. Como mais um ganho qualitativo de gestão, foi firmada parceria com a Ashoka - Instituição Internacional que desenvolve empreendedorismo social em mais de 70 países. Assim cuidados de complementar a meta de formação em arte, agregando o saber empreendedor que implicará na construção de planos de vida empreendedora. Vale salientar que essas parcerias tem implicado na continua formação para os professores.

Dificuldades encontradas:

Das etapas já executadas, encontra-se dificuldades de infraestrutura: transporte, internet, telefonia. Mas a principal dificuldade é no tocante ao convencimento/sensibilização dos moradores do Grande Bom Jardim para a capacidade de geração de renda que as artes podem proporcionar, assim como da importância da mesma para a formação cidadã que implicaria em melhores condições de vida de forma ampla. Percebe-se que o público alvo por muitas vezes anseia por transferência de renda direta ou formação para o mercado de trabalho convencional.

<b>MUNICÍPIOS ATENDIDOS</b>		
<b>Macro-Região / Município</b>	<b>Valor Empenhado</b>	<b>População Beneficiada</b>
<b>01.REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA</b>	<b>600.000,00</b>	<b>2.246</b>
FORTALEZA	600.000,00	2.246
	<b>600.000,00</b>	<b>2.246</b>

**Secretaria :** 27000000 SECRETARIA DA CULTURA

**Programa :** 007 INCENTIVO ÀS ARTES E CULTURAS REGIONAIS DO CEARÁ

**Projeto :** *Qualificação Profissional - Escola de Artes e Ofícios Thomas Pompeu Sobrinho*

#### Objetivos

##### Geral:

Realizar a 4ª edição do Projeto de Qualificação Profissional com base na valorização e difusão do patrimônio cultural do Ceará, para manter e ampliar a promoção de atividades de valorização, qualificação e difusão do Patrimônio Cultural do Estado do Ceará para jovens de baixa renda, como ação estratégica de inclusão social e econômica, somando esforços junto às setoriais de governo e demais parceiros da sociedade no combate à pobreza e melhoria da qualidade de vida da população cearense.

##### Específicos:

- Desenvolver e aplicar metodologias próprias de educação patrimonial e itinerários específicos de formação na área de conservação e restauração de bens culturais para profissionalização de jovens;
- Qualificar profissionais para a área de conservação e educação através de bens culturais e sensibilizar jovens para a preservação do patrimônio cultural do Estado;
- Formar parcerias de cooperação técnicas com organizações governamentais e/ou não governamentais;
- Divulgar e valorizar o patrimônio cultural e as manifestações artísticas do Estado do Ceará, criando espaços de comunicação, debate e troca de informações a respeito do patrimônio cultural do Estado do Ceará;
- Registrar através de fotografias, desenhos, entrevistas, registros audiovisuais o patrimônio cultural e as manifestações artísticas do Estado do Ceará;
- Ampliar as atividades da Escola no interior do Estado;
- Promover a inserção social, econômica e cultural para os 533 jovens beneficiários;
- Mobilizar a comunidade para o reconhecimento e preservação de seu patrimônio cultural.

#### Indicadores

- Perfil de renda per capita familiar dos jovens atendidos no projeto;
- Índice de ampliação da renda per capita temporária dos jovens participantes de atividades remuneradas no projeto;
- Quantidade de jovens atendidos nas atividades do projeto;
- Frequência dos jovens nas atividades;
- Número de famílias/comunidades beneficiadas;
- Resultados publicados no site/blogs do projeto;

METAS FÍSICAS	
PREVISTA	EXECUTADA
Disponibilizar 01 (um) blog no site do Projeto Patrimônio para Todos, uma aventura através das memórias onde serão publicados textos, registros, fotografias, depoimentos etc, sobre as manifestações culturais e patrimoniais. Qualificar através de um curso básico de Aperfeiçoamento em Contexto de Trabalho, com 320 horas, pelo menos 10 jovens cearenses de 18 a 29 anos, de Escolas Públicas, baixa renda e com habilidades artísticas comprovadas, que receberão para acompanhamento das atividades didáticas, fardamento, ajuda de custos, vale transporte e lanche. Distribuir com os jovens participantes do Projeto Patrimônio Para Todos, uma aventura através das memórias, 288 kits didáticos personalizados, composto por sacola, caixa de memórias, caderneta de anotações, apostila, caderno de campo, canetinhas, giz de cera, caneta, borracha, lápis, conjunto de lápis de cor, bandana e camisa ou camiseta e lanche diariamente. Realizar 16 oficinas de educação patrimonial, com pelo menos 384 horas de aula total. Distribuir com os jovens participantes do Projeto Patrimônio Para Todos - uma aventura através das memórias/Fortaleza, 188 kits didáticos personalizados, composto por sacola, caixa de memórias, caderneta de anotações, apostila, caderno de campo, canetinhas, giz de cera, caneta, borracha, lápis, conjunto de lápis de cor, bandana e camisa e lanche diariamente. Realizar uma adaptação do projeto Patrimônio para Todos, uma aventura através das memórias para 04 comunidades quilombolas e 04 comunidades indígenas. Realizar 10 oficinas de educação patrimonial, com pelo menos 240 horas de aula total.	<p>Meta concluída</p> <p>Meta em execução. Conclusão programada para outubro de 2012</p> <p>Meta em execução. 75% executado.</p> <p>Meta em execução. 16 oficinas realizadas. 61% executado</p> <p>Meta com execução programada para agosto de 2012</p> <p>Meta concluída</p> <p>Meta com execução programada para agosto de 2012</p>

#### Análise Qualitativa

O projeto está sendo realizado conforme cronograma programado, com equipes capacitadas e estruturas adequadas as necessidades logísticas e operacionais.

Os materiais produzidos para apoiar as atividades de capacitação são de qualidade exemplar, elaborados e orientados por profissionais especialistas nas áreas inerentes.

As equipes de formadores foram compostas por profissionais especialistas nas áreas de conhecimento que estruturam e/ou perpassam o projeto. As metas programadas estão sendo cumpridas no prazo.

Dificuldades encontradas:

Das etapas já executadas, a única dificuldade encontrada relaciona-se a pouca quantidade de equipamentos. Outras dificuldades não foram registradas até o presente momento de execução, uma vez que com os recursos financeiros disponíveis, os demais recursos são prontamente viabilizados e todas as necessidades do Projeto são atendidas.

MUNICÍPIOS ATENDIDOS		
Macro-Região / Município	Valor Empenhado	População Beneficiada
<b>01.REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA</b>	<b>247.169,72</b>	<b>230</b>
FORTALEZA	220.479,68	190
HORIZONTE	26.690,04	40

<b>02.LITORAL OESTE</b>	<b>80.070,12</b>	<b>118</b>
ITAREMA	26.690,04	43
TURURU	53.380,08	75
<b>04.SERTÃO DE INHAMUNS</b>	<b>53.380,08</b>	<b>98</b>
MONSENHOR TABOSA	26.690,04	48
PORANGA	26.690,04	50
<b>06.BATURITÉ</b>	<b>26.690,04</b>	<b>48</b>
ARATUBA	26.690,04	48
<b>07.LITORAL LESTE / JAGUARIBE</b>	<b>26.690,04</b>	<b>40</b>
IRACEMA	26.690,04	40
	<b>434.000,00</b>	<b>534</b>

**Secretaria :** 27000000 SECRETARIA DA CULTURA

**Programa :** 021 PROMOÇÃO DA JUVENTUDE

**Projeto :** *Agente de Leitura*

#### Objetivos

Democratizar o acesso ao livro e à leitura, através da atuação de 290 Agentes de Leitura, junto a 7.000 famílias de 41 municípios do interior do estado;  
Manter a concessão de bolsas a 280 Agentes de Leitura e 10 Agentes de Leitura Articuladores;  
Dotar as famílias cadastradas de informações sobre os Projetos Sociais financiados pelo Fundo Estadual de Combate à Pobreza;  
Contribuir para melhoria da qualidade de vida das famílias cadastradas;  
Contribuir para o desempenho dos municípios participantes do Projeto Agentes de Leitura na nota do SPAECE - Alfa;  
Contribuir para formação leitora das famílias cadastradas em municípios cearenses participantes do Projeto Agentes de Leitura ;  
Contribuir para o desempenho da nota da média escolar na área de linguagens e códigos;  
Contribuir para formação de cidadã das famílias leitoras.

#### Indicadores

Nota do Spaece na área de linguagens e códigos.  
Média anual escolar na área de linguagens e códigos (Eixo-leitor).  
Ampliação de empréstimos de livros nas bibliotecas do município.  
Crescimento no comércio de livros de autores cearenses.

METAS FÍSICAS	
PREVISTA	EXECUTADA
<p>Aumentar a nota de desempenho dos membros da família na nota do SPAECE-Alfa.</p> <p>Acompanhar e monitorar o trabalho de fomento à leitura dos 290 agentes de leitura</p> <p>Acompanhar o processo de formação das 7000 famílias com a finalidade de promoção ao acesso do livro.</p> <p>Oferecer 80h/a voltadas para leitura, letramento, dinamização de acervos e conhecimentos básicos sobre o Fundo Estadual de Combate à Pobreza e Programa de Alfabetização na Idade Certa.</p> <p>Oportunizar e/ou melhorar o acesso aos bens sociais ofertados pelo FECOP, em dois anos.</p> <p>Elevar média da nota escolar de membros da família leitora, referente área curricular de linguagens e códigos, especificamente no eixo leitor, durante um ano.</p> <p>Elevar o número de leitura de livros literários, durante um ano, entre as famílias beneficiadas com o projeto, tendo como referência os dados cadastrais.</p> <p>Realizar formação relacionada à leitura de 280 jovens entre 18 e 29 anos e 10 agentes de leitura articuladores para atuarem no projeto agentes de leitura.</p>	<p>Ainda não houve aplicação da prova pela Secretaria de Educação. Após a realização das visitas técnicas verificou-se que a incidência das famílias leitoras cursando o segundo ano do ensino fundamental é mínima. Esta meta não deve ser cumprida.</p> <p>Atualmente estão atuando 264 Agentes, sendo 258 agentes e 6 articuladores.</p> <p>Foram realizadas visitas técnicas, em 29% dos municípios</p> <p>100% realizado na I Fase da Formação</p> <p>Em andamento, com a divulgação das ações, projetos e atividades desenvolvidas pelo FECOP aos Agentes de Leitura</p> <p>Após visitas técnicas realizadas em 29% dos Municípios foi constatado pelos agentes de leitura a impossibilidade de acompanhamento da nota em virtude que essa ação é exclusivamente educacional e não cultural não sendo portanto de competência da Secretaria da Cultura realizar este acompanhamento.</p> <p>30% dessa ação foi executada, proporcionalmente aos meses implantados</p> <p>100% - I Fase executada, em andamento da II Fase de formação, restando ainda o Encontro Anual que será realizado dentro da X Bienal Internacional do Livro do Ceará</p>

#### Análise Qualitativa

O Projeto Agentes de Leitura do Ceará é uma ação da Secretaria de Cultura do Estado que, desde 2006, vem promovendo a democratização da leitura por meio de atividades ancoradas em acervos bibliográficos. Cada agente recebe uma bolsa de complementação de renda, além das capacitações que lhes são oferecidas, para acompanhar o processo leitor de 25 famílias por ele cadastradas nos 41 municípios com baixo Índice de Desenvolvimento Municipal - IDM, em 188 localidades. Essa ação é estratégica por se tratar de uma ação mediadora para a leitura, contribuindo para uma melhoria no índice de leitores, no Ceará, Nordeste e Brasil. Está sendo feito estudo pelas Professoras Doutoras em Educação que estão acompanhando o Projeto sobre a mudança das metas e dos indicadores de resultado. Como população beneficiada pelo projeto considerou-se os Agentes de Leitura.

<b>MUNICÍPIOS ATENDIDOS</b>		
<b>Macro-Região / Município</b>	<b>Valor Empenhado</b>	<b>População Beneficiada</b>
<b>01.REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA</b>	<b>297.619,31</b>	<b>15</b>
CAUCAIA	8.400,00	7
FORTALEZA	282.019,31	0
SÃO GONÇALO DO AMARANTE	7.200,00	8
<b>02.LITORAL OESTE</b>	<b>25.200,00</b>	<b>31</b>
BARROQUINHA	6.000,00	5
CHAVAL	4.800,00	5
GRANJA	3.600,00	10
MIRAÍMA	4.800,00	5
URUOCA	6.000,00	6
<b>03.SOBRAL / IBIAPABA</b>	<b>28.800,00</b>	<b>25</b>
COREAÚ	6.000,00	5
CROATÁ	7.200,00	5
GRAÇA	4.800,00	5
MORAÚJO	4.800,00	5
SENADOR SÁ	6.000,00	5
<b>04.SERTÃO DE INHAMUNS</b>	<b>52.000,00</b>	<b>61</b>
ARARENDÁ	3.600,00	5
IPAPORANGA	2.400,00	5
IPUEIRAS	6.000,00	10
MONSENHOR TABOSA	4.800,00	5
NOVO ORIENTE	9.600,00	10
PARAMBU	10.000,00	9
PORANGA	4.800,00	4
QUITERIANÓPOLES	4.800,00	5
TAMBORIL	6.000,00	8
<b>05.SERTÃO CENTRAL</b>	<b>31.200,00</b>	<b>27</b>
BOA VIAGEM	7.200,00	6
DEPUTADO IRAPUAN PINHEIRO	13.200,00	11
MOMBAÇA	10.800,00	10
<b>07.LITORAL LESTE / JAGUARIBE</b>	<b>29.640,00</b>	<b>22</b>
BEBERIBE	17.640,00	12
JAGUARETAMA	6.000,00	5
POTIRETAMA	6.000,00	5
<b>08.CARIRI / CENTRO SUL</b>	<b>97.860,00</b>	<b>83</b>
ALTANEIRA	8.220,00	5
ANTONINA DO NORTE	4.800,00	5
ARARIPE	3.600,00	5
ASSARÉ	6.000,00	4
GRANJEIRO	6.000,00	5

*Relatório de Acompanhamento FECOP*

MAURITI	10.800,00	10
NOVA OLINDA	9.420,00	6
PORTEIRAS	4.800,00	5
POTENGI	3.600,00	3
QUIXELÔ	3.600,00	5
SABOEIRO	12.000,00	11
SALITRE	9.420,00	7
SANTANA DO CARIRI	9.600,00	7
TARRAFAS	6.000,00	5
	<b>562.319,31</b>	<b>264</b>

**Secretaria : SECRETARIA DO ESPORTE**

**Região : 01.REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA**

<b>Município</b>	<b>Valor Empenhado</b>	<b>População Beneficiada</b>
AQUIRAZ	1.840,00	3
CASCAVEL (01)	1.840,00	3
CAUCAIA	12.460,00	28
EUZÉBIO	3.320,00	8
FORTALEZA	771.910,40	3.154
GUAIÚBA	7.960,00	18
HORIZONTE	4.200,00	9
ITAITINGA	5.200,00	13
MARACANAÚ	6.800,00	12
MARANGUAPE	920,00	2
PACAJUS	1.200,00	3
PACATUBA	2.220,00	2
PINDORETAMA (01)	5.160,00	12
SÃO GONÇALO DO AMARANTE	3.200,00	8
<b>Total da Região 01.REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA</b>	<b>828.230,40</b>	<b>3.275</b>

**Região : 02.LITORAL OESTE**

<b>Município</b>	<b>Valor Empenhado</b>	<b>População Beneficiada</b>
AMONTADA	4.520,00	11
APUIARÉS	400,00	1
BARROQUINHA	9.200,00	23
BELA CRUZ	1.440,00	3
CAMOCIM	3.200,00	8
CHAVAL	7.000,00	18
GRANJA	7.900,00	20
ITAPAJÉ	1.200,00	3
ITAPIPOCA	700,00	2
JIJOCA DE JERICOACOARA	8.400,00	21
MARTINÓPOLE	8.800,00	22
PARACURU	2.480,00	4
PENTECOSTE	4.420,00	11
TEJUSSUOCA	4.800,00	12
TRAIRI	1.100,00	12
TURURU	4.400,00	11

**Secretaria : SECRETARIA DO ESPORTE**

**Região : 02.LITORAL OESTE**

<i>Município</i>	<i>Valor Empenhado</i>	<i>População Beneficiada</i>
UMIRIM	4.000,00	10
URUBURETAMA	4.800,00	12
URUOCA	400,00	1
<b>Total da Região 02.LITORAL OESTE</b>	<b>79.160,00</b>	<b>205</b>

**Região : 03.SOBRAL / IBIAPABA**

<i>Município</i>	<i>Valor Empenhado</i>	<i>População Beneficiada</i>
CARNAUBAL	2.800,00	7
COREAÚ	8.000,00	20
CROATÁ	1.200,00	3
FORQUILHA	1.600,00	4
GRAÇA	2.000,00	5
GROAÍRAS	4.800,00	12
GUARACIABA DO NORTE	400,00	1
IBIAPINA	3.600,00	9
IRAUÇUBA	800,00	2
MUCAMBO	800,00	2
PIRES FERREIRA	800,00	2
SOBRAL	3.860,00	8
UBAJARA	3.200,00	8
VARJOTA	3.200,00	8
VIÇOSA DO CEARÁ	1.600,00	4
<b>Total da Região 03.SOBRAL / IBIAPABA</b>	<b>38.660,00</b>	<b>95</b>

**Região : 04.SERTÃO DE INHAMUNS**

<i>Município</i>	<i>Valor Empenhado</i>	<i>População Beneficiada</i>
ARARENDÁ	5.200,00	13
IPAPORANGA	5.200,00	13
MONSENHOR TABOSA	2.100,00	8
NOVA RUSSAS	800,00	2
NOVO ORIENTE	6.000,00	15
PARAMBU	3.200,00	8
PORANGA	4.300,00	11
TAMBORIL	2.000,00	5
TAUÁ	400,00	1

**Secretaria : SECRETARIA DO ESPORTE**

**Total da Região 04.SERTÃO DE INHAMUNS**

**29.200,00**

**76**

**Região : 05.SERTÃO CENTRAL**

<b>Município</b>	<b>Valor Empenhado</b>	<b>População Beneficiada</b>
BANABUIÚ	3.160,00	7
BOA VIAGEM	3.500,00	9
CHORÓ	4.400,00	11
GENERAL SAMPAIO	1.200,00	3
ITATIRA	5.600,00	14
PEDRA BRANCA	1.200,00	3
PIQUET CARNEIRO	4.800,00	12
QUIXADÁ	1.200,00	3
QUIXERAMOBIM	10.120,00	25
SANTA QUITÉRIA	4.300,00	11
SOLONÓPOLE	1.600,00	4
<b>Total da Região 05.SERTÃO CENTRAL</b>	<b>41.080,00</b>	<b>102</b>

**Região : 06.BATURITÉ**

<b>Município</b>	<b>Valor Empenhado</b>	<b>População Beneficiada</b>
ACARAPE	1.600,00	4
ARACOIABA	800,00	2
ARATUBA	7.560,00	13
MULUNGU	5.900,00	15
OCARA	2.800,00	7
REDENÇÃO	3.200,00	8
<b>Total da Região 06.BATURITÉ</b>	<b>21.860,00</b>	<b>49</b>

**Região : 07.LITORAL LESTE / JAGUARIBE**

<b>Município</b>	<b>Valor Empenhado</b>	<b>População Beneficiada</b>
ARACATI	4.240,00	9
BEBERIBE	3.300,00	11
FORTIM	5.200,00	13
IRACEMA	1.500,00	4
ITAIÇABA	4.800,00	12
JAGUARETAMA	4.400,00	11
JAGUARIBE	5.320,00	13
JAGUARUANA	2.400,00	6
LIMOEIRO DO NORTE	2.400,00	6

**Secretaria : SECRETARIA DO ESPORTE**

**Região : 07.LITORAL LESTE / JAGUARIBE**

<b>Município</b>	<b>Valor Empenhado</b>	<b>População Beneficiada</b>
MORADA NOVA	4.400,00	11
PALHANO	5.840,00	14
PEREIRO	5.600,00	14
POTIRETAMA	4.000,00	10
RUSSAS	17.360,00	27
SÃO JOÃO DO JAGUARIBE	6.400,00	16
TABULEIRO DO NORTE	9.600,00	24
<b>Total da Região 07.LITORAL LESTE / JAGUARIBE</b>	<b>86.760,00</b>	<b>201</b>

**Região : 08.CARIRI / CENTRO SUL**

<b>Município</b>	<b>Valor Empenhado</b>	<b>População Beneficiada</b>
ACOPIARA	520,00	1
ALTANEIRA	520,00	1
AURORA	4.800,00	12
BAIXIO	4.700,00	11
BARBALHA	1.200,00	3
CAMPOS SALES	4.800,00	12
CEDRO	6.400,00	16
CRATO	2.360,00	4
FARIAS BRITO	5.040,00	11
ICÓ	3.600,00	9
JUAZEIRO DO NORTE	5.830,00	13
JUCÁS	4.800,00	12
LAVRAS DA MANGABEIRA	2.400,00	6
NOVA OLINDA	2.120,00	5
POTENGI	4.400,00	11
QUIXELÔ	3.000,00	8
SALITRE	7.200,00	18
SANTANA DO CARIRI	6.520,00	16
UMARI	4.800,00	12
<b>Total da Região 08.CARIRI / CENTRO SUL</b>	<b>75.010,00</b>	<b>181</b>

**Total da Secretaria SESPORTE**

**1.199.960,40**

**4.184**

**Total Geral**

**1.199.960,40**

**4.184**

**Secretaria :** 42000000 SECRETARIA DO ESPORTE

**Programa :** 071 ESPORTE - EDUCAÇÃO, PARTICIPAÇÃO E LAZER

**Projeto :** *Bolsa Esporte*

**Objetivos**

Incentivar a prática esportiva através da concessão de bolsas contribuindo para a melhoria do desempenho esportivos dos beneficiários.

**Indicadores**

- Nº de bolsas de nível I que participaram dos eventos promovidos pela SESPORTE (Olimpíadas Escolares e Jogos Abertos) e/ou eventos oficiais das federações, jogos e torneios esportivos;
- Nº de bolsas de nível II e III que mantiveram o desempenho esportivos dos atletas em jogos, torneios e eventos esportivos do nível II do 1º ao 10º lugar e do nível III do 1º ao 6º lugar.

METAS FÍSICAS	
PREVISTA	EXECUTADA
Efetuar pagamento de 1.737 bolsistas selecionados em 2011, cujo benefício estende-se até agosto de 2012 sendo :Nível I -1.237 bolsas, Nível II- 300 bolsas e Nível III- 200 bolsas.	1.737 bolsas concedidas.
Efetuar pagamento de 1767 bolsistas selecionados em 2012.	Meta não executada.
Conceder 8 bolsas Monitoramento para estudantes de Educação Física que auxiliam a comissão técnica da Bolsa esporte.	8 bolsas de monitoramento para estudantes de Educação Física concedidas.

**Análise Qualitativa**

Projeto em execução Normal.

MUNICÍPIOS ATENDIDOS		
Macro-Região / Município	Valor Empenhado	População Beneficiada
<b>01.REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA</b>	<b>503.230,40</b>	<b>836</b>
AQUIRAZ	1.840,00	3
CASCAVEL (01)	1.840,00	3
CAUCAIA	12.460,00	28
EUZÉBIO	3.320,00	8
FORTALEZA	446.910,40	715
GUAIÚBA	7.960,00	18
HORIZONTE	4.200,00	9
ITAITINGA	5.200,00	13
MARACANAÚ	6.800,00	12
MARANGUAPE	920,00	2
PACAJUS	1.200,00	3
PACATUBA	2.220,00	2
PINDORETAMA (01)	5.160,00	12
SÃO GONÇALO DO AMARANTE	3.200,00	8
<b>02.LITORAL OESTE</b>	<b>79.160,00</b>	<b>205</b>
AMONTADA	4.520,00	11
APUIARÉS	400,00	1
BARROQUINHA	9.200,00	23

BELA CRUZ	1.440,00	3
CAMOCIM	3.200,00	8
CHAVAL	7.000,00	18
GRANJA	7.900,00	20
ITAPAJÉ	1.200,00	3
ITAPIPOCA	700,00	2
JIJOCA DE JERICOACOARA	8.400,00	21
MARTINÓPOLE	8.800,00	22
PARACURU	2.480,00	4
PENTECOSTE	4.420,00	11
TEJUSSUOCA	4.800,00	12
TRAIRI	1.100,00	12
TURURU	4.400,00	11
UMIRIM	4.000,00	10
URUBURETAMA	4.800,00	12
URUOCA	400,00	1
<b>03.SOBRAL / IBIAPABA</b>	<b>38.660,00</b>	<b>95</b>
CARNAUBAL	2.800,00	7
COREAÚ	8.000,00	20
CROATÁ	1.200,00	3
FORQUILHA	1.600,00	4
GRAÇA	2.000,00	5
GROÁIRAS	4.800,00	12
GUARACIABA DO NORTE	400,00	1
IBIAPINA	3.600,00	9
IRAUÇUBA	800,00	2
MUCAMBO	800,00	2
PIRES FERREIRA	800,00	2
SOBRAL	3.860,00	8
UBAJARA	3.200,00	8
VARJOTA	3.200,00	8
VIÇOSA DO CEARÁ	1.600,00	4
<b>04.SERTÃO DE INHAMUNS</b>	<b>29.200,00</b>	<b>76</b>
ARARENDÁ	5.200,00	13
IPAPORANGA	5.200,00	13
MONSENHOR TABOSA	2.100,00	8
NOVA RUSSAS	800,00	2
NOVO ORIENTE	6.000,00	15
PARAMBU	3.200,00	8
PORANGA	4.300,00	11
TAMBORIL	2.000,00	5
TAUÁ	400,00	1
<b>05.SERTÃO CENTRAL</b>	<b>41.080,00</b>	<b>102</b>
BANABUIÚ	3.160,00	7
BOA VIAGEM	3.500,00	9
CHORÓ	4.400,00	11
GENERAL SAMPAIO	1.200,00	3
ITATIRA	5.600,00	14
PEDRA BRANCA	1.200,00	3
PIQUET CARNEIRO	4.800,00	12
QUIXADÁ	1.200,00	3
QUIXERAMOBIM	10.120,00	25
SANTA QUITÉRIA	4.300,00	11

SOLONÓPOLE	1.600,00	4
<b>06.BATURITÉ</b>	<b>21.860,00</b>	<b>49</b>
ACARAPE	1.600,00	4
ARACOIABA	800,00	2
ARATUBA	7.560,00	13
MULUNGU	5.900,00	15
OCARA	2.800,00	7
REDENÇÃO	3.200,00	8
<b>07.LITORAL LESTE / JAGUARIBE</b>	<b>86.760,00</b>	<b>201</b>
ARACATI	4.240,00	9
BEBERIBE	3.300,00	11
FORTIM	5.200,00	13
IRACEMA	1.500,00	4
ITAIÇABA	4.800,00	12
JAGUARETAMA	4.400,00	11
JAGUARIBE	5.320,00	13
JAGUARUANA	2.400,00	6
LIMOEIRO DO NORTE	2.400,00	6
MORADA NOVA	4.400,00	11
PALHANO	5.840,00	14
PEREIRO	5.600,00	14
POTIRETAMA	4.000,00	10
RUSSAS	17.360,00	27
SÃO JOÃO DO JAGUARIBE	6.400,00	16
TABULEIRO DO NORTE	9.600,00	24
<b>08.CARIRI / CENTRO SUL</b>	<b>75.010,00</b>	<b>181</b>
ACOIARA	520,00	1
ALTANEIRA	520,00	1
AURORA	4.800,00	12
BAIXIO	4.700,00	11
BARBALHA	1.200,00	3
CAMPOS SALES	4.800,00	12
CEDRO	6.400,00	16
CRATO	2.360,00	4
FARIAS BRITO	5.040,00	11
ICÓ	3.600,00	9
JUAZEIRO DO NORTE	5.830,00	13
JUCÁS	4.800,00	12
LAVRAS DA MANGABEIRA	2.400,00	6
NOVA OLINDA	2.120,00	5
POTENGI	4.400,00	11
QUIXELÔ	3.000,00	8
SALITRE	7.200,00	18
SANTANA DO CARIRI	6.520,00	16
UMARI	4.800,00	12
	<b>874.960,40</b>	<b>1.745</b>

**Secretaria :** 42000000 SECRETARIA DO ESPORTE

**Programa :** 071 ESPORTE - EDUCAÇÃO, PARTICIPAÇÃO E LAZER

**Projeto :** Segundo Tempo

**Objetivos**

Contribuir para o desenvolvimento integral de crianças, adolescentes e jovens, por meio da prática esportiva, como fator de formação social da cidadania e melhoria da qualidade de vida prioritariamente em área de vulnerabilidade social.

**Indicadores**

Nº. de Beneficiados;

Nº. de núcleos implantados e mantidos;

Nº. de professores e monitores capacitados.

METAS FÍSICAS	
PREVISTA	EXECUTADA
Implantar e manter 466 núcleos de práticas sócio-esportivas e pedagógicas, em Fortaleza e no interior do Estado; Atender 46.600 crianças, adolescentes e jovens com renda abaixo da linha da pobreza Contratar, treinar e capacitar 959 profissionais para gerenciar e desenvolver as atividades do Projeto.	Foram implantados os 466 núcleos e mantidos com material esportivo proveniente do Ministério do Esporte.

**Análise Qualitativa**

Em fase de implantação. Realizado pagamento do mês de Junho/2012 dos 03 Coordenadores do Programa Segundo Tempo.

MUNICÍPIOS ATENDIDOS		
Macro-Região / Município	Valor Empenhado	População Beneficiada

**Secretaria :** 42000000 SECRETARIA DO ESPORTE

**Programa :** 071 ESPORTE - EDUCAÇÃO, PARTICIPAÇÃO E LAZER

**Projeto :** *Projeto Viva Mais*

#### Objetivos

Promover ações para o desenvolvimento humano saudável de adolescentes, jovens e adultos em situação de risco social e pessoal, por meio da oferta de atividades esportivas, de lazer, recreação e lúdica, contribuindo para a inclusão social, melhoria da qualidade de vida, desenvolvimento saudável, bem como a integração com suas famílias e a sua comunidade.

#### Indicadores

Ocorrências policiais no período noturno;  
Demanda por práticas esportivas;  
Nº de beneficiados / instrutores;  
Participantes / vagas;  
Qtde. eventos esportivos realizados;  
Qtde. Pessoas beneficiadas.

METAS FÍSICAS	
PREVISTA	EXECUTADA
Treinar e capacitar 23 (vinte e três) profissionais envolvidos no projeto; Adquirir material esportivo e alimentação necessários para o desenvolvimento das atividades; Realizar jogos esportivos com premiação, no sentido de motivar e avaliar as pessoas com vistas a serem futuros talentos esportivos. Implantação de 10 (dez) núcleos para práticas corporais e sócio-esportivas e de lazer na Região Metropolitana de Fortaleza; Atender a 09 (nove) bairros de Fortaleza e 01 (um) de Maracanaú; Atender 1.000 pessoas/mês;	2.439 adolescentes, jovens e adultos atendidos no período.

#### Análise Qualitativa

Em funcionamento normal.

MUNICÍPIOS ATENDIDOS		
Macro-Região / Município	Valor Empenhado	População Beneficiada
01.REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA	325.000,00	2.439
FORTALEZA	325.000,00	2.439
	<b>325.000,00</b>	<b>2.439</b>

**Secretaria :** 08000000 SECRETARIA DA INFRAESTRUTURA

**Programa :** 005 INFRAESTRUTURA COMPLEMENTAR DAS REGIÕES DO ESTADO DO CEARÁ

**Projeto :** *Atendimento com Telefones de Uso Público em Comunidades não Contempladas pelo PMGU*

**Objetivos**

Proporcionar o acesso a comunicação através da implantação e interligação ao Sistema de Telefonia Fixo Comutado de Telefones de Uso Público - TUPs, às comunidades rurais do estado do Ceará não contempladas pelo Plano Geral de Metas

**Indicadores**

Percentual de comunidades com população entre 100 e 300 hab, atendidas com Telefonia Pública

METAS FÍSICAS	
PREVISTA	EXECUTADA
50 (cinquenta) Telefones de Uso Público - TUPs	0 (zero) Telefones de Uso Público - TUPs

**Análise Qualitativa**

O Projeto foi aprovado na última reunião do CCPIS, realizada em 26.06, não tendo decorrido, portanto, tempo hábil para implementação do mesmo.

MUNICÍPIOS ATENDIDOS		
Macro-Região / Município	Valor Empenhado	População Beneficiada

**Secretaria : SECRETARIA DA EDUCAÇÃO**

**Região : 01.REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA**

<b>Município</b>	<b>Valor Empenhado</b>	<b>População Beneficiada</b>
CASCAVEL (01)	138.265,67	286
CAUCAIA	101.360,70	214
FORTALEZA	2.229.197,06	3.728
HORIZONTE	138.835,46	299
ITAITINGA	231.107,40	0
MARACANAÚ	95.462,02	203
MARANGUAPE	102.671,13	224
PACAJUS	100.624,61	200
PACATUBA	280.059,37	175
SÃO GONÇALO DO AMARANTE	95.137,60	224
<b>Total da Região 01.REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA</b>	<b>3.512.721,02</b>	<b>5.553</b>

**Região : 02.LITORAL OESTE**

<b>Município</b>	<b>Valor Empenhado</b>	<b>População Beneficiada</b>
ACARAÚ	165.091,84	295
AMONTADA	36.120,00	101
BELA CRUZ	121.808,97	189
CAMOCIM	161.467,20	263
GRANJA	20.893,55	11
ITAPAJÉ	121.353,88	255
ITAPIPOCA	129.436,92	191
PARAIPABA	34.507,50	101
TEJUSSUOCA	115.553,70	0
<b>Total da Região 02.LITORAL OESTE</b>	<b>906.233,56</b>	<b>1.406</b>

**Região : 03.SOBRAL / IBIAPABA**

<b>Município</b>	<b>Valor Empenhado</b>	<b>População Beneficiada</b>
GROAÍRAS	9.497,07	5
IPU	394.146,44	25
MASSAPÊ	24.692,37	13
MERUOCA	36.088,85	19
RERIUTABA	90.141,19	188
SÃO BENEDITO	78.103,61	125
SOBRAL	366.170,22	324
TIANGUÁ	343.171,77	45

**Secretaria : SECRETARIA DA EDUCAÇÃO**

<b>Região : 03.SOBRAL / IBIAPABA</b>		
<b>Município</b>	<b>Valor Empenhado</b>	<b>População Beneficiada</b>
UBAJARA	347.128,45	226
VARJOTA	47.485,33	25
<b>Total da Região 03.SOBRAL / IBIAPABA</b>	<b>1.736.625,30</b>	<b>995</b>
<b>Região : 04.SERTÃO DE INHAMUNS</b>		
<b>Município</b>	<b>Valor Empenhado</b>	<b>População Beneficiada</b>
ARNEIROZ	11.396,48	6
CRATEÚS	108.182,41	235
MONSENHOR TABOSA	11.396,48	6
NOVA RUSSAS	15.195,31	8
NOVO ORIENTE	11.396,48	6
PARAMBU	30.390,61	16
QUITERIANÓPOLES	9.497,07	5
TAMBORIL	9.497,07	5
TAUÁ	174.048,73	172
<b>Total da Região 04.SERTÃO DE INHAMUNS</b>	<b>381.000,64</b>	<b>459</b>
<b>Região : 05.SERTÃO CENTRAL</b>		
<b>Município</b>	<b>Valor Empenhado</b>	<b>População Beneficiada</b>
BOA VIAGEM	92.843,61	213
CANINDÉ	113.345,16	245
DEPUTADO IRAPUAN PINHEIRO	22.792,96	12
IBICUITINGA	20.893,55	11
MOMBAÇA	31.927,50	95
PEDRA BRANCA	7.597,65	4
QUIXADÁ	139.193,64	199
QUIXERAMOBIM	30.390,61	16
SANTA QUITÉRIA	99.194,71	180
SENADOR POMPEU	109.921,25	226
SOLONÓPOLE	20.893,55	11
<b>Total da Região 05.SERTÃO CENTRAL</b>	<b>688.994,19</b>	<b>1.212</b>
<b>Região : 06.BATURITÉ</b>		
<b>Município</b>	<b>Valor Empenhado</b>	<b>População Beneficiada</b>
ARACOIABA	72.177,70	38

**Secretaria : SECRETARIA DA EDUCAÇÃO**

**Região : 06.BATURITÉ**

<b>Município</b>	<b>Valor Empenhado</b>	<b>População Beneficiada</b>
BARREIRA	30.390,61	16
BATURITÉ	127.260,68	67
ITAPIÚNA	24.692,37	13
OCARA	49.384,74	26
REDENÇÃO	177.091,54	190
<b>Total da Região 06.BATURITÉ</b>	<b>480.997,64</b>	<b>350</b>

**Região : 07.LITORAL LESTE / JAGUARIBE**

<b>Município</b>	<b>Valor Empenhado</b>	<b>População Beneficiada</b>
ARACATI	154.300,18	312
BEBERIBE	91.171,83	48
IRACEMA	20.893,55	11
JAGUARIBARA	17.094,72	9
JAGUARIBE	111.401,00	242
LIMOEIRO DO NORTE	18.994,13	10
PEREIRO	18.994,13	10
QUIXERÉ	231.107,40	0
RUSSAS	122.460,96	271
TABULEIRO DO NORTE	120.604,25	249
<b>Total da Região 07.LITORAL LESTE / JAGUARIBE</b>	<b>907.022,15</b>	<b>1.162</b>

**Região : 08.CARIRI / CENTRO SUL**

<b>Município</b>	<b>Valor Empenhado</b>	<b>População Beneficiada</b>
ACOPIARA	97.277,13	183
BARBALHA	107.755,34	250
BARRO	18.994,13	10
BREJO SANTO	95.561,47	178
CAMPOS SALES	125.779,09	223
CEDRO	70.989,49	130
CRATO	114.604,02	176
GRANJEIRO	7.597,65	4
ICÓ	32.290,02	17
IGUATU	553.117,73	198
JUAZEIRO DO NORTE	287.119,73	566
MAURITI	396.680,09	274

**Secretaria : SECRETARIA DA EDUCAÇÃO**

**Região : 08.CARIRI / CENTRO SUL**

<i>Município</i>	<i>Valor Empenhado</i>	<i>População Beneficiada</i>
MILAGRES	20.893,55	11
<b>Total da Região 08.CARIRI / CENTRO SUL</b>	<b>1.928.659,44</b>	<b>2.220</b>
<b>Total da Secretaria SEDUC</b>	<b>10.542.253,94</b>	<b>13.357</b>
<b>Total Geral</b>	<b>10.542.253,94</b>	<b>13.357</b>

**Secretaria :** 22000000 SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

**Programa :** 014 ENSINO MÉDIO ARTICULADO À EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

**Projeto :** *Concessão de Bolsa Estágio para Alunos das Escolas Estaduais de Educação*

#### Objetivos

Conceder auxílio aos educandos estagiários visando melhores condições de aprendizagem e capacitá-los para o mundo do trabalho. Pode-se especificar ainda:

- Possibilitar o aprendizado de competências da atividade laboral;
- Proporcionar aos educandos complementação da formação escolar e o desenvolvimento de suas potencialidades;
- Garantir a aproximação com o mundo de trabalho e o exercício de atividades relacionadas às futuras profissões.

#### Indicadores

- Nº de educandos do e-Jovem contemplados com bolsa;
- Nº de educandos das EEEPs contemplados com bolsa;
- Nº de educandos do e-Jovem e EEEPs com garantia de estágio curricular.

METAS FÍSICAS	
PREVISTA	EXECUTADA
Conceder 1400 bolsas de estágio para os educandos do projeto e-Jovem.	1385 bolsas de estágio concedidas.
Conceder 12649 bolsas de estágio para os educandos das EEEP cumprirem seu estágio curricular obrigatório.	11972 bolsas de estágio concedidas.

#### Análise Qualitativa

A concessão da bolsa de estágio visa criar condições favoráveis para aprendizagem, agregando a teoria apreendida em sala de aula com atividades produtivas. Essas bolsas são direcionadas para alunos do 3º ano do ensino médio das Escolas Estaduais de Educação Profissional - EEEP e alunos do Projeto e-Jovem que sejam oriundos da rede pública estadual de ensino.

Tanto o e-Jovem quanto as EEEPs têm alcançado índices muito próximos às metas estabelecidas, todavia durante a execução do projeto, apresentou-se intercorrências que exigiram ajustes, tais como o início tardio do ano letivo escolar de muitas EEEPs e a captação das vagas por parte dos orientadores e coordenadores escolares. Em se tratando do e-Jovem, os fatores que interferiram foram aprovação no vestibular, mudança de domicílio, propostas de emprego e outros. Entretanto, a expectativa da EEEP é inserção de todos educandos até a primeira quinzena de setembro/12. Já os estágios do e-Jovem encerram-se em outubro concluindo assim a meta estabelecida.

Em decorrência da concessão se pode concluir que a bolsa de estágio contribui com a experiência profissional dos educandos, uma vez que ela é o veículo de acesso à experiência, à observação, evoluindo para a análise da aplicabilidade de métodos, considerando a situação financeira dos alunos. Estes têm o domínio do suporte teórico interligado ao cotidiano empresarial.

MUNICÍPIOS ATENDIDOS		
Macro-Região / Município	Valor Empenhado	População Beneficiada
<b>01.REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA</b>	<b>2.908.182,39</b>	<b>5.553</b>
CASCAVEL (01)	138.265,67	286
CAUCAIA	101.360,70	214
FORTALEZA	2.027.564,61	3.728
HORIZONTE	138.835,46	299
MARACANAÚ	95.462,02	203
MARANGUAPE	102.671,13	224
PACAJUS	100.624,61	200
PACATUBA	108.260,59	175
SÃO GONÇALO DO AMARANTE	95.137,60	224
<b>02.LITORAL OESTE</b>	<b>790.679,86</b>	<b>1.406</b>
ACARAÚ	165.091,84	295

AMONTADA	36.120,00	101
BELA CRUZ	121.808,97	189
CAMOCIM	161.467,20	263
GRANJA	20.893,55	11
ITAPAJÉ	121.353,88	255
ITAPIPOCA	129.436,92	191
PARAIPABA	34.507,50	101
<b>03.SOBRAL / IBIAPABA</b>	<b>785.604,91</b>	<b>995</b>
GROAÍRAS	9.497,07	5
IPU	47.485,33	25
MASSAPÉ	24.692,37	13
MERUOCA	36.088,85	19
RERIUTABA	90.141,19	188
SÃO BENEDITO	78.103,61	125
SOBRAL	250.616,52	324
TIANGUÁ	85.473,59	45
UBAJARA	116.021,05	226
VARJOTA	47.485,33	25
<b>04.SERTÃO DE INHAMUNS</b>	<b>304.986,02</b>	<b>459</b>
ARNEIROZ	11.396,48	6
CRATEÚS	108.182,41	235
MONSENHOR TABOSA	11.396,48	6
NOVA RUSSAS	15.195,31	8
NOVO ORIENTE	11.396,48	6
PARAMBU	30.390,61	16
QUITERIANÓPOLES	9.497,07	5
TAMBORIL	9.497,07	5
TAUÁ	98.034,11	172
<b>05.SERTÃO CENTRAL</b>	<b>688.994,19</b>	<b>1.212</b>
BOA VIAGEM	92.843,61	213
CANINDÉ	113.345,16	245
DEPUTADO IRAPUAN PINHEIRO	22.792,96	12
IBICUITINGA	20.893,55	11
MOMBAÇA	31.927,50	95
PEDRA BRANCA	7.597,65	4
QUIXADÁ	139.193,64	199
QUIXERAMOBIM	30.390,61	16
SANTA QUITÉRIA	99.194,71	180
SENADOR POMPEU	109.921,25	226
SOLONÓPOLE	20.893,55	11
<b>06.BATURITÉ</b>	<b>480.997,64</b>	<b>350</b>
ARACOIABA	72.177,70	38
BARREIRA	30.390,61	16
BATURITÉ	127.260,68	67
ITAPIÚNA	24.692,37	13
OCARA	49.384,74	26
REDENÇÃO	177.091,54	190
<b>07.LITORAL LESTE / JAGUARIBE</b>	<b>675.914,75</b>	<b>1.162</b>
ARACATI	154.300,18	312
BEBERIBE	91.171,83	48
IRACEMA	20.893,55	11
JAGUARIBARA	17.094,72	9
JAGUARIBE	111.401,00	242

LIMOEIRO DO NORTE	18.994,13	10
PEREIRO	18.994,13	10
RUSSAS	122.460,96	271
TABULEIRO DO NORTE	120.604,25	249
<b>08.CARIRI / CENTRO SUL</b>	<b>1.235.337,24</b>	<b>2.220</b>
ACOPIARA	97.277,13	183
BARBALHA	107.755,34	250
BARRO	18.994,13	10
BREJO SANTO	95.561,47	178
CAMPOS SALES	125.779,09	223
CEDRO	70.989,49	130
CRATO	114.604,02	176
GRANJEIRO	7.597,65	4
ICÓ	32.290,02	17
IGUATU	90.902,93	198
JUAZEIRO DO NORTE	287.119,73	566
MAURITI	165.572,69	274
MILAGRES	20.893,55	11
	<b>7.870.697,00</b>	<b>13.357</b>

**Secretaria :** 22000000 SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

**Programa :** 072 APRENDIZAGEM DAS CRIANÇAS NA IDADE CERTA

**Projeto :** *Construção de Centros de Educação Infantil - CEI*

**Objetivos**

- Ampliar as condições de oferta e atendimento da educação infantil na rede pública com padrões básicos de qualidade.
- Efetivar o acompanhamento dos convênios formalizados através da contratação de empresa gerenciadora, a fim de garantir a execução na integralidade dos recursos destinados à educação infantil.

**Indicadores**

- Percentual de ampliação de atendimento da educação infantil, na faixa de 0 a 3 anos no município.
- Percentual de ampliação de atendimento da educação infantil, na faixa de 4 a 5 anos no município.
- Diretrizes e propostas pedagógicas para a educação infantil elaboradas, executadas e avaliadas.
- Percentual de crianças egressas do(s) CEI(s) efetivadas no ensino fundamental.

METAS FÍSICAS	
PREVISTA	EXECUTADA
Garantir o atendimento de 100% das crianças que serão beneficiadas com a construção de 24 Centros de Educação infantil nos 15 municípios cearenses selecionados através de edital e atendidos pelo Projeto. Garantir a contratação da Empresa Gerenciadora do CEI(s), afim de que possa realizar acompanhamento, intervenções e prestações de contas em 100% dos CEI(s) construídos e equipados.	Obras em andamento  Empresa contratada

**Análise Qualitativa**

O projeto previa para o primeiro semestre de 2012 atendimento a quinze municípios. Destes, doze tiveram recursos empenhados e três não celebraram convênio.

A Empresa que fará o gerenciamento dos Centros de Educação Infantil - CEI foi contratada e já realizou visita de vistoria às obras do CEI.

MUNICÍPIOS ATENDIDOS		
Macro-Região / Município	Valor Empenhado	População Beneficiada
<b>01.REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA</b>	<b>604.538,63</b>	<b>0</b>
FORTALEZA	201.632,45	0
ITAITINGA	231.107,40	0
PACATUBA	171.798,78	0
<b>02.LITORAL OESTE</b>	<b>115.553,70</b>	<b>0</b>
TEJUSSUOCA	115.553,70	0
<b>03.SOBRAL / IBIAPABA</b>	<b>951.020,39</b>	<b>0</b>
IPU	346.661,11	0
SOBRAL	115.553,70	0
TIANGUÁ	257.698,18	0
UBAJARA	231.107,40	0
<b>04.SERTÃO DE INHAMUNS</b>	<b>76.014,62</b>	<b>0</b>
TAUÁ	76.014,62	0
<b>07.LITORAL LESTE / JAGUARIBE</b>	<b>231.107,40</b>	<b>0</b>
QUIXERÉ	231.107,40	0
<b>08.CARIRI / CENTRO SUL</b>	<b>693.322,20</b>	<b>0</b>

*Relatório de Acompanhamento FECOP*

IGUATU	462.214,80	0
MAURITI	231.107,40	0
	<b>2.671.556,94</b>	<b>0</b>

**Secretaria :** 22000000 SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

**Programa :** 021 PROMOÇÃO DA JUVENTUDE

**Projeto :** *Projeto e-Jovem*

#### Objetivos

Geral:

O Projeto e-Jovem visa articular a formação de nível médio com o ensino profissional e o mundo do trabalho, através da capacitação de jovens em Tecnologias da Informação e Comunicação e Empreendedorismo.

Específicos:

- Oferecer formação de característica tecnológica e profissional que possibilite a qualificação do jovem nas áreas de informática, observando as políticas de softwares livres;
- Proporcionar aos educandos oportunidade de complementação da formação escolar e desenvolvimento de suas potencialidades;
- Desenvolver projetos de empreendedorismo social, nas comunidades e escolas inseridas no projeto, criando uma cultura de responsabilidade social.

#### Indicadores

6500 educandos qualificados;

600 projetos sociais implementados;

300 jovens na condição de aprendiz nas empresas.

METAS FÍSICAS	
PREVISTA	EXECUTADA
Qualificar 4.500 jovens do módulo I em empreendedorismo social	Não executada
Matricular e qualificar 6.500 jovens do módulo I e módulo II em TIC	Não executada
Validar o projeto como programa de aprendizagem	Não executada

#### Análise Qualitativa

Deve-se considerar a necessidade de compatibilizar a execução do projeto com o calendário escolar evitando descontinuidade durante as férias quando falta transporte escolar e outros fatores que provocam desestímulo e induzem à evasão. Optou-se em função desses fatos realizar um replanejamento e iniciar as aulas do Projeto e-Jovem, módulo I e II, em agosto de 2012.

MUNICÍPIOS ATENDIDOS		
Macro-Região / Município	Valor Empenhado	População Beneficiada

**Secretaria :** 22000000 SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

**Programa :** 072 APRENDIZAGEM DAS CRIANÇAS NA IDADE CERTA

**Projeto :** Prêmio Escola Nota 10

#### Objetivos

Geral:

Fortalecer a melhoria da qualidade na aprendizagem dos alunos do 2º e 5º anos do ensino fundamental da rede pública.

Específicos:

- Disponibilizar recursos financeiros para implementação do plano de melhoria dos resultados de alfabetização para as escolas que obtiveram os menores resultados no IDE-Alfa e IDE 5;
- Oportunizar às escolas premiadas o desenvolvimento de ações de cooperação técnico pedagógico às escolas com menores resultados;
- Estimular as escolas premiadas a manter um trabalho de qualidade educacional.

#### Indicadores

Numero de escola que elevaram ou mantiveram o IDE-Alfa e IDE 5;

Elevação dos indicadores educacionais no município;

Garantir aplicação constitucional do mínimo de 25% na educação anualmente;

Garantir aplicação de 18% da cota parte do ICMS através do Índice de Qualidade na Educação-IQE.

METAS FÍSICAS	
PREVISTA	EXECUTADA
<p>Repassar recursos financeiros para as 300 (trezentas) escolas premiadas do 2º e 5º anos e para as 300 (trezentas) escolas apoiadas contempladas com o Prêmio Escola Nota Dez em 2011.</p> <p>Contribuir com a elevação dos indicadores educacionais dos municípios elevando em 12% em alfabetização e 6% no 5º ano do ensino fundamental, através da vinculação da distribuição da cota parte dos 25% do ICMS.</p> <p>As escolas premiadas manterão ou elevarão o seu IDE-Alfa, e o IDE 5 e as escolas apoiadas elevarão para no mínimo 7,0 o seu IDE-Alfa, e de 5,0 nas escolas do 5º ano, calculado a partir do resultado do SPAECE-Alfa aplicado nos dias 5 e 6 de dezembro do ano de 2011.</p>	<p>Não executada</p> <p>Não executada</p> <p>Das 150 escolas que receberam a 1ª parcela do prêmio 2010, 118 estão aptas a receber a 2ª parcela, pois mantiveram o IDE-Alfa e sua parceira (escola apoiada) atingiu a meta. Quanto as 10 escolas do 5º ano premiada em 2010, todas mantiveram o IDE 5 e estão aptas a receber segunda parcela. Já as apoiadas 147 escolas estão aptas a receber a 2ª parcela por atingir a meta.</p>

#### Análise Qualitativa

Em 06 de dezembro de 2011 foi aprovada a Lei 15.052, que disciplina o Prêmio Escola Nota Dez, diante da nova legislação passaram também a ser atendidas as escolas que se destacaram no 5º ano do Ensino Fundamental, que devem obter proficiência média de Língua Portuguesa maior ou igual a 225 e proficiência média de Matemática maior ou igual a 250 no 5º ano do Ensino Fundamental, atingindo para premiação 7,5 a 10 do Índice de Desenvolvimento Escolar no 5º ano- IDE-5. Essas escolas deverão ter no momento da avaliação número mínimo de 20 alunos e taxa de participação mínima de 90%, a mesma legislação disciplina a premiação das escolas do 2º ano do Ensino Fundamental que para serem premiadas devem ter 8,5 a 10 do IDE-Alfa.

A Lei também disciplina que a escola só será premiada se o município em que está situada estiver com 70% dos alunos do 2º ano do Ensino Fundamental no nível desejável (alfabetizados).

No período de 18 a 29 de junho/2012, aconteceram encontros Macro Regionais, com objetivo de repassar orientações para elaboração, execução dos planos de aplicação dos recursos do prêmio edição 2011 envolvendo 960 pessoas (diretores, presidentes das Unidades Executoras, técnicos das secretarias municipais da educação) das 460 escolas premiadas e apoiadas do 2º e 5º anos do Ensino Fundamental, na ocasião foi estabelecido a parceria de cooperação técnico-pedagógico entre as escolas premiadas e apoiadas.

A equipe de análise dos planos de aplicação dos recursos estão recebendo e analisando os planos das escolas premiadas e apoiadas para aprovação e encaminhamento para empenho e pagamento.

Quanto aos obstáculos vivenciados, pode-se destacar como entraves ou risco para a não execução das metas estabelecidas a inadimplência das unidades executoras; apoio insuficiente por parte do município quanto a elaboração, execução e prestação de contas dos recursos recebidos pela escola através da unidade executora e manutenção da conta bancária para recebimento da 2ª parcela.

MUNICÍPIOS ATENDIDOS		
Macro-Região / Município	Valor Empenhado	População Beneficiada

**Secretaria : SECRETARIA DOS RECURSOS HÍDRICOS**

<b>Região : 01.REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA</b>		
<b>Município</b>	<b>Valor Empenhado</b>	<b>População Beneficiada</b>
CHOROZINHO	0,00	294
<b>Total da Região 01.REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA</b>	<b>0,00</b>	<b>294</b>
<b>Região : 06.BATURITÉ</b>		
<b>Município</b>	<b>Valor Empenhado</b>	<b>População Beneficiada</b>
OCARA	0,00	340
<b>Total da Região 06.BATURITÉ</b>	<b>0,00</b>	<b>340</b>
<b>Região : 07.LITORAL LESTE / JAGUARIBE</b>		
<b>Município</b>	<b>Valor Empenhado</b>	<b>População Beneficiada</b>
JAGUARIBARA	0,00	43
MORADA NOVA	494.519,48	2.094
RUSSAS	0,00	198
<b>Total da Região 07.LITORAL LESTE / JAGUARIBE</b>	<b>494.519,48</b>	<b>2.335</b>
	<b>Total da Secretaria SRH</b>	<b>2.969</b>
	<b>Total Geral</b>	<b>2.969</b>

**Secretaria :** 29000000 SECRETARIA DOS RECURSOS HÍDRICOS

**Programa :** 039 TRANSFERÊNCIA HÍDRICA E SUPRIMENTO DE ÁGUA

**Projeto :** *Ações de Abastecimento de Água Humano e Animal das Comunidades ao Longo dos Trechos 1, 2, 3 do Eixão*

#### Objetivos

Implantar sistemas de abastecimento de águas com a instalação de chafarizes, para atender a população difusa residente nas comunidades ao longo do Eixão, ao longo dos trechos I, II e III.

#### Indicadores

Quantidade de sistemas de abastecimento de água implantado - 19

População atendida - 3141 pessoas

METAS FÍSICAS	
PREVISTA	EXECUTADA
Implantar 19 Sistemas de Abastecimento d'Água	19 Sistemas de Abastecimento d'Água implantados

#### Análise Qualitativa

A Implantação de Sistemas de Abastecimento d'Água, em Comunidades ao longo do Eixão das Águas nos Trechos 1, 2 e 3, visa minimizar o problema da escassez hídrica nestas comunidades/localidades, proporcionando à população água de boa qualidade para atender às necessidades de consumo humano e animal, diminuindo o índice de doenças de veiculação hídrica, de acidentes e consequentemente melhorando a qualidade de vida da população local. No ano de 2012 até o mês de junho, todas as obras encontram-se concluídas. Dos 3.141 beneficiados, 2.969 receberam acesso a água e seus benefícios, 806 beneficiados ainda não possuem o serviço em função da não ligação dos sistemas a rede elétrica local, impossibilitando a utilização. Foi solicitado junto a concessionária de energia (COELCE) as ligações, a mesma informa que o serviço deverá ser realizado dentro do cronograma do programa de universalização da energia. O projeto apresenta em alguns municípios população beneficiada sem que apresente valores empenhados. Trata-se de sistemas de abastecimento de água finalizados em 2011 e que foram ligados em 2012. Os valores solicitados são apenas para efetuar o pagamento de saldos contratuais.

MUNICÍPIOS ATENDIDOS		
Macro-Região / Município	Valor Empenhado	População Beneficiada
<b>01.REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA</b>	<b>0,00</b>	<b>294</b>
CHOROZINHO	0,00	294
<b>06.BATURITÉ</b>	<b>0,00</b>	<b>340</b>
OCARA	0,00	340
<b>07.LITORAL LESTE / JAGUARIBE</b>	<b>494.519,48</b>	<b>2.335</b>
JAGUARIBARA	0,00	43
MORADA NOVA	494.519,48	2.094
RUSSAS	0,00	198
	<b>494.519,48</b>	<b>2.969</b>

**Secretaria :** 29000000 SECRETARIA DOS RECURSOS HÍDRICOS

**Programa :** 039 TRANSFERÊNCIA HÍDRICA E SUPRIMENTO DE ÁGUA

**Projeto :** *Instalação de Sist. Simplificados de Abastecimento de Água com Dessalinizador e Chafariz Eletrônico*

**Objetivos**

Implantar sistemas de abastecimento de água simplificado com dessalinizador e chafariz eletrônico, visando minimizar o problema da escassez hídrica proporcionando à população beneficiada água de boa qualidade para atender às necessidades de consumo humano, e água bruta para outros usos.

**Indicadores**

Nº. de sistemas de abastecimento de água instalados.

Nº. de litros / dia / pessoa beneficiada.

METAS FÍSICAS	
PREVISTA	EXECUTADA
Instalar 33 (trinta e três) sistemas simplificados de abastecimento de água com dessalinizadores e chafarizes eletrônicos. Atender uma população de 5.732 habitantes (média de 4 pessoas / família) em comunidades / localidades do meio rural do Estado do Ceará.	Meta não realizada  Meta não realizada

**Análise Qualitativa**

Projeto aprovado pelo CCPIS em 26/06/12. No cronograma de desembolso estava previsto pagamento inicial para o mês de junho, mas pelo fato de sua aprovação ter sido no final do mês e o projeto ainda estava em fase de licitação, não teve como seguir o cronograma de desembolso.

MUNICÍPIOS ATENDIDOS		
Macro-Região / Município	Valor Empenhado	População Beneficiada

**Secretaria :** 29000000 SECRETARIA DOS RECURSOS HÍDRICOS

**Programa :** 039 TRANSFERÊNCIA HÍDRICA E SUPRIMENTO DE ÁGUA

**Projeto :** *Implantação de Sistemas de Abastecimento D'água Simplificado com Dessalinizador e Chafariz Eletrônico*

**Objetivos**

Complementar o pagamento de serviços de construção e implantação de sistemas de abastecimento de água simplificado com dessalinizador e chafariz eletrônico, visando minimizar o problema da escassez hídrica proporcionando à população beneficiada água de boa qualidade para atender às necessidades de consumo humano, e água bruta para outros usos.

**Indicadores**

Nº de sistemas de abastecimento de água instalados.

Nº de litros / dia / pessoa beneficiada.

METAS FÍSICAS	
PREVISTA	EXECUTADA
Beneficiar uma população de 400 pessoas com a conclusão da obra de construção e instalação do sistema de abastecimento de água com dessalinizador implantado na localidade denominada de Papoco em Maranguape/CE	Meta não executada

**Análise Qualitativa**

Projeto aprovado pelo CCPIS em 26/06/12. No cronograma de desembolso não estava previsto e não foi realizado nenhum pagamento para o semestre em questão.

O presente projeto é de continuidade e se refere somente ao restante de um pagamento pendente de um serviço já executado no município de Maranguape na localidade de Vila Papoco

MUNICÍPIOS ATENDIDOS		
Macro-Região / Município	Valor Empenhado	População Beneficiada

**Secretaria :** 29000000 SECRETARIA DOS RECURSOS HÍDRICOS

**Programa :** 039 TRANSFERÊNCIA HÍDRICA E SUPRIMENTO DE ÁGUA

**Projeto :** *Implantação de Sistemas de Abastecimento d'Água com Rede de Distribuição Domiciliar*

**Objetivos**

**Geral:**  
Implantar sistemas de abastecimento de água com rede de distribuição domiciliar em comunidades do interior do Estado do Ceará, visando minimizar o problema da escassez hídrica proporcionando à população água de boa qualidade para atender às necessidades de consumo humano.

**Específico:**  
- Diminuir o índice de doenças de veiculação hídrica;  
- Melhorar a qualidade de vida da população beneficiada.

**Indicadores**

Beneficiar 125 famílias com água de boa qualidade.

**Objetivos**

**GERAL:** Implantar sistemas de abastecimento de água com rede de distribuição domiciliar em comunidades do interior do Estado do Ceará, visando minimizar o problema da escassez hídrica proporcionando à população água de boa qualidade para atender às necessidades de consumo humano.

**ESPECÍFICOS:** 1) Diminuir o índice de doenças de veiculação hídrica e  
2) Melhorar a qualidade de vida da população beneficiada.

**Indicadores**

Beneficiar 125 famílias com água de boa qualidade.

METAS FÍSICAS	
PREVISTA	EXECUTADA
realizar pagamento no valor de R\$ 15.980,88, referente a execução já realizada no município de Tururu na comunidade Pé de Serra. realizar replanilhamento ao contrato 25/10 (Arquetipo - lote II) no valor de R\$ 103.081,87.	pagamento ainda não realizado (previsto para o mês 07/12)  ainda não realizado.

**Análise Qualitativa**

Projeto aprovado pelo CCPIS em 26/06/12. No cronograma de desembolso não estava previsto e não foi realizado nenhum pagamento para o semestre em questão.

MUNICÍPIOS ATENDIDOS		
Macro-Região / Município	Valor Empenhado	População Beneficiada

**Secretaria :** 29000000 SECRETARIA DOS RECURSOS HÍDRICOS

**Programa :** 039 TRANSFERÊNCIA HÍDRICA E SUPRIMENTO DE ÁGUA

**Projeto :** *Instalação de 100 Sistemas de Abastecimento D`água com Chafariz*

**Objetivos**

Geral:

Instalar de 100 (cem) sistemas simplificados de abastecimento de águas com a Instalação de chafarizes, para o atender a população difusa residentes em comunidades no interior do Estado do Ceará.

Específico:

Implantar sistemas de abastecimento simplificado de água, em comunidades do interior do Estado do Ceará, visando minimizar o problema da escassez hídrica proporcionando à população água para atender às necessidades de consumo humano e outros usos, diminuindo o índice de doenças de veiculação hídrica e conseqüentemente melhorando a qualidade de vida da população local.

**Indicadores**

- Quantidade de sistemas de abastecimento de água instalados.
- População atendida.

METAS FÍSICAS	
PREVISTA	EXECUTADA
Instalar 100 (cem) sistemas simplificado de abastecimento de água em comunidades do interior do Estado do Ceará.	Meta não realizada

**Análise Qualitativa**

Projeto aprovado pelo CCPIS em 25/01/12. No cronograma de desembolso estava previsto pagamento inicial para o mês de abril, porém os contratos 39/12 e 40/12 (empresa LRF Serviços e Construções LTDA - vencedora do lote I e II) só foram publicados no dia 03/07/12, pois houve problemas na licitação. Tais fatos ocasionaram um grande atraso no cronograma de desembolso.

MUNICÍPIOS ATENDIDOS		
Macro-Região / Município	Valor Empenhado	População Beneficiada